

SORAIA ARAUJO MADEIRA

**DESIGUALDADE DE RENDA E SEUS DETERMINANTES NAS REGIÕES
NORDESTE E SUDESTE BRASILEIRO**

Tese apresentada à Universidade Federal de Viçosa, como parte das exigências do Programa de Pós-Graduação em Economia Aplicada, para obtenção do título de *Doctor Scientiae*.

VIÇOSA
MINAS GERAIS - BRASIL
2017

**Ficha catalográfica preparada pela Biblioteca Central da Universidade
Federal de Viçosa - Câmpus Viçosa**

T

M181d
2017

Madeira, Soraia Araujo, 1983-

Desigualdade de renda e seus determinantes nas regiões
nordeste e sudeste brasileiro / Soraia Araujo Madeira. – Viçosa,
MG, 2017.

xi,183f. : il. ; 29 cm.

Inclui apêndices.

Orientador: João Eustáquio de Lima.

Tese (doutorado) - Universidade Federal de Viçosa.

Referências bibliográficas: f.81-87.

1. Renda - Distribuição. 2. Disparidades econômicas
regionais - Brasil, Nordeste. 3. Disparidades econômicas
regionais - Brasil, Sudeste. I. Universidade Federal de Viçosa.
Departamento de Economia Rural. Programa de Pós-graduação
em Economia Aplicada. II. Título.

CDD 22 ed. 339.2

SORAIA ARAÚJO MADEIRA

**DESIGUALDADE DE RENDA E SEUS DETERMINANTES NAS REGIÕES
NORDESTE E SUDESTE BRASILEIRO**

Tese apresentada à Universidade Federal de Viçosa, como parte das exigências do Programa de Pós-Graduação em Economia Aplicada para obtenção do título de *Doctor Scientiae*.

APROVADA: 30 de agosto de 2017.


Leonardo Chaves Borges Cardoso


Maria Micheliana da Costa Silva


Marco Aurélio Marques Ferreira


Wellington Ribeiro Neto


Jair Andrade de Araújo
(Coorientador)


João Eustáquio de Lima
(Orientador)

Quantas chances desperdicei,
Quando o que eu mais queria
Era provar pra todo o mundo
Que eu não precisava
Provar nada pra ninguém
(Renato Russo).

AGRADECIMENTOS

Inicialmente, agradeço e dedico esta tese a meu esposo Diogo Sobreira. Sem o seu amor incondicional, paciência e compreensão ao me incentivar a aprender coisas tão triviais e mostrar-me que era capaz, a conquista deste título não teria sido possível.

Agradeço em especial ao meu pai, que ao saber de minha aprovação no doutorado e diante de uma doença muito complicada incentivou-me e jurou que me esperaria, e me esperou. A você meu pai todo meu amor e devoção.

A minha amada mãe, só admiração e reverências pela presença nos momentos bons e ruins, pelas andanças à procura do melhor curso a seguir, pelas noites em claro enquanto eu dizia que não conseguiria suportar o fardo da ausência que ela me fazia; Amo-te infinitamente minha “*mamys*”. Dedico ainda a todos os meus irmãos sem exceção.

Aos meus grandes amigos irmãos que a vida me presenteou e que fazem parte de mim e estarão sempre em meu coração: Elânia Alencar, Welton Santos, Alaene Silva, Frank Felix, Wescley Freitas, Nayara Suiany, Tamyris Madeira, Célia Madeira, Aline Alves, José Márcio e Diego Holanda e Karla Braga.

E os grandes outros amigos que o doutorado agraciou-me com a presença: Maria Alice e Emerson Costa, Frederick Alves, Gabriel Ervilha, Jeruza Haber, Guilherme Travassos, Gercione Dionízio, Vasconcelos Reis, Elizete Aparecida, Fernanda Aparecida, André Rozemberg, Juliana Sales, Carlos Otávio, Juliana Covre, Danielle Branco, Bladimir Carrillo.

Ao Professor João Eustáquio, carinhosamente chamado “*JEL*”, por todo o apoio e estímulo ao longo do curso de doutorado, além da orientação para o desenvolvimento desta Tese.

Aos Professores/Amigos Christiane Luci, Silvana Queiroz, Welligton Justo, Eliane Pinheiro, Ahmad Saeed Khan, Marcos Brito, pelas valiosas contribuições para o aprimoramento da minha formação.

Aos Professores Jair Araújo, Bladimir Carrillo e Micheliana da Costa por suas valiosas contribuições na execução desta tese.

E finalmente agradeço ao meu Senhor Jeová, em nome de Jesus que me carregou no colo durante toda essa jornada. Ao Padre Cicero, padroeiro de Juazeiro do Norte-Ce.

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS.....	vi
LISTA DE TABELAS.....	vii
LISTA DE GRÁFICOS	viii
LISTA DE QUADROS	ix
RESUMO.....	x
ABSTRACT.....	xi
1. INTRODUÇÃO	1
1.1. Problema e sua importância	4
1.2. Hipótese	7
1.3 Objetivos	7
1.3.1 Objetivo Geral.....	7
1.3.2 Objetivos Específicos	7
2. REFERENCIAL TEÓRICO	8
2.1. Teoria do Capital Humano.....	8
2.2. Teoria da Segmentação	22
3.METODOLOGIA	30
3.1. Estatísticas convencionais da desigualdade de renda	30
3.2. Análise da estrutura da desigualdade de Renda.....	32
3.3. Decomposição dos diferenciais de rendimentos com base em Regressões Quantílicas Incondicionais.....	34
3.4. Fonte, descrição dos dados e tratamento das observações e das variáveis.	39
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES	44
4.1. Níveis e tendências recentes da desigualdade de renda em áreas urbanas e rurais e regiões metropolitanas dentro do Brasil, Nordeste e Sudeste brasileiro.....	45
4.1.2. Desigualdade de Renda entre as regiões Metropolitanas/ Não Metropolitanas no Nordeste e Sudeste brasileiro entre 2003 a 2015.	49
4.2. Decomposição da Desigualdade de Renda entre grupos Urbano/Rural x Metropolitano/Não Metropolitano nas Regiões Nordeste e Sudeste (2003 a 2015)...	52
4.3. Estatísticas descritivas da Desigualdade de Renda na Região Nordeste e Sudeste de 2003 a 2015.	54
4.4. Determinantes dos rendimentos em grupos de áreas urbanas/rurais e regiões metropolitanas/não metropolitanas: Uma análise para o Nordeste e Sudeste brasileiro.	58

4.5. Decomposição dos diferenciais de rendimentos domiciliares per capita entre grupos de áreas urbanas e rurais e entre grupos de regiões metropolitanas e não metropolitanas para o Nordeste e Sudeste nos anos de 2003 a 2015.....	67
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	79
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	81
APENDICE A- Regressão Quantílica Incondicional- RIF entre grupos Urbano/Rurais X Metropolitanas/Não Metropolitanas-NE para os anos de 2003 a 2015.	88
APÊNDICE B- Decomposição detalhada e agregada da desigualdade de renda domiciliar per capita segundo efeitos composição e retorno – Áreas Urbanas e Rurais X Regiões Metropolitanas/Não Metropolitanas – Nordeste e Sudeste– 2003 a 2015.	136

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Relação entre rendimentos e idade, segundo Becker (1962).	17
--	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Desigualdade de renda domiciliar per capita segundo áreas urbanas, rurais, metropolitanas e não metropolitanas - Brasil - 2003 a 2015	46
Tabela 2 - Índice de Gini e Theil- T nas Regiões NE e SE: Áreas Urbanas e Rurais-2003 e 2015.	48
Tabela 3 - Índice de Gini e Theil- T nas Regiões NE e SE: Regiões Metropolitanas e Não Metropolitanas-2003 e 2015.....	50
Tabela 4 - Decomposição da Desigualdade por Atributos Familiares para o Nordeste e Sudeste (2003 a 2015).	54
Tabela 5 - Características descritivas dos trabalhadores entre Áreas Urbano/Rurais para Nordeste e Sudeste (2003 e 2015).	55
Tabela 6 - Características descritivas dos trabalhadores entre Regiões Metropolitanas/Não Metropolitanas para Nordeste e Sudeste (2003 e 2015).	56

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Rendimentos médios domiciliares per capita entre grupos inter-regionais – Nordeste e Sudeste – no período de 2003 a 2015.....	3
Gráfico 2 – Rendimentos médios domiciliares per capita entre grupos inter-regionais – Nordeste e Sudeste – no período de 2003 a 2015.....	60
Gráfico 3 - Efeito da renda de aposentadorias e pensões ao longo dos quantis da distribuição de rendimentos entre os grupos de áreas urbanas e rurais e grupos de regiões metropolitanas e não metropolitanas – Nordeste e Sudeste – 2003 e 2015.....	62
Gráfico 4 - Efeito do sexo do chefe da família ao longo dos quantis da distribuição de rendimentos entre os grupos de áreas urbanas e rurais e grupos de regiões metropolitanas e não metropolitanas – Nordeste e Sudeste – 2003 e 2015.....	63
Gráfico 5 - Efeito da raça do chefe da família ao longo dos quantis da distribuição de rendimentos entre os grupos de áreas urbanas e rurais e grupos de regiões metropolitanas e não metropolitanas – Nordeste e Sudeste – 2003 e 2015.....	64
Gráfico 6 - Efeito dos anos de estudo do chefe da família ao longo dos quantis da distribuição de rendimentos entre os grupos de áreas urbanas e rurais e grupos de regiões metropolitanas e não metropolitanas – Nordeste e Sudeste – 2003 e 2015.....	65
Gráfico 7 - Efeito do mercado de trabalho formal do chefe da família ao longo dos quantis da distribuição de rendimentos, entre os grupos de áreas urbanas e rurais e grupos de regiões metropolitanas e não metropolitanas – Nordeste e Sudeste – 2003 e 2015.....	67
Gráfico 8 - Decomposição da RIF entre grupos Urbano/ Rural no NE e SE nos anos de 2003 e 2015.	69
Gráfico 9 - Decomposição da RIF entre grupos Metropolitano/Não Metropolitano no Nordeste nos anos de 2003 e 2015.	71
Gráfico 10 - Efeito Composição entre grupos Urbano/Rural no NE e SE nos anos de 2003 e 2015.	72
Gráfico 11 - Efeito Composição entre grupos Metropolitano/Não Metropolitano no NE e SE nos anos de 2003 e 2015.	73
Gráfico 12 - Efeito Retorno entre grupos Urbano/Rural no NE e SE nos anos de 2003 e 2015.	74
Gráfico 13 - Efeito Retorno entre grupos Metropolitano/Não Metropolitano no NE e SE nos anos de 2003 e 2015.....	76

LISTA DE QUADROS

Quadros 1 - Descrição das Variáveis.....	42
--	----

RESUMO

MADEIRA, Soraia Araujo, D.Sc., Universidade Federal de Viçosa, agosto de 2017. **Desigualdade de Renda e seus Determinantes nas regiões Nordeste e Sudeste brasileiro.** Orientador: João Eustáquio de Lima. Coorientador: Jair Andrade de Araújo.

Pesquisas apontam que, apesar do declínio da desigualdade de renda entre grupos, estados ou regiões, ainda são observadas diferenças significativas de rendimentos entre regiões mais favorecidas e aquelas consideradas menos privilegiadas. Essa é, portanto, uma questão relevante que deve chamar a atenção de pesquisadores, formuladores de políticas públicas e da sociedade em geral, uma vez que as desigualdades regionais podem contribuir ainda mais para persistência da desigualdade econômica. Neste sentido, o objetivo deste estudo é analisar a desigualdade e os determinantes dos diferenciais inter-regionais de renda para as regiões Nordeste e Sudeste do Brasil no período recente (2003-2015). No que se refere à metodologia, além da utilização de medidas convencionais tais como Índice de Gini e Theil-T, foram estimadas *Regressões Quantílicas Incondicionais-RIF* a fim de mensurar o diferencial na distribuição de rendimentos domiciliares *per capita* determinantes da Desigualdade de renda entre grupos Urbano/Rurais e Metropolitanos/Não Metropolitanos nas regiões analisadas. Em seguida a *RIF* foi empregada novamente através da estimação de distribuições contra factuais a fim de estimar os Efeitos Composição e Efeito Retorno com o objetivo de analisar as contribuições da covaráveis individuais da distribuição de rendimentos em diferentes *quantis*. As evidências encontradas apontam que as diferenças em termos de características individuais tangíveis (Efeito Composição) explicam em grande medida o diferencial de renda entre os grupos analisados para a região Nordeste e Sudeste, o que corrobora de forma geral, a hipótese apresentada na literatura recente utilizada nesta pesquisa. No entanto, elencam-se como possíveis resultados da queda de desigualdade de renda nas regiões analisadas políticas expansionistas de crescimento econômico nos anos de 2003 a 2015 para a explicação da diferença entre efeito composição e retorno entre os agregados familiares entre grupos Urbano/Rural, Metropolitano/Não-Metropolitano para chefes de família familiares menos aquinhoadas e de classe média, principalmente através da melhoria do capital humano e de políticas de inserção e formalização no mercado de trabalho.

ABSTRACT

MADEIRA, Soraia Araujo, D.Sc., Universidade Federal de Viçosa, August, 2017.
Income inequality and its determinants in the Northeast and Southeast regions of Brazil. Advisor: João Eustáquio de Lima. Co-advisor: Jair Andrade de Araújo.

Researches point out that despite the decline of income inequality among groups, states or regions, significant income differences are still observed among more favored regions and those considered less privileged ones. This is, therefore, a relevant question that is demanding attention from researchers, the ones who formulate public policies and society in general, once the regional inequality can contribute even more to the persistence of economic inequality. In this sense, the goal this study seeks is to analyze inequality and income inter-regional differential determinants for Northeast and Southeast regions in Brazil during a recent period (2003-2015). Regarding methodology, beyond using conventional measures such as Gini and Theil-T Index, *Unconditional Quantum Regressions-RIF* were estimated in order to measure the differential in distribution of *per capita* household income determinants of income Inequality between groups such as Urban/Rural and Metropolitan/Non-metropolitan regions analyzed. In sequence RIF was used again through counterfactual distribution valuation to estimate Composition and Return Effect with the goal of analyzing contributions of individual covariables from income distribution in different *quantiles*. Found evidences point out that the differences in terms of tangible individual characteristics (Composition Effect) explain in great measure the income differential among the analyzed groups for Northeast and Southeast regions, which corroborates, in general, the hypothesis presented in recent literature used in this research. However, income inequality decreasing results were listed as possible in the analyzed regions with expansionist policies of economic growth from 2003 to 2015 to explain the difference between composition and return effect among familiar households in Urban/Rural and Metropolitan/Non-metropolitan groups to family chiefs of less endowed and rising middle class households, mainly through improving human capital and insertion policies and formalizing labor market.

1. INTRODUÇÃO

A relação entre a desigualdade de renda e o processo de crescimento econômico tem sido exaustivamente objeto de pesquisa entre os economistas. Apesar desses esforços, as evidências encontradas sobre o sinal e a direção dessa relação parecem divergir. Ferreira e Gignoux (2011), por exemplo, concordam que a divergência ocorre por que muitos estudos desconsideram a existência de uma desigualdade eticamente aceitável, que pode ser menos prejudicial ao crescimento econômico do que uma desigualdade eticamente inaceitável. Assim, segundo a literatura de desigualdade de oportunidades, o uso da desigualdade de resultado total, que combina esses dois tipos de desigualdades, pode não ser adequada para verificar essa relação.

Entretanto, apesar da complexidade da relação entre desigualdade e crescimento, observa-se que a primeira tende a retardar a segunda, bem como adia o processo de redução da pobreza em países considerados pobres ou em desenvolvimento, conforme destacado por Barro (2000), Chamber e Krause (2010), Kanbur (2013) e Hassine (2015). Neste sentido, buscar uma estratégia de redução da desigualdade econômica e identificar o que a determina, tem sido objeto de estudo e base para formulação de políticas públicas, principalmente em países e regiões onde a desigualdade e a pobreza são de caráter intensivo e persistente, como é o caso do Brasil.

Nesse sentido, uma série de políticas públicas voltadas para a redistribuição de renda, para a valorização do salário mínimo, para a universalização do ensino fundamental, bem como para as políticas inclusivas, que facilitaram aos grupos menos favorecidos o acesso à educação no Brasil, foram desenvolvidas ainda em meados dos anos 1990 e intensificadas a partir de 2003, visando reduzir a alta desigualdade existente no país. Contudo, mesmo após uma expressiva redução nos indicadores de desigualdade observada ao longo dos anos 2000¹, conforme apontado por Ferreira, Leite e Litchfield (2008), o Brasil ainda apresenta nível de desigualdade de renda elevado para os padrões internacionais². Além disso, por ser um país de dimensões continentais, o Brasil é

¹ Com base em dados do IPEA (2015), nota-se de forma expressiva que a desigualdade de renda para o Brasil, tomando por base o Índice de Gini, tem declinado a uma taxa anual superior a 1%, passando de 0,596, em 2001, para 0,527, em 2013, isto é, uma taxa de variação de 20,53%.

² O Índice de Gini no Brasil é considerado alto quando comparado aos índices de países desenvolvidos tais como: E.U.A (0,411), Austrália (0,349), para o ano de 2013; Dinamarca (0,291), Holanda (0,28), Hungria (0,306), dentre outros para 2012; Japão (0,249) para o ano de 2011, além de países em desenvolvimento na América Latina para o ano de 2013, tais como: Chile (0,505), Bolívia (0,481), Argentina (0,423), Uruguai (0,419) e Venezuela (0,41), conforme dados do Banco Mundial (2015).

caracterizado por expressivas disparidades inter-regionais, especialmente entre as regiões Sudeste e Nordeste. Conforme observado no IPEA (2015), a desigualdade de renda no Nordeste, medida pelo coeficiente de Gini, em 2001, foi de 0,600 e de 0,537, em 2013. Já no Sudeste, o Gini foi de 0,568 e 0,504, em 2001 e 2013, respectivamente. Em outras palavras, historicamente o Nordeste apresenta níveis de desigualdade de renda superior ao da região Sudeste, mesmo apresentando uma redução percentual maior do que essa última região no período em questão.

Em face à alta desigualdade de renda e as disparidades regionais conforme descritas anteriormente, pode-se destacar ao menos três tipos de pesquisas que envolvem essas questões no Brasil. O primeiro tipo se caracteriza por análises que buscaram entender os fatores que determinam a renda/salário, por meio de equações mincerianas, uma vez que a renda é uma das principais medidas quando se pensa em bem estar, qualidade de vida e atividade econômica. Em linhas gerais, os estudos demonstram que fatores associados à discriminação de gênero e raça, características regionais, aspectos do capital humano e da segmentação no mercado de trabalho são as que mais influenciam significativamente os rendimentos monetários dos indivíduos, como observado por Azzoni e Servo (2002), Cunha e Vasconcelos (2012), Salvato, Lima e Viana (2013).

O segundo grupo compreende análises voltadas para o entendimento da desigualdade de renda e sua queda recente no Brasil, conforme tratado por Barros, Franco e Mendonça (2007), Ferreira, Leite e Litchfield (2008), Baptistella, Souza e Ferreira (2011), Cunha e Vasconcelos (2012), Araújo e Vasconcelos (2014), Araújo e Morais (2014; 2015). Em geral, esses estudos apontam as mudanças na heterogeneidade educacional, na distribuição dos salários do trabalho principal, na segmentação do mercado de trabalho, bem como nos programas de distribuição de renda como os principais fatores da redução da desigualdade de renda no país, sendo que a importância desses fatores pode variar conforme a região analisada.

Por fim, destacam-se as pesquisas que buscaram analisar a desigualdade econômica entre grupos sociais e temporais. Meireles (2014), por exemplo, buscou entender os diferenciais salariais entre homens e mulheres; Por sua vez, Menezes (2013) analisou os diferenciais entre brancos e não brancos. Já Silva, França e Pinho Neto (2016) examinaram as diferenças salariais no Brasil entre os anos de 1995 e 2014. Ademais, os estudos que versam sobre as disparidades entre grupos regionais no Brasil, também ganharam espaço na literatura de desigualdade entre grupos. Pessoa *et al.*

(2007) argumentou, por exemplo, que grande parcela dos desequilíbrios regionais, como é o caso dos diferenciais de rendimentos entre as regiões brasileiras, pode, em grande parte, ser explicado pelas disparidades educacionais entre as regiões. Realmente, as pesquisas nacionais têm avançado para o entendimento das desigualdades e dos diferenciais de rendimento entre as grandes regiões brasileiras, como nas análises de decomposição da desigualdade realizadas por Duarte, Ferreira e Salvato (2004), Menezes (2013), Oliveira e Silveira Neto (2016) e Silva e França (2016) que analisaram os diferenciais salariais ou de rendimentos entre o Nordeste e Sudeste brasileiro. Em geral, esses estudos mostram a importância da educação e do mercado de trabalho para explicar as disparidades entre as duas grandes regiões no Brasil. Todavia, os autores Duarte, Ferreira e Salvato (2004) observaram, por exemplo, que mais da metade do diferencial de rendimentos existente entre Nordeste e Sudeste podem ser atribuídos às diferenças educacionais existentes entre as duas regiões.

Outras disparidades econômicas inter-regionais verificadas nas duas grandes regiões brasileiras também tem chamado atenção no período recente. A diferença dos rendimentos médios domiciliares per capita entre áreas urbanas e rurais ou entre regiões metropolitanas e não metropolitanas, por exemplo, aumentaram ao longo do tempo, tanto no Sudeste quanto no Nordeste, conforme ilustrado nos gráficos que seguem:

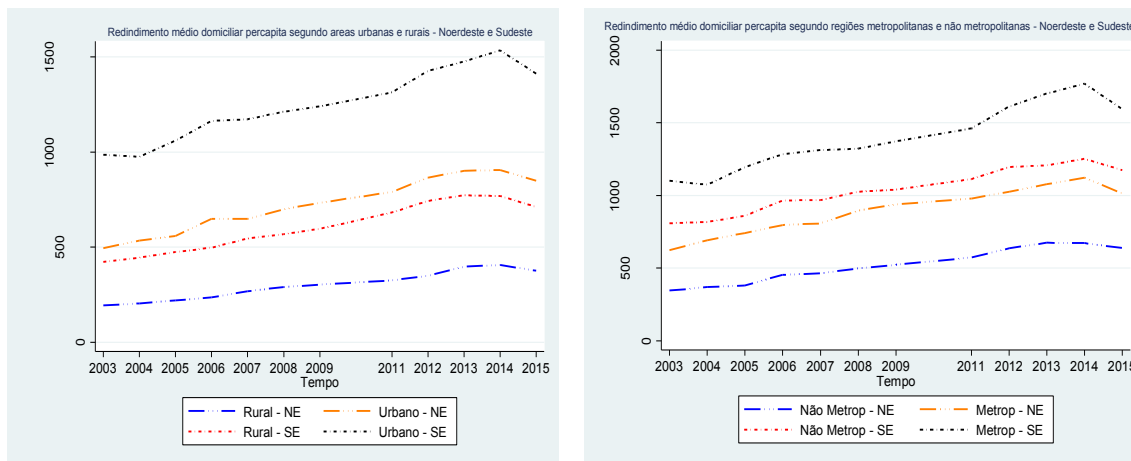


Gráfico 1 – Rendimentos médios domiciliares per capita entre grupos inter-regionais – Nordeste e Sudeste – no período de 2003 a 2015.

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD.

Em razão do que foi apresentado, o presente estudo tem como foco de análise as desigualdades inter-regionais, especificamente entre os grupos destacados nos gráficos

anteriores, com destaque para duas grandes regiões brasileiras, Sudeste e Nordeste, no período recente que compreende 2003 a 2015.

1.1. Problema e sua importância

Conforme constatado, no Brasil recente, ainda são observadas diferenças significativas de rendimentos entre regiões mais favorecidas e aquelas consideradas menos privilegiadas. Portanto, verifica-se uma questão relevante que deve chamar a atenção de pesquisadores, de formuladores de políticas públicas e da sociedade em geral, uma vez que as desigualdades regionais podem contribuir ainda mais para persistência da desigualdade econômica. Hassine (2015), por exemplo, ressalta que os custos provenientes da desigualdade de renda exacerbada entre as regiões podem ser ainda mais elevados em relação às desigualdades entre grupos inter-regionais, uma vez que essas resultam em transmissões inter-geracionais da desigualdade e do aumento da pobreza.

Dessa forma, em função do que já foi exposto sobre o importante papel do capital humano e do mercado de trabalho para explicar a alta desigualdade regional existente no Brasil, bem como a expansão dos diferenciais de rendimentos entre grupos de áreas urbanas e rurais e entre grupos de regiões metropolitanas e não metropolitanas nas regiões Sudeste e Nordeste no período recente de 2003 a 2015 (GRÁFICO 1), o presente estudo pretende responder às seguintes indagações: Em que proporção, a desigualdade total de renda, no Nordeste e Sudeste brasileiro, são explicados pela desigualdade entre grupos de atributos, sejam eles regionais, de capital humano ou de mercado de trabalho? Em que medida, as diferenças de rendimentos entre áreas urbanas e rurais ou entre regiões metropolitanas e não metropolitanas são explicadas pelas diferenças de atributos ou pelas diferenças na capacidade de cada grupo em converter o atributo em rendimentos? Os fatores de capital humano e mercado de trabalho influenciam essas diferenças da mesma forma para o Nordeste como para o Sudeste?

Para responder os questionamentos, a literatura de desigualdade econômica, entre grupos, tem sugerido o uso de métodos de decomposição tanto para os índices de desigualdade quanto para os diferenciais dos rendimentos médios entre dois grupos. No primeiro caso, os métodos de decomposição permitem decompor a desigualdade total em dois componentes, um referente à desigualdade entre grupos e outro correspondente à desigualdade dentro dos grupos, conforme proposto por Cowell e Jenkins (1995). No segundo, as decomposições do tipo Oaxaca (1973) e Blinder (1973), baseadas em

regressões para média condicional, permitem decompor os diferenciais econômicos médios entre dois grupos, sendo um componente atribuído às diferenças das características observadas nos dois grupos (componente explicado) e o outro componente devido às diferenças nos coeficientes dos preditores (componente não explicado).

As decomposições do tipo O-B para as desigualdades econômicas entre grupos de áreas urbanas e rurais e entre regiões metropolitanas e não metropolitanas foram realizadas para países em desenvolvimento. Entre áreas urbanas e rurais, por exemplo, pode-se destacar a análise realizada por Nguyen *et al.* (2007) para o caso do Vietnã. Por sua vez, Atamatov (2013) analisou os diferenciais de bem estar na República do Quirguistão. Já Hassine (2015) e Ramadan, Hlasny e Intini (2016) decomporam a desigualdade sobre as despesas em consumo para os países da região Árabe. No que lhe concerne Zhu (2016) decompôs os diferenciais salariais entre residentes urbanos e migrantes rurais no mercado de trabalho urbano da China. Laghlal (2017) analisou os diferenciais de consumo domiciliar total per capita para o caso do país africano, Mauritânia.

Já sobre os diferenciais econômicos entre regiões metropolitanas e não metropolitanas, pode-se evidenciar as pesquisas de Lim e Cho (2009) que decompõem os diferenciais salariais entre capitais e municípios não capitais na Coreia. Hassine (2015) analisou os diferenciais de bem estar entre regiões metropolitanas e não metropolitanas para os países Árabes. Herrera-Idárraga, López-Bazo e Motellón (2016) investigaram os diferenciais salariais entre regiões metropolitanas na Colômbia.

Para o caso brasileiro, há uma diversidade de pesquisas que buscaram entender a desigualdade de renda dentro desses subgrupos regionais. Pode-se citar Araújo, Feitosa e Moraes (2008) e Ney e Roffmann (2009), analisaram os determinantes da desigualdade de renda em áreas rurais. Por sua vez, Menezes, Carrera-Fernandez e Dedecca (2005) e Menezes e Azzoni (2006) estudaram os principais elementos de diferenciação nos rendimentos do trabalho em regiões metropolitanas brasileiras.

Entretanto, ainda são escassas as evidências empíricas que permitam um conhecimento aprofundado sobre as desigualdades entre grupos de áreas urbanas e rurais ou entre grupos de regiões metropolitanas e não metropolitanas no Brasil. Pode-se destacar, por exemplo, as análises desenvolvidas por Staduto e Maldiner (2010), Hersen e Staduto (2010), Skoufias e Katayama (2010). Staduto e Maldiner (2010) e Hersen e Staduto (2010), por meio da técnica padrão de decomposição do tipo O-B, analisaram a dispersão dos rendimentos do trabalho principal entre pessoas ocupadas em regiões metropolitanas e não metropolitanas de alguns estados brasileiros, para média da

distribuição dos rendimentos. Já Skoufias e Katayama (2011) investigaram a desigualdade entre áreas metropolitanas e não metropolitanas e entre áreas urbanas e rurais, no Brasil e em todas grandes regiões, para os *quantis* da distribuição de despesas em consumo per capita, adotando como base o método de decomposição de Machado e Mata (2005).

No presente estudo, entretanto, utilizou-se o procedimento de decomposição do tipo O-B baseada em regressões quantílicas incondicionais, conforme proposto por Firpo, Fortin e Lemiux (2011). Essa é, portanto, é a principal contribuição em relação à literatura existente que busca entender os diferenciais de rendimentos entre grupos de áreas urbanas e rurais e entre grupos de regiões metropolitanas e não metropolitanas no Brasil. Autores como Staduto e Maldiner (2010) e Hersen e Staduto (2010) desconsideram o fato que a variável educação, por exemplo, pode influenciar de forma distinta os diferenciais entre os dois grupos que estão no topo da distribuição de rendimentos em relação à média. Já Skoufias e Katayama (2011), mesmo superando essa limitação, o método adotado por eles não permite verificar como a diferença de educação entre os dois grupos, especificamente, contribui para a desigualdade total, uma vez que o procedimento de Machado e Mata (2005) não realiza decomposições detalhadas dentro do componente explicado.

Ademais, os resultados da decomposição alcançados neste estudo, não são *path dependence*, isto é, a ordem em que as características observadas foram incluídas no modelo, não influenciam os resultados da decomposição, como ocorre em decomposições realizadas pelo procedimento de Junh, Murphy e Pierce (1993), por exemplo.

À vista do que foi apresentado, o estudo busca investigar o papel do capital humano e do mercado de trabalho sobre a desigualdade de renda nas regiões Nordeste e Sudeste do Brasil. Também se almeja verificar como as diferenças desses fatores e nos seus retornos podem explicar os diferenciais entre grupos de áreas urbanas e rurais e entre grupos de regiões metropolitanas ao longo da distribuição de rendimentos domiciliares per capita. Por conseguinte, será realizado um comparativo dos efeitos verificados no Nordeste e Sudeste, durante o período de 2003 a 2015, que foi notadamente marcado por políticas redistributivas de renda, por mudanças estruturais do mercado de trabalho, pela valorização salarial e pela ampliação das oportunidades no acesso à educação.

1.2. Hipótese

Os fatores associados ao capital humano e a segmentação no mercado de trabalho são as que mais determinam a desigualdade de renda entre grupos regionais (áreas urbanas e rurais, e regiões metropolitanas e não metropolitanas) no Nordeste e Sudeste brasileiro.

1.3 Objetivos

1.3.1 Objetivo Geral

- Analisar a desigualdade e os determinantes dos diferenciais inter-regionais de renda para as regiões Nordeste e Sudeste do Brasil no período recente (2003-2015).

1.3.2 Objetivos Específicos

- Caracterizar as tendências recentes da desigualdade de renda no Nordeste e Sudeste Brasileiro no período de 2003 a 2015, segundo os grupos regionais;
- Examinar a estrutura da desigualdade total de renda explicada pela desigualdade entre grupos de atributos, seja eles formados por estratos educacionais, por segmentação do mercado de trabalho e por localização do domicílio. Serão realizadas análises comparativas entre as regiões do Nordeste e Sudeste brasileiro no período de 2003 a 2015;
- Analisar como os diferenciais de rendimentos entre áreas urbanas e rurais, bem como entre regiões metropolitanas e não metropolitanas, podem ser explicados pelas diferenças nas características do agregado familiar. Ademais, será verificado o quão pode ser explicada pelas diferenças na capacidade de converter esses atributos em rendimentos, contrastando os resultados entre as regiões do Nordeste e Sudeste brasileiro no período de 2003 a 2015.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Esta seção busca esmiuçar como as diferenças salariais e consequentemente resultantes em desigualdade de renda entre áreas Urbano/Rural bem como regiões Metropolitanas/ Não Metropolitanas podem explicar diferenças aos retornos das características dos chefes de família no Nordeste e Sudeste brasileiro.

De acordo com a teoria econômica, observa-se duas abordagens consideradas clássicas utilizadas como suporte para as disparidades de renda entre os grupos supracitados. A primeira teoria refere-se à Teoria do Capital Humano que analisa de que forma os investimentos educacionais e a experiência resultam em melhorias nos rendimentos individuais e, consequentemente, na redução da desigualdade de renda entre as regiões.

A segunda teoria postula a existência de uma “segmentação no mercado de trabalho” na qual se busca explicar a discrepância de renda entre áreas ou regiões conforme as características particulares em função da heterogeneidade no desenvolvimento, seja mais lento ou mais acelerado para cada região. A Teoria da Segmentação, ora abordada, analisa ainda que, além da educação formal, considera a importância de variáveis como o setor de atividades, o tipo de ocupação, a formalização, a sindicalização, o treinamento dentro do ambiente de trabalho e as regiões. Tais aspectos explicam a dispersão de rendimentos individuais em diferentes áreas ou regiões (PESSÔA, 2001).

Dessa forma, as teorias apresentadas se complementam na perspectiva de explicação da desigualdade de renda e dos seus determinantes entre os grupos urbano/rural e metropolitano/não metropolitano. Verifica-se que as diferenças de dotações e o retorno destas são distintas nessas áreas, sempre em detrimento dos grupos menos favorecidos, como o meio rural e áreas não metropolitanas.

2.1. Teoria do Capital Humano

Algumas pesquisas afirmam que os benefícios do investimento em capital humano têm ganhado cada vez mais destaque no que se refere à redução da desigualdade de renda, posto que a educação eleva a produtividade e as remunerações individuais, resultando em expressivo declínio dos níveis de desigualdade de renda

entre indivíduos. Desse modo, a decisão de investir em educação depende das taxas de retorno esperadas, semelhante a investimentos em qualquer outro tipo de ativo, dadas as taxas de retorno de cada mercado específico. Os países desenvolvidos já tinham evidenciado que esta variável era pertinente para elevar a produtividade do trabalhador, resultando em aumento de rendimento dos trabalhadores contribuindo para reduzir as desigualdades existentes (ARAÚJO, 2009).

A teoria de retornos em educação obteve um respaldo econômico relevante tendo por base os trabalhos de Mincer (1958), Becker (1962) e Schultz (1960). Mincer (1958) examinou a questão do capital humano buscando a correlação entre o investimento na formação do trabalhador e a distribuição de renda pessoal. Segundo o autor, a decisão de despendar tempo investindo em capital humano era resultante de uma escolha individual e racional. O conceito de investimento em capital humano era estendido ao inserir a experiência no emprego, almejando a relação entre investimento em capital humano e a produtividade. Ainda segundo o autor, dentre as variáveis de capital humano mais importantes, utilizam-se a elevação da escolaridade média da população e a experiência do trabalhador. Estas variáveis são capazes de explicar a diferença do produto e da renda, ou seja, a educação seria considerada como fator importante para melhorias nos rendimentos individuais e da redução da desigualdade. Diante disso, o autor formulou a seguinte equação de rendimentos:

$$\ln[y_i(s, x)] = \alpha + \rho_s s_i + \beta_0 x_i + \beta_1 x_i^2 + \varepsilon \quad (1)$$

em que: y é o rendimento-hora por trabalhador no grupo i ; s é o nível de escolaridade no grupo i ; ρ_s é a taxa de retorno da escolaridade; x é a experiência do trabalhador no grupo i ; e, ε é o termo de erro. Mincer (1958) concluiu que a dispersão dos rendimentos entre as diferentes ocupações estaria positivamente correlacionada ao volume do investimento em capital humano feito nelas.

Todavia, Mincer (1974) aplicou a teoria do Capital Humano como variável de tomada de decisões dos agentes investir em escolaridade (usando por base a escolaridade formal) a fim de afetar os seus níveis de rendimentos. Ressalta-se que os investimentos em educação são demorados, cada período adicional de escolaridade adia o recebimento de lucros e reduz o tempo de vida profissional do indivíduo.

De acordo com o autor as principais hipóteses são: o tempo no emprego é uniforme para todos os indivíduos independentemente do nível educacional; as

ocupações diferem na soma de educação requerida, demandando certo período tempo e postergando os rendimentos individuais; assume-se que a idade de aposentadoria é fixada (o tempo na força de trabalho diminui para cada ano adicional de treinamento); durante a escolarização os agentes não trabalham; os únicos custos incorridos são os custos de oportunidade, assim, os rendimentos sacrificados são advindos do mercado de trabalho durante o período de escolarização; não existem imperfeições no mercado de crédito, ou seja, não há dificuldades em adquirir financiamento; por pressuposição, o modelo apresenta linearidade nos anos de estudo e separabilidade entre experiência e anos de estudo.

Ainda de acordo com Mincer (1974), seja Y_s os rendimentos anuais de um indivíduo com s anos de educação, assumido ser constante ao longo da vida dos agentes. A taxa de juros ou taxa de desconto r é exógena e n o comprimento do tempo de trabalho, não dependendo de s (o comprimento da vida de trabalho para quem estudou é a mesma para o indivíduo que não investiu em educação); d é a diferença de escolaridade em anos; V_s é o valor presente dos rendimentos e e é a base do logaritmo natural.

Assim, segundo o autor, o Valor Presente dos rendimentos associados aos níveis de escolaridade s para um caso de tempo discreto é:

$$V_s = Y_s \sum_{t=s+1}^n \left(\frac{1}{1+r} \right)^t \quad (2)$$

Para o caso de tempo ou processo contínuo:

$$V_s = y_s \int_s^n e^{-rt} dt \quad (3)$$

Aplicando-se as regras de integração temos:

$$V_s = Y_s [F(n) - F(s)] \quad (3.1)$$

$$V_s = Y_s \left[\frac{e^{-rn}}{-r} - \left(\frac{e^{-rs}}{-r} \right) \right] \quad (3.2)$$

$$V_s = Y_s \left[-\frac{e^{-rn}}{r} + \left(\frac{e^{-rs}}{r} \right) \right] \quad (3.3)$$

$$V_s = Y_s \left[\frac{e^{-rs}}{r} - \frac{e^{-rn}}{r} \right] \quad (3.4)$$

$$V_s = Y_s \left[\frac{e^{-rs} - e^{-rn}}{r} \right] \quad (3.5)$$

Reescrevendo a equação 3.5 temos que o valor presente dos rendimentos para o indivíduo que estudou por s períodos é:

$$V_s = \frac{y_s}{r} (e^{-rs} - e^{-rn}) \quad (3.6)$$

Considerando o caso de tempo ou processo contínuo dos ganhos com $s - d$ anos de escolaridade de acordo com Mincer (1974):

$$V_{s-d} = y_{s-d} \int_{s-d}^n e^{-rt} dt \quad (4)$$

Aplicando-se manipulações algébricas referentes às regras de integração obtêm-se:

$$V_{s-d} = Y_{s-d} [F(n) - F(s-d)] \quad (4.1)$$

$$V_{s-d} = Y_{s-d} \left[\frac{e^{-rn}}{-r} - \left(\frac{e^{-r(s-d)}}{-r} \right) \right] \quad (4.2)$$

$$V_{s-d} = Y_{s-d} \left[-\frac{e^{-rn}}{r} + \left(\frac{e^{-r(s-d)}}{r} \right) \right] \quad (4.3)$$

$$V_{s-d} = Y_{s-d} \left[\frac{e^{-r(s-d)}}{r} - \left(\frac{e^{-rn}}{r} \right) \right] \quad (4.4)$$

$$V_{s-d} = Y_{s-d} \left[\frac{e^{-r(s-d)} - e^{-rn}}{r} \right] \quad (4.5)$$

Rearranjando a equação 4.5, obtêm-se o valor presente dos rendimentos para o indivíduo que estudou por $s - d$ períodos:

$$V_{s-d} = \frac{y_{s-d}}{r} (e^{-r(s-d)} - e^{-rn}) \quad (4.6)$$

A relação salarial $K_{s, s-d}$ entre as rendas do indivíduo que adquiriu s anos de estudo e do indivíduo que estudou $s - d$ anos é obtida ao igualar equações (3) e (4) conforme a equação 5:

$$V_{s, s-d} = K_{s, s-d} = \frac{y_s}{y_{s-d}} = \frac{e^{-r(s-d)} - e^{-rn}}{e^{-rs} - e^{-rn}} = \frac{e^{r(n+d-s)} - 1}{e^{r(n-s)} - 1} \quad (5)$$

Pode-se observar algumas implicações: indivíduos com maior nível educacional ganharão mais; o diferencial de renda é maior quanto mais elevado for à taxa de juros e; maior o diferencial quanto menor o tempo de trabalho, dado que se reduz o tempo para se recuperar o investimento feito em educação.

A relação $K_{s, s-d}$ é uma função positiva em s (d fixo), ou seja, as diferenças de renda são consideradas relativas. Os rendimentos individuais com investimento em capital humano de 10 e 8 anos, por exemplo, são maiores do que para indivíduos com 4 e 2 anos de escolaridade, respectivamente. Considerando as derivadas parciais da função $K_{s, s-d}$ em relação a s e n verifica-se os resultados:

$$\frac{\partial K_{s, s-d}}{\partial s} = \frac{r[e^{r(n+d-s)} - e^{r(n-s)}]}{[e^{r(n-s)} - 1]^2} > 0; \quad \frac{\partial K_{s, s-d}}{\partial s} \rightarrow 0, \text{ quando } n \rightarrow \infty; \quad (6)$$

$$\frac{\partial K_{s, s-d}}{\partial n} = \frac{r[e^{r(n-s)} - e^{r(n+d-s)}]}{[e^{r(n-s)} - 1]^2} > 0; \quad \frac{\partial K_{s, s-d}}{\partial n} \rightarrow 0, \text{ quando } n \rightarrow \infty; \quad (7)$$

Observa-se que as derivadas são consideradas pequenas para s (anos de escolaridade) e para n (anos no mercado de trabalho), portanto a relação $K_{s, s-d}$ pode ser considerada uma constante (MINCER, 1974).

Assumindo a hipótese alternativa que o intervalo da vida de rendimento é fixo, indiferente da educação, redefinindo n como um intervalo fixado de trabalho, a equação 2 e 3 podem ser redefinidas:

$$V_s = y_s \int_s^{n+s} e^{-rt} dt = \frac{y_s (e^{-rs}(1 - e^{-rn}))}{r} \quad (8)$$

$$V_{s-d} = Y_{s-d} \int_{s-d}^{n+s-d} e^{-rt} dt = \frac{Y_{s-d}}{r} (1 - e^{-rn}) e^{-r(s-d)} \quad (9)$$

Igualando os valores presentes tem-se:

$$K_{s, s-d} = \frac{y_s}{y_{s-d}} = \frac{e^{-r(s-d)}}{e^{-rs}} = e^{rd} \quad (10)$$

Portanto, para Mincer (1974) K (a relação de salários) não depende de s (anos de escolaridade) e nem de n (anos no mercado de trabalho) quando considerado finito, mesmo que curto. Para $K_{s,0}$:

$$K_{s, 0} = \frac{Y_s}{Y_0} = Y_s = e^{rs} \quad (11)$$

O resultado da aplicação de $\ln$ na função segundo o autor supracitado é:

$$\ln K_s = \ln Y_0 + rs \quad (12)$$

em que Y_0 é estritamente linear em s .

Com base na equação 2, os indivíduos que acumulam diferentes níveis de educação precisam ser compensados para os custos de treinamento, igualando os fluxos para diferentes níveis de escolaridade (s) e (0) no tempo de suas escolhas:

$$V_s = \frac{Y_s}{r} (e^{-rs} - e^{-rn}) \quad (13)$$

A razão dos rendimentos individuais com s anos de estudo em relação aos indivíduos sem instrução é dado igualando V_s e V_0 :

$$k_s = \frac{Y_s}{Y_0} = \frac{(1 - e^{-rn})}{(e^{-rs} - e^{-rn})} \quad (14)$$

Em que esta razão é constante. Considerando o $\log$ temos:

$$\ln Y_s = \ln Y_0 + \ln \left(\left[\frac{(1 - e^{-rn})}{(e^{-rs} - e^{-rn})} \right] \frac{e^{rs}}{e^{rs}} \right) \quad (15)$$

$$\ln Y_s = \ln Y_0 + rs + \ln \left[\frac{(1 - e^{-rn})}{1 - e^{-r(n-s)}} \right] \quad (16)$$

O termo final é um ajuste para n finito que desaparece quando n é elevado ou quando $\frac{\partial n(s)}{\partial s} = 1$, o que não é válido quando n independe de s . A Taxa Interna de Retorno- TIR para a educação é a taxa de desconto que iguala os fluxos de rendimentos acima ao longo da vida para escolhas de diferentes níveis de educação. Assim, através das equações 10, 11 e 12, Mincer, (1974) assume também a hipótese alternativa que o intervalo da vida de rendimento é fixo, indiferente da educação, redefinido n como o intervalo fixado da vida de rendimento, em que obtêm-se a equação 17:

$$\ln Y_s = \ln Y_0 + rs + \varepsilon \quad (17)$$

Observa-se que a equação conduz a uma estimativa da TIR que é igual à taxa de juros. Se a TIR é superior à taxa de juros, haverá sobre investimento em educação. Por outro lado, se a TIR é igual à taxa de juros, a demanda e a oferta de educação estarão em equilíbrio.

A conclusão básica do modelo de Mincer (1974) é de que os incrementos percentuais nos rendimentos são estatisticamente proporcionais às diferenças absolutas no tempo gasto na escola, com a taxa de retorno, bem como para o coeficiente de proporcionalidade. Dessa forma, a equação anterior mostra que o *log* do salário para uma função estritamente linear é função do gasto em escolaridade (ou investimento em capital humano).

Por sua vez, Becker (1962) parte da suposição de que os indivíduos adquirem educação e treinamento sob a forma de investimento. Para o autor há um padrão de rendimento dos trabalhadores e da distribuição de renda. A pesquisa do autor está centrada nas atividades que influenciam o rendimento real futuro, através da incorporação de recursos dos indivíduos, ou seja, investimento em capital humano. Dentre as diversas maneiras de se investir em capital humano destaca-se: escolaridade, *on-the-training* (treinamento no trabalho), assistência médica, aquisição de informações acerca do sistema econômico, dentre outros.

Por um determinado espaço de tempo, pesquisadores centraram-se principalmente nas diferenças e nas quantidades de capital físico entre pessoas com maior poder

aquisitivo que outras. A preocupação com o investimento em capital humano estaria estritamente relacionado com a nova ênfase sobre os recursos intangíveis, além da importância atribuída à preocupação da desigualdade de renda entre as pessoas.

Algumas premissas são estabelecidas no estudo pioneiro de Becker (1962). Os rendimentos, usualmente, se elevam com a idade a taxas decrescentes; as taxas de crescimento dos níveis de remuneração tendem a ser positivamente correlacionadas com o nível de qualificação e habilidade, ao passo que o seu decréscimo tem uma correlação negativa; as taxas de desemprego tendem a ser negativamente correlacionadas com o grau de qualificação; as empresas em países subdesenvolvidos parecem ser mais paternalistas para trabalhadores do que em países desenvolvidos; as pessoas mais jovens mudam de trabalho com maior frequência e recebem mais investimentos, tanto no trabalho, quanto fora dele; os indivíduos com mais habilidades recebem mais educação e outros tipos de treinamento; a divisão de trabalho é limitada pela dimensão dos mercados; o investidor em capital humano é considerado mais precipitado, portanto, mais propenso ao erro do que o investidor típico em capital tangível.

Quanto aos diferentes tipos de investimentos destacam-se a importância do *on-the-training*, dado que muitos trabalhadores elevam sua produtividade, ampliando novas habilidades e aperfeiçoando as antigas habilidades. Adota-se, como exemplo, um aprendiz geralmente aprende uma nova habilidade, enquanto um estagiário desenvolve determinadas habilidades adquiridas na escola de medicina, assim, posteriormente, ambos tornam-se mais produtivos.

Dessa forma, *on-the-training* é um processo que difere da formação escolar, ao modo que este tipo de investimento é realizado no local de trabalho, ao invés de ocorrer em uma instituição especializada de ensino. Como resultado, a produtividade futura só poderá ser melhorada com determinado nível de custo, caso contrário haveria uma demanda ilimitada para o treinamento. Os custos incluídos no *on-the-training* tratam-se de um valor alocado no tempo e no esforço dos formandos, no ensino fornecido por outros, nos equipamentos e nos materiais usados. Estes são tratados como custos pelo fato de poderem ser alocados na produção para ampliação da produção futura.

O montante gasto e o tempo de duração do treinamento na formação individual dependem em parte do tipo de treinamento, da demanda por habilidades diferenciadas, dentre outros. É importante destacar que para o mercado de trabalho e de produtos assume-se a estrutura de mercado de concorrência perfeita. Assim, caso não houvesse *on-the-training*, os salários seriam concedidos para a empresa e seriam independentes

de suas ações. As empresas maximizam seus lucros em equilíbrio quando o Produto Marginal se igualam ao salário, ou seja, quando as Receitas Marginais igualam-se aos Gastos Marginais.

A formação geral é útil em muitas empresas, pois *on-the-training* eleva presumivelmente o produto marginal futuro dos trabalhadores nas empresas, mas a formação geral também ampliaria o seu produto marginal em muitas outras empresas. Exemplos podem ser destacados: a formação geral é útil a muitas empresas, como um mecânico treinado no exercício que oferta suas habilidades de valor em empresas siderúrgicas e de aeronaves, ou um médico treinado em um hospital, descobre suas habilidades úteis em outros hospitais. Por conseguinte, os salários são pagos numa estrutura de concorrência perfeita, as empresas que fornecem a formação geral aos empregados não o fazem só. Por consequência, os indivíduos que recebem o treinamento estariam dispostos a pagar os custos desde o treinamento, o que elevariam os salários futuros. Assim, os custos, bem como o retorno da formação, seriam suportados pelos formandos, e não apenas pelas empresas.

Destaca-se ainda, o papel da depreciação do capital humano, uma das vertentes acerca da temática salienta que a depreciação seria deduzida a partir dos rendimentos devido à formação *on-the-job*, já que o custo seria descontado no período de treinamento. Ademais, os custos de formação seriam inferidos dos lucros durante o período de treinamento, o “valor” econômico de um estagiário seria elevado inicialmente e reduzido num período posterior.

De acordo com Becker (1962) o papel da formação tem um efeito pertinente sobre a relação entre rendimentos e idade. Conforme verificado na Figura 1: indivíduos não treinados recebem o mesmo nível salarial independente da idade, como mostrado na linha horizontal UU (Figura 1); indivíduos treinados receberão salários menores durante o período de formação (dado que a formação é paga em períodos posteriores e o resultado são salários mais elevados com idades superiores). O efeito combinado de pagar a formação e o recebimento dos retornos da formação individual seria representado pela curva de pessoas treinadas demonstrado na linha horizontal TT. Já a linha tracejada T'T' expõe que os ganhos individuais das pessoas treinadas seriam inferiores à produtividade marginal durante o período de formação e posteriormente igualariam, aumentando acentuadamente no final do período de formação para em seguida estabiliza-se (Cf. Figura 1).

Segmento este em que as empresas são consideradas estáveis, com o objetivo de minimizar custos, gera incentivos a fim de reduzir a rotatividade dos trabalhadores, tais como: boas condições de trabalho, promoções que consideram o tempo de emprego da mão-de-obra, perpetuando, portanto, o mercado interno. A existência da redução da rotatividade no mercado de trabalho resulta na elevação da interação entre trabalhadores, promovendo a origem de trabalhadores que criam regras dentro da empresa, sendo consideradas informais acerca das ações dos mesmos (igualdade entre os trabalhadores, homogeneização das práticas de trabalho, resultando em normas que regem o rendimento e a alocação de trabalhadores junto ao capitalista).

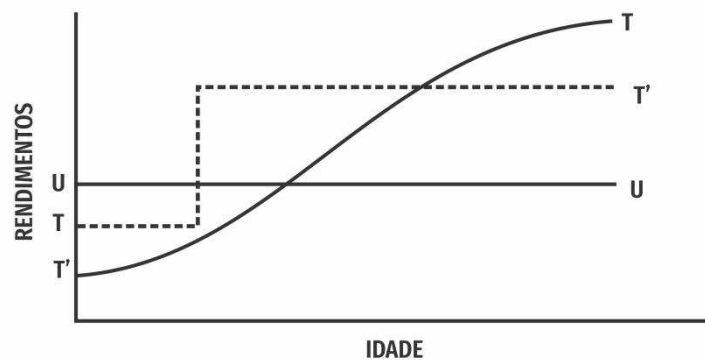


Figura 1 - Relação entre rendimentos e idade, segundo Becker (1962).

Becker (1962) destaca que apenas os custos diretos da formação escolar são enfatizados como uma parte importante do custo total. Uma mudança pertinente na formação das escolas para o trabalho seria reverter à ênfase e fazer com que todos os custos apareçam como ganhos, mesmo quando os gastos diretos forem considerados importantes.

As formações específicas elevam a produtividade marginal de formandos exatamente na mesma quantidade de empresas que prestam o treinamento como em outras empresas. Assim, determinados tipos de treinamento aumentam a produtividade em diferentes valores em determinadas empresas em detrimento de outras.

Geralmente, os recursos gastos pelas empresas para familiarizar os novos empregados em sua organização e adquirir conhecimentos é uma forma de treinamento específico, visto que a produtividade é ampliada mais nas empresas que adquirem o conhecimento do que em outras. Os diferentes tipos de custos de contratação, tais como as taxas de agência de empregos, as despesas incorridas por novos empregados na

procura de emprego, os testes, as referências e a constatação, a elevação de conhecimento de novos funcionários, são caracterizados como uma forma específica de capital humano.

A formação específica paga pelos funcionários resulta em reduções dos salários durante o período de treinamento. A parte paga pelas empresas não apresenta nenhuma implicação, dado que os salários atuais e futuros não seriam afetados. Todavia, os funcionários com formação específica têm menos incentivos para sair, ou seja, os trabalhadores com formação característica possuem probabilidades menores de serem despedidos como consequência de um declínio na demanda em comparação aos trabalhadores não treinados ou geralmente treinados. Verifica-se um incentivo para a não demissão de trabalhadores com formação específica, quando seu produto marginal é apenas temporariamente abaixo do salário.

Quando uma empresa isoladamente experimenta um declínio na demanda, relativamente poucos trabalhadores com formação específica seriam demitidos, uma vez que inicialmente o Produto Marginal seria superior ao seu salário. Os trabalhadores seriam demitidos caso o Produto Marginal fosse menor que o seu salário, logo os mesmos teriam que encontrar novos empregos.

Becker (1962) discorre sobre a escolaridade, definindo-a como uma instituição especializada na produção de formação como distinto de uma empresa que oferta treinamento em conjunto com a produção de bens. As escolas são consideradas técnicas quando especializadas em uma dada habilidade como, por exemplo, a preparação para a profissão de barbeiro. Enquanto outras instituições, como as universidades, oferecem um conjunto grande e diversificado de habilidades. As escolas e empresas são frequentemente fontes de substituição de habilidades específicas.

Alguns tipos de conhecimento podem ser explicados simultaneamente em razão de uma habilidade prática, outros estudos exigem especialização prolongada. Desse modo, existe complementariedade entre aprendizagem e trabalho e entre aprendizagem e tempo. Quanto à diferença entre o que poderia ter sido ganho são os chamados custos relacionados à escolaridade, dentre os quais destaca-se: mensalidades, taxas, livros e materiais, transportes, despesas com hospedagem, dentre outros. Assim, o lucro líquido refere-se a diferença entre os rendimentos reais e os custos diretos.

O autor disserta sobre os fatores que mais influenciam o valor investido em diferentes atividades e por diferentes indivíduos. O referido autor afirma que o incentivo

à expansão e as melhorias dos recursos físicos dependeria em grande parte da taxa de retorno esperado.

Destaca-se que uma fração relativa de pessoas consideradas jovens que estão na escola ou adentram na formação *on-the-job*, mudam de empregos, resultando em adição de conhecimento e de oportunidades econômicas, políticas e sociais. Segundo Becker (1962) a diferença entre pessoas mais jovens e mais velhas não quer dizer que os primeiros estão mais interessados na aprendizagem, porém estão disponíveis a absorver novas ideias, em virtude de estarem menos atarefados em responsabilidades familiares, posto que a maioria é sustentada pelos pais e possuem uma maior flexibilidade sobre a rotina local. A especialização em determinada atividade seria desencorajada caso o mercado fosse considerado limitado, assim o incentivo à especialização e o investimento em capital humano seria ampliado conforme a extensão do mercado aumenta.

Os trabalhadores tornar-se-iam mais hábeis, conforme maior a expansão do mercado, ou seja, a análise usual da divisão do trabalho mostra que a eficiência e os níveis salariais, seriam maiores quanto maior for o mercado. De acordo com Becker (1962) quanto maior o tamanho do mercado, maior a influência e o incentivo a investir em novas habilidades.

O referido autor trata da temática “risco e liquidez”, afirmando que o retorno em capital humano varia em torno do retorno esperado, dada a incertezas de vários fatores. Há incerteza quanto à duração da vida, um determinante, segundo o autor considerado relevante. Os indivíduos também têm dúvidas quanto à sua capacidade, especificamente, os mais jovens, que tem a maior parte do investimento. Verifica-se incerteza ainda quanto ao retorno a indivíduos com determinada idade capacidade, em razão dos inúmeros eventos que não são previsíveis. Estudos apresentam que os posicionamentos dos pesquisadores acerca do investimento em capital humano são diferentes dos investidores em capital físico, em virtude de que os primeiros tendem a ser mais jovens e mais propensos a superestimar sua capacidade, vislumbrando o investimento em capital humano como a chance de grandes retornos.

Quanto ao mercado de capitais e o capital humano, Becker (1962) enfatiza que as decisões de investimento caracterizam-se apenas pelas perspectivas de ganho, ajustado ao risco e liquidez, e a taxa marginal ajustada de retorno seria a mesma em todos os tipos de investimentos.

A taxa de retorno sobre a educação, a formação, a migração, a saúde, dentre outros, é considerada elevada, devido à dificuldade de financiamento e de conhecimento

inadequado de oportunidades. O autor supracitado argumenta sobre a dificuldade de adquirir empréstimos para o investimento em capital humano, em virtude do capital não poder ser ofertado como garantia. Algumas dificuldades no mercado de capitais podem ser destacadas: os investimentos em educação envolvem um nível elevado de despesas, tornando mais difícil o financiamento. Uma educação universitária, por exemplo, seria afetada em migração de curto prazo e, conseqüentemente, famílias ricas tendem a investir mais em capital humano do que as famílias pobres, desde que as habilidades específicas dos empregados são ativos e considerados intangíveis, estes podem ser utilizados pelas empresas como garantia, juntamente com ativos tangíveis.

Em suma, o financiamento pode ser considerado um obstáculo para os investidores em capital humano, em virtude dos mesmos não poderem prontamente adiar os investimentos, talvez pelas imperfeições no mercado de capitais quando se trata de capital humano.

Outro aspecto abordado por Schultz (1968) é o cálculo da taxa de retorno na qual se deve estimar não apenas os ganhos, mas também os custos com educação. De acordo com a pesquisadora, a estimativa dos custos não é considerada tão precisa quanto a dos ganhos, pois há deficiências que prejudicam a confiabilidade dos custos estimados, afetando o cálculo das taxas de retorno. Todavia, os fatores que influenciam os custos da educação são ignorados, tais como: as diferenças regionais, entre setores e raciais não são estimados de forma precisa.

As diferenças nos custos da educação no que se refere à comparação entre o ensino superior público de baixo custo e o ensino superior privado de alto custo, bem como a relação entre os diferenciais nos rendimentos auferidos pelos estudantes durante o seu período de formação. Os custos com educação devem compreender não apenas os valores despendidos diretamente com matrículas, mensalidades, taxas, material didático, dentre outros, mas devem incluir também os custos de vida do estudante e o salário que o mesmo poderia estar auferindo caso não estivesse estudando.

Para Schultz (1968) a alocação eficiente de recursos na educação é considerada pertinente, uma vez que ela absorve uma grande parcela de recursos e uma alocação ineficiente, portanto, em comparação com outros setores seria um desperdício. Por conseguinte, se o montante gasto fosse irrisório não haveria necessidade de preocupação com a alocação de recursos na área da educação.

Outra questão fundamental refere-se à educação, supondo a existência de igualdade das taxas de retorno entre as opções educacionais e em comparação a outros

investimentos privados, existindo indícios de ineficiências (SCHULTZ, 1968). As evidências analisadas para os EUA apontam uma taxa elevada de retorno no ensino fundamental e médio, indicando a ineficiência na escolha por educação privada, revelando o sub-investimento em termos de quantidade e principalmente de qualidade da educação. Já o ensino superior privado apresenta taxas de retorno comparáveis a outros investimentos privados.

Schultz (1968) discorre sobre a importância da previsão do horizonte de investimentos relevantes para os investimentos em educação. Este horizonte de investimento é relativamente curto, sendo considerado menos provável para o indivíduo prever os seus ganhos durante o seu ciclo de vida. Tal situação implicaria prever mudanças na demanda e oferta de mão-de-obra para sua área de atuação por mais de quarenta anos. As informações relevantes disponíveis para o estudante seriam apenas o salário inicial e o perfil de ganhos de pessoas na faixa dos quarenta anos de idade em sua possível área de atuação para calcular as taxas de retorno da opção educacional que fizer.

O horizonte considerado curto de investimento é uma consequência da subjetividade das taxas de desconto e da incerteza que os estudantes enfrentam. Para o planejamento do desenvolvimento econômico as agências governamentais enfrentam igualmente um curto horizonte de planejamento, ocasionada pela mesma razão: a incerteza.

A rápida mudança na demanda por habilidades é uma característica comum ao crescimento econômico. A redução progressiva do capital, o que inclui o Capital Humano, é imprevisível e de extrema importância. Para Schultz (1968), o curto horizonte de investimento resulta em decisões acertadas para dinamizar as flexibilidades do mercado de trabalho. A incerteza implicaria adiar especializações e que as mesmas fossem adquiridas por meio do treinamento no trabalho do que se houvesse menos ou nenhuma incerteza.

O autor analisa que os maiores níveis de treinamento no trabalho exigem dos profissionais com nível superior como consequência das mudanças advindas do crescimento econômico. Os educadores teriam que mostrar aos discentes as instruções que melhor ajudariam os alunos a superar as mudanças econômicas que se enfrenta, priorizando, portanto, a análise e solução de problemas por métodos analíticos.

Assim, dado o processo de expansão na oferta da educação a nível nacional e regional, observa-se que o papel educacional obtém ainda maior relevância, ou seja, ao adquirir maiores investimentos em capital humano e, conseqüentemente, com maiores níveis de habilidade o indivíduo tende a absorver possíveis mudanças tecnológicas,

adquirindo novas habilidades em tempo hábil. Tais investimentos proteje o indivíduo do possível desemprego e até mesmo do mercado secundário, este caracterizado por salários e por empregos precários.

Em suma, corroborando com o problema de pesquisa os autores supracitados compartilham da ideia de que a teoria do capital humano busca explicar os diferenciais de rendimentos em função da existência de determinados atributos produtivos/habilidades. Também se verifica outros diferenciais que são inerentes ao capital humano e oriundos de diferentes grupos analisados tais como: área Urbano/Rural, Metropolitana/Não Metropolitana em dadas regiões ou países.

2.2. Teoria da Segmentação

A Teoria da segmentação emerge a partir das críticas à Teoria do Capital Humano, enfatizando a importância não apenas da educação adquirida no ensino formal, como também o treinamento no local de trabalho, além da identificação de novas variáveis para explicação da desigualdade salarial no mercado de trabalho e, conseqüentemente, da desigualdade de renda, tais como: setor de atividade, tipo de ocupação, formalização e fatores constituídos ao longo do tempo (tais como costumes desenvolvidos no local de trabalho), bem como os adquiridos em determinada região pelos os indivíduos.

Segundo Taubman e Wachter (1986), a segmentação no mercado de trabalho ocorre quando há diferenciais de rendimentos que não são justificados por diferenças nas habilidades dos trabalhadores. Dentre os aspectos que podem à segmentação destaca-se: as características dos trabalhadores, a sua localização geográfica e a organização do mercado de trabalho (sindicatos), a regulação do Estado quando à migração em determinados países, dentre outros.

Cacciamali (1978) e Lima (1980) analisam três correntes teóricas que identificam a existência da segmentação do mercado de trabalho em diferentes aspectos e justificativas. A primeira se refere ao ajuste alocativo, os empregadores estão sempre dispostos a ofertar postos de trabalho que exigem níveis e custos de treinamento diferenciados. Os autores argumentam que características pessoais e de comportamento dos trabalhadores explicariam a estratificação no mercado de trabalho, ou seja, o “ajuste alocativo” (DOERINGER; PIORE, 1971). A segunda diz respeito ao dualismo tecnológico, o resultado da concentração capitalista explica a segmentação no mercado

de trabalho (VIETORIZ; HARRISON, 1973). Por fim, a terceira consiste na estratificação dos trabalhadores, dado pela ênfase da existência de classes sociais diferenciadas (REICH; GORDON; EDWARDS, 1973).

Doeringer e Piore (1971) discorrem sobre a teoria do mercado de trabalho dual ou teoria da segmentação do trabalho sob o âmbito do ajuste alocativo, ou seja, trata-se da alocação dos trabalhadores para a minimização dos custos dos capitalistas. Dessa forma, verificada a existência da oferta de mão-de-obra, enfatiza-se a estratificação dentro do mercado de trabalho, impulsionada pelo fato das empresas ofertarem postos de trabalho que exigem diferentes níveis de habilidade, bem como se verificam nos custos referentes ao treinamento de pessoal, programas de seleção, além do treinamento dos novos empregados. Em suma, quanto maiores os custos de treinamento e recrutamento, mais elevados serão os custos mencionados.

Para os autores supracitados, o mercado de trabalho possui dois segmentos: um moderno, formal e institucionalizado, na qual se valoriza a educação formal, apresentando regras bem definidas, melhores postos de trabalho buscando maiores rendimentos e um sistema de promoção de carreira no trabalho. Também se observa que este segmento valoriza a estabilidade no emprego, influência a atuação dos sindicatos e contribui para as melhores condições de trabalho, além de almejar a maior produtividade e o maior progresso técnico, especificamente formado por empresas oligopolistas.

O segundo segmento, consiste nos rendimentos dos trabalhadores e suas respectivas alocações são determinadas pela oferta e demanda por trabalho. Neste segmento não há garantias de promoção na carreira, além da insegurança no mercado de trabalho. Segundo Doeringer e Piore (1971), este segmento tem características de informalidade e atraso, possuindo um sistema instável e contribuindo para a rotatividade no emprego, não havendo incentivos ao treinamento de pessoal e não possibilitando as perspectivas de promoção da mão-de-obra. Ademais, não se verifica a inexistência de avanços tecnológicos e a qualificação formal exigida é mínima, especificamente caracterizado por empresas concorrenciais.

O conceito de Mercado Interno de Trabalho (MIT) corresponde ao segmento institucionalizado, com regras que norteiam tanto a contratação quanto a remuneração no mercado de trabalho. Já o Mercado Externo de Trabalho tem por base o segmento considerado informal e atrasado e caracteriza-se por não possuir regras administrativas, sendo que as contratações e as remunerações da mão de obra são norteadas por variáveis econômicas.

As empresas inseridas no mercado interno investem em ativos específicos e requerem dessa forma mão de obra mais qualificada, sendo que esta qualificação depende não apenas da educação formal como também do treinamento recebido no trabalho, denominado *on-the-job-training*, e da experiência adquirida ao longo do tempo. Assim, quanto mais específico for o trabalho, maior o custo com treinamento de pessoal, portanto o demandante da mão de obra oferece maiores salários para manter os indivíduos no emprego, tendo em vista que o empregador não estaria disposto a incorrer aos elevados custos de treinamento de pessoal. O treinamento no local do trabalho reduz a rotatividade, o que torna o emprego um fator fixo ou quase fixo de produção. Neste sentido, o empregador deve ponderar o custo existente na demissão da mão-de-obra do funcionário que detém habilidades específicas, bem como o custo obtido da reposição por outro trabalhador que não possui as habilidades específicas.

Vale ressaltar que cada empresa inserida no mercado interno de trabalho é responsável pelos custos de treinamento e da rotatividade de mão de obra. Os indivíduos inseridos nessa estrutura possuem estabilidade no emprego, vantagens adquiridas e possibilidade de promoção (ascensão, maiores salários, etc) (DOERINGER; PIORE, 1971).

Ainda segundo Doeringer e Piore (1971), as empresas inseridas no Mercado Externo de Trabalho ou secundário não estão dispostas a investir em treinamento de funcionários. bem como a mão-de-obra nesse segmento, dadas suas características, tais como raça, sexo, condição socioeconômica própria e da família, baixa escolaridade, pouca experiência profissional, dentre outras, inserem-se neste setor considerado secundário. A persistência na utilização de técnicas intensivas em mão-de-obra e a falta de investimentos em capital humano mantêm a produtividade e os salários estagnados.

No que se refere ao Mercado Interno de Trabalho, a mão-de-obra move-se entre os postos de cada empresa. Dessa forma, o trabalhador tem acesso a postos de trabalho mais elevados por meio da promoção, resultando em salários mais elevados e na estabilidade no mercado interno.

Segundo Doeringer e Piore (1971) a segmentação do mercado de trabalho pode explicar a persistência do subemprego e do desemprego que resultam em desigualdade de renda entre as classes menos favorecidas da sociedade. Tais interpretações, entretanto, se baseiam nas condições tecnológicas predominantes na estrutura do sistema econômico existente em determinadas regiões. A mão de obra empregada no Mercado Externo reproduzem as relações sociais ou costumes (de família, de educação

e de emprego) em determinada região, por consequência seus filhos têm grande probabilidade de adquirir os comportamentos e reproduzi-los. Os indivíduos com menor nível de educação e de qualificação profissional e em virtude das suas características demográficas adquiridas no segmento populacional em que estão inseridos possuem menos chances de serem inseridos no Mercado Interno de Trabalho. Do ponto de vista do empregador este tipo de mão de obra implicaria maiores custos de treinamento em serviços, associados a custos de rotatividade dos funcionários, bem como em maiores riscos devido aos hábitos de instabilidade de trabalho e emprego.

Os autores supracitados argumentam que as empresas oferecem empregos que exigem diferentes níveis de habilidades e que constam custos associados ao recrutamento, como a seleção e treinamento de novos empregados. Portanto, quanto maior é o nível de habilidade exigido no emprego, maiores serão os custos para o empregador. Assim, empresas com demandas e níveis de produção estáveis, com o objetivo de minimizar seus custos, criam incentivos para reduzir a rotatividade de trabalhadores, tais como: condições apropriadas de trabalho e uma linha de promoções que considera o tempo de experiência do trabalhador no emprego, gerando o chamado mercado de trabalho interno (MIT).

No MIT a redução da rotatividade dos trabalhadores amplia a interação entre os trabalhadores com membros de fora do grupo através da criação de regras informais sobre as ações de seus membros. As regras uniformizam as práticas de trabalho e influenciam as normas que determinam o rendimento e a alocação de trabalhadores na empresa. Dessa forma, no mercado interno, os rendimentos do trabalho e a alocação dos trabalhadores são determinados por regras formais e informais, pelas oportunidades de treinamento, pela mobilidade na carreira e pela segurança no emprego (DOERINGER; PIORE, 1971).

Já no mercado externo, ou secundário, a alocação e o rendimento dos trabalhadores dependem exclusivamente da oferta e da demanda de trabalho, existindo a ausência de garantias de promoções na carreira e na estabilidade no mercado de trabalho. Assim, o ajuste alocativo das empresas resulta na segmentação, posto a ocorrência da divisão do mercado de trabalho interno com o restante dos trabalhadores, reduzindo a mobilidade entre o mercado de trabalho interno e o externo.

Ainda segundo Doeringer e Piore (1971), afirmam que os empregados dos mercados internos de trabalho se organizam em sindicatos buscando reforçar a estabilidade no emprego e a evolução do trabalhador ao longo da linha de promoção. Porém, os sindicatos colaboram para a formação de grupos sociais que levam à

padronização das práticas dos trabalhadores e, por meio da negociação, colaboram ainda para a flexibilização de regras institucionais que determinam, principalmente, o rendimento e a alocação de trabalhadores. Segundo Williamson, Wachter e Harris (1975) as regras de determinação dos rendimentos do trabalho e as garantias ofertadas no MIT minimizam ainda o oportunismo e os custos de transação relacionados à troca de emprego ou do empregado.

Por sua vez, Vietorisz e Harrison (1973) enfatizam que a segmentação ocorre devido às diferenças tecnológicas entre as atividades econômicas, visto que o segmento de empresas que investe em inovações tecnológicas, também incentiva a qualificação da mão de obra, resultando em ganhos da produtividade e da elevação dos rendimentos dos trabalhadores do setor. Porém, outro segmento de empresas persiste na utilização de técnicas intensivas em trabalho, além do não investimento na qualificação dos trabalhadores, mantendo a produtividade e os rendimentos constantes e defasados em relação ao segmento de empresas que investem em tecnologia.

De acordo com os autores supracitados, o dualismo tecnológico resultante da concentração capitalista segmenta o mercado de trabalho entre atividades econômicas que investem em tecnologia e qualificação da mão de obra e entre as atividades intensivas em mão de obra de baixa qualificação. Para os autores, ocorre um *feedback* positivo no ciclo técnico de produção de desenvolvimento divergente no modelo dual no qual os salários se mantêm elevados e estáveis devido à adoção de inovações poupadoras de mão de obra e de produtividade elevada para o mercado primário. Já no mercado secundário os salários são instáveis, baixos e estagnados devido à persistência do uso de técnicas intensivas em mão de obra e de baixa produtividade.

Segundo Vietorisz e Harrison (1973) pode ocorrer no ciclo técnico da produção um *feedback* negativo de desenvolvimento convergente no modelo neoclássico, na qual uma determinada atividade em que o salário seja inicialmente elevado. Porém, com a adoção de técnicas intensivas em capital existe uma queda na demanda por trabalhadores e o resultado são salários mais baixos. Já em outra atividade pode iniciar o processo com salários considerados baixos, porém à adoção de técnicas intensivas em mão de obra ampliam a demanda por funcionários o que se traduz em ampliação do nível salarial.

Os autores afirmam ainda que as diferenças em educação, nas normas do trabalho, bem como no treinamento da dos empregados surgem como resultado positivo

do *feedback* no mercado de trabalho. Já as inovações tecnológicas poupadores de trabalho substituem a função pouco qualificada por um trabalho de qualificação elevada.

Lima (1980) afirma que embora *feedback* positivo no ciclo técnico de produção de desenvolvimento divergente no modelo dual domine o *feedback* negativo de desenvolvimento convergente no modelo neoclássico, a existência deste último resulta numa coesão interna dentro dos segmentos e divergência entre os segmentos. A coesão dentro dos grupos é responsável pelo *feedback* negativo, por essa razão tendem ser dominantes, sendo que a disputa salarial é intensa, a mobilidade é alta, o que faz com que os salários sejam convergentes. Já o *feedback* positivo é responsável pela divergência salarial, em razão da mobilidade e a disputa salarial serem baixas.

Reich, Gordon e Edwards (1973) enfatizam que a segmentação surge como uma funcionalidade do sistema capitalista, pois ao dividir os trabalhadores em segmentos, o sistema reduz o poder de barganha dos mesmos. A mão de obra inserida do mercado de trabalho interno e a mão-de-obra excluída do mesmo mercado são consideradas oponentes. Assim, a segmentação no mercado de trabalho estratifica a mão de obra, resultado do esforço consciente dos empresários no sentido de conquistar os trabalhadores inseridos no MIT.

A segmentação do mercado de trabalho caracteriza-se pelo esforço consciente dos capitalistas industriais interessados em dividir e conquistar a mão de obra. Os capitalistas e o Estado organizam a produção e as instituições de apoio à produção (escolas, sindicatos, etc.), de forma a manter o controle sobre o sistema produtivo e reduzir o poder de barganha salarial dos trabalhadores (REICH; GORDON; EDWARDS, 1973).

O controle sobre o sistema produtivo e sua manutenção é favorecido, em grande parte, quando a força de trabalho é dividida em grupos de interesses opostos, e quando os interesses dos trabalhadores mais qualificados, de difícil reposição devido ao treinamento incorporado, identificam-se com os dos capitalistas e com os organizadores da produção. Reich, Gordon e Edwards (1973) destacam a não dualidade do mercado de trabalho, mas a funcionalidade de sua segmentação na evolução e na manutenção do sistema capitalista.

Todavia, dividindo os trabalhadores diminuindo o poder da barganha frente aos empregadores e impondo barreiras entre os segmentos, bem como limitando suas aspirações, institui-se um sistema de controle que ratifica e mantém as diferenças entre

os diversos segmentos do mercado de trabalho, favorecendo os capitalistas e os organizadores de produção.

Doeringer e Piore (1971), Vietorisz e Harrison (1973) e Reich, Gordon e Edwards (1973) corroboram com a ideia de que as atividades econômicas vinculadas a empresas ou a comunidades profissionais onde se observam um MIT podem ser denominadas como setor primário. Por outro lado, o setor secundário é o restante das oportunidades de trabalho, ou seja, o mercado externo.

Já Cacciamali (1978) diferencia as ocupações no setor primário, sendo as mesmas compreendidas como aquelas que exigem iniciativa própria e criatividade (caracterizadas como ocupações do setor primário independente) e também por aquelas que exigem a aceitação de normas e que possuem pequeno poder de decisão ou barganha (caracterizada como ocupações do setor primário rotineiro) exceto as ocupações não estão inseridas em linhas de promoção e os hábitos de trabalho não são estáveis.

Dessa forma Lima (1980) caracteriza o setor primário como sendo o que apresenta os rendimentos dos trabalhadores relativamente elevados, bem como produtividade alta, progresso técnico, existência de firmas grandes e com alta relação capital / produto, existência de canais de promoção dentro das próprias firmas, oferecimento de treinamento no próprio trabalho, promoção por antiguidade, estabilidade e trabalhadores sindicalizados. Já o setor secundário apresenta os rendimentos dos trabalhadores relativamente baixos, com baixa produtividade, com estagnação tecnológica, com firmas competitivas com pouco capital e pequeno lucro, com alta rotatividade da mão de obra, com níveis relativamente altos de desemprego, com péssimas condições de trabalho, com empregos que exigem pouco treinamento ou qualificação, com oportunidades de aprendizado quase nulas, com poucas oportunidades de promoção e com maior parte dos trabalhadores não são sindicalizados.

Segundo Doeringer e Piore (1971), a alocação dos trabalhadores depende tanto de suas características socioeconômicas quanto da experiência no emprego. Como já mencionado, a experiência é um aspecto pertinente, dado que os indivíduos considerados inicialmente sob o mesmo patamar moldam seu comportamento no ambiente de trabalho. No entanto, quanto às características do setor secundário, observa-se que as irregularidades e as impontualidades são repassadas entre os trabalhadores e tornam-se habituais, reduzindo-se a mobilidade entre os setores supracitados.

Verifica-se que as características do mercado de trabalho interno e a diferenciação entre o setor primário e o secundário que foram descritas pela teoria da segmentação podem ser apontadas no mercado de trabalho brasileiro, através de pesquisas empíricas que mostram impactos da segmentação nos setores de atividade, de ocupações, de condições de trabalho sobre os rendimentos e da alocação dos trabalhadores. Por conseguinte, os impactos também incidem sobre a desigualdade de renda entre os grupos urbano/rural, o metropolitano e os não-metropolitanos nas regiões Nordeste e Sudeste.

Em relação às características socioeconômicas, Ehrenberg e Smith (2000) destaca que a segmentação do mercado trabalho pode resultar na perpetuação da discriminação, pois uma grande proporção de minorias e de mulheres (discriminação de gênero) tem sido empregada no mercado secundário, possuindo currículos mais instáveis, sendo resultados das poucas oportunidades concedidas a esses grupos no setor primário.

Já Kon (2004) argumenta que características do trabalhador ligadas ao gênero, a raça, a escolaridade, a idade, a experiência, entre outras, são utilizadas para determinar o preenchimento de postos de trabalho no mercado primário ou secundário. Assim, características históricas dos trabalhadores são tratadas como gargalo para a mudança nas condições de trabalho e rendimento, devido à repetição de hábitos ou de preconceitos.

Portanto, em síntese, as diversas correntes mencionadas buscam elencar as possíveis explicações para desigualdade de renda diante da segmentação do mercado de trabalho, que dialogam com o objeto de pesquisa proposto: estrutura e retornos salariais como resultado da diferenciação do desenvolvimento de cada área ou região, diferenças nos custos de vida, além de fatores não tangíveis inerentes e específicos para cada região (PESSÔA, 2001).

3.METODOLOGIA

Esta seção apresenta os materiais e métodos utilizados para alcançar os objetivos propostos na seção 1.3. A seção está particionada em quatro subseções. Na primeira, são apresentadas as medidas convencionais de desigualdade utilizadas para captar a desigualdade de renda nas áreas urbanas e rurais, e nas regiões metropolitanas e não metropolitanas para nível de Brasil, e no Nordeste e Sudeste brasileiro. Na seção 3.2 foi desenvolvido o método utilizado para decompor as medidas convencionais de desigualdade por subgrupos populacionais. Assim, é possível verificar a contribuição de determinada característica à desigualdade total. Na subseção 3.3 é verificado o procedimento adotado para decompor as diferenças globais de rendimentos entre áreas urbanas e rurais e regiões metropolitanas e não metropolitanas no Nordeste e Sudeste brasileiro. Por fim, na subseção 3.4, apresenta-se a natureza, a fonte e a descrição dos dados utilizados na pesquisa. Vale ressaltar que todas as estatísticas e regressões estimadas foram aplicadas por meio do *software* STATA 14.

3.1. Estatísticas convencionais da desigualdade de renda

Nesta subseção, apresentam-se as medidas convencionais da desigualdade utilizadas para analisar a evolução temporal da desigualdade econômica em áreas urbanas e rurais, bem como nas regiões metropolitanas e não metropolitanas do Brasil, Nordeste e Sudeste brasileiro para o período de 2003 a 2015. A desigualdade econômica é usualmente mensurada em termos de renda e consumo, conforme enfatizado por Ferreira e Gignoux (2011). No presente estudo, adotou-se a renda domiciliar *per capita*, obtida pela razão entre o somatório de todas as rendas auferidas no domicílio e o número de pessoas residentes no mesmo local, como variável de interesse para analisar a desigualdade de econômica entre grupos. O rendimento domiciliar *per capita* tem sido frequentemente empregado como variável de resultado para verificar a desigualdade de

renda existente nas economias. Segundo o IPEA (2007), a renda domiciliar *per capita* é também uma medida eficiente de bem-estar, uma vez que não depende apenas dos recursos individuais, mas principalmente dos recursos da família a que pertence. Assim, o rendimento indica como os benefícios do crescimento são distribuídos entre as famílias, que por sua vez de uma forma geral impactam sobre o nível de bem-estar da sociedade.

Dentre as medidas de desigualdade disponíveis, optou-se pelo uso do Coeficiente de Gini, mais conhecido como Índice de Gini. Também se utilizou a medida de Entropia Generalizada com parâmetro de sensibilidade igual a 1, também conhecido como Índice de Theil. Por sua vez, o Índice de Gini pode ser expresso por:

$$IG_t = \frac{2}{u_{x,t}} \sum_0^{\infty} F(x)f(x)dx - 1 \quad (18)$$

Analisado a expressão observa-se que: IG_t é o Índice de Gini no período t ; x é o rendimento domiciliar *per capita*; $u_{x,t}$ é a média de x no período t ; $F(x)$ é a Função Distribuição Acumulada de x no período t , e $f(x) = \frac{dF(x)}{d(x)}$ é a Função de Densidade de x no período t .

Já o Índice de Theil-T é definido como:

$$IT_t = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^n \frac{x_{i,t}}{u_{x,t}} \log \frac{x_{i,t}}{u_{x,t}} \quad (19)$$

Observando o índice verifica-se que: IT_t é o Índice de Theil-T no período t ; x é o rendimento domiciliar *per capita*; $u_{x,t}$ é a média de x no período t ; $x_{i,t}$ é o rendimento domiciliar per capita do individuo i no período t , e n é o número de observações.

As medidas de desigualdade estimadas nas equações (18) e (19) podem assumir valores dentro do intervalo $[0,1]$. Os valores mais próximos de 1 representam níveis elevados de desigualdade, enquanto os valores mais próximos de 0 representam níveis reduzidos de desigualdade.

Ambas as medidas foram calculadas para todos os anos correspondentes ao período de 2003-2015, para o Brasil, Nordeste e Sudeste brasileiro. Além disso, dentro de cada uma das regiões, a desigualdade foi mensurada para subgrupos populacionais de áreas urbanas e rurais e de regiões metropolitanas e não metropolitanas. Sendo a série

da variável de interesse, o rendimento domiciliar per capita. As medidas calculadas foram ponderadas pelo peso de pessoas.

3.2. Análise da estrutura da desigualdade de Renda

A estrutura da desigualdade de renda será realizada por meio da técnica de decomposição da desigualdade proposta por Cowell e Jenkins (1995). Segundo os autores, as medidas convencionais da desigualdade como o Coeficiente de Gini, os coeficientes da classe *Generalized Entropy*, entre outras, podem ser decompostas em dois componentes, segundo os subgrupos populacionais. Dessa forma, a desigualdade total é, portanto, decomposta em um componente de desigualdade dentro dos grupos e entre outro componente de desigualdade entre grupos. Dessa forma, para examinar a parcela da desigualdade de renda que é devida a um determinado atributo, especialmente aqueles associados ao capital humano e a segmentação do mercado de trabalho, optou-se pela análise do componente de desigualdade entre grupos.

Além disso, Cowell (1995) afirma que a medida de desigualdade utilizada na decomposição pode ser qualquer índice de desigualdade que satisfaça as propriedades axiomáticas padrões na literatura sobre mensuração de desigualdades relativas. Entretanto, Shorrocks (1980) e Foster (1984) mostram que as cinco principais propriedades axiomáticas (simetria, princípio da transferência, escala invariante, replicação populacional e decomposição aditiva) são alcançadas apenas por múltiplos positivos dos membros da classe *Generalized Entropy*. Nesse sentido, optou-se pelo uso de dois índices de desigualdade da classe *Generalized Entropy*, com parâmetros de sensibilidade $\alpha = 0$. Entretanto, a desigualdade entre grupos também foi calculada para $\alpha = 1$, objetivando analisar a robustez (no sentido de mensurar possíveis variações nos resultados encontrados).

Segundo Hassine (2015) a contribuição da desigualdade entre grupos em relação a desigualdades total é dada por:

$$R_{B,t} = \frac{I_{entre}}{GE(0)} \quad (20)$$

em que: $R_{B,t}$ é a contribuição da desigualdade entre grupos em relação a desigualdade total $GE(0)$; $GE(0)$ é o índice de desigualdade total da classe de entropia generalizada com parâmetro de sensibilidade igual a zero que pode ser decomposta da seguinte forma: $GE(0) = I_{entre} + I_{dentro}$.

A desigualdade entre grupos I_{entre} também é calculada seguindo um índice da classe de entropia generalizada de parâmetro zero, tal como na equação a seguir:

$$I_{entre} = \left[\sum_{j=1}^k f_{j,t} \log \left(\frac{u_{x,t}}{u_{x_{j,t}}} \right) \right] \quad (21)$$

Já a desigualdade dentro dos grupos pode ser expressa por:

$$I_{dentro} = \left[\sum_{j=1}^k f_{j,t} GE_0^{jt} \right] \quad (22)$$

em que: $f_{j,t}$ é a parcela da população do subgrupo j no período t ; $u_{x_{j,t}}$ é a média de rendimentos do subgrupo j no período t ; $u_{x,t}$ é a média da renda total no período t ; e GE_0^{jt} é desigualdade dentro do subgrupo j , calculada como se o subgrupo fosse separado da população:

$$GE_0^{jt} = \frac{1}{n_j} \sum_{i=1}^{n_j} \log \left(\frac{u_{x_{j,t}}}{x_{i,t}} \right) \quad (23)$$

sendo $x_{i,t}$ é o rendimento per capita do individuo i no período t .

No presente estudo, o R_B foi calculado para cinco atributos: área de residência (urbano e rural), região de residência (metropolitana e não metropolitana), capital humano (extratos educacionais de 0 a 4, de 5 a 8, de 9 a 12, e de 13 ou mais anos de estudo do chefe da família), formalização no mercado de trabalho (ocupação formal e informal do chefe da família), e setores do mercado de trabalho do chefe da família (agrícola, indústria, construção, comércio e serviços). Além disso, ressalta-se que o R_B de cada um dos atributos foi calculado para as regiões Nordeste e Sudeste no período 2003-2015.

3.3. Decomposição dos diferenciais de rendimentos com base em Regressões Quantílicas Incondicionais.

Esta seção fornece o suporte metodológico utilizado para analisar as fontes que explicam as diferenças observadas de rendimentos entre áreas urbanas e rurais, bem como entre regiões metropolitanas e não metropolitanas. Para alcançar os objetivos, foi utilizado o método de decomposição apresentado em Fortin, Lemieux e Firpo (2011), tendo como base o uso de regressões-RIF aplicadas à técnica de decomposição do tipo Oaxaca-Blinder, pelas razões descritas a seguir.

A técnica de decomposição desenvolvida por Oaxaca (1973) e Blinder (1973) permite decompor os diferenciais de uma determinada variável de resultado existente entre dois grupos populacionais por meio de dois componentes: um explicado e outro não explicado. O componente explicado corresponde ao efeito das diferenças entre os atributos dos indivíduos. Já o componente não explicado corresponde ao efeito das diferenças dos retornos dos coeficientes dos atributos. Além disso, decomposições detalhadas podem ser obtidas ao separar as respectivas contribuições de cada característica X , dentro dos componentes explicados e não explicados. Entretanto, a decomposição para a média conduz a uma análise incompleta das fontes da desigualdade. Segundo Fortin, Lemieux e Firpo (2011) e Hassine (2015), muitas explicações das mudanças observadas possuem implicações específicas para pontos específicos da distribuição, sendo necessário uma análise para além da média (ou da variância) para entender as fontes da desigualdade e das diferenças entre grupos.

Assim, o desenvolvimento das técnicas de decomposição procedeu no sentido de permitir que a decomposição agregada (componente explicado e não explicado) fosse realizada para outras estatísticas como, por exemplo, para além da média, como proposto em Junh, Murphy e Pierce (1993), Dinardo, Fortin e Lemieux (1996), Donald, Green e Paarsch (2000), Machado e Mata (2005).

Esses métodos podem ser vistos como extensões da abordagem da decomposição da variância, na qual toda distribuição condicional é estimada usando abordagens paramétricas. Entretanto, a decomposição detalhada não é uma tarefa simples de ser

alcançada para estatísticas que vão além da média, ou seja, em modelos baseados sobre toda distribuição condicional. Algumas limitações podem ser observadas nos métodos em relação à decomposição detalhada. Por exemplo, Machado e Mata (2005) permitem uma decomposição para os quantis condicionais, entretanto, a decomposição detalhada não é computada para os sub-componentes do componente explicado. Já o método Junh, Murphy e Pierce (1993) a decomposição detalhada é alcançada em ambos componentes: explicado e não explicado. Entretanto, esse método sofre do problema de *path dependence*, uma vez que diferentes elementos contrafactuais da decomposição detalhada tem que ser computadas sequencialmente, isto é, a ordem em que os diferentes elementos da decomposição detalhada afetam os resultados da decomposição.

À vista do apresentado, o presente estudo tem como foco entender como os diferenciais entre as áreas urbanas e rurais, e entre as regiões metropolitanas e não metropolitanas, ao longo de toda distribuição de rendimentos, podem ser explicados pelas diferenças dos atributos dos indivíduos. Também almeja-se compreender como os diferenciais são explicados pelas diferenças dos retornos dos atributos, principalmente aqueles associados a fatores de capital humano e de mercado de trabalho. Nesse sentido, a escolha do método de decomposição baseado em regressões-RIF conforme proposto em Fortin, Lemieux e Firpo (2011) é adequada, uma vez que o procedimento permite realizar decomposições agregadas e detalhadas para os quantis da distribuição de rendimentos, sem sofrer com as limitações apresentadas anteriormente. Especificamente, utiliza-se a versão de decomposição sem-reponderação, semelhante à decomposição do tipo Oaxaca-Blinder, adotando como base as regressões quantílicas incondicionais introduzidas por Firpo, Fortin e Lemieux (2009).

Conforme Firpo, Fortin e Lemieux (2009), uma regressão-RIF é semelhante a uma regressão padrão, exceto pela variável de pendente, y , que é substituída por sua *Recentered Influence Function (RIF)* da estatística de interesse. A construção da RIF é alcançada da seguinte forma. Primeiro, considere $IF(y, v)$, como sendo a *Influence Function* de y (renda domiciliar *per capita* no caso deste estudo) de uma estatística distribucional de interesse, $v(F_Y) = \int RIF(y, v). dF(y)$. Assim, a RIF é definida como a soma da *Influence Function* com a estatística distribucional de interesse, tal que: $RIF(y, v) = v(F_Y) + IF(y, v)$. No caso dos quantis, a *Influence Function* é dada por:

$$IF(y, Q_\theta) = \frac{\theta - \mathbb{I}\{y \leq Q_\theta\}}{f_Y(Q_\theta)} \quad (24)$$

sendo: f_Y é a densidade da distribuição marginal de Y ; $\mathbb{I}\{\cdot\}$ é uma função indicadora e Q_θ é o quantil θ da distribuição incondicional de Y . Dessa forma, a $RIF(y, Q_\theta)$ do quantil θ pode ser expressa por:

$$RIF(y, Q_\theta) = Q_\theta + \frac{\theta - \mathbb{I}\{y \leq Q_\theta\}}{f_Y(Q_\theta)} \quad (25)$$

Conforme descritas por Firpo, Fortin e Lemieux (2009), após a construção da RIF para os *quantis* da distribuição de Y , as regressões quantílicas incondicionais podem ser estimadas antes de realizar a decomposição.

Nesse sentido, a decomposição dos diferenciais de rendimentos entre áreas urbanas e rurais e entre as regiões metropolitanas e não metropolitanas, foi realizada seguindo o seguinte procedimento: primeiro, considere dois grupos A = urbano (ou metropolitano) e B = rural (ou não metropolitano). Assim, as regressões quantílicas incondicionais podem ser obtidas por:

$$RIF(y_g, Q_{\theta,g}) = X'_g \beta_{\theta,g} + \varepsilon_g, \quad g = A, B \quad (26)$$

em que, y_g é log do rendimento familiar *per capita* mensal do grupo g ; $RIF(y_g, Q_{\theta,g})$ é o RIF do quantil incondicional θ da distribuição de y no grupo g , sendo a densidade da distribuição marginal de Y no quantil θ , $f_Y(Q_\theta)$, estimada pela *Gaussian kernel function* com halfwidth igual a 0,07; X'_g é o vetor transposto de características do grupo g , incluindo o intercepto; $\beta_{\theta,g}$ é o vetor de coeficientes da regressão do quantil θ no grupo g , que podem ser estimados por Mínimos Quadrados Ordinários (MQO); e ε_g é o termo de erro no grupo g . O vetor de características X é composto por: Características domiciliares; Características demográficas do chefe da família; Características de capital humano do chefe da família; Características do mercado de trabalho do chefe da família. As regressões foram ponderadas pelo peso de pessoas.

Antes de prosseguir para segunda etapa do procedimento, ressalta-se algumas possíveis limitações associadas à estimação da equação (26), uma vez que se assemelha a um modelo minceriano. Os problemas de endogeneidade são comuns quando equações de salários são estimadas por Mínimos Quadrados Ordinários, haja vista que alguns dos

pressupostos do modelo clássico de regressão linear podem não ser atendidos. Segundo Woldridge (2011), as principais fontes de endogeneidade podem surgir devido à ausência de variáveis relevantes, a erros de medição e a simultaneidade. Neste estudo, a variável “anos de estudos” do chefe da família pode apresentar esse tipo de problema.

Segundo Neri (2008), a habilidade do indivíduo se correlaciona positivamente com seu rendimento e com sua escolaridade. Portanto, omitir a habilidade em uma equação minceriana pode trazer inconsistências e superestimar o retorno da educação, em função da correlação que existe entre anos de estudo e a variável omitida que está presente no componente de erro. Todavia, superar essa limitação não é, portanto, uma tarefa simples, visto que as bases de dados nacionais não conseguem captar a habilidade dos indivíduos, como é o caso da PNAD (base de dados utilizada no estudo). Entretanto, o erro de medição na coleta da informação anos de estudo pode de certa forma compensar o viés causado pela ausência da habilidade. Segundo Neri (2005), o retorno da educação pode ser subestimado, uma vez que existe uma tendência dos indivíduos informarem os níveis de escolaridade acima do verdadeiro. Além disso, a simultaneidade entre educação e renda também é uma fonte de endogeneidade em equações mincerianas, tendo em vista que maiores níveis educacionais normalmente são observados em indivíduos com maiores níveis de renda. Portanto, embora a equação (26) não seja de fato minceriana, mas sua semelhança com esta pode fornecer estimativas inconsistentes do retorno da educação, sendo a situação descrita a principal limitação do presente estudo. Por conseguinte, a contribuição da educação para explicar as diferenças regionais de rendimentos não deve ser entendida como uma relação causal.

Aplicando a esperança condicional em (26) para cada grupo g , a decomposição do tipo Oaxaca-Blinder pode ser alcançada, comparando-se as regressões de A e B , tal que a diferença global no quantil incondicional θ de rendimentos é dada por:

$$D_{\theta} = E(RIF(y_A, Q_{\theta,A})) - E(RIF(y_B, Q_{\theta,B})) \quad (27)$$

Substituindo as equações (26) em (27), tem-se:

$$D_{\theta} = \bar{X}_A \beta_{\theta,A} - \bar{X}_B \beta_{\theta,B} \quad (28)$$

A equação (28) pode ser rearranjada seguindo Winsborough e Dickinson (1971), tal como:

$$D_{\theta} = [\bar{X}_A - \bar{X}_B]' \cdot \hat{\beta}_{\theta,B} + \bar{X}_B' (\hat{\beta}_{\theta A} - \hat{\beta}_{\theta B}) + [\bar{X}_A - \bar{X}_B]' (\hat{\beta}_{\theta A} - \hat{\beta}_{\theta B}) \quad (29)$$

Note que a equação (29) é uma decomposição Three-Fold formulada sobre o ponto de vista do grupo B (rural, no caso de diferenças entre áreas, ou não-metropolitana, no caso de diferenças entre regiões), sendo que a diferença global D é dividida em três componentes, tal como:

$$D_{\theta} = E_{\theta} + C_{\theta} + I_{\theta} \quad (30)$$

observa-se que, $E_{\theta} = [\bar{X}_A - \bar{X}_B]' \cdot \hat{\beta}_{\theta,B}$ é a parte do diferencial que é devida as diferenças nos atributos $X's$ no quantil incondicional θ dos rendimentos; $C_{\theta} = \bar{X}_B' (\hat{\beta}_{\theta A} - \hat{\beta}_{\theta B})$ é o componente do diferencial que é devido as diferenças dos coeficientes no quantil incondicional θ dos rendimentos e; $I_{\theta} = [\bar{X}_A - \bar{X}_B]' (\hat{\beta}_{\theta A} - \hat{\beta}_{\theta B})$ é um componente interação que é contabilizado pelo fato das diferenças nos atributos e nos coeficientes existirem simultaneamente entre os dois grupos.

Entretanto, neste estudo foi realizada uma decomposição do tipo *two-fold*. Segundo Oaxaca e Ranson (1994) a decomposição dos diferenciais pode ser expressa por:

$$D_{\theta} = [\bar{X}_A - \bar{X}_B]' \cdot [W\hat{\beta}_{\theta A} + (I - W)\hat{\beta}_{\theta B}] + [(I - W)' \bar{X}_A + W\bar{X}_B]' (\hat{\beta}_{\theta A} - \hat{\beta}_{\theta B}) \quad (31)$$

verifica-se que W é uma matriz de pesos relativos dado aos coeficientes do grupo A e I é uma matriz identidade. Na pesquisa, adotou-se uma matrix de pesos relativos $W=I$. Dessa forma, obtem-se uma decomposição do tipo *two-fold*, em que a equação (31) pode ser reescrita por:

$$D_{\theta} = [\bar{X}_A - \bar{X}_B]' \cdot \hat{\beta}_{\theta,A} + \bar{X}_B' (\hat{\beta}_{\theta A} - \hat{\beta}_{\theta B}) \quad (32)$$

No estudo, a decomposição agregada dos *quantis* incondicionais de rendimentos foi realizada exatamente conforme a equação (32)³. Isso significa que as decomposições foram realizadas considerando os coeficientes do grupo A como os coeficientes de

³ Note que a decomposição na equação 32 pode ser obtida ao somar os componentes E_{θ} e I_{θ} da equação (29).

referência, isto é, para análise das diferenças entre áreas urbanas e rurais, os coeficientes da regressão modelo urbano foram considerados como os de referência. De forma análoga, foi procedido para análise das diferenças entre regiões metropolitanas (grupo A) e não metropolitanas (grupo B). Assim, entende-se que, $[\bar{X}_A - \bar{X}_B]' \cdot \hat{\beta}_{\theta,A}$ é o componente do diferencial global do quantil incondicional θ da distribuição de rendimentos que é devido às diferenças dos atributos X's entre os grupos A e B que foram ponderadas pelos coeficientes do grupo A. Nesse sentido, esse componente medea mudança esperada no quantil incondicional θ da distribuição de rendimentos do grupo Urbano (ou Metropolitano), se o grupo Urbano (ou Metropolitano) tiver o mesmo nível de atributos do grupo Rural (ou Não Metropolitano). Esse componente foi denominado de “Efeito Composição”. Já o componente $\bar{X}_B' (\hat{\beta}_{\theta,A} - \hat{\beta}_{\theta,B})$ representa a parcela do diferencial global do quantil incondicional θ da distribuição de rendimentos que é devido às diferenças dos coeficientes entre os grupos A e B que foram ponderadas pelas características do grupo B, ou seja, mede a mudança esperada no quantil incondicional θ da distribuição de rendimentos do grupo Rural (ou Não Metropolitano), se o grupo Rural (ou Não Metropolitano), tivera mesma capacidade que o grupo Urbano (ou Metropolitano) possui em converter um determinado atributo X em rendimentos. Esse componete é chamado de “Efeito Retorno”.

Além das decomposições agregadas, equação (32), foram estimadas decomposições detalhadas para cada variável contida em X em ambos os efeitos Composição e Retorno. Entretanto, o foco deste estudo consiste em analisar como os diferenciais entre áreas urbanas e rurais, bem como entre regiões metropolitanas e não metropolitanas, são explicados pelas diferenças nas características de capital humano e de segmentação do mercado de trabalho, assim como o quão é explicado pelas diferenças de retorno dessas características. Portanto, as decomposições detalhadas por conjunto das características foram estimadas na pesquisa. Além disso, todo o procedimento descrito foi realizado para todos os anos do período de 2003-2015, tanto para o Nordeste quanto para o Sudeste do Brasil. Vislumbrou, portanto, entender ao longo do tempo a dinâmica dos efeitos dentro das duas regiões brasileiras.

3.4. Fonte, descrição dos dados e tratamento das observações e das variáveis.

Os dados utilizados foram extraídos da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), disponibilizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

(IBGE). A PNAD coleta informações anuais sobre as características demográficas e socioeconômicas da população em nível de indivíduo desde o ano de 1967. Neste estudo, foram utilizadas as informações referentes ao período de 2003 a 2015, que compreende aos dois primeiros governos Lula e o primeiro e início do segundo governo Dilma. Vale ressaltar que o ano de 2010 não houve a verificação de informações, tendo em vista que a PNAD não foi realizada, em função do censo demográfico.

Para analisar a desigualdade de renda, optou-se pela escolha da variável “renda mensal domiciliar per capita” como variável de interesse do estudo, uma vez que é considerada uma medida eficiente de bem estar, segundo IPEA (2007). Na PNAD, a variável está disponível para todos os anos do período analisado, com exceção do ano de 2003. Assim, o rendimento mensal domiciliar *per capita* do ano de 2003 foi obtido pela razão entre o *Rendimento mensal domiciliar para todas as unidades domiciliares (exclusive o rendimento das pessoas cuja condição na unidade domiciliar era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico e das pessoas de menos de 10 anos de idade)*⁴ e o *total de moradores* do domicílio⁵. Todos os rendimentos foram deflacionados pelo INPC acumulado no mês de dezembro de cada ano, considerando o número índice base o mês de dezembro de 2015 igual a 1, e disponibilizados pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Os grupos de análise da pesquisa, áreas urbanas e rurais, e regiões metropolitanas e não metropolitanas, não estão claramente definidos na PNAD. Dessa forma, esses grupos foram divididos da seguinte forma:

- Áreas urbanas e rurais foram definidas com base na variável “*Situação Censitária*”: o grupo urbano é composto pelos indivíduos que declararam residir em áreas urbanas isoladas ou em cidade ou vila, urbanizada ou não. Por sua vez, o grupo rural é composto por indivíduos que declaram residir em zonas rurais ou em aglomerados rurais de extensão urbana ou isolada;
- Regiões metropolitanas e não metropolitanas foram definidas com base na variável “*Área Censitária*”, na qual o grupo metropolitano é composto pelos indivíduos que declararam residir em regiões metropolitanas. Já o grupo não metropolitano é composto pelos indivíduos que declararam residir em áreas censitárias autorrepresentativas ou não autorrepresentativas.

⁴ Variável V4721 na base de dados de pessoas da PNAD 2003;

⁵ Variável V0105 na base de dados de domicílios da PNAD 2003;

Em virtude da necessidade de associar algumas características do chefe da família, como as demográficas, de capital humano e de mercado de trabalho, para todos os indivíduos da mesma família residentes no domicílio, observaram-se algumas inconsistências nos dados. Por exemplo, foi possível identificar domicílios com mais de uma família, mas que na variável “número da família” indicava haver apenas. Portanto, foram excluídos os domicílios com esse tipo de inconformidade nos dados da PNAD em relação ao número de famílias no domicílio. Ademais, foram excluídas todas as observações com rendimento domiciliar per capita igual a zero, com valores ausentes ou não declarados. Os procedimentos descritos nas subseções 3.1, 3.2 e 3.3 foram executados por meio do *software STATA 14*, após a exclusão das observações conforme descrito anteriormente.

Consta no Quadro 1 o resumo das variáveis que foram utilizadas afim de analisar os determinantes dos diferenciais de rendimentos entre grupos de áreas urbanas e rurais, assim como entre regiões metropolitanas e não metropolitanas, no Nordeste e Sudeste brasileiro no período de 2003 a 2015, conforme o procedimento metodológico descrito na subseção 3.3. As variáveis explicativas que foram extraídas e utilizadas nas regressões quantílicas incondicionais e nas decomposições compõem os seguintes grupos de atributos: Características Domiciliares, Características Demográficas do Chefe da Família, Características de Capital Humano do Chefe da Família, e Características de Mercado de Trabalho do Chefe da Família.

Quadros 1 - Descrição das Variáveis.

Vetor de Características Domiciliares	
Número de cômodos	Número de cômodos no domicílio.
Proporção de dependentes	Razão entre o número de pessoas com até 14 anos ou 65 anos ou mais no domicílio e o número total de pessoas no domicílio.
Renda de aposentadoria	<i>Dummy</i> para domicílio com renda de aposentadoria ou pensão. Assume valor 1 se o domicílio possui alguma fonte renda proveniente de aposentadoria ou pensão, e 0 caso contrário.
Renda de aluguel	<i>Dummy</i> para domicílio com renda de aluguel. Assume valor 1 se o domicílio possui alguma fonte renda proveniente de aluguel, e 0 caso contrário.
Não representativo	<i>Dummy</i> para domicílio localizado em município não representativo. Assume valor 1 se o domicílio está localizado em município não representativo, e 0 caso contrário.
Representativo	<i>Dummy</i> para domicílio localizado em município representativo. Assume valor 1 se o domicílio está localizado em município representativo, e 0 caso contrário;
Rural	<i>Dummy</i> de zona de residência. Assume valor 1 se o chefe da família reside em área rural, e 0 caso contrário.
Vetor de Características Demográficas do Chefe da Família	
Sexo do chefe da família	<i>Dummy</i> de sexo. Assume valor 1 se o chefe da família é do sexo masculino, e 0 caso contrário.
Raça do chefe da família	<i>Dummy</i> de raça. Assume valor 1 se o chefe da família se auto declara de cor branca, e 0 caso contrário.
Vetor de Características de Capital humano do Chefe da Família	
Experiência	Experiência do chefe da família mensurada pela expressão: (Idade – Anos de Estudo – 6).
Experiência ao quadrado	Experiência do chefe da família ao quadrado.
Anos de estudo	Anos de estudo do chefe da família.
Anos de estudo ao quadrado	Anos de estudo do chefe da família ao quadrado.
Vetor de Características do Mercado de Trabalho do Chefe da Família	
Indústria	<i>Dummy</i> de setor de ocupação (Indústria). Assume valor 1 se o chefe da família está ocupado no setor Industrial, e 0 caso contrário.
Construção Civil	<i>Dummy</i> de setor de ocupação (Construção civil). Assume valor 1 se o chefe da família está ocupado no setor de construção civil, e 0 caso contrário.
Comércio	<i>Dummy</i> de setor de ocupação (Comércio). Assume valor 1 se o chefe da família está ocupado no setor comércio, e 0 caso contrário.
Serviços	<i>Dummy</i> de setor de ocupação (Serviços). Assume valor 1 se o chefe da família está ocupado no setor serviços, e 0 caso contrário.
Formal	<i>Dummy</i> de ocupação formal ⁶ . Assume valor 1 se o chefe da família está ocupado formalmente, e 0 caso contrário.
Dirigentes	<i>Dummy</i> de função de ocupação (Dirigentes). Assume valor 1 se o chefe da família está ocupado na função de dirigente, e 0 caso contrário.
Ciências e Artes	<i>Dummy</i> de função de ocupação (Ciências e Artes). Assume valor 1 se o chefe da família está ocupado na função de ciências e artes, e 0 caso contrário.
Militar	<i>Dummy</i> de função de ocupação (Militar). Assume valor 1 se o chefe da família está

⁶Definição de formal: Trabalhador Empregado com carteira de trabalho assinada, Militar ou Funcionário público estatutário. Além dessas posições, considerou-se como trabalho formal: Outro empregado sem carteira de trabalho assinada, Trabalhador doméstico com carteira de trabalho assinada, Trabalhador doméstico sem carteira de trabalho assinada, Conta própria, Empregador, Não remunerado, Trabalhador na produção para o próprio consumo e Trabalhador na construção para o próprio uso que contribuíram para previdência (CAMARGO, 2006).

	ocupado na função de militares, e 0 caso contrário
Serviços e produção	<i>Dummy</i> de função de ocupação (Serviços e Produção). Assume valor 1 se o chefe da família está ocupado na função de serviços e/ou produção, e 0 caso contrário.

Elaboração Própria a partir de dados da PNAD (2003 a 2015).

A escolha das variáveis utilizadas foi pautada na teoria do capital humano e da segmentação do mercado de trabalho, além de estudos empíricos que buscaram estimar equações de rendimentos ou compreender os diferenciais regionais de renda. Cabe ressaltar que os modelos estimados para os grupos Urbano/Rural utilizou-se como referência os indivíduos em domicílios com chefe de família do sexo feminino, não brancos, residentes em regiões metropolitanas. Já para o modelo estimado para o grupo Metropolitano/Não Metropolitano estabeleceu como referência os indivíduos em domicílios com chefe de família do sexo feminino, não brancos residentes em zonas urbanas. Ademais, estes estão inseridos informalmente no mercado de trabalho, ocupados com funções e do setor agrícola para os dois grupos analisados.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nessa seção, são apresentados os resultados, as inferências e as discussões sobre a desigualdade de renda no Nordeste e Sudeste brasileiro durante o período de 2003 a 2015. Ressalta-se que historicamente o Nordeste apresenta níveis de desigualdade superior ao do Sudeste. O estudo objetivou analisar a dinâmica da desigualdade de renda entre áreas urbanas e rurais, bem como entre regiões metropolitanas e não metropolitanas no contexto das duas grandes regiões brasileiras citadas anteriormente. Na subseção 4.1, por exemplo, são apresentadas considerações sobre a desigualdade de renda domiciliar per capita nas regiões Sudeste e Nordeste. Além disso, nesta subseção as desigualdades dos grupos regionais de áreas urbanas e rurais e regiões metropolitanas e não metropolitanas dentro das duas grandes regiões brasileiras também foram discutidas adotando como base os coeficientes padrões da desigualdade como o Índice de Gini e o Índice de Theil. Na subseção 4.2 a estrutura da desigualdade nas regiões Sudeste e Nordeste foi enfatizada por meio da decomposição dos coeficientes de desigualdade da classe *Generalized Entropy*. Tal procedimento permite explicar quanto da desigualdade total pode ser explicada a partir da desigualdade da renda domiciliar per capita entre os grupos de atributos do chefe da família, bem como o desenvolvimento dessa questão ao longo do período de 2003 a 2015.

Por fim, na subseção 4.3 são apresentadas as estatísticas descritivas, os determinantes dos rendimentos domiciliares per capita nos grupos regionais, bem como a decomposição dos diferenciais de rendimentos entre grupos de áreas urbanas e rurais e entre grupos de regiões metropolitanas e não metropolitanas dentro das regiões Sudeste e Nordeste no período de 2003 a 2015. Nesta subseção, foi possível analisar o quanto da desigualdade global entre os grupos regionais são explicadas pelas diferenças entre os atributos (Efeito Composição) e quanto é devido às diferenças no retorno das características (Efeito Retorno) ao longo de toda distribuição quantílica incondicional dos rendimentos domiciliares per capita. Todavia, foi enfatizado o papel das características de capital humano e da segmentação do mercado de trabalho do chefe da família.

4.1. Níveis e tendências recentes da desigualdade de renda em áreas urbanas e rurais e regiões metropolitanas dentro do Brasil, Nordeste e Sudeste brasileiro.

Quando se propõe caracterizar os níveis e tendências recentes da desigualdade de renda no Nordeste e Sudeste brasileiros no período de 2003 a 2015 é possível pontuar diversos indicadores de desigualdade na literatura. Por parcimônia não é recomendada a utilização dos mesmos em quantidade excessiva, sendo assim este trabalho optou pela escolha dos índices de Theil-T- *GE* e de Gini. Apesar das escolhas, reconhece-se que outros índices de desigualdade como, por exemplo, o indicador da variância do logaritmo da renda possui seu diferencial e capacidade contributiva.

Deste modo, estudos sobre desigualdade no país têm mostrado a existência histórica de profundos desníveis sociais nas condições de vida, especificamente de renda entre os residentes das regiões brasileiras. A desigualdade de renda brasileira se elevou de forma expressiva na década de 1970 e se manteve ascendente até a metade da década de 1990. Porém, após as políticas assistencialistas implementadas, no início da década de 2000, os índices de desigualdade começaram a apresentar redução (ARAÚJO e MORAIS, 2014). Barros *et al.* (2007), por exemplo, mostram que entre 2001 e 2005 o grau de desigualdade de renda no Brasil declinou de forma acentuada e contínua, atingindo, em 2005, o nível mais baixo dos últimos 30 anos. De fato, os resultados identificados neste estudo também sugerem a redução da desigualdade de renda no Brasil.

A Tabela 1, por exemplo, expõe a evolução do coeficiente de Gini e de Theil-T, medindo o grau de desigualdade existente na distribuição de indivíduos segundo o rendimento domiciliar *per capita* para o Brasil, considerando as áreas urbanas e rurais e regiões metropolitanas e não metropolitanas no período de 2003 a 2015. As medidas de desigualdade para o rendimento familiar reduziram nos últimos anos e nos domicílios rurais e urbanos com poucas interrupções. Os resultados sugerem uma queda da desigualdade, confirmando a tendência observada desde a implementação do Plano Real e da estabilização econômica, especialmente no final da década 1990 e, de forma ainda mais acentuada, no início da seguinte, a partir de 2001.

Os dados publicados pelo IBGE mostram que no Brasil, ao longo da década de 2000, a desigualdade de rendimentos apresentou uma queda de aproximadamente 10%, com redução considerável do índice de Gini. Tal redução ocorreu de forma mais significativa nas áreas rurais, embora nas áreas urbanas também tenha se observado uma

considerável queda do índice, segundo dados do IPECE (2011). Nesse sentido, os resultados apontados na Tabela 1 corroboram essa tendência.

Apesar de algumas oscilações no período, confirma-se uma tendência descendente na desigualdade de renda brasileira. Com base na Tabela 1, a desigualdade de renda no Brasil cai de 0,579 (Gini) e 0,674 (Theil), em 2003, para 0,514 e 0,531, em 2015, respectivamente. Já em áreas urbanas e rurais e em regiões metropolitanas e não metropolitanas do Brasil também se observam níveis de desigualdade de renda considerados declinantes para o período de análise. Verificou-se que entre os grupos, a desigualdade é menos intensa em áreas menos dinâmicas, isto é, áreas rurais e regiões não metropolitanas. O declínio na desigualdade de renda entre grupos distintos adotando por base estes índices também são evidenciados por Barros *et al.* (2007), IPEA (2007), Hoffmann (2007), (IPECE, 2011), Hassine (2015).

Tabela 1 - Desigualdade de renda domiciliar per capita segundo áreas urbanas, rurais, metropolitanas e não metropolitanas - Brasil - 2003 a 2015

ANO	Brasil		Urbano		Rural		Metropolitano		Não Metropolitano	
	Gini	Theil-T	Gini	Theil-T	Gini	Theil-T	Gini	Theil-T	Gini	Theil-T
2003	0,579	0,674	0,569	0,644	0,530	0,597	0,579	0,659	0,567	0,648
2004	0,570	0,660	0,559	0,630	0,518	0,565	0,571	0,656	0,557	0,627
2005	0,567	0,654	0,556	0,625	0,504	0,514	0,572	0,657	0,550	0,609
2006	0,560	0,637	0,550	0,608	0,500	0,507	0,563	0,632	0,546	0,605
2007	0,553	0,618	0,542	0,590	0,509	0,530	0,558	0,624	0,539	0,579
2008	0,544	0,596	0,533	0,570	0,496	0,490	0,548	0,602	0,530	0,560
2009	0,539	0,590	0,531	0,569	0,489	0,457	0,548	0,605	0,524	0,550
2011	0,529	0,564	0,518	0,541	0,499	0,487	0,535	0,576	0,514	0,524
2012	0,526	0,581	0,515	0,557	0,492	0,522	0,535	0,596	0,509	0,542
2013	0,524	0,556	0,514	0,532	0,501	0,523	0,537	0,579	0,506	0,508
2014	0,515	0,534	0,507	0,518	0,475	0,423	0,532	0,581	0,493	0,470
2015	0,514	0,531	0,502	0,505	0,480	0,443	0,529	0,569	0,494	0,471

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD.

As diferenças nos níveis de desigualdade entre as grandes regiões brasileiras tem despertado a atenção dos economistas, visto que o Nordeste historicamente é considerado uma das regiões mais desiguais do país e superior em relação às economias regionais mais dinâmicas, como o Sudeste. Em virtude do seu impacto direto sobre o bem-estar da população, a desigualdade entre os grupos regionais das duas regiões brasileiras também tem chamado a atenção dos pesquisadores.

Quando se trata de pesquisas referentes ao meio rural, Hoffmann (2007), por exemplo, analisou a desigualdade de renda no Nordeste por meio de técnica de decomposição dos índices de Gini, Mehran e Piesch. O autor analisou ainda a contribuição de diferentes parcelas do rendimento domiciliar na desigualdade de renda. Os resultados apontaram que durante os anos de 1998 a 2005, a região Nordeste obteve uma diminuição contínua da desigualdade, em parte devido ao crescimento dos programas de transferência de renda para famílias pobres.

Os estudos de Lanjouw (1999), Reardon (2001), Ney e Roffmann (2009) afirmam que variáveis de educação, ou seja, o baixo nível de escolaridade da população restringe o crescimento do mercado de trabalho, especificamente para atividades não agrícolas, bem como baixos níveis de investimento em capital humano são elevados em famílias consideradas pobres, o que eleva o nível de desigualdade de renda no meio rural.

Segundo Ney e Roffmann (2009) pesquisas realizadas em países emergentes apontam condições consideradas pertinentes no que concerne à desigualdade de renda no meio rural, na qual o investimento em capital humano tende a afetar a desigualdade de renda tanto inter como entre as regiões. Por outro lado, os níveis educacionais elevados tendem a condicionar a obtenção de empregos com condições de remuneração maiores em atividades não agrícolas.

Fang e Sakellariou (2013) analisaram a evolução da desigualdade de renda (fundamentado nos padrões de vida) entre áreas urbanas e rurais da Tailândia para os anos de 1990 a 2006. Os autores adotaram por base a comparação entre medidas convencionais de desigualdade de renda (*Gini e Theil-T*), constataram de modo geral que a desigualdade de renda declinou no período analisado nas áreas Urbanas/Rurais até meados da década de 1990. Porém, nos anos subsequentes houve evidências de ampliação da desigualdade de renda alcançada pelas áreas rurais até o ano de 2006.

O trabalho de Araújo e Moraes (2014) avaliou a evolução temporal da desigualdade de renda para a Região Nordeste entre 2004 a 2011 considerando a renda domiciliar *per capita*. De acordo com a análise dos dados aderindo por base os índices de Gini e Theil-T, verificou-se que a desigualdade de renda para a Região Nordeste declinou no período analisado de (0,58) e (0,73) e (0,51) e (0,55) em 2015. Para a região Sudeste os resultados dos índices de Gini e Theil-T apontam uma queda contínua ao longo do tempo, (0,54) e (0,59) em 2003 para (0,49) e (0,50) em 2015 respectivamente, (Cf. Tabela 2).

A pesquisa apresentada é corroborada pelos estudos supracitados quando observa-se a evolução dos níveis de desigualdade de renda entre áreas Urbanas/Rurais

para o Nordeste e Sudeste com base nos rendimentos domiciliares per capita apreentados pelos Índices de Gini e Theil-T (Tabela 2). O Índice de Gini apresentou queda entre áreas urbanas para o Nordeste em 2003 com valores (0,580) e (0,508) em 2015. Por conseguinte, para as áreas Rurais a queda foi acentuada com (0,466) em 2003, atingindo (0,444) em 2015.

Tabela 2 - Índice de Gini e Theil- T nas Regiões NE e SE: Áreas Urbanas e Rurais- 2003 e 2015.

Regiões	Anos	Gini			Theil-T		
		Geral	Urbano	Rural	Geral	Urbano	Rural
Nordeste	2003	0.584	0.580	0.466	0.731	0.704	0.420
	2004	0.587	0.586	0.452	0.760	0.732	0.428
	2005	0.575	0.571	0.454	0.721	0.695	0.414
	2006	0.579	0.571	0.456	0.752	0.721	0.393
	2007	0.565	0.557	0.473	0.686	0.658	0.438
	2008	0.560	0.551	0.470	0.678	0.647	0.449
	2009	0.557	0.550	0.462	0.666	0.640	0.412
	2011	0.548	0.535	0.467	0.642	0.605	0.444
	2012	0.542	0.530	0.453	0.636	0.601	0.408
	2013	0.541	0.529	0.475	0.631	0.591	0.510
	2014	0.522	0.512	0.449	0.565	0.540	0.383
	2015	0.519	0.508	0.444	0.550	0.525	0.353
Sudeste	2003	0.549	0.541	0.509	0.597	0.578	0.581
	2004	0.534	0.527	0.494	0.569	0.552	0.557
	2005	0.541	0.535	0.490	0.591	0.576	0.512
	2006	0.537	0.532	0.457	0.580	0.567	0.430
	2007	0.520	0.515	0.467	0.542	0.530	0.420
	2008	0.508	0.502	0.461	0.517	0.505	0.426
	2009	0.507	0.503	0.449	0.526	0.517	0.395
	2011	0.497	0.493	0.459	0.502	0.495	0.406
	2012	0.501	0.496	0.478	0.552	0.538	0.619
	2013	0.499	0.495	0.475	0.509	0.498	0.506
	2014	0.499	0.496	0.445	0.517	0.511	0.375
	2015	0.497	0.494	0.446	0.507	0.498	0.417

Elaboração própria com base nos dados da PNAD (2003 a 2015).

Para o Sudeste a desigualdade de renda entre áreas Urbanas/Rurais mensuradas pelos Índices de Gini e Theil-T estão apresentadas na Tabela 2. O Índice de Gini apresentou desempenho de declínio entre áreas Urbanas em 2003 com valores (0,541) e (0,494) em 2015. Já para as áreas Rurais a queda foi expressiva com (0,509) em 2003, alcançando (0,446) em 2015.

4.1.2. Desigualdade de Renda entre as regiões Metropolitanas/ Não Metropolitanas no Nordeste e Sudeste brasileiro entre 2003 a 2015.

As regiões metropolitanas federais influenciaram a expansão do emprego na economia nacional originada da desconcentração industrial. De modo geral, tal situação foi possível em razão das regiões metropolitanas, apresentarem alto grau de centralidade e de atratividade de empresas e de ramos produtivos com mais densidade tecnológica. Além disso, as mesmas sediam a administração pública dos estados e possuem uma variedade de outras atividades do setor de serviços. Dessa forma, a desconcentração produtiva refletiu-se nos mercados de trabalho e nos salários de forma distinta entre as grandes aglomerações urbanas em comparação com as regiões interioranas dos estados brasileiros, resultando em maiores níveis de desigualdade de renda (STADUTO; MALDANER, 2010).

Adotando como referência os dados da PNAD, a evolução dos níveis de desigualdade de renda entre regiões Metropolitanas/Não Metropolitanas para o Nordeste e Sudeste de acordo com os rendimentos domiciliares per capita captadas pelos Índices de Gini e Theil-T estão apresentadas na Tabela 3. O Índice de Gini declinou entre regiões Metropolitanas/Não Metropolitanas para o Nordeste com valores de (0,587) e (0,569) em 2003 e (0,512) e (0,511) em 2015, respectivamente.

Tabela 3 - Índice de Gini e Theil- T nas Regiões NE e SE: Regiões Metropolitanas e Não Metropolitanas-2003 e 2015.

Região	Anos	Gini			Theil-T		
		Geral	Met	Nmet	Geral	Met	Nmet
Nordeste	2003	0.584	0.587	0.569	0.731	0.708	0.695
	2004	0.587	0.601	0.566	0.760	0.738	0.716
	2005	0.575	0.587	0.551	0.721	0.731	0.656
	2006	0.579	0.570	0.568	0.752	0.672	0.742
	2007	0.565	0.565	0.552	0.686	0.670	0.652
	2008	0.560	0.571	0.541	0.678	0.695	0.625
	2009	0.557	0.558	0.542	0.666	0.650	0.627
	2011	0.548	0.533	0.539	0.642	0.597	0.622
	2012	0.542	0.524	0.537	0.636	0.560	0.636
	2013	0.541	0.528	0.535	0.631	0.596	0.616
	2014	0.522	0.515	0.512	0.565	0.550	0.537
	2015	0.519	0.512	0.511	0.550	0.549	0.523
Sudeste	2003	0.549	0.555	0.535	0.597	0.600	0.571
	2004	0.534	0.541	0.520	0.569	0.588	0.534
	2005	0.541	0.557	0.516	0.591	0.629	0.524
	2006	0.537	0.550	0.516	0.580	0.604	0.536
	2007	0.520	0.539	0.495	0.542	0.582	0.479
	2008	0.508	0.520	0.491	0.517	0.534	0.486
	2009	0.507	0.530	0.479	0.526	0.574	0.461
	2011	0.497	0.519	0.469	0.502	0.540	0.444
	2012	0.501	0.527	0.469	0.552	0.602	0.480
	2013	0.499	0.529	0.459	0.509	0.564	0.420
	2014	0.499	0.532	0.455	0.517	0.594	0.404
	2015	0.497	0.525	0.462	0.507	0.568	0.419

Elaboração própria com base nos dados da PNAD (2003 a 2015).

Para o Sudeste a desigualdade de renda entre regiões Metropolitanas/Não Metropolitanas captadas pelos Índices de Gini e Theil-T estão apresentadas na Tabela 3. O Índice de Gini apresentou queda para regiões Metropolitanas em 2003 com valores (0,555) e (0,525) em 2015. Já para o grupo Não Metropolitano a queda foi expressiva com (0,535) em 2003, atingindo (0,462) em 2015.

Alguns trabalhos abordaram as diferenças na distribuição de renda entre estados e regiões do Brasil. Azzoni (1997) analisou evidências da concentração e dispersão das rendas estaduais ao longo do tempo. A principal conclusão é que o rápido crescimento econômico está associado aos aumentos na desigualdade regional de renda. Azzoni e Servo (2002) estudaram a desigualdade salarial entre as dez maiores regiões

metropolitanas (RM) do Brasil nos anos de 1992, 1995 e 1997. Os resultados apontaram que as variáveis mais importantes para explicar os diferenciais de salários entre as regiões foram: educação, região, experiência e raça. A distância entre o maior e o menor salário diminuiu, mas ainda há uma alta desigualdade salarial regional.

Por sua vez, Menezes, Carrera-Fernandez e Dedecca (2005) estudaram os principais elementos de diferenciação nos rendimentos do trabalho entre as regiões metropolitanas de São Paulo e Salvador, tendo como base os dados da DIEESE para os anos 2000. Os resultados evidenciaram que os diferenciais dos rendimentos das duas regiões seriam maiores para os trabalhadores da região metropolitana de São Paulo, decorrentes de sua maior concentração e aglomeração econômica, além da composição de atributos produtivos serem mais elevadas do que na região metropolitana de Salvador.

Já Menezes e Azzoni (2006) utilizaram dados da PNAD para o período de 1981 a 2003 a fim de estudar o diferencial de salário nas regiões metropolitanas brasileiras, a partir do capital humano, do custo de vida e de outras características regionais. Entre as conclusões destacam-se os diferenciais de salários entre as regiões metropolitanas, apresentam-se fortemente determinadas pelo capital humano, mas também por questões regionais, como os altos custos de transporte e as dificuldades de absorção de mão de obra nos centros mais dinâmicos das regiões mais pobres.

Staduto e Maldiner (2010) analisaram a dispersão intrarregional dos rendimentos do trabalho principal das pessoas ocupadas na região metropolitana de Curitiba e no interior do Paraná com base nos dados da PNAD em 2005. A decomposição dos rendimentos do trabalho nas duas regiões do Paraná mostrou que os rendimentos dos trabalhadores da RM são mais elevados do que os da RNM. A dispersão salarial é explicada principalmente pelo efeito regional e depois pelos atributos produtivos dos trabalhadores.

4.2. Decomposição da Desigualdade de Renda entre grupos Urbano/Rural x Metropolitano/Não Metropolitano nas Regiões Nordeste e Sudeste (2003 a 2015).

Esta seção se propõe a analisar a estrutura da desigualdade de renda com base na técnica de decomposição de Cowell e Jenkins (1995), buscando compreender como a desigualdade total de renda é explicada pela desigualdade entre grupos de atributos sejam eles regionais, capital humano ou mercado de trabalho. Os resultados da decomposição da desigualdade de renda são expressos através do $R_B(0)$ ⁷ e $R_B(1)$ ⁸.

Assim, os resultados relatados na Tabela 4 revelam que as disparidades de rendimentos são bastante representativas entre as áreas (Urbano/Rural), entre os estratos educacionais (de 0 a 4 anos de estudo do chefe da família), (de 5 a 8 anos de estudo do chefe da família) até (de 13 a 15 anos de estudo), entre os setores no Mercado de Trabalho e entre a Formalização do chefe da família para o Nordeste. Do mesmo modo, para o Sudeste, os extratos educacionais, o Mercado de Trabalho e a Formalização mostram-se como os determinantes da desigualdade econômica da região. Vale ressaltar que apesar do declínio da contribuição destas variáveis ao longo dos anos na explicação da discrepância de renda, nota-se, por exemplo, que as diferenças entre áreas Urbano/Rural parecem ser significativas no Nordeste na explicação da desigualdade, com valores de 15,26% em 2006 e 12,30 % em 2015. Já as diferenças entre estratos educacionais para o Sudeste correspondem a 36,68% em 2003 contra 33,88% em 2015 da desigualdade total de renda.

Hassine (2015) utilizou o método de decomposição de Cowell e Jenkins (1995) conforme mencionado anteriormente, que revelaram disparidades de rendimento (adotando por base variáveis de bem-estar). As co-variáveis mais pertinentes para explicar a desigualdade econômica geral nos países árabes foram a composição demográfica seguida pela localização espacial. Ainda segunda a autora, as diferenças regionais parecem ser significativas para vários países Árabes, bem como entre as áreas urbanas e as áreas rurais, também altamente significativas em muitos países, com destaque o Egito, a Mauritânia e a Tunísia. O estudo também indicou um declínio na desigualdade ao longo do tempo da desigualdade econômica, mas encontrou uma leve convergência nos níveis de consumo entre os países analisados nos últimos anos.

⁷ Calculado com base em GE (0).

⁸ Calculado com base em GE (1).

Ademais, a desigualdade entre os grupos educacionais parece contribuir significativamente para a desigualdade geral em muitos países. As contribuições das covariáveis para os grupos educacionais e para o chefe de família são muito pertinentes com a explicação das disparidades no bem-estar no Egito, no Djibouti, na Jordânia e na Tunísia. Observou-se que a participação da desigualdade atribuível à educação do chefe de família caiu ao longo do tempo no Egito, mesmo sendo ainda altamente significativa. Já o gênero, a idade, o emprego e outros menos representativos referentes ao chefe de família possuem poder explicativo pouco significativo na explicação da desigualdade econômica (HASSINE, 2015).

Em suma, apesar da redução da desigualdade para o rendimento familiar ao longo dos anos de 2003 a 2015, as políticas de ampliação na oferta de ensino, bem como as políticas de inserção no mercado de trabalho, além do fortalecimento da formalização são pertinentes para redução das lacunas de renda entre áreas Urbano/ Rural, bem como para regiões Metropolitanas/Não Metropolitanas no Nordeste e Sudeste. Os resultados são corroborados em diversas pesquisas (SILVA, 2015); (HASSINE, 2015); (MEIRELES, 2014); (STADUTO e MALDANER, 2010), dentre outros.

Tabela 4 - Decomposição da Desigualdade por Atributos Familiares para o Nordeste e Sudeste (2003 a 2015).

Grande Região	Ano	Área		Região		Estratos educacionais		Mercado formal		Setor de ocupação	
		Rb(0)	Rb(1)	Rb (0)	Rb (1)	Rb (0)	Rb (1)	Rb (0)	Rb (1)	Rb (0)	Rb (1)
NE	2003	13.82	9.98	4.59	4.34	38.83	43.77	15.36	13.75	17.93	14.03
	2004	14.05	9.77	5.34	4.92	41.35	44.85	15.77	13.64	18.04	13.70
	2005	14.05	9.94	6.29	5.86	39.59	43.75	15.45	13.40	17.05	12.97
	2006	15.72	10.64	4.37	3.92	40.96	43.69	14.30	11.99	19.04	13.97
	2007	12.66	9.18	4.47	4.18	36.33	40.11	13.41	11.69	16.36	12.64
	2008	12.80	9.13	5.16	4.78	36.68	39.24	12.74	10.90	15.86	12.06
	2009	12.83	9.22	5.24	4.90	37.58	40.34	14.32	12.20	17.94	13.58
	2011	13.21	9.50	4.55	4.24	34.32	36.03	14.32	12.11	17.60	13.23
	2012	14.09	9.93	3.68	3.34	33.59	34.39	14.71	12.18	15.70	11.80
	2013	11.65	8.40	3.52	3.21	32.73	33.98	13.52	11.22	13.95	10.59
	2014	11.96	8.93	4.63	4.38	30.80	33.05	12.31	10.53	14.36	11.10
	2015	12.30	9.33	3.82	3.67	30.44	32.58	14.26	12.43	14.88	11.78
SE	2003	4.59	3.25	2.17	1.98	36.68	39.22	5.80	4.93	7.69	6.12
	2004	4.22	2.99	1.82	1.63	35.93	37.72	5.01	4.21	7.91	6.20
	2005	4.39	3.06	2.58	2.28	36.70	38.49	4.92	4.08	6.98	5.55
	2006	4.82	3.30	1.98	1.74	37.43	38.75	4.64	3.83	7.61	5.82
	2007	4.35	3.07	2.39	2.12	35.84	37.75	3.73	3.11	6.89	5.35
	2008	4.39	3.09	1.75	1.54	33.84	34.85	3.40	2.82	6.93	5.45
	2009	4.11	2.85	2.10	1.81	35.17	35.00	4.16	3.36	7.03	5.41
	2011	3.05	2.14	2.16	1.85	33.30	33.27	2.74	2.21	6.07	4.75
	2012	3.06	1.99	2.53	2.02	33.66	31.00	2.23	1.68	5.58	3.96
	2013	3.03	2.13	3.37	2.89	33.92	33.42	2.46	1.98	5.13	4.04
	2014	3.36	2.29	3.43	2.88	34.40	32.87	2.34	1.85	7.00	5.32
	2015	3.39	2.34	2.71	2.30	33.88	32.49	3.20	2.53	5.48	4.28

Elaboração própria com base nos dados da PNAD (2003 a 2015).

4.3. Estatísticas descritivas da Desigualdade de Renda na Região Nordeste e Sudeste de 2003 a 2015.

A redução da desigualdade econômica é vista como uma característica crucial para o crescimento e/ou desenvolvimento econômico. Nesse sentido, tal redução pode ser vista consensualmente como um forte indicador de bem-estar da sociedade como um todo. Assim, torna-se pertinente o estudo e a análise exaustiva desse fenômeno entre os grupos (Urbano/Rural, Metropolitano/Não-Metropolitano, entre regiões distintas e até mesmo entre países. Dado o exposto, este tipo de pesquisa pode servir de subsídio para as mais diversas políticas públicas de melhorias sociais e econômicas.

Através de estudos, observa-se um consenso por parte dos pesquisadores de que variáveis de educação, bem como o mercado de trabalho afetam positivamente o nível de renda no meio Urbano/Rural ou Metropolitano/Não Metropolitano. Dessa forma, o resultado são níveis de desigualdade de renda menores (PINHO NETO, BARRETO e FEIJÓ, 2011; PINHO NETO e SILVA, 2011; ARAÚJO, FEITOSA e BARRETO, 2008; BARROS, 2010; ARAÚJO e VASCONCELOS, 2014; SALVATO *et al.*, 2013; CRUZ *et al.*, 2011; BARRETO; NETO; TEBALDI, 2001).

Assim, adotando por base os dados da Pesquisa Nacional de Amostras por Domicílios e considerando o desenho da amostra, as Tabelas 5 e 6 apresentam as estatísticas descritivas para as sub-amostras dos anos 2003 e 2015 para os grupos Urbano/Rural e Metropolitano/Não Metropolitano para o Nordeste e Sudeste.

Tabela 5 - Características descritivas dos trabalhadores entre Áreas Urbano/Rurais para Nordeste e Sudeste (2003 e 2015).

	Nordeste 2003		Sudeste 2003		Nordeste 2015		Sudeste 2015	
	Urbano	Rural	Urbano	Rural	Urbano	Rural	Urbano	Rural
Log Rend. Dom. Per Capita*	5.51	4.90	6.30	5.56	6.27	5.60	6.78	6.23
Nº Cômodos	6.00	5.87	5.94	6.09	6.00	5.73	5.90	6.24
% Dependentes	0.28	0.34	0.30	0.35	0.28	0.33	0.25	0.29
Renda de Aposentadoria	0.19	0.21	0.22	0.24	0.19	0.25	0.21	0.25
Renda de Aluguel	0.03	0.03	0.04	0.01	0.03	0.01	0.02	0.01
Sexo	0.67	0.81	0.82	0.92	0.67	0.81	0.70	0.87
Raça	0.26	0.29	0.62	0.53	0.26	0.20	0.50	0.44
Experiência	28.41	29.53	28.11	34.34	28.41	34.33	28.32	34.57
Anos de Estudo	8.10	5.61	7.51	3.74	8.10	4.04	9.32	5.35
Indústria	0.10	0.12	0.20	0.07	0.10	0.05	0.15	0.06
Construção Civil	0.12	0.11	0.12	0.07	0.12	0.08	0.12	0.08
Comércio	0.21	0.22	0.19	0.06	0.21	0.06	0.18	0.05
Serviços	0.48	0.39	0.43	0.15	0.48	0.14	0.51	0.16
Formal	0.54	0.40	0.64	0.37	0.54	0.19	0.74	0.48
Dirigentes	0.05	0.05	0.08	0.02	0.05	0.01	0.07	0.03
Ciências e Artes	0.07	0.04	0.06	0.01	0.07	0.02	0.10	0.01
Militares	0.01	0.01	0.01	0.00	0.01	0.00	0.01	0.00
Serviços e Produção	0.77	0.73	0.78	0.34	0.77	0.29	0.78	0.33
Nº de Obs.	66.681	24.862	72.875	8.330	49.481	15.612	63.420	5.855

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD. * Quantil 50 (Mediana) da RIF do logaritmo da renda domiciliar per capita.

Tabela 6 - Características descritivas dos trabalhadores entre Regiões Metropolitanas/Não Metropolitanas para Nordeste e Sudeste (2003 e 2015).

	Nordeste 2003		Sudeste 2003		Nordeste 2015		Sudeste 2015	
	Met	Nmet	Met	Nmet	Met	Nmet	Met	Nmet
Log Rend. Dom. Per Capita*	5.73	5.20	6.38	6.15	6.42	6.00	6.82	6.67
Nº Cômodos	5.68	5.76	5.60	6.22	5.90	5.93	5.65	6.15
% Dependentes	0.31	0.37	0.29	0.31	0.25	0.30	0.25	0.26
Renda de Aposentadoria	0.19	0.24	0.20	0.24	0.17	0.22	0.19	0.23
Renda de Aluguel	0.03	0.02	0.03	0.04	0.03	0.02	0.02	0.03
Sexo	0.76	0.86	0.80	0.86	0.63	0.73	0.67	0.74
Raça	0.30	0.26	0.58	0.63	0.21	0.25	0.47	0.51
Experiência	27.37	32.62	27.61	29.52	27.85	30.68	28.22	29.29
Anos de Estudo	6.99	3.79	7.99	6.54	9.07	6.39	9.71	8.45
Indústria	0.13	0.08	0.18	0.19	0.12	0.08	0.13	0.15
Construção Civil	0.11	0.08	0.12	0.11	0.12	0.11	0.12	0.12
Comércio	0.23	0.14	0.20	0.16	0.20	0.16	0.17	0.16
Serviços	0.49	0.24	0.50	0.34	0.54	0.34	0.57	0.41
Formal	0.52	0.26	0.65	0.59	0.64	0.39	0.73	0.71
Dirigentes	0.05	0.03	0.08	0.07	0.05	0.04	0.07	0.06
Ciências e Artes	0.05	0.02	0.07	0.05	0.08	0.05	0.11	0.07
Militares	0.02	0.01	0.02	0.01	0.02	0.01	0.01	0.01
Serviços e Produção	0.84	0.48	0.82	0.68	0.83	0.59	0.79	0.71
Nº de Obs.	30.571	60.972	33.992	47.213	22.376	42.717	32.913	36.362

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD. *Quantil 50 (Mediana) da RIF do logaritmo da renda domiciliar per capita.

No que se refere à análise de variáveis de Capital Humano, nota-se uma expressiva melhoria nos anos de estudos a nível regional. Porém, os níveis educacionais do Nordeste, ficam aquém dos níveis encontrados para o Sudeste, apesar da intensa ampliação da oferta de educação pública e privada para a região. Para que a escolaridade tenha contribuído para a queda da desigualdade de renda e, conseqüentemente, para o declínio da desigualdade de renda domiciliar *per capita*, é necessário que tenha ocorrido o declínio ou a desigualdade educacional da força de trabalho, ou os diferenciais de remuneração por nível educacional. Ao longo do período, verifica-se que os dois declinaram, colaborando para a queda da desigualdade de renda entre famílias (CUNHA E VASCONCELOS, 2012).

Conforme Cunha e Vasconcelos (2012) a homogeneização da escolaridade da força de trabalho é um fenômeno recente. Até 2001, a desigualdade educacional mostrava-se ascendente e, portanto, não contribuía para a queda da disparidade de renda. Por ser um evento recente, a homogeneização educacional explica em parte a queda mais intensa da diferença de renda ocorrida nos últimos anos, explicado em grande parte pelas políticas de expansão educacional adotadas: “Brasil: Um País de Todos” (2003-2010), “Brasil rico é país sem Pobreza” (2011-2015).

Através da análise da conjuntura do Nordeste Urbano/ Rural, a escolaridade média dos chefes de família é considerada bastante desigual dado que os anos de estudo do chefe de família na área rural são expressos por 1,82 anos de estudo em 2003, contra 4,04 em 2015. Já na área urbana a conjuntura mostra-se mais favorável (5,60 anos de estudo contra 8,1 em 2015). A situação dos níveis educacionais para os chefes de família residentes nas áreas rurais e urbanas do Sudeste são levemente maiores que as apresentadas para o Nordeste brasileiro (3,73 em 2003 e 5,35 para áreas rurais, contra 7,51 e 9,31 nas áreas urbanas em 2003 e 2015, respectivamente). Assim, a desigualdade de renda entre áreas urbanas e rurais é explicada pelas disparidades ou pelo descompasso dos níveis educacionais encontrados nas regiões analisadas (BARROS; FRANCO; MENDONÇA, 2007).

Adotando por base a análise da escolaridade média (anos de estudo dos chefes de família para as regiões Metropolitana/ Não Metropolitana) nota-se que o nível educacional no grupo Não Metropolitanos é bastante reduzido, especialmente na Região Nordeste (3,78 em 2003 e 4,04 em 2015). A escolaridade média dos chefes de família residentes nas regiões Metropolitanas é considerada expressiva, especificamente na Região Sudeste no período de 2003 a 2015 (7,98 contra 9,71), respectivamente.

No tocante as variáveis de mercado de trabalho, a proporção de formalização do chefe de família no período analisado revela uma disparidade no mercado de trabalho entre as áreas, em virtude de que os níveis de formalização da mão de obra empregada no Nordeste ainda ficam aquém da proporção verificada para o Sudeste.

No que concerne ao Nordeste e ao Sudeste Rural, é elevada a disparidade na proporção de formalização para os chefes de família localizados entre áreas urbanas, porém de forma mais acentuada na região Nordeste (40,22% em 2003 contra 54% em 2015) e rurais (1,09% em 2003 e apenas 18,74% em 2015). As diferenças na proporção de formalização nas regiões Metropolitanas e não metropolitanas da região Sudeste não são consideradas tão expressivas, seguindo ao longo do período a mesma tendência. O mesmo não pode ser observado nas regiões Metropolitanas e não metropolitanas da região Nordeste cujos diferenciais na formalização são: regiões Metropolitanas (52,15% em 2003 e 54% em 2015) e Não metropolitanas (26,22% em 2003 e apenas 18,74% em 2015). Assim, há indicativos de que a precarização no mercado de trabalho referente aos níveis de formalização podem explicar a desigualdade de renda entre as regiões áreas urbano/ rurais metropolitanas/ Não Metropolitana.

Quanto à análise da proporção de chefes de famílias ocupados por Setor de Atividades o Nordeste Urbano/Rural a maior parte da proporção da mão de obra está empregada nos serviços com (38,93% em 2003 e 47,50% em 2015 para áreas Urbanas) e regiões Metropolitanas (49,33% em 2003 e 4,5% em 2015), respectivamente. Apesar da perda de participação no período destacado, o Sudeste apresenta uma melhor performance também para o setor, nas áreas urbanas (43,50% em 2003 e 50,97% em 2015) e nas regiões Metropolitanas (49,67% em 2003 e 57,19% em 2015). Quanto à posição de Ocupação do chefe de família para as Regiões Nordeste e Sudeste nota-se a elevada proporção de trabalhadores nas funções de Dirigentes, Militares e Serviços da Produção entre os grupos Urbano/Rural e Metropolitano/Não Metropolitano.

Assim, observa-se que apesar do elevado investimento em capital humano e das políticas públicas de inserção no mercado de trabalho promovido nos anos 2000 e 2010, sugere-se que a desigualdade de renda pode ser explicada pelos níveis reduzidos de anos de estudos e pelo baixo grau de formalização da mão de obra empregada entre grupos nas regiões analisadas.

4.4. Determinantes dos rendimentos em grupos de áreas urbanas/rurais e regiões metropolitanas/não metropolitanas: Uma análise para o Nordeste e Sudeste brasileiro.

Para decompor os diferenciais de rendimentos entre grupos de áreas urbanas e rurais e entre grupos de regiões metropolitanas e não metropolitanas, as regressões quantílicas incondicionais foram estimadas para cada grupo separadamente, adotando como base os rendimentos domiciliares per capita em função de um conjunto de características do chefe de família.

Os coeficientes estimados de todas as covariadas incluídas no modelo e seus respectivos erros-padrão para os diferentes *quantis* da distribuição de rendimentos em áreas urbanas e rurais ou em regiões metropolitanas e não metropolitanas do Nordeste e do Sudeste brasileiro. Para todos os anos do período de 2003 a 2015 estão apresentados nas tabelas Apêndices A e B. Entretanto, com o objetivo de sintetizar os principais resultados das regressões quantílicas incondicionais, são apresentados nesta subseção apenas os principais determinantes da renda domiciliar per capita para cada decil da distribuição e para cada grupo de interesse dentro das regiões.

No que se refere ao efeito das características domiciliares, destaca-se o resultado da proporção de dependentes no domicílio, sendo significativo e negativo ao longo de toda distribuição de rendimentos. Geralmente aumentar o número de dependentes implica em elevar o número de pessoas que não agregam na renda do domicílio de forma significativa, principalmente as crianças e os jovens. Assim, o aumento na proporção de dependentes resulta em redução dos rendimentos domiciliares *per capita*. Entretanto, pode-se observar que o efeito negativo decresce de forma linear entre os *quantis* de rendimentos. Em outras palavras, a proporção de dependentes em domicílios localizados no topo da distribuição importa menos do que em domicílios localizados na cauda inferior da distribuição de rendimentos. Portanto, a taxa de proporção de dependentes tende a ampliar a desigualdade de rendimentos domiciliares *per capita*, uma vez que o efeito negativo sobre o rendimento domiciliar *per capita* tende a ser maior em *quantis* menores do que em *quantis* mais elevados. O comportamento descrito independente do grupo, da região ou do ano analisado, conforme se observa no Gráfico 2.



Gráfico 2 – Rendimentos médios domiciliares per capita entre grupos inter-regionais – Nordeste e Sudeste – no período de 2003 a 2015.

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da PNAD⁹.

Ainda com base no Gráfico 2, pode-se destacar que um aumento proporcional dos dependentes em cada grupo pode ter efeitos significativos para redução da desigualdade de renda entre os grupos em destaque, tanto na cauda inferior quanto na cauda superior da distribuição de rendimentos. Isso ocorre devido ao efeito negativo da proporção de dependentes em áreas rurais ou em regiões não metropolitanas é menor do que em áreas urbanas ou em regiões metropolitanas, exceto para os domicílios na cauda inferior da distribuição de rendimentos dentro da região Nordeste, em 2003. Esse comportamento é semelhante tanto para o Sudeste quanto para o Nordeste brasileiro, independente do ano analisado.

⁹ Os gráficos referentes à Regressão Quantílica Incondicional da distribuição de rendimentos, bem como a decomposição agregada e detalhada entre os grupos no período analisado (2003 a 2015) poderão ser solicitados aos autores.

Já a renda de aposentadoria e pensões, ao contrário da proporção de dependentes, fornece efeitos positivos e significativos sobre os rendimentos domiciliares per capita em todos os grupos analisados. Entretanto, a magnitude desse efeito se reduz em *quantis* superiores da distribuição de rendimento (Cf. GRÁFICO 3). Além disso, deve-se ressaltar que o aumento proporcional desse fator em cada grupo tende a reduzir a desigualdade entre os grupos, uma vez que o efeito positivo sobre áreas rurais e regiões não metropolitanas é sempre superior quando comparado a áreas urbanas e regiões metropolitanas ao longo de toda distribuição da renda. Entretanto, observa-se que a renda de aposentadoria possui efeitos mais representativos para redução da desigualdade entre esses grupos dentro da região Nordeste. Embora os resultados apresentados sejam sobre desigualdade entre grupos, é importante ressaltar que as rendas previdenciárias são consideradas como um dos fatores determinantes para redução da desigualdade total no Brasil nos anos 2000, com base nos estudos de Barros *et al.* (2006), Araújo e Moraes (2014).

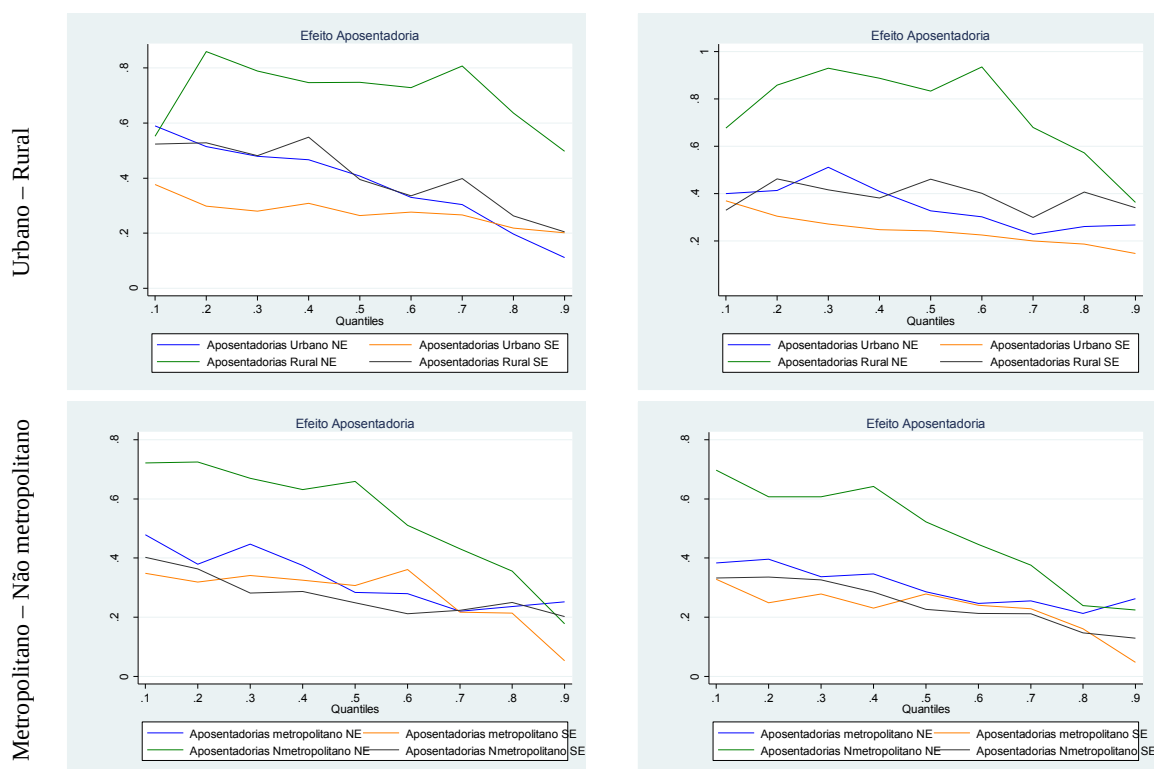


Gráfico 3 - Efeito da renda de aposentadorias e pensões ao longo dos quantis da distribuição de rendimentos entre os grupos de áreas urbanas e rurais e grupos de regiões metropolitanas e não metropolitanas – Nordeste e Sudeste – 2003 e 2015.

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da PNAD.

O modelo estimado também considera as características demográficas do chefe da família, tais como o sexo e a raça, que podem refletir possíveis fontes de discriminação. Por exemplo, por meio das estimações realizadas é possível inferir que domicílios chefiados por homens e brancos estão associados a domicílios com maiores níveis de renda domiciliar per capita, independente do quantil de renda, do grupo, da região e do período analisado. Tal verificação deve-se ao fato que a maior parcela da renda domiciliar é proveniente da força de trabalho do chefe da família, os resultados sugerem que a discriminação de gênero e de raça está presente no mercado de trabalho brasileiro em relação aos domicílios chefiados por mulheres e não brancos, independente da localização do domicílio. Os resultados corroboram com os achados sobre discriminação racial, por exemplo, no mercado de trabalho em regiões metropolitanas, de Cavalieri e Fernandes (1998) e Cirino e Lima (2012). Sobre a discriminação de gênero em áreas rurais do Nordeste os dados estão em conformidade com o apontado por Araújo, Feitosa e Barreto (2008). A única exceção é para áreas rurais do Sudeste na cauda inferior da distribuição de renda no ano de 2003, em que o

efeito do sexo do chefe da família é nulo e não significativo até o Q60, conforme se observa nos gráficos que seguem, para o efeito do sexo do chefe da família sobre os rendimentos domiciliares per capita:



Gráfico 4 - Efeito do sexo do chefe da família ao longo dos quantis da distribuição de rendimentos entre os grupos de áreas urbanas e rurais e grupos de regiões metropolitanas e não metropolitanas – Nordeste e Sudeste – 2003 e 2015.

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da PNAD.

Ademais, a discriminação de gênero pode ter influências distintas sobre a desigualdade entre grupos de áreas urbanas/rurais e entre os grupos de regiões metropolitanas/não metropolitanas. A discriminação de gênero na região Sudeste, por exemplo, é mais evidente em áreas urbanas do que no perímetro rural, independente do quantil de renda considerado. Portanto, a discriminação de gênero pode ampliar a desigualdade entre os dois grupos. No Nordeste, entretanto, essa relação prevalece apenas para os *quantis* superiores da distribuição de rendimentos. Contudo, o mesmo não pode ser afirmado para grupos de regiões metropolitanas e não metropolitanas. Na região Sudeste, por exemplo, a discriminação de gênero é mais intensa em regiões não metropolitanas ao longo de toda distribuição de rendimentos, por isso a discriminação favorece a redução da desigualdade entre os dois grupos.

A desigualdade entre grupos também é influenciada pela discriminação racial. Em 2003, por exemplo, verificou-se que a discriminação devido à raça do chefe da família é mais acentuada no Sudeste, visto que os coeficientes associados a essa característica foram superiores aos da região Nordeste, independente do quantil de renda ou do grupo regional. No entanto, uma redução significativa da discriminação racial é observada em 2015 no Sudeste, especialmente para os domicílios com menores rendimentos (Cf. GRÁFICO 5). Além disso, observa-se que a discriminação de raça tende a aumentar a desigualdade de rendimentos entre os grupos em *quantis* mais elevados da distribuição de rendimentos, uma vez que o efeito desse fator é mais acentuado em áreas mais dinâmicas (urbanas e metropolitanas), exceto em áreas urbanas e rurais do Sudeste em 2003.

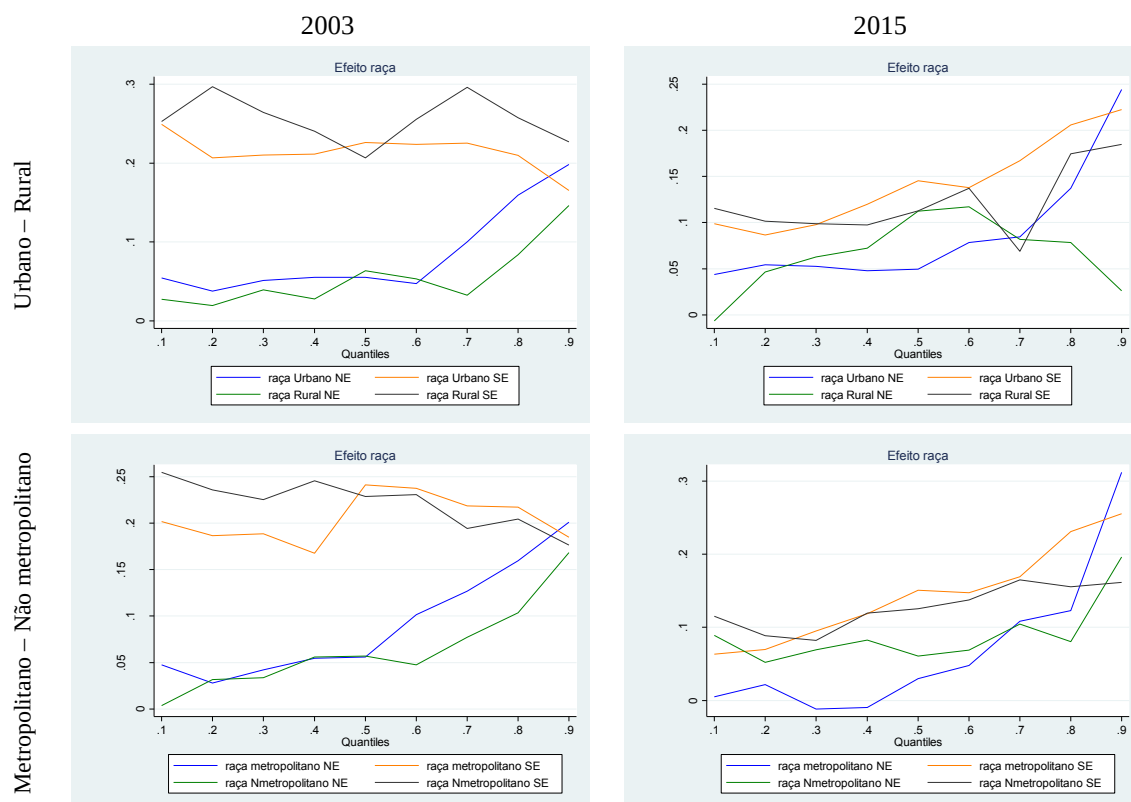


Gráfico 5 - Efeito da raça do chefe da família ao longo dos quantis da distribuição de rendimentos entre os grupos de áreas urbanas e rurais e grupos de regiões metropolitanas e não metropolitanas – Nordeste e Sudeste – 2003 e 2015.

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da PNAD.

Dentre as variáveis de capital humano, a influência dos anos de estudo do chefe da família chama atenção, em virtude do comportamento do efeito desse fator ao longo da distribuição de rendimentos em cada grupo regional. Com base no Gráfico 6, o efeito

da escolaridade dos chefes de família sobre os *quantis* da distribuição de rendimentos domiciliares per capita para cada grupo em 2015, parece não ter sofrido mudanças significativas em relação ao que foi observado em 2013, exceto por uma suave redução do retorno da educação em *quantis* inferiores da distribuição de rendimentos em 2015 em relação ao de 2003. Portanto, para todos os casos, o retorno da educação é significativa, positiva e decrescente ao longo dos *quantis* da distribuição de rendimento, chegando a ser negativa em *quantis* superiores da distribuição de rendimentos das áreas urbanas, metropolitanas e não metropolitanas do Nordeste e do Sudeste. Isso significa dizer que, aumentar a média de anos de estudo do chefe da família dentro de cada grupo separadamente, resultaria na redução da desigualdade de renda no interior do grupo, uma vez que o retorno da educação é positivo e maior para os *quantis* inferiores da distribuição de rendimentos.

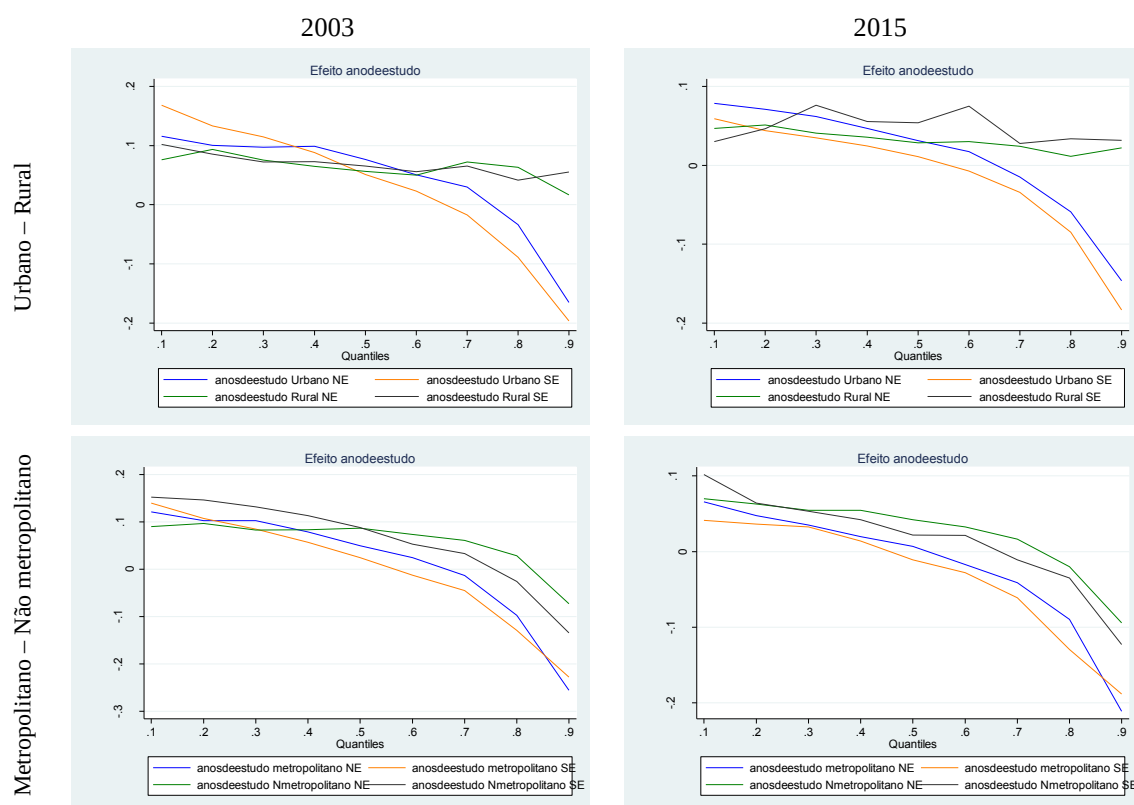


Gráfico 6 - Efeito dos anos de estudo do chefe da família ao longo dos quantis da distribuição de rendimentos entre os grupos de áreas urbanas e rurais e grupos de regiões metropolitanas e não metropolitanas – Nordeste e Sudeste – 2003 e 2015.

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da PNAD.

Entretanto, aumentar a média de os anos de estudo na mesma proporção para cada grupo pode ter efeitos distintos em relação à desigualdade entre os mesmos

dependendo do quantil de renda analisado. Por exemplo, tanto no Nordeste quanto no Sudeste, o mesmo aumento proporcional na média de anos de estudo do chefe da família em áreas urbanas e rurais, tende a aumentar a desigualdade de renda entre os dois grupos em *quantis* inferiores e reduzir a desigualdade na cauda superior da distribuição de rendimentos, sendo que essas relações permanecem inalteradas entre 2003 e 2015. Já no caso da desigualdade entre grupos de regiões metropolitanas e não metropolitanas, o mesmo não pode ser afirmado para os *quantis* inferiores da distribuição de rendimentos. Isso ocorre devido o aumento da escolaridade que tende a reduzir a desigualdade de renda entre os grupos nesses *quantis*, exceto para o caso do Nordeste em 2003.

A segmentação no mercado de trabalho também fornece implicações relevantes sobre a renda domiciliar per capita. No Gráfico 7, por exemplo, percebe-se que os retornos da formalização do chefe da família no mercado de trabalho sobre os rendimentos domiciliares per capita foram positivos e significantes, reforçando os achados sobre a importância do mercado de trabalho formal. Entretanto, o retorno desta tende a ser maior em *quantis* inferiores do que em nos *quantis* superiores da distribuição de rendimentos. Este padrão é verificado para todos os grupos regionais de interesse no Nordeste e no Sudeste, indicando que a desigualdade de renda de cada grupo específico pode ser reduzida com o aumento da média de empregos formais de cada grupo.

Constata-se também que a desigualdade entre grupos de áreas urbanas e rurais ou entre grupos de regiões metropolitanas e não metropolitanas pode ser reduzida, principalmente na região Nordeste, se o aumento da formalização no mercado de trabalho for proporcionalmente igual entre os grupos, isso ocorre porque o retorno da formalização em áreas rurais ou em regiões não metropolitanas é superior ao das áreas urbanas ou em regiões metropolitanas, respectivamente. No caso do Sudeste, os efeitos da formalização sobre a renda domiciliar per capita em regiões metropolitanas e não metropolitanas se confundem ao longo dos *quantis* incondicionais da distribuição de rendimentos, não permitindo realizar inferências sobre o papel da formalização no mercado de trabalho para desigualdade de renda entre os dois grupos.

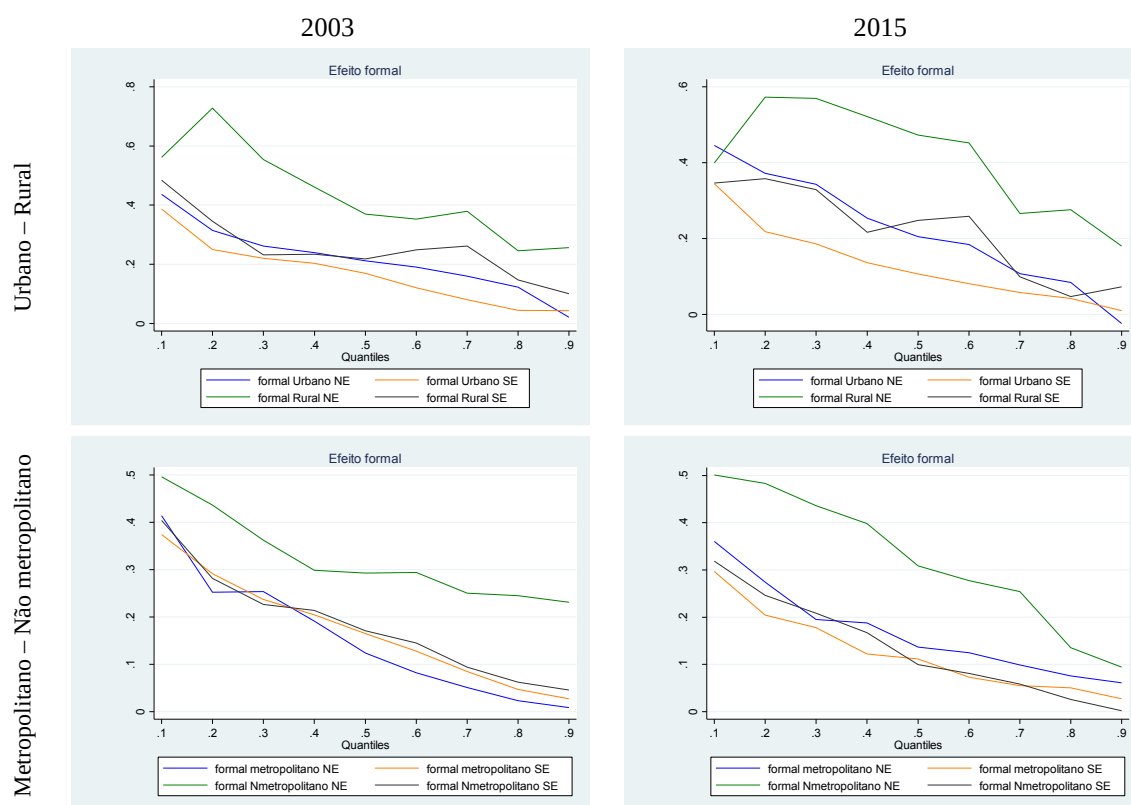


Gráfico 7 - Efeito do mercado de trabalho formal do chefe da família ao longo dos quantis da distribuição de rendimentos, entre os grupos de áreas urbanas e rurais e grupos de regiões metropolitanas e não metropolitanas – Nordeste e Sudeste – 2003 e 2015.

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da PNAD.

4.5. Decomposição dos diferenciais de rendimentos domiciliares per capita entre grupos de áreas urbanas e rurais e entre grupos de regiões metropolitanas e não metropolitanas para o Nordeste e Sudeste nos anos de 2003 a 2015.

De acordo com os resultados obtidos na seção anterior, é possível encontrar na literatura inúmeras teorias que têm como objetivo esclarecer o fenômeno da desigualdade de renda, podendo dividi-las em dois grupos: aquelas que focam as características dos trabalhadores; e aquelas que enfatizam a estrutura do mercado de trabalho. Pode-se classificar, dentro do primeiro grupo, a teoria do capital humano e no segundo grupo destaca-se a teoria do mercado de trabalho dual ou segmentado, ora abordada nesta pesquisa (ALEJOS, 2003).

Neste sentido, o método de decomposição possibilitou uma análise da decomposição detalhada referente à contribuição das variáveis relacionadas a características dos chefes de família, bem como aos Retornos oriundos destas

características, intitulados, respectivamente, de Efeito Composição e Efeito Retorno, com base no método de (FIRPO; FORTIN; LEMIEUX, 2007; 2009). Neste estudo são apresentados os resultados da decomposição para o diferencial entre grupos em nove *decis* da distribuição de rendimentos para os anos de 2003 a 2015 (maiores detalhes para análise ao longo do período estudado estão apresentados nos Apêndices A e B).

Os resultados destacam através da decomposição que ao longo da distribuição os efeitos Composição e Retorno foram positivos, significantes e representativos. Neste sentido, foi apontando que as diferenças de rendimentos a favor dos chefes de famílias residentes nas áreas Urbano/ Rural e nas Regiões Nordeste e Sudeste são determinadas pelos dois efeitos. Também se verificou que a predominância de um efeito sobre o outro varia de acordo com os diferentes pontos da distribuição de rendimentos, justificando a importância da Análise *Quantílica* Incondicional.

Destaca-se para a análise do Nordeste que o efeito Composição parece influenciar significativamente o efeito Global, resultando em uma melhor situação para os chefes de família residentes nas áreas Urbanas, em razão das características superiores dos residentes nas áreas Rurais. O hiato de rendimentos entre os chefes de família nas áreas urbanas, com maiores rendimentos, e o chefe de família em áreas rurais, também com rendimentos elevados, foram maiores do que a diferença entre os chefes de família de áreas urbanas e rurais com menores rendimentos, atribuído, principalmente, ao Efeito Composição. Essa tendência foi evidenciada para todos os anos analisados. Além disso, o hiato de rendimentos domiciliares per capita entre as áreas Urbano/Rural reduziu-se-se ao longo dos anos pesquisados, explicado em razão do efeito composição.

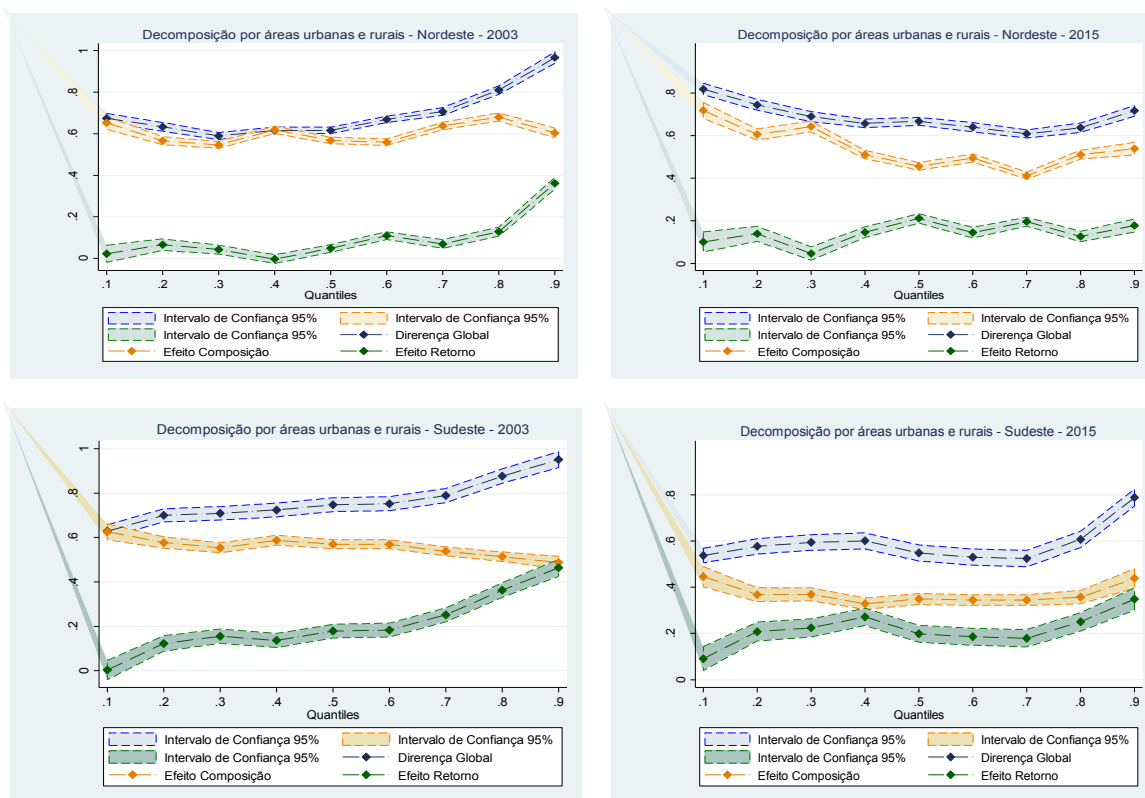


Gráfico 8 - Decomposição da RIF entre grupos Urbano/ Rural no NE e SE nos anos de 2003 e 2015.

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da PNAD.

Para as áreas Urbano/Rural do Sudeste, há uma prevalência do efeito Composição até o Q80 da distribuição de rendimentos nos anos analisados, indicando que os chefes de família residentes em áreas Urbanas estão em melhor situação dada às características superiores aos residentes nas áreas Rurais. Porém, para a cauda superior da distribuição de rendimentos domiciliares per capita, o efeito Retorno torna-se superior ao efeito Composição, indicando que para os chefes de família com rendimentos mais elevados, o hiato de rendimentos é explicado principalmente por diferenças nos retornos das características dos chefes de família. Este comportamento foi evidenciado para maioria dos anos analisados. Além disso, nota-se que o hiato de rendimentos domiciliares per capita entre as áreas Urbano/Rural para o Sudeste reduziu-se ao longo dos anos pesquisados, especificamente a partir de 2007, explicado em virtude do efeito composição, (Gráfico 8).

Quanto a análise da decomposição da Regressão *Quantílica* Incondicional entre áreas Metropolitana/Não Metropolitana para o Nordeste e Sudeste nos anos de 2003 a 2015, foram consideradas significativas, positivas e crescentes ao longo do tempo. Para o Nordeste, essa tendência de elevação do Efeito Composição nos *quantis* superiores

(Q90) não foi evidenciada para 2004, 2006, 2009 e 2014, visto que o hiato de renda foi mais elevado na cauda superior da distribuição, atribuído ao Efeito Retorno, ou seja, características intangíveis do chefe de família. O hiato de rendimentos entre os chefes de família nas regiões Metropolitanas com maiores rendimentos e entre os chefes de famílias das regiões Não Metropolitanas também com maiores rendimentos, foram superiores à diferença entre os chefes de família das regiões Metropolitanas/Não Metropolitanas com menores rendimentos. Tal verificação foi atribuída principalmente ao Efeito Retorno em *quantis* superiores (Gráfico 8).

No tocante as regiões Metropolitanas/Não Metropolitanas no Sudeste, há uma prevalência do efeito Composição no extremo inferior e na média da distribuição de rendimentos nos anos de 2004, 2005, 2006 e 2011. Por exemplo, há uma indicação de que os chefes de família residentes em regiões Metropolitanas estão em melhor situação dada às características superiores aos residentes nas regiões Não Metropolitanas. Porém, para os demais anos analisados, nota-se que as caudas inferiores e superiores do diferencial nos rendimentos foram explicadas pelo efeito Retorno, ou seja, os retornos às características dos chefes de família de regiões Metropolitanas menos favorecidas e mais favorecidos em relação aos residentes e áreas Não Metropolitanas foram mais significativos. Por fim, observa-se uma redução do hiato de rendimentos entre regiões Metropolitanas/Não Metropolitanas, em maior magnitude, para o Sudeste (Gráfico 9).

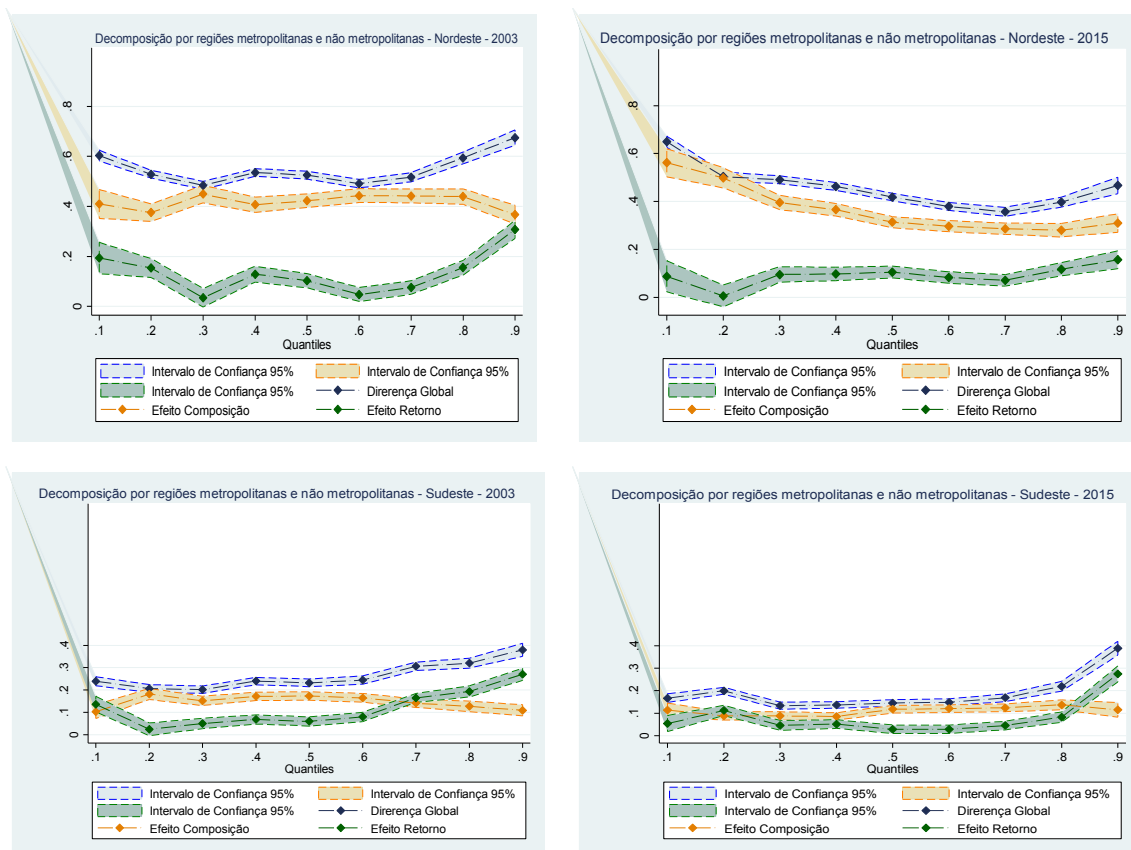


Gráfico 9 - Decomposição da RIF entre grupos Metropolitano/Não Metropolitano no Nordeste nos anos de 2003 e 2015.

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da PNAD.

Em suma, para o Nordeste independentemente das áreas, o efeito Composição prevaleceu ao longo dos *quantis* de distribuição de rendimentos para o período analisado. Já para o Sudeste, através da análise da decomposição ficou evidenciado a prevalência do efeito Retorno para os *quantis* inferiores e superiores de rendimentos para a maioria dos anos analisados. Os resultados encontrados na pesquisa evidenciam as implicações atribuídas às políticas de caráter expansionista no período de 2003 a 2015 no que se refere à universalização da educação e a inserção no mercado de trabalho, dentre outras (Gráfico 9).

Quanto ao detalhamento do efeito Composição e do Retorno, adotou-se por base a contribuição de um conjunto de covariáveis relacionados ao Capital Humano (Anos de Estudo, Anos de Estudo², Experiência e Experiência²) e ao Mercado de Trabalho (Formalização, Setores e Grupos Ocupacionais). Ressalta-se que para áreas Urbano/Rural para o Nordeste e Sudeste são apresentados com maiores detalhes nos Apêndices A e B. Os grupos escolhidos tiveram um melhor desempenho na estimação da decomposição do

diferencial de Rendimentos Domiciliares Per Capita na explicação das diferenças entre as áreas Urbano/Rural para o Nordeste e Sudeste no período analisado.

Para o Nordeste, o efeito Composição mostrou que a formalização contribuiu para explicar as diferenças de rendimentos entre áreas Urbanas e Rurais até o topo da distribuição de rendimentos, incluindo os chefes de família com menores rendimentos e os de classe média. Conforme se avança para os *quantis* mais elevados, observa-se um declínio da contribuição do mercado de trabalho para explicação das diferenças de rendimentos entre as áreas. Dessa forma, o Capital Humano (anos de estudo do chefe da família) torna-se mais importante e determinante para elucidar as diferenças de rendimentos entre áreas Urbano/Rural no extremo superior (chefes de família com maiores rendimentos) da distribuição (Gráfico 10).

O detalhamento do efeito Composição para o Sudeste também evidenciou que as covariáveis de Mercado de Trabalho (formalização e tipos de ocupação) contribuíram para explicar as diferenças de rendimentos entre áreas Urbanas e Rurais até o topo da distribuição de rendimentos. A análise dos anos pesquisados mostra um declínio da contribuição do mercado de trabalho em detrimento de covariáveis de Capital Humano (anos de estudo do chefe da família) no extremo superior (chefes de família com maiores rendimentos) da distribuição (Gráfico 10).

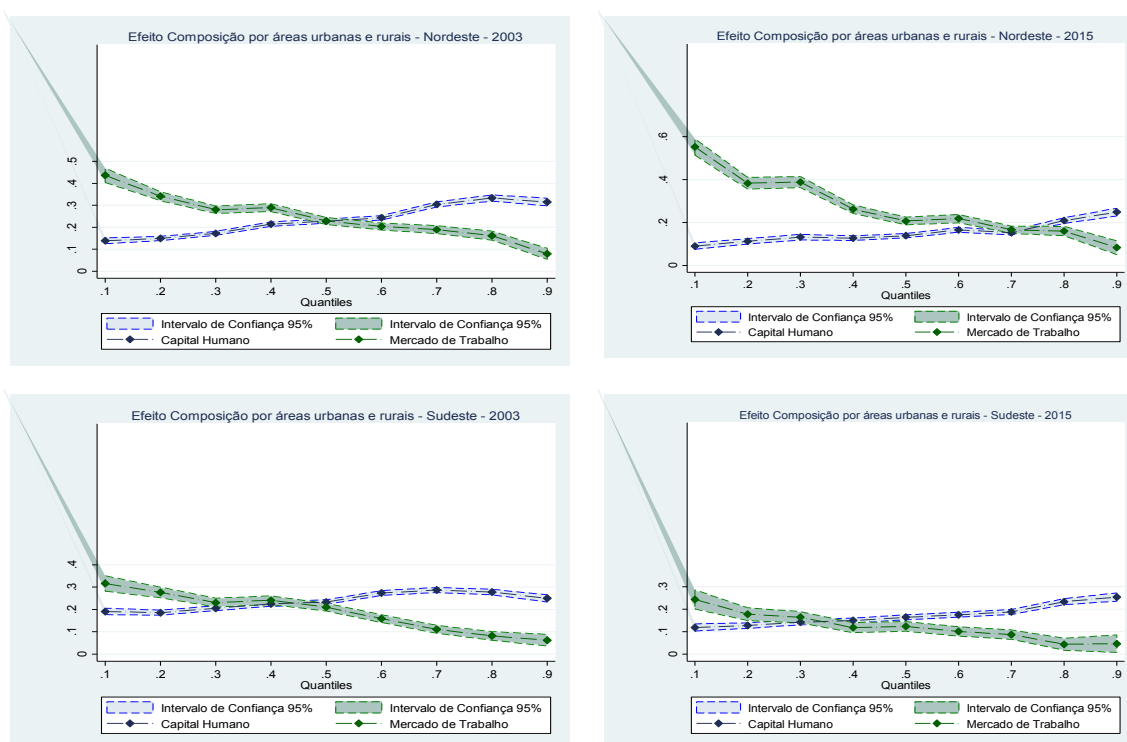


Gráfico 10 - Efeito Composição entre grupos Urbano/Rural no NE e SE nos anos de 2003 e 2015.

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da PNAD.

Para o Nordeste, o efeito composição para grupos Metropolitano/Não Metropolitanos para o Nordeste e Sudeste mostrou que as covariáveis de Capital Humano foram superiores as covariáveis do Mercado de Trabalho para o topo e para extremo superior das distribuições de rendimentos. Tal verificação indica que a diferença entre regiões analisadas deveu-se principalmente à diferença nas características de anos de estudo e da experiência dos chefes de família no período de 2003 a 2009. A evolução da desigualdade de rendimentos para o período de 2011 a 2015 demonstra o declínio da contribuição do Capital Humano em favor dos chefes de família residentes nas áreas analisadas ao longo da distribuição, enquanto as variáveis de Mercado de Trabalho passam a explicar a diferença entre essas áreas para chefes de família de classe média e superior. Para o Sudeste o efeito Composição caracterizado pelo Capital Humano (anos de estudo e experiência) em favor dos chefes de família residentes nas áreas Regiões Metropolitanas/Não Metropolitanas foi crescente ao longo dos *quantis* da distribuição de rendimentos, com maior representatividade no extremo superior da distribuição (Gráfico 11).

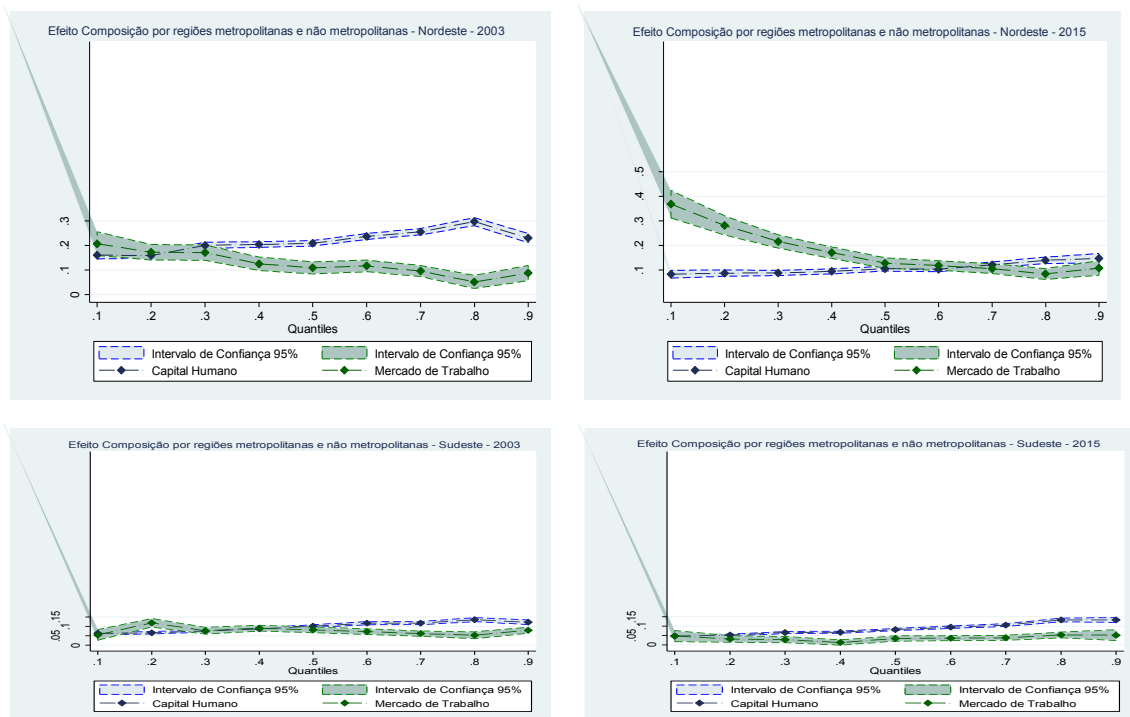


Gráfico 11 - Efeito Composição entre grupos Metropolitano/Não Metropolitano no NE e SE nos anos de 2003 e 2015.

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da PNAD.

A investigação do Efeito Retorno entre as áreas Urbano/Rural para o Nordeste e Sudeste, está apresentada no Apêndice A e B. Para o Nordeste, as variáveis de Capital Humano (anos de estudo do chefe da família) e de Mercado de Trabalho mostram-se como fatores dominantes na explicação das diferenças na distribuição de rendimentos entre as áreas. No entanto, ao longo do tempo a contribuição relacionada ao Capital Humano declina chegando a ser negativa para os chefes de família de classe média e para os mais abastados. Para o Sudeste se evidencia mais uma vez que os efeitos associados ao Capital Humano e ao Mercado de Trabalho possuem maior destaque. O efeito Retorno do Capital Humano (anos de estudo) variou entre os *quantis* ao longo do tempo, revelando que contribuição do Capital Humano em favor dos chefes de família residentes nas áreas Urbano/Rural declina sendo negativo para chefes de família de classe média e para os mais favorecidos. Já o efeito Retorno relacionado ao Mercado de Trabalho (Formalização tipos de Ocupação) apresentou crescentes ao longo dos *quantis* da distribuição de rendimentos, com maior representatividade no extremo superior da distribuição (Gráfico 12).

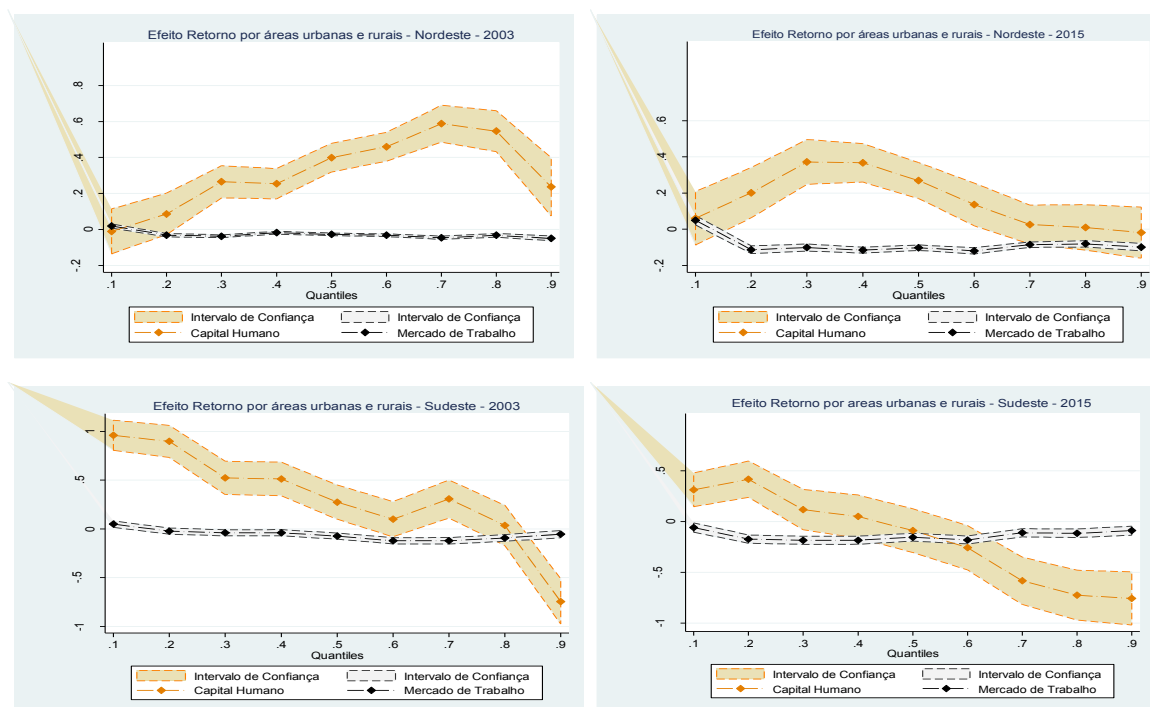


Gráfico 12 - Efeito Retorno entre grupos Urbano/Rural no NE e SE nos anos de 2003 e 2015.

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da PNAD.

No tocante ao detalhamento do efeito retorno das características não tangíveis referentes à escolaridade e a ocupação no mercado de trabalho entre grupos Urbano/Rural

são importantes para a explicação do diferencial de renda. No que tange a contribuição no efeito retorno da escolaridade, considerado expressivo ao longo dos *quantis* para o Nordeste, este pode estar relacionado aos melhores resultados na redução da desigualdade de renda, dado que se espera maiores retornos em regiões onde haja uma relativa escassez de mão de obra qualificada (SILVA, 2015). Já para o Sudeste fica evidente o peso do retorno das covariáveis de capital humano até o extremo superior da distribuição de rendimentos. Porém, este padrão é invertido a partir de 2008 quando o retorno das características do mercado de trabalho para chefes de família de classe média e alta ganham maior relevância na análise. Uma hipótese plausível para explicação no hiato de renda entre os grupos Urbano/Rural referente ao Efeito Retorno das ocupações laborais dar-se-ia pelo elevado grau de informalidade dos trabalhadores na região (Gráfico 12).

Em se tratando do Efeito Retorno para grupos Metropolitano/Não-Metropolitano para o Nordeste, o detalhamento do Efeito Composição (anos de estudo, Anos de Estudo, Anos de Estudo², Experiência e Experiência²) demonstrou que as covariáveis de Capital Humano foram superiores as covariáveis do Mercado de Trabalho para o topo e extremo superior das distribuições de rendimentos. Esta verificação indica que a diferença entre regiões Metropolitanas/Não Metropolitanas se deveu principalmente à diferença nas características de anos de estudo e na experiência dos chefes de família dos anos de 2003 a 2009. A evolução da desigualdade de rendimentos para o período de 2011 a 2015 mostram o declínio da contribuição do Capital Humano em favor dos chefes de família residentes nas áreas analisadas ao longo da distribuição, enquanto as variáveis de Mercado de Trabalho passam a explicar a diferença entre essas áreas para os chefes de família de classe média e superior.

Adotando por base as variáveis de Capital Humano, o Efeito Retorno explica o diferencial de rendimentos nas extremidades inferior e na média da distribuição entre as regiões Metropolitanas/Não Metropolitanas no Nordeste. Em contrapartida, este efeito foi decrescente ao longo dos *quantis*, quando os efeitos relacionados à Formalização e aos Tipos de Ocupação tendem aumentar significativamente ao longo do tempo no topo da distribuição de rendimentos. De modo geral, para o Sudeste, o detalhamento do Efeito Retorno evidenciou-se que as covariáveis relacionadas ao Mercado de Trabalho (Formalização e tipos de Ocupação) foram crescentes ao longo dos *quantis* da distribuição de rendimentos entre as regiões Metropolitanas/Não Metropolitanas ao longo dos anos estudados. Para o ano de 2015, até o topo da distribuição o efeito retorno do Capital Humano mostrou maior representatividade, ao passo que o retorno às características do

mercado de trabalho torna-se mais importante para classe de maior rendimento (Gráfico 13).

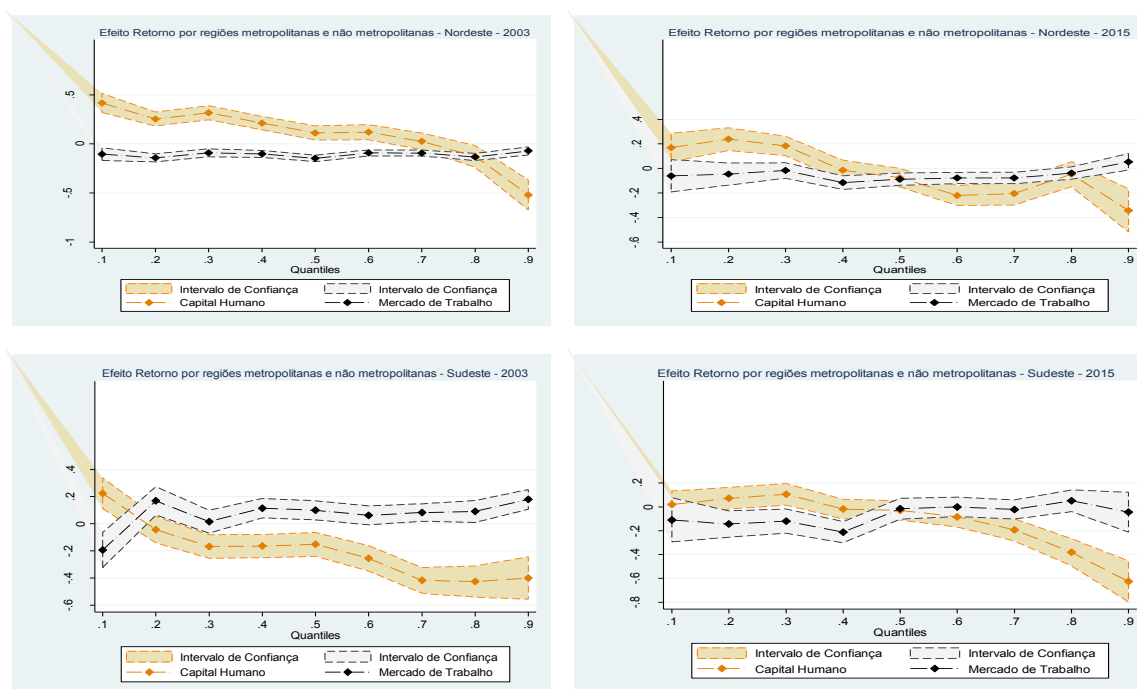


Gráfico 13 - Efeito Retorno entre grupos Metropolitano/Não Metropolitano no NE e SE nos anos de 2003 e 2015.

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da PNAD.

De acordo com análise anteriormente mencionada pode-se destacar políticas de melhoria na composição do Capital humano, tais como: expressiva ampliação das instituições de ensino fundamental e médio, além da elevação da oferta de ensino superior (IES) com fins lucrativos, isto é, privados e/ou mercantis; expansão de vagas por parte do governo federal; expansão das matrículas e dos cursos nas instituições federais de ensino superior (IFES), seja pela multiplicação dos campi das IFES já existentes, seja pela expansão do número de instituições, bem como mediante os programas de reestruturação do setor, através do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e de Expansão das Universidades Federais (REUNI); forte diferenciação de cursos, de instituições e das modalidades de ensino de graduação, com destaque para a utilização do ensino a distância (EaD); expansão da pós-graduação, com redefinição de seus rumos no sentido do empresariamento do conhecimento (MANCEBO; VALE; MARTINS, 2015).

Outro fato não menos relevante, diz respeito aos programas de ampliação do acesso à educação superior do governo federal, entre os quais se destacam o Programa Universidade para Todos (Prouni), o Fundo de Financiamento ao Estudante (FIES),

Programa Universidade Para Todos (Prouni), Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies), Sistema de Seleção Unificada (Sisu), Programa de Bolsa Permanência (PBP), Acessibilidade na Educação Superior (Programa Incluir), Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes), dentre outros. Existe outros programas destinados a alunos inseridos em família de baixa renda, através do concedimento de bolsa e financiamento, respectivamente, para o custeio do valor do curso em instituições privadas de educação superior.

Em relação ao mercado de trabalho, a partir de 2004 observou-se um crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) atrelado a baixa inflação. Tal situação resultou na elevação da geração de empregos assalariados, contribuindo para a formalização dos contratos de trabalho, elevando o poder de compra, bem como diminuindo as diferenças de renda entre os trabalhadores. Verificou-se que através da criação do Pro-Jovem, dada a reconstrução do mercado de trabalho, houve atração do jovem para o emprego formal e com a manutenção do adulto neste tipo de emprego, resultou-se em melhorias nas condições de trabalho e de remuneração.

Através de políticas específicas para o mercado de trabalho, ocorreu o aperfeiçoamento da regulação do trabalho assalariado e da respectiva valorização do salário mínimo após estabilização da política do Plano Real. Tais políticas facilitou a organização dos assalariados, obtendo maiores reajustes de salário nas categorias profissionais, bem como reduziram a rotatividade do trabalho, ampliando a fração de postos em que os vínculos de emprego foram mais estáveis.

Neste sentido, referente à segmentação no mercado de trabalho (formalização/informalização), observa-se que o diferencial de rendimentos entre trabalhadores formais e os informais aumentou significativamente nos anos 2000, por consequência a queda no grau de informalidade tem contribuído para reduzir a desigualdade de renda no mercado de trabalho entre grupos. Por conseguinte, o aumento no diferencial de salários nos segmentos formal-informal tem elevado a desigualdade de renda no mercado de trabalho (IPEA, 2007).

Alguns fatores caracterizados localmente de forma institucional explicam a desigualdade de renda entre os grupos diferenciados através de discrepâncias entre trabalhadores. A distinção entre as características de Capital Humano e as peculiaridades de cada região, além do processo de desenvolvimento econômico local e os aspectos sociais explicam, a partir da própria construção histórica de cada grupo estudado os efeitos composição, bem como retorno na desigualdade de renda

(MENEZES; AZZONI, 2006). Assim, observa-se que as políticas de desenvolvimento contribuem para reduzir a diferença entre o Efeito Composição e o Retorno entre os agregados familiares entre os grupos Urbano/Rural, Metropolitano/Não Metropolitano para os chefes de família menos aquinhoadas e de classe média, principalmente através da melhoria do Capital Humano e políticas de inserção no mercado de trabalho.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa analisou a desigualdade e os determinantes dos diferenciais interregionais de renda para as regiões Nordeste e Sudeste do Brasil no período recente (2003-2015). Especificamente a pesquisa procurou elucidar como os diferenciais de rendimentos entre as áreas urbanas e as rurais, bem como entre as regiões metropolitanas e as não metropolitanas, podem ser explicados pelas diferenças nas características do agregado familiar, como também pelas diferenças na capacidade de converter esses atributos em rendimentos. Para tal fim foi contrastado os resultados entre as regiões dsupracitadas no período de 2003 a 2015.

Observou-se através da decomposição proposta por Firpo, Fortin e Lemieux (2007; 2009) entre os grupos Urbano/Rural x Metropolitano/Não-Metropolitanos no Nordeste e Sudeste, que a ampliação da oferta de ensino e das políticas de formalização no mercado de trabalho mensuradas através dos Efeitos Composição e Retono contribuíram para o declínio da desigualdade de renda ao longo do tempo.

Adotando por base a análise entre grupos ao longo do tempo para o Nordeste, o Efeito Composição foi mais expressivo nos *quantis* superiores para covariáveis de Capital Humano (anos de estudo do chefe da família). Tal verificação evidencia que a qualificação do chefe de família mostrou-se como um fator importante na explicação da redução da desigualdade de renda, ou seja, em razão do impacto positivo que a instrução (educação) possui sobre os rendimentos domiciliares per capita. Ainda tendo por base o efeito composição, as covariáveis de mercado de trabalho (formalização) mostraram-se eficazes no extremo inferior da distribuição (chefes de família com rendimentos domiciliares *per capita* menores). No que se refere ao Efeito Retorno (na cauda inferior e superior da distribuição de rendimentos), demonstraram-se expressivos, referente ao retorno das características tangíveis de Capital Humano (anos de estudo do chefe da família). A exceção encontrada foi para grupos Metropolitanos/Não Metropolitanos nos anos de 2003 a 2015, em que o Mercado de Trabalho (Formalização), pode ser visto como um forte indicativo do declínio da desigualdade de renda, conforme observado para a maioria dos *quantis*.

Em suma, apontam-se como possíveis resultados para o declínio da desigualdade de renda nas regiões analisadas, tais como: políticas expansionistas de crescimento econômico; universalização do ensino fundamental e médio; ampliação da oferta de cursos de nível superior; bolsas parciais e integrais de fomento à inserção nas

universidades (Fies e Prouni); fortalecimento do salário real; políticas de fomento à inserção no mercado de trabalho (ProJovem); incentivos à formalização da mão de obra no mercado de trabalho, dentre outros. Essas verificações podem ser apontadas como os possíveis indícios no que se refere à explicação da redução expressiva da diferença entre Efeito Composição e o Retorno entre os agregados familiares entre os grupos Urbano/Rural, Metropolitano/Não-Metropolitano para os chefes de família menos aquinhoadas e de classe média.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACEMOGLU, D. A microfundation for social increasing returns in human capital. *Quartely Journal of Economics*, v.111, n.3, p. 779- 804, 1996.

ARAÚJO, J. A. de. Pobreza, *Desigualdade e Crescimento Econômico*: Três Ensaio em Modelos em Painel Dinâmico/Jair Andrade de Araujo, 101f, Tese (Doutorado) - Universidade Federal do Ceará, Curso de Pós-Graduação em Economia, Fortaleza, 2009.

ARAUJO, J. A.; MORAIS, G. A. S. Desigualdade de renda e a sua decomposição no Nordeste Brasileiro. *Revista Econômica do Nordeste*, v. 46, n. p. 70-85, 2015.

_____. Desigualdade de renda e sua decomposição no Brasil e nas Regiões Brasileiras. *Revista Econômica do Nordeste*, v. 45, n.4, p. 34-78, 2014.

ARAUJO, J. A.; VASCONCELOS, J. C. Decomposição da desigualdade de renda salarial no estado do Ceará. *Revista de Economia* (Curitiba), v. 40, n.1 (ano 38) p. 115-136, 2014.

ARAÚJO, J. A.; FEITOSA, D. G.; BARRETO, F. A. D. F. Determinantes da desigualdade de renda em áreas rurais do Nordeste. *Revista de Política Agrícola*, v. 17, n. 4, p.-82, 2008.

ATAMANOV, A. Regional welfare disparities in the Kyrgyz Republic. Poverty Reduction and Economic Management Unit. Europe and Central Asia Region. *Document of the World Bank*, 21p, Abril, 2013.

AZEVEDO, J.P.; FOGUEL, M.N.; Uma decomposição da desigualdade de rendimentos do trabalho no Brasil: 1995-2005. *In: Paes de Barros, R.; Foguel, M.N.; Ulyssea, G. (Eds). Desigualdade de Renda no Brasil: uma análise da queda recente*, v II, cap.27, pp. 343-364. 2007.

AZZONI, C. R; SERVO, L. M. S. Educacion, cost of living and regional wage inequality in Brazil in the 90's. *Papers Regional Sciencw*, Alemanha, v.81. p.157-175,2002.

BARRO, R. Inequality and growth in a panel of countries. *Journal of Economic Growth*, v.5, n.1, p.5-32, 2000.

BARROS. R. P. A Efetividade do Salário Mínimo em Comparação à do Programa Bolsa Família como Instrumento de Redução da Pobreza e da Desigualdade. *In: BARROS, R. P.; FOGUEL, M. N.; ULYSSEA, G. (orgs). Desigualdade de Renda no Brasil: Uma Análise da Queda Recente*. Rio de Janeiro: IPEA. 2007, p.507-549.

BARROS, A. R. C. Decomposição das Desigualdades Regionais Brasileiras em seus Principais Determinantes. *In: XV Encontro Regional de Economia*, 2010, Fortaleza. XV Encontro Regional de Economia - ANPEC Regional 2010, 2010.

BARROS, R, P; FRANCO, S; MENDONÇA, R. A recente queda na desigualdade de renda e o acelerado progresso educacional brasileiro na última década. *Texto para Discussão do IPEA* nº 1304, p. 305-342, setembro/2007.

BARROS, R.; MIRELA, M.; FRANCO, S.; MENDONÇA, R. Determinantes Imediatos da Queda da Desigualdade Brasileira. *In: BARROS, R. P.; FOGUEL, M. N.; ULYSSEA, G. (orgs). Desigualdade de Renda no Brasil: Uma Análise da Queda Recente*. Rio de Janeiro: IPEA. 2007.

BAPTISTELLA, J. C. F.; SOUZA, S. C. I. de; FERREIRA, C. R. Queda na desigualdade de renda das macrorregiões brasileiras: a participação dos programas de transferência monetária no período 2001-2009. IPEA, *Anais do I Circuito de Debates Acadêmicos*, 2011. Disponível em: <<http://www.ipea.gov.br/code2011/chamada2011/pdf/area4/area4-artigo31.pdf>>. Acesso em: 26 de setembro de 2015.

BECKER, G. S. *Human Capital: a theoretical and empirical analysis with special reference to education*. Chicago: The Chicago University Press, 3 edição, 1993.

_____. Investment in human capital: a theoretical analysis. *The Journal of Political Economy*, v.70, n.5, p.9-49, 1962.

BLACK, D. *Local human capital externalities: educational segregation and inequality*. Mimeo, London School of Economics, 1998.

BLINDER, A.S. Wage Discrimination Reduced Form and Structural Estimates. *Journal of Human Resources*, 8,(4), 436-455, 1973.

CAMARGO, F. S. de. *Análise Estrutural do Emprego Formal e Informal na Economia*. Dissertação de Mestrado. Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz- Esalq, 2006.

CHAMBERS, D.; KRAUSE, A. Is the relationship between inequality and growth affected by physical and human capital accumulation? *Journal of Economic Inequality*, v.8, n.2, 153–172, 2010.

CHI, W; LI, B. Glass Ceiling or StickyFloor? Examining the gender earnings differential across distribution in urban China, 1987-2004. *Journal of Comparative Economic*, v.36, n.2, p.243-263, 2008.

CIRINO, J. F; LIMA, J. E. de Diferenças de rendimento entre as regiões metropolitanas de Belo Horizonte e Salvador: uma discussão a partir da composição de Oaxaca-Blinder. *Revista Econômica do Nordeste*, Fortaleza, v. 43, n. 2, p. 371-372, 2012.

COWELL, F. A. *Measuring inequality* (2nd ed.). Hemel Hempstead: Harvester Wheatsheaf, 1995.

COWELL, F. A.; JENKINS, S. P. How much inequality can we explain? A methodology and an application to the USA. *Economic Journal*, v.105, n.429, p.421–430, 1995.

CRUZ, M. S. da; BARRETO, F. A.; SANTOS, L. M.; SOUTO, K. C. de. Determinantes das Desigualdades Salariais nas Macrorregiões Brasileiras: Uma Análise para o Período 2001 – 2006. *Revista Econômica do Nordeste*, v. 42 n.3, p. 551-575, 2011.

CUNHA, M. S; VASCONCELOS, M. R. Evolução da desigualdade na distribuição dos salários no Brasil. *Economia Aplicada*, v.16, n.1, p. 105-136, 2012.

DINARDO, J., FORTIN, N. M., LEMIEUX, T. Labor market institutions and the distribution of wages, 1973–1992: A semiparametric approach. *Econometrica*, 64, 1001–1044, 1996.

DOERINGER, P. B.; PIORE, M.J. *Internal labor markets and manpower analysis*. Lexington, Mass: D.C. Heath- Lexington Books, 1971. 344p.

DONALD, S. G; GREEN, D; PAARSCH, H. Differences in Wage Distributions Between Canada and the United States: An Application of a Flexible Estimator of Distribution Functions in the Presence of Covariates. *Review of Economic Studies*, 2000, vol. 67, issue 4, 609-633.

DUARTE, A. J. M.; FERREIRA, P. C; SALVATO, M. A. "Regional or Educational Disparities? A Counterfactual Exercise", *Ensaios Econômicos da EPGE*, n. 532, 2004.

EHRENBERG, R. G.; SMITH, R.S. *A moderna economia do trabalho: teoria e política pública*. Editora Makron Books. 2000.

ELBERS, C.; LANJOUW, P.; MISTIAEN, J. A.; OZLER, B. Reinterpreting between-group inequality. *Journal of Economic Inequality*, v. 6, n.3, p.231–245, 2008.

FANG, Z; SAKELLARIOU, C. Evolução da desigualdade dos padrões de vida urbano-rural na Tailândia: 1990-2006. *Asian Economic Journal* 2013, Vol. 27 No. 3, 285–30.

FERREIRA, F; GIGNOUX, J. 'The measurement of inequality of opportunity: Theory and an application to latin america'. *Review of Income and Wealth* 57(4), 622–657, 2011.

FERREIRA, F. H. G; LEITE, P. G; LITCHFIELD, J. A. The rise and fall of Brazilian inequality: 1981–2004. *Macroeconomic Dynamics*, 12(Supplement 2), p. 199–230, 2000.

FIELDS, G. S.; CICHELO, P. L.; FREJE, S.; MENÉNDEZ, M.; NEWHOUSE, D. Household income dynamics: a four-country story. *The Journal of Development Studies*, v.40, n.2, p.30-54, 2003.

FIRPO, S; FORTIN, N. M; LEMIEUX, T. *Decomposing Wage Distributions using Recentered Influence Functions Regressions*. Working Paper. Departament of Economics University of British Columbia, 2007.

_____. Unconditional Quantile Regressions. *Econometrica*, v.77, n.3, p. 953–973, 2009.

FORTIN, N. M; FIRPO, S; LEMIEUX, T. Decomposition methods in economics. In: ASHENFELTER, O; CARD, D. (Orgs). *Handbook of Labor Economics*. Elsevier, v.4. p.1-102, 2011.

FOSTER, J.E. On economic poverty: a survey of aggregate measures. In Basmann, R.L., Rhodes, Jr., G.F.(eds.) *Advances in Econometrics*, 3, pp. 215–251. JAI Press, Ltd., Greenwich, CT, 1984.

HERSEN, A; STADUTO, J. A. R. Decomposition of labor earnings: an analysis between metropolitan regions and nonmetropolitan regions in Brazil. *50th Congress of the European Regional Science Association: "Sustainable Regional Growth and Development in the Creative Knowledge Economy"*, 19-23, August 2010, Jönköping, Sweden.

HASSINE, N. B. Economic Inequality in the Arab Region. *World Development*. Vol. 66, p. 532–556, 2015. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1016/j.worlddev.2014.09.011>>. Acesso em: 20 de Agosto de 2015.

HAUGHTON, J. H.; KHANDKER, S. R. Inequality measures. In: *Handbook on poverty and inequality*. Washington, D. C: World Bank Publications, 2009. p. 101–120.

HOFFMANN, R. Queda recente na desigualdade da distribuição de renda no Brasil de 1995 a 2005, e delimitação dos relativamente muito ricos em 2005. In: BARROS, R. P. FOGUEL, M; ULYSSEA, G. 'Desigualdade de renda no Brasil', Vol. 1, IPEA, Brasília, p. 93–105, 2007.

_____. Desigualdade da renda e das despesas per capita no brasil, em 2002-2003 e 2008-2009, e avaliação do grau de progressividade ou regressividade de parcelas da renda familiar. *Revista Economia e Sociedade, Scielo Brasil*, v. 41, 2010.

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada- IPEA. Dados do Coeficiente de Gini, 2015. Disponível em:<<http://www.ipeadata.gov.br/>>. Acesso em: 12 de Setembro de 2015.

_____. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios: *Notas Metodológicas*. 2014.

_____. Sobre a Recente Queda da Desigualdade de Renda no Brasil. Brasília: IPEA. 2007.

HERERA-IDÁRRAGA, P; LÓPEZ-BAZO, E; MOTELLÓN, E. *Regional wage gaps, education, an informality in an emerging country: The case of Colombia*. Disponível em:<http://www.ub.edu/irea/working_papers/2015/201509.pdf>. Acesso em: 12 de Setembro de 2016.

KANBUR, R. *Economic inequality and economic development: Lessons and implications of global experiences for the Arab world*. Mimeo Cornell University, 2013.

KON. A. Diversidades nas condições de informalidade do trabalho brasileiro. 32º *ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA ANPEC*. João Pessoa-PB, 2004. Disponível em:<<http://core.ac.uk/download/pdf/6357772.pdf>> Acesso em: 12 de Setembro de 2015.

JUNH, C; MURPHY, K. M; PIERCE, B. Wage Inequality and the Rise in Returns to Skill. *The Journal of Political Economy*, v.101, n.3. junho, 1993, 410-442.

LAGHLAL, E. M. Decomposition of urban-rural inequality in Mauritania, 2017. Disponível em:<http://www.ecineq.org/ecineq_nyc17/FILESx2017/CR2/p391.pdf>. Acesso em 28 de Setembro de 2017.

LANGONI, Carlos Geraldo. *Distribuição da renda e desenvolvimento econômico do Brasil*. Rio de Janeiro, Editora Expressão e Cultura, 1973.

_____. *Distribuição de renda e desenvolvimento econômico no Brasil*. 3ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

LEIDBRANDT, M. V WOOLARD, CHRISTOPHER D., E WOOLARD, IGRID D. The Contribution of Income Inequality in South Africa. A Decomposable Gini Analysis. 8221 *The World Bank, LSMS Working Paper*, n. 125, 1996.

LIMA, R. Mercado de Trabalho: o Capital humano e a teoria da segmentação. *Pesquisa e Planejamento Econômico*. Rio de Janeiro. V.10. Abril, 1980, p.217 a 272. Disponível em:<<http://ppe.ipea.gov.br/index.php/ppe/article/viewFile/497/439%3E>> Acesso em: 12 de Fevereiro de 2016.

LIM, U, CHO, S. C. The decomposition of regional wage differentials in Korea. *The Social Science Journal* 46 (2009) 375–383.

MACHADO, J. F., & MATA, J. (2005). Counterfactual decomposition of changes in wage distributions using quantile regression. *Journal of Applied Econometrics*, 20, 445–465.

MANCEBO, D; VALE, A. A. DO; MARTINS, T. B. Políticas de expansão da educação superior no Brasil 1995-2010. *Revista Brasileira de Educação* v. 20 n. 60 jan.-mar. 2015.

MENEZES, F. L. S. *Decomposição dos diferenciais de rendimentos entre os trabalhadores brasileiros por quantis e categorias ocupacionais*. 42f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós Graduação em Economia, CAEN, Fortaleza, 2013.

MENEZES, W. F; CARRERA-FERNANDEZ, J; DEDECCA, C. Diferenciações Regionais de Rendimentos do Trabalho: Uma Análise das Regiões Metropolitanas de São Paulo e de Salvador. *EST. ECON.*, SÃO PAULO, V. 35, N. 2, P. 271-296, ABRIL-JUNHO 2005. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/ee/article/view/35842/38558>> Acesso em: 28 de Agosto de 2017.

MINCER, J. Investment in human capital and personal income distribution. *The Journal of Political Economy*, v.66, n.4, p.281-302, 1958.

_____. *Schooling experience, and earnings*. New York. Columbia University Press, p.5-23, 1974.

MEIRELES; D. C. *Diferenciais de Rendimentos por Gênero: uma análise dos efeitos composição e estrutura salarial no Brasil* (1976, 1987, 1996, 2009). 92f. Dissertação (Mestrado em Economia)- Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Programa de Pós-Graduação em Economia, 2014.

MENEZES, T; AZZONI, C. R. Convergência de salários entre as regiões metropolitanas brasileiras: custo de vida e aspectos de demanda e oferta de trabalho. *Pesquisa e Planejamento Econômico | ppe | v.36 | n.3 | p. 449-470*, dez 2006.

MENEZES-FILHO, N. *A evolução da educação no Brasil e seu impacto no mercado de trabalho*. Departamento de Economia –USP, março, 2001.

NERI, M. O Retorno da Educação no Mercado de Trabalho. Rio de Janeiro: CPS/IBRE/ FGV. *Relatório de Pesquisa*, 2005.

NGUYEN, B. T.; ALBRECHT, J. W.; VROMAN, S. B. A Quantile Regression Decomposition of urban–rural Inequality in Vietnam. *Journal of Development Economics*, v.83, n.2, p. 466–490, 2007.

OAXACA, R. Male-female wage differentials in urban labor markets. *International Economic Review*, v. 14, n. 3, p. 693-709, 1973.

OAXACA, R. L; RANSOM, M. R. On discrimination and the decomposition of wage differentials. *Journal of Econometrics*, 61. North-Holland, p.5-21, 1994.

PESSOA, S., CAVALCANTI, P; SCHYMURA, L. G. Por que o Brasil não precisa de política industrial? EPGE/FGV, *Ensaio Econômicos* 644, Rio de Janeiro, 2007.

PESSÔA, S. A. de. Existe um problema de desigualdade regional no Brasil? In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS CENTROS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA, 29, 2001. *Anais*. Salvador: ANPEC, 2001.

PINHO NETO, V. R.; BARRETO, F. A. F. D.; FEIJÓ, J. R. A Importância da Educação para a Recente Queda da Desigualdade de Renda Salarial no Brasil: Uma análise de decomposição para as regiões Nordeste e Sudeste. IPEA, *Anais do I Circuito de Debates Acadêmicos*, 2011.

PINHO NETO, V. R.; SILVA, V. H. Produção e reprodução de desigualdades no mercado de trabalho cearense: uma análise de decomposição para o período 2001-2008. In: BARRETO, F. A. F. D; MENEZES, A. S. B DE; ALBUQUERQUE, E. L. S;

RAMOS, L.; VIEIRA, M. L. Determinantes da Desigualdade de Rendimentos no Brasil nos Anos Noventa: Discriminação, Segmentação e Heterogeneidade dos Trabalhadores. *IPEA, Texto para Discussão* n. 803, 2001.

RAMADAN, R; HLASNY. V; VITO INTINI, V. Inequality Decomposition in the Arab Region: Application to Jordan, Egypt, Palestine and Tunisia. N3. Labor and Consumers, Demography, Education, Health, Welfare, Income, Wealth, Religion, and Philanthropy D3. Distribution D6. *Welfare Economics*, 61 p. junho, 2016.

REICH, M. G.; DAVI, M.; EDWARDS, R. C. A theory of labor Market segmentation. *American Economic Review*, v.63, n. 2, p.359-365, 1973.

SALARDI, P. *An analysis of pay and occupational differences by gender and race in Brazil - 1987 to 2006*. Doctoral thesis (PhD), University of Sussex, UK, 2013.

SALVATO, M. A.; LIMA, L. F; VIANA, J. S. Accounting for Income Inequality: an Application of the Fields Methodology to the recent fall of Inequality in Brazil. In: VI Encontro CAEN-EPGE de Políticas Públicas e Crescimento Econômico, 2013, Fortaleza. VI Encontro CAEN-EPGE de Políticas Públicas e Crescimento Econômico, 2013.

SALVATO, M.A; DUARTE, A. J. M; CAVALCANTI, P. C. Disparidades regionais ou educacionais? Um exercício com contrafactuais. *Ensaio Econômico EPGE* (FGV), 2003. Disponível: < http://www.cepe.ecn.br/desigualdade_regional.pdf>. Acesso em: 15 de Agosto de 2015.

SCHULTZ, T. W. Capital formation by education. *Journal of Political Economy*, v.68, p. 571-583, dez, 1960.

_____. Investment in human capital. *American Economic Review*, v.51, n.68, p.17-68, 1961.

_____. *Some economic issues in improving the quality in education*. The Proceeding soft e National Conference on School Finance, Washington, n. 70, 1964.

_____. The rate of return in allocating investment resources to education. *Economic Papers*, n. 27, p. 40-55, 1968.

Shorrocks, A. F. The class of additively decomposable inequality measures. *Econometrica*, 48: 613-625, 1980.

SILVA, V. H. M. C; FRANÇA, J. M. S. de; PINHO NETO, V. R. de. Capital humano e desigualdade salarial no Brasil: uma análise de decomposição para o período 1995-2014. *Estud. Econ.*, São Paulo, vol.46, n.3, p.579-608, jul.-set. 2016.

SKOUFIAS, E; KATAYAMA, R. S. Sources of welfare disparities between and within regions of Brazil: evidence from the 2002-2003 household budget survey (POF). *Journal of Economic Geography* 11 (2011) pp. 897-918. Advance Access Published on 22 November 2010.

STADUTO, J. A. R; MALDANER, I. S de. Dispersão do rendimento do trabalho entre regiões metropolitana e não metropolitana do Estado do Paraná. *Ensaio FEE*, Porto Alegre, v.31, n.2, p. 451-476, 2010.

SILVA, V. H. M. C. *Ensaio sobre desigualdade e diferenciais de rendimentos do trabalho no Brasil*. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Ceará-UFC, Fortaleza, 2015.

VIETORISSZ, T.; HARRISON, B. Labor Market segmentation: positive feedback and divergent development. *American Economic Review*, v.63, n. 2, p.366-376, 1973.

WINSBOROUGH, H; DICKINSON, P. "Components of Negro-White Income Differentials." *In Proceedings of the Social Statistics Section of the American Statistical Association*, 6-8. Fort Collins, Colo.: American Statistical Association, 1971.

WOOLDRIDGE, Jeffrey M. *Introdução à Econometria – Uma Abordagem Moderna*. 4. ed. São Paulo: Cengage, 2011.

WORLD BANK. *World Development Indicators: Distribution of income or consumption*, 2015. Disponível: <<http://wdi.worldbank.org/table/2.9>>. Acesso em: 15 de dezembro de 2015.

ZHU, R. Wage differentials between urban residents and rural migrants in urban China during 2002–2007: A distributional analysis. *China Economic Review* 37 (2016) 2–1.

APENDICE A- Regressão Quantílica Incondicional- RIF entre grupos Urbano/Rurais X Metropolitanas/Não Metropolitanas-NE para os anos de 2003 a 2015.

Tabela A1: Regressão Quantílica Incondicional para regiões Metropolitanas/Não Metropolitanas-NE

NE 2003	RM		NRM		RM		NRM		RM		NRM	
Variáveis	Q10	E.P.	Q10	E.P.	Q50	E.P.	Q50	E.P.	Q90	E.P.	Q90	E.P.
Número Cômodos	0.044***	(0.004)	0.042***	(0.003)	0.052***	(0.003)	0.046***	(0.002)	0.126***	(0.007)	0.132***	(0.005)
Proporção de dependents	-1.221***	(0.036)	-1.280***	(0.029)	-1.304***	(0.024)	-1.305***	(0.018)	-0.728***	(0.052)	-0.698***	(0.037)
Renda de aposentadoria	0.479***	(0.016)	0.722***	(0.014)	0.284***	(0.015)	0.659***	(0.012)	0.252***	(0.034)	0.177***	(0.021)
Renda de Aluguel	0.086***	(0.025)	0.042+	(0.024)	0.342***	(0.026)	0.313***	(0.023)	0.504***	(0.098)	1.145***	(0.090)
Rural	-0.043	(0.059)	-0.253***	(0.019)	-0.146***	(0.030)	-0.102***	(0.011)	-0.100**	(0.031)	-0.102***	(0.015)
Sexo	0.224***	(0.019)	0.169***	(0.019)	0.134***	(0.013)	0.136***	(0.012)	0.206***	(0.028)	0.228***	(0.024)
Raça	0.047**	(0.015)	0.004	(0.015)	0.056***	(0.012)	0.057***	(0.009)	0.201***	(0.027)	0.168***	(0.018)
Experiência	-0.019***	(0.002)	-0.033***	(0.002)	-0.013***	(0.002)	-0.025***	(0.001)	0.022***	(0.003)	0.017***	(0.003)
Experiência ao quadrado	0.000***	(0.000)	0.001***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.001***	(0.000)	-0.000***	(0.000)	-0.000+	(0.000)
Anos de estudo	0.121***	(0.007)	0.090***	(0.005)	0.050***	(0.004)	0.087***	(0.003)	-0.256***	(0.009)	-0.073***	(0.006)
Anos de estudo ao quadrado	-0.005***	(0.000)	-0.007***	(0.000)	0.003***	(0.000)	-0.002***	(0.000)	0.029***	(0.001)	0.020***	(0.001)
Indústria	0.779***	(0.149)	-0.129*	(0.061)	0.263***	(0.075)	0.076*	(0.036)	0.197*	(0.092)	0.434***	(0.054)
Construção	0.709***	(0.151)	-0.007	(0.061)	0.257***	(0.076)	0.022	(0.040)	0.225*	(0.092)	0.400***	(0.059)
Comércio	0.643***	(0.150)	-0.140*	(0.059)	0.344***	(0.075)	0.098**	(0.038)	0.225*	(0.093)	0.591***	(0.061)
Serviços	0.677***	(0.149)	-0.169**	(0.058)	0.253***	(0.075)	0.041	(0.037)	0.151+	(0.091)	0.502***	(0.059)
Formal	0.414***	(0.016)	0.496***	(0.011)	0.124***	(0.012)	0.293***	(0.011)	0.009	(0.022)	0.231***	(0.021)
Dirigente	-0.429**	(0.150)	0.514***	(0.056)	0.179*	(0.079)	0.549***	(0.038)	1.777***	(0.125)	1.287***	(0.080)
Ciências e Artes	-0.556***	(0.151)	0.577***	(0.062)	-0.076	(0.080)	0.320***	(0.043)	1.312***	(0.133)	0.538***	(0.097)
Militar	-0.391**	(0.151)	0.513***	(0.060)	0.489***	(0.082)	0.787***	(0.042)	0.041	(0.145)	0.193	(0.151)
Serviços e Produção	-0.443**	(0.150)	0.529***	(0.057)	-0.127+	(0.077)	0.291***	(0.036)	-0.175+	(0.091)	-0.434***	(0.055)
Constante	3.788***	(0.071)	4.028***	(0.045)	4.983***	(0.043)	4.772***	(0.030)	5.703***	(0.078)	4.757***	(0.062)
R2 Ajustado	0.1550		0.1507		0.3454		0.3805		0.3854		0.3291	
Número de obs.	30571		60972		30571		60972		30571		60972	

+ $p < 0.1$, * $p < 0.05$, ** $p < 0.01$, *** $p < 0.001$

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD.

Tabela A2: Regressão Quantílica Incondicional para regiões Metropolitanas/Não Metropolitanas-SE

SE 2003	RM		RNM		RM		RNM		RM		RNM	
Variáveis	Q10	E.P.	Q10	E.P.	Q50	E.P.	Q50	E.P.	Q90	E.P.	Q90	E.P.
Número Cômodos	0.034***	(0.003)	0.027***	(0.003)	0.051***	(0.003)	0.044***	(0.002)	0.145***	(0.007)	0.126***	(0.005)
Proporção de dependents	-1.550***	(0.034)	-1.367***	(0.027)	-1.418***	(0.026)	-1.211***	(0.020)	-0.584***	(0.048)	-0.653***	(0.038)
Renda de aposentadoria	0.349***	(0.015)	0.403***	(0.014)	0.307***	(0.015)	0.249***	(0.012)	0.053+	(0.029)	0.202***	(0.022)
Renda de Aluguel	0.135***	(0.022)	0.018	(0.019)	0.241***	(0.030)	0.255***	(0.019)	0.458***	(0.078)	0.652***	(0.055)
Rural	-0.090	(0.061)	-0.371***	(0.027)	-0.232***	(0.034)	-0.201***	(0.014)	-0.068**	(0.023)	-0.127***	(0.018)
Sexo	0.173***	(0.019)	0.113***	(0.018)	0.136***	(0.015)	0.164***	(0.013)	0.135***	(0.026)	0.261***	(0.023)
Raça	0.202***	(0.016)	0.255***	(0.014)	0.241***	(0.012)	0.229***	(0.009)	0.185***	(0.017)	0.176***	(0.013)
Experiência	-0.025***	(0.002)	-0.039***	(0.002)	-0.010***	(0.002)	-0.012***	(0.001)	0.008**	(0.003)	0.015***	(0.002)
Experiência ao quadrado	0.001***	(0.000)	0.001***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.000***	(0.000)	-0.000	(0.000)	-0.000***	(0.000)
Anos de estudo	0.139***	(0.008)	0.152***	(0.006)	0.024***	(0.005)	0.088***	(0.004)	-0.228***	(0.009)	-0.135***	(0.007)
Anos de estudo ao quadrado	-0.005***	(0.000)	-0.007***	(0.000)	0.005***	(0.000)	0.000	(0.000)	0.022***	(0.001)	0.018***	(0.001)
Indústria	0.622***	(0.185)	0.223***	(0.063)	0.408***	(0.099)	0.265***	(0.037)	-0.123	(0.107)	0.118*	(0.047)
Construção	0.487**	(0.186)	0.267***	(0.065)	0.273**	(0.099)	0.070+	(0.039)	-0.127	(0.106)	0.101*	(0.048)
Comércio	0.574**	(0.185)	0.195**	(0.064)	0.412***	(0.099)	0.198***	(0.038)	-0.140	(0.107)	0.096+	(0.050)
Serviços	0.575**	(0.184)	0.167**	(0.063)	0.378***	(0.098)	0.194***	(0.037)	-0.098	(0.105)	0.166***	(0.048)
Formal	0.374***	(0.018)	0.404***	(0.015)	0.165***	(0.013)	0.171***	(0.010)	0.027	(0.020)	0.046**	(0.016)
Dirigente	-0.350*	(0.174)	0.202**	(0.063)	0.375***	(0.102)	0.373***	(0.038)	1.429***	(0.117)	0.879***	(0.062)
Ciências e Artes	-0.417*	(0.174)	0.167*	(0.065)	0.054	(0.102)	0.054	(0.041)	1.509***	(0.124)	0.982***	(0.081)
Militar	-0.169	(0.174)	0.288***	(0.067)	0.595***	(0.108)	0.483***	(0.054)	0.165	(0.129)	-0.215+	(0.122)
Serviços e Produção	-0.394*	(0.173)	0.201**	(0.063)	-0.044	(0.100)	0.023	(0.037)	0.315**	(0.100)	-0.160***	(0.045)
Constante	4.303***	(0.089)	4.236***	(0.045)	5.123***	(0.055)	4.977***	(0.033)	6.314***	(0.081)	5.826***	(0.061)
R2 Ajustado	0.1791		0.2088		0.3710		0.3710		0.3511		0.3293	
Número de obs.	33992		47213		33992		47213		33992		47213	

+ $p < 0.1$, * $p < 0.05$, ** $p < 0.01$, *** $p < 0.001$

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD.

Tabela A3: Regressão Quantílica Incondicional para áreas Urbano/Rural-NE

NE 2003	Urbano		Rural		Urbano		Rural		Urbano		Rural	
Variáveis	Q10	E.P.	Q10	E.P.	Q50	E.P.	Q50	E.P.	Q90	E.P.	Q90	E.P.
Número Cômodos	0.042***	(0.003)	0.038***	(0.005)	0.056***	(0.002)	0.028***	(0.003)	0.152***	(0.005)	0.036***	(0.007)
Proporção de dependents	-1.149***	(0.027)	-1.184***	(0.040)	-1.256***	(0.018)	-1.236***	(0.022)	-0.780***	(0.037)	-0.451***	(0.057)
Renda de aposentadoria	0.590***	(0.013)	0.552***	(0.018)	0.408***	(0.011)	0.748***	(0.015)	0.111***	(0.021)	0.497***	(0.032)
Renda de Aluguel	0.075***	(0.019)	0.117**	(0.038)	0.318***	(0.019)	0.151**	(0.058)	1.021***	(0.073)	0.800***	(0.185)
Não representativa	-0.073***	(0.012)	-0.128***	(0.032)	-0.081***	(0.009)	-0.178***	(0.028)	-0.254***	(0.018)	-0.093	(0.061)
Representativo	-0.028*	(0.013)	0.112**	(0.042)	-0.042***	(0.010)	-0.124**	(0.038)	-0.078***	(0.022)	0.031	(0.081)
Sexo	0.185***	(0.016)	0.093**	(0.031)	0.110***	(0.010)	0.130***	(0.018)	0.248***	(0.020)	0.053	(0.040)
Raça	0.054***	(0.012)	0.027	(0.023)	0.055***	(0.008)	0.063***	(0.012)	0.198***	(0.018)	0.146***	(0.024)
Experiência	-0.026***	(0.001)	-0.018***	(0.003)	-0.013***	(0.001)	-0.027***	(0.002)	0.020***	(0.002)	-0.031***	(0.004)
Experiência ao quadrado	0.000***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.000***	(0.000)	-0.000***	(0.000)	0.001***	(0.000)
Anos de estudo	0.115***	(0.005)	0.076***	(0.009)	0.077***	(0.003)	0.056***	(0.005)	-0.165***	(0.006)	0.017+	(0.010)
Anos de estudo ao quadrado	-0.006***	(0.000)	-0.006***	(0.001)	0.000	(0.000)	-0.002***	(0.000)	0.024***	(0.001)	0.011***	(0.001)
Indústria	-0.028	(0.090)	0.162**	(0.056)	0.079+	(0.042)	0.108*	(0.049)	0.193**	(0.067)	0.586***	(0.086)
Construção	-0.137	(0.091)	0.381***	(0.064)	0.001	(0.044)	0.190**	(0.061)	0.146*	(0.070)	0.631***	(0.105)
Comércio	-0.133	(0.090)	0.411***	(0.059)	0.099*	(0.043)	0.352***	(0.057)	0.213**	(0.071)	0.571***	(0.108)
Serviços	-0.154+	(0.089)	0.191***	(0.056)	0.045	(0.043)	0.128*	(0.054)	0.155*	(0.070)	0.605***	(0.102)
Formal	0.436***	(0.011)	0.562***	(0.016)	0.212***	(0.009)	0.369***	(0.018)	0.021	(0.018)	0.256***	(0.034)
Dirigente	0.594***	(0.090)	0.160***	(0.044)	0.520***	(0.044)	0.270***	(0.053)	1.470***	(0.092)	0.666***	(0.124)
Ciências e Artes	0.589***	(0.092)	0.313***	(0.065)	0.194***	(0.046)	0.323**	(0.101)	0.884***	(0.097)	0.035	(0.220)
Militar	0.641***	(0.091)	0.024	(0.079)	0.668***	(0.048)	0.430***	(0.074)	-0.231*	(0.112)	-0.288	(0.442)
Serviços e Produção	0.609***	(0.090)	0.029	(0.053)	0.167***	(0.042)	0.113*	(0.052)	-0.218**	(0.067)	-0.461***	(0.090)
Constante	3.697***	(0.041)	3.863***	(0.076)	4.747***	(0.028)	5.197***	(0.051)	5.361***	(0.058)	5.616***	(0.110)
R2 Ajustado	0.1654		0.1097		0.3653		0.3491		0.3515		0.1787	
Número de obs.	66681		24862		66681		24862		66681		24862	

+ $p < 0.1$, * $p < 0.05$, ** $p < 0.01$, *** $p < 0.01$

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD.

Tabela A4: Regressão Quantílica Incondicional para áreas Urbano/Rural-SE

SE 2003	Urbano		Rural		Urbano		Rural		Urbano		Rural	
Variáveis	Q10	E.P.	Q10	E.P.	Q50	E.P.	Q50	E.P.	Q90	E.P.	Q90	E.P.
Número Cômodos	0.039***	(0.002)	-0.008	(0.006)	0.051***	(0.002)	0.031***	(0.007)	0.130***	(0.005)	0.098***	(0.010)
Proporção de dependents	-1.577***	(0.024)	-1.274***	(0.056)	-1.295***	(0.016)	-1.618***	(0.055)	-0.695***	(0.033)	-0.543***	(0.079)
Renda de aposentadoria	0.377***	(0.011)	0.525***	(0.030)	0.264***	(0.009)	0.562***	(0.037)	0.202***	(0.019)	0.171***	(0.048)
Renda de Aluguel	0.101***	(0.015)	0.151**	(0.054)	0.259***	(0.017)	0.324**	(0.110)	0.510***	(0.047)	0.894***	(0.198)
Não representativa	-0.089***	(0.012)	-0.238***	(0.035)	-0.140***	(0.009)	-0.310***	(0.048)	-0.388***	(0.015)	-0.186**	(0.060)
Representativo	0.027*	(0.012)	0.053	(0.036)	-0.014	(0.009)	0.027	(0.058)	-0.134***	(0.019)	0.211**	(0.081)
Sexo	0.182***	(0.015)	0.040	(0.046)	0.158***	(0.010)	-0.002	(0.048)	0.194***	(0.018)	0.147*	(0.058)
Raça	0.249***	(0.012)	0.253***	(0.025)	0.226***	(0.008)	0.294***	(0.027)	0.165***	(0.011)	0.189***	(0.029)
Experiência	-0.028***	(0.001)	-0.055***	(0.003)	-0.006***	(0.001)	-0.036***	(0.004)	0.013***	(0.002)	0.007	(0.005)
Experiência ao quadrado	0.001***	(0.000)	0.001***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.001***	(0.000)	-0.000***	(0.000)	0.000+	(0.000)
Anos de estudo	0.168***	(0.006)	0.102***	(0.011)	0.051***	(0.003)	0.093***	(0.011)	-0.196***	(0.006)	0.046***	(0.014)
Anos de estudo ao quadrado	-0.007***	(0.000)	-0.008***	(0.001)	0.002***	(0.000)	-0.001	(0.001)	0.020***	(0.000)	0.008***	(0.001)
Indústria	0.226**	(0.073)	-0.091	(0.068)	0.237***	(0.042)	0.218*	(0.088)	0.018	(0.037)	0.478***	(0.132)
Construção	0.106	(0.075)	0.005	(0.073)	0.070	(0.043)	0.233*	(0.098)	0.013	(0.038)	0.198	(0.145)
Comércio	0.200**	(0.073)	-0.006	(0.064)	0.195***	(0.043)	0.438***	(0.093)	-0.060	(0.039)	0.420**	(0.152)
Serviços	0.163*	(0.073)	-0.088	(0.063)	0.168***	(0.042)	0.224**	(0.086)	0.029	(0.037)	0.413**	(0.138)
Formal	0.386***	(0.013)	0.485***	(0.024)	0.169***	(0.008)	0.310***	(0.030)	0.043**	(0.014)	0.084*	(0.035)
Dirigente	0.230**	(0.072)	0.252***	(0.041)	0.434***	(0.043)	0.236**	(0.084)	0.991***	(0.054)	0.587***	(0.140)
Ciências e Artes	0.165*	(0.073)	0.408***	(0.102)	0.131**	(0.044)	0.074	(0.165)	1.063***	(0.064)	-0.326	(0.331)
Militar	0.395***	(0.074)	0.183+	(0.110)	0.567***	(0.051)	0.544***	(0.143)	-0.222**	(0.078)	0.837	(0.607)
Serviços e Produção	0.183*	(0.072)	0.159**	(0.060)	0.048	(0.042)	0.028	(0.082)	-0.146***	(0.036)	-0.370**	(0.134)
Constante	3.988***	(0.045)	5.373***	(0.092)	5.082***	(0.028)	5.505***	(0.118)	6.538***	(0.052)	5.262***	(0.144)
R2 Ajustado	0.1852		0.1847		0.3686		0.2912		0.3403		0.1897	
Número de obs.	72875		8330		72875		8330		72875		8330	

+ $p < 0.1$, * $p < 0.05$, ** $p < 0.01$, *** $p < 0.001$

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD.

Tabela A5: Regressão Quantílica Incondicional para regiões Metropolitanas/Não Metropolitanas-NE

NE 2004	RM		RNM		RM		RNM		RM		RNM	
Variáveis	Q10	E.P.	Q10	E.P.	Q50	E.P.	Q50	E.P.	Q90	E.P.	Q90	E.P.
Número Cômodos	0.052***	(0.003)	0.059***	(0.004)	0.041***	(0.003)	0.045***	(0.002)	0.149***	(0.008)	0.133***	(0.005)
Proporção de dependents	-1.343***	(0.033)	-1.280***	(0.031)	-1.287***	(0.024)	-1.083***	(0.016)	-0.517***	(0.054)	-0.807***	(0.040)
Renda de aposentadoria	0.399***	(0.014)	0.687***	(0.014)	0.341***	(0.014)	0.595***	(0.011)	0.195***	(0.035)	0.246***	(0.023)
Renda de Aluguel	0.090***	(0.020)	0.002	(0.020)	0.361***	(0.024)	0.302***	(0.023)	0.649***	(0.093)	1.226***	(0.100)
Rural	-0.088	(0.058)	-0.073***	(0.019)	-0.134***	(0.030)	-0.121***	(0.010)	-0.003	(0.037)	-0.159***	(0.015)
Sexo	0.158***	(0.017)	0.172***	(0.019)	0.138***	(0.012)	0.109***	(0.011)	0.258***	(0.027)	0.247***	(0.025)
Raça	0.029*	(0.014)	0.109***	(0.014)	0.063***	(0.012)	0.095***	(0.008)	0.253***	(0.028)	0.165***	(0.018)
Experiência	-0.031***	(0.002)	-0.030***	(0.002)	-0.012***	(0.002)	-0.020***	(0.001)	0.029***	(0.003)	0.028***	(0.003)
Experiência ao quadrado	0.001***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.000***	(0.000)	-0.000***	(0.000)	-0.000***	(0.000)
Anos de estudo	0.092***	(0.007)	0.078***	(0.006)	0.055***	(0.004)	0.065***	(0.003)	-0.311***	(0.010)	-0.086***	(0.007)
Anos de estudo ao quadrado	-0.004***	(0.000)	-0.006***	(0.000)	0.003***	(0.000)	-0.001**	(0.000)	0.033***	(0.001)	0.022***	(0.001)
Indústria	0.701***	(0.157)	0.066	(0.047)	0.176+	(0.090)	0.042	(0.032)	0.134	(0.142)	0.365***	(0.063)
Construção	0.685***	(0.157)	0.208***	(0.046)	0.071	(0.091)	0.089**	(0.035)	0.094	(0.141)	0.365***	(0.068)
Comércio	0.588***	(0.157)	0.032	(0.045)	0.177*	(0.090)	0.121***	(0.033)	-0.050	(0.142)	0.549***	(0.069)
Serviços	0.576***	(0.157)	-0.041	(0.044)	0.148+	(0.090)	0.023	(0.032)	0.017	(0.141)	0.549***	(0.067)
Formal	0.463***	(0.014)	0.488***	(0.011)	0.171***	(0.012)	0.328***	(0.010)	-0.017	(0.023)	0.208***	(0.023)
Dirigente	-0.442**	(0.156)	0.516***	(0.041)	0.299**	(0.094)	0.484***	(0.034)	1.413***	(0.157)	1.305***	(0.086)
Ciências e Artes	-0.534***	(0.156)	0.543***	(0.050)	-0.028	(0.095)	0.250***	(0.038)	1.338***	(0.168)	0.576***	(0.112)
Militar	-0.430**	(0.157)	0.540***	(0.047)	0.468***	(0.098)	0.725***	(0.037)	-0.248	(0.180)	1.551***	(0.193)
Serviços e Produção	-0.483**	(0.155)	0.531***	(0.044)	-0.085	(0.093)	0.252***	(0.032)	0.007	(0.137)	-0.402***	(0.064)
Constante	4.309***	(0.068)	3.814***	(0.047)	5.000***	(0.046)	4.805***	(0.028)	5.556***	(0.086)	4.563***	(0.066)
R2 Ajustado	0.1777		0.1497		0.3747		0.3637		0.3926		0.3376	
Número de obs.	31741		60806		31741		60806		31741		60806	

+ $p < 0.1$, * $p < 0.05$, ** $p < 0.01$, *** $p < 0.001$

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD.

Tabela A6: Regressão Quantílica Incondicional para regiões Metropolitanas/Não Metropolitanas-SE

SE 2004	RM		RNM		RM		RNM		RM		RNM	
Variáveis	Q10	E.P.	Q10	E.P.	Q50	E.P.	Q50	E.P.	Q90	E.P.	Q90	E.P.
Número Cômodos	0.036***	(0.003)	0.023***	(0.002)	0.056***	(0.003)	0.038***	(0.002)	0.119***	(0.007)	0.136***	(0.005)
Proporção de dependents	-1.532***	(0.034)	-1.421***	(0.026)	-1.386***	(0.025)	-1.174***	(0.017)	-0.627***	(0.049)	-0.637***	(0.040)
Renda de aposentadoria	0.391***	(0.015)	0.415***	(0.013)	0.286***	(0.015)	0.237***	(0.010)	0.082**	(0.029)	0.224***	(0.023)
Renda de Aluguel	0.218***	(0.024)	0.160***	(0.015)	0.321***	(0.033)	0.237***	(0.018)	0.407***	(0.074)	0.762***	(0.060)
Rural	-0.047	(0.064)	-0.298***	(0.024)	-0.194***	(0.034)	-0.175***	(0.013)	-0.030	(0.037)	-0.201***	(0.019)
Sexo	0.152***	(0.019)	0.186***	(0.017)	0.143***	(0.014)	0.165***	(0.011)	0.118***	(0.026)	0.287***	(0.024)
Raça	0.148***	(0.015)	0.209***	(0.013)	0.202***	(0.011)	0.204***	(0.008)	0.121***	(0.018)	0.162***	(0.014)
Experiência	-0.028***	(0.002)	-0.034***	(0.001)	-0.020***	(0.002)	-0.009***	(0.001)	0.009**	(0.003)	0.018***	(0.003)
Experiência ao quadrado	0.001***	(0.000)	0.001***	(0.000)	0.001***	(0.000)	0.000***	(0.000)	-0.000	(0.000)	-0.000***	(0.000)
Anos de estudo	0.122***	(0.008)	0.135***	(0.006)	0.057***	(0.005)	0.083***	(0.003)	-0.251***	(0.010)	-0.130***	(0.008)
Anos de estudo ao quadrado	-0.004***	(0.000)	-0.006***	(0.000)	0.003***	(0.000)	-0.000	(0.000)	0.025***	(0.001)	0.018***	(0.001)
Indústria	0.751***	(0.214)	0.068	(0.053)	0.555***	(0.099)	0.194***	(0.034)	0.044	(0.059)	0.324***	(0.053)
Construção	0.641**	(0.214)	0.062	(0.055)	0.369***	(0.099)	0.058	(0.036)	0.077	(0.056)	0.296***	(0.055)
Comércio	0.683**	(0.214)	0.006	(0.053)	0.488***	(0.099)	0.154***	(0.035)	0.109+	(0.059)	0.316***	(0.057)
Serviços	0.735***	(0.214)	-0.018	(0.052)	0.478***	(0.098)	0.166***	(0.035)	0.121*	(0.056)	0.331***	(0.055)
Formal	0.386***	(0.018)	0.405***	(0.014)	0.167***	(0.013)	0.127***	(0.009)	0.027	(0.020)	-0.002	(0.017)
Dirigente	-0.137	(0.207)	0.295***	(0.052)	0.137	(0.102)	0.329***	(0.036)	0.976***	(0.076)	0.882***	(0.067)
Ciências e Artes	-0.267	(0.207)	0.347***	(0.055)	-0.089	(0.103)	0.145***	(0.038)	1.147***	(0.089)	0.491***	(0.089)
Militar	0.030	(0.207)	0.452***	(0.056)	0.354***	(0.107)	0.457***	(0.051)	-0.255*	(0.102)	-0.709***	(0.117)
Serviços e Produção	-0.212	(0.206)	0.297***	(0.053)	-0.303**	(0.101)	0.040	(0.034)	-0.089*	(0.044)	-0.430***	(0.053)
Constante	4.150***	(0.092)	4.384***	(0.042)	5.265***	(0.058)	5.116***	(0.029)	6.617***	(0.092)	5.735***	(0.063)
R2 Ajustado	0.1782		0.2051		0.3869		0.3757		0.3450		0.3228	
Número de obs.	34100		48407		34100		48407		34100		48407	

+ $p < 0.1$, * $p < 0.05$, ** $p < 0.01$, *** $p < 0.001$

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD.

Tabela A7: Regressão Quantílica Incondicional para áreas Urbano/Rural-NE

NE 2004	Urbano		Rural		Urbano		Rural		Urbano		Rural	
Variáveis	Q10	E.P.	Q10	E.P.	Q50	E.P.	Q50	E.P.	Q90	E.P.	Q90	E.P.
Número Cômodos	0.038***	(0.003)	0.071***	(0.006)	0.052***	(0.002)	0.051***	(0.003)	0.188***	(0.006)	0.043***	(0.006)
Proporção de dependents	-1.149***	(0.027)	-1.117***	(0.043)	-1.148***	(0.017)	-1.147***	(0.023)	-0.907***	(0.041)	-0.340***	(0.050)
Renda de aposentadoria	0.550***	(0.013)	0.601***	(0.021)	0.399***	(0.011)	0.776***	(0.016)	0.228***	(0.025)	0.439***	(0.029)
Renda de Aluguel	0.071***	(0.015)	0.165***	(0.048)	0.308***	(0.020)	0.411***	(0.081)	0.778***	(0.079)	1.488***	(0.244)
Não representativa	-0.035**	(0.012)	-0.196***	(0.027)	-0.073***	(0.009)	-0.049	(0.031)	-0.325***	(0.020)	-0.134*	(0.056)
Representativo	0.074***	(0.012)	-0.152**	(0.053)	0.044***	(0.010)	0.096*	(0.041)	-0.034	(0.024)	-0.020	(0.078)
Sexo	0.182***	(0.015)	0.192***	(0.036)	0.151***	(0.010)	0.020	(0.019)	0.321***	(0.022)	0.080*	(0.033)
Raça	0.118***	(0.012)	0.019	(0.022)	0.089***	(0.008)	0.066***	(0.012)	0.243***	(0.020)	0.158***	(0.021)
Experiência	-0.027***	(0.001)	-0.028***	(0.003)	-0.012***	(0.001)	-0.031***	(0.002)	0.029***	(0.003)	-0.022***	(0.003)
Experiência ao quadrado	0.000***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.000***	(0.000)	-0.000***	(0.000)	0.001***	(0.000)
Anos de estudo	0.102***	(0.005)	0.037***	(0.009)	0.073***	(0.003)	0.024***	(0.005)	-0.208***	(0.007)	0.018+	(0.009)
Anos de estudo ao quadrado	-0.005***	(0.000)	-0.004***	(0.001)	0.000	(0.000)	0.000	(0.000)	0.028***	(0.001)	0.008***	(0.001)
Indústria	0.147*	(0.070)	0.303***	(0.044)	0.010	(0.045)	-0.057	(0.043)	0.161*	(0.081)	0.352***	(0.076)
Construção	0.192**	(0.070)	0.445***	(0.050)	-0.046	(0.046)	0.103+	(0.054)	0.161*	(0.082)	0.448***	(0.095)
Comércio	0.084	(0.069)	0.192**	(0.060)	0.053	(0.045)	-0.056	(0.055)	0.116	(0.083)	0.803***	(0.103)
Serviços	0.054	(0.068)	0.232***	(0.046)	-0.009	(0.045)	-0.110*	(0.048)	0.205*	(0.081)	0.405***	(0.089)
Formal	0.454***	(0.011)	0.470***	(0.016)	0.237***	(0.009)	0.502***	(0.019)	0.050*	(0.020)	0.220***	(0.033)
Dirigente	0.494***	(0.071)	0.254***	(0.032)	0.609***	(0.047)	0.490***	(0.048)	1.408***	(0.100)	0.576***	(0.109)
Ciências e Artes	0.408***	(0.073)	0.219**	(0.067)	0.256***	(0.048)	0.140	(0.088)	1.015***	(0.111)	0.106	(0.251)
Militar	0.482***	(0.072)	0.086	(0.055)	0.848***	(0.048)	0.692***	(0.060)	0.168	(0.149)	3.023***	(0.114)
Serviços e Produção	0.457***	(0.070)	0.056	(0.043)	0.240***	(0.044)	0.284***	(0.045)	-0.243**	(0.080)	-0.287***	(0.080)
Constante	3.725***	(0.041)	4.158***	(0.080)	4.676***	(0.028)	5.213***	(0.054)	5.096***	(0.066)	5.609***	(0.096)
R2 Ajustado	0.1693		0.1001		0.3568		0.3330		0.3674		0.1622	
Número de obs.	68238		24309		68238		24309		68238		24309	

+ $p < 0.1$, * $p < 0.05$, ** $p < 0.01$, *** $p < 0.001$

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD.

Tabela A8: Regressão Quantílica Incondicional para áreas Urbano/Rural-SE

SE 2004	Urbano		Rural		Urbano		Rural		Urbano		Rural	
Variáveis	Q10	E.P.	Q10	E.P.	Q50	E.P.	Q50	E.P.	Q90	E.P.	Q90	E.P.
Número Cômodos	0.036***	(0.002)	-0.008	(0.007)	0.053***	(0.002)	0.025***	(0.007)	0.115***	(0.004)	0.077***	(0.009)
Proporção de dependents	-1.421***	(0.022)	-1.301***	(0.055)	-1.342***	(0.016)	-1.772***	(0.051)	-0.559***	(0.030)	-0.441***	(0.069)
Renda de aposentadoria	0.346***	(0.010)	0.564***	(0.028)	0.254***	(0.009)	0.742***	(0.035)	0.153***	(0.017)	0.238***	(0.042)
Renda de Aluguel	0.180***	(0.012)	0.203***	(0.040)	0.299***	(0.018)	0.384***	(0.071)	0.475***	(0.044)	0.970***	(0.137)
Não representativa	-0.101***	(0.011)	-0.109**	(0.038)	-0.146***	(0.008)	-0.358***	(0.046)	-0.320***	(0.014)	-0.255***	(0.057)
Representativo	-0.056***	(0.011)	-0.037	(0.046)	-0.022*	(0.009)	0.020	(0.054)	-0.135***	(0.016)	0.268***	(0.074)
Sexo	0.197***	(0.013)	0.091*	(0.036)	0.181***	(0.010)	0.178***	(0.048)	0.131***	(0.017)	0.206***	(0.053)
Raça	0.225***	(0.010)	0.045+	(0.027)	0.230***	(0.007)	0.205***	(0.026)	0.132***	(0.011)	0.114***	(0.026)
Experiência	-0.028***	(0.001)	-0.040***	(0.003)	-0.014***	(0.001)	-0.028***	(0.004)	0.013***	(0.002)	0.014**	(0.005)
Experiência ao quadrado	0.001***	(0.000)	0.001***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.001***	(0.000)	-0.000**	(0.000)	0.000	(0.000)
Anos de estudo	0.122***	(0.005)	0.082***	(0.012)	0.071***	(0.003)	0.097***	(0.011)	-0.182***	(0.006)	0.013	(0.012)
Anos de estudo ao quadrado	-0.005***	(0.000)	-0.005***	(0.001)	0.001***	(0.000)	0.000	(0.001)	0.020***	(0.000)	0.010***	(0.001)
Indústria	0.191**	(0.073)	0.131*	(0.057)	0.107*	(0.042)	0.118+	(0.070)	0.100*	(0.041)	0.404***	(0.094)
Construção	0.109	(0.075)	0.080	(0.075)	-0.060	(0.043)	0.167+	(0.089)	0.115**	(0.042)	0.293**	(0.102)
Comércio	0.127+	(0.073)	0.137*	(0.063)	0.056	(0.043)	0.040	(0.086)	0.093*	(0.043)	0.722***	(0.116)
Serviços	0.155*	(0.073)	0.117*	(0.052)	0.063	(0.042)	0.094	(0.074)	0.104*	(0.041)	0.515***	(0.100)
Formal	0.385***	(0.011)	0.394***	(0.027)	0.135***	(0.008)	0.364***	(0.028)	0.018	(0.012)	0.188***	(0.030)
Dirigente	0.137+	(0.074)	0.189***	(0.051)	0.571***	(0.043)	0.446***	(0.076)	0.760***	(0.055)	0.337**	(0.114)
Ciências e Artes	0.091	(0.075)	0.106	(0.082)	0.351***	(0.044)	-0.799***	(0.139)	0.733***	(0.063)	0.059	(0.264)
Militar	0.299***	(0.075)	0.318***	(0.091)	0.707***	(0.051)	0.578***	(0.129)	-0.374***	(0.078)	-1.188*	(0.473)
Serviços e Produção	0.124+	(0.073)	0.110*	(0.051)	0.164***	(0.042)	0.214**	(0.070)	-0.297***	(0.040)	-0.474***	(0.093)
Constante	4.381***	(0.040)	5.185***	(0.090)	5.160***	(0.028)	5.384***	(0.109)	6.650***	(0.047)	5.316***	(0.134)
R2 Ajustado	0.1777		0.1568		0.3759		0.3571		0.3301		0.2418	
Número de obs.	74157		8350		74157		8350		74157		8350	

+ $p < 0.1$, * $p < 0.05$, ** $p < 0.01$, *** $p < 0.001$

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD.

Tabela A9: Regressão Quantílica Incondicional para áreas Regiões Metropolitanas/Não Metropolitanas -NE

NE 2005	RM		RNM		RM		RNM		RM		RNM	
Variáveis	Q10	E.P.	Q10	E.P.	Q50	E.P.	Q50	E.P.	Q90	E.P.	Q90	E.P.
Número Cômodos	0.041***	(0.003)	0.047***	(0.003)	0.045***	(0.002)	0.049***	(0.002)	0.193***	(0.009)	0.113***	(0.004)
Proporção de dependents	-1.038***	(0.027)	-1.083***	(0.025)	-1.225***	(0.022)	-1.170***	(0.016)	-0.701***	(0.062)	-0.666***	(0.033)
Renda de aposentadoria	0.348***	(0.013)	0.627***	(0.012)	0.244***	(0.013)	0.556***	(0.011)	0.256***	(0.040)	0.216***	(0.018)
Renda de Aluguel	0.036*	(0.017)	0.093***	(0.016)	0.260***	(0.021)	0.291***	(0.022)	0.963***	(0.106)	0.914***	(0.073)
Rural	-0.180***	(0.051)	-0.114***	(0.016)	-0.132***	(0.030)	-0.076***	(0.009)	-0.222***	(0.052)	-0.108***	(0.013)
Sexo	0.103***	(0.014)	0.098***	(0.015)	0.058***	(0.011)	0.084***	(0.011)	0.249***	(0.032)	0.181***	(0.020)
Raça	0.032**	(0.012)	0.002	(0.013)	0.048***	(0.011)	0.056***	(0.008)	0.218***	(0.032)	0.163***	(0.015)
Experiência	-0.019***	(0.002)	-0.028***	(0.001)	-0.013***	(0.001)	-0.020***	(0.001)	0.023***	(0.004)	0.024***	(0.002)
Experiência ao quadrado	0.000***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.000***	(0.000)	-0.000***	(0.000)	-0.000***	(0.000)
Anos de estudo	0.092***	(0.006)	0.080***	(0.005)	0.043***	(0.004)	0.080***	(0.003)	-0.314***	(0.012)	-0.073***	(0.005)
Anos de estudo ao quadrado	-0.004***	(0.000)	-0.006***	(0.000)	0.002***	(0.000)	-0.001***	(0.000)	0.034***	(0.001)	0.018***	(0.001)
Indústria	0.431***	(0.110)	-0.046	(0.048)	0.009	(0.083)	0.050	(0.032)	0.768***	(0.148)	0.341***	(0.046)
Construção	0.383***	(0.112)	0.175***	(0.048)	-0.066	(0.083)	0.079*	(0.035)	0.847***	(0.149)	0.258***	(0.051)
Comércio	0.383***	(0.110)	0.012	(0.046)	0.050	(0.083)	0.102**	(0.033)	0.750***	(0.149)	0.471***	(0.053)
Serviços	0.376***	(0.110)	-0.052	(0.046)	0.048	(0.082)	0.073*	(0.033)	0.811***	(0.148)	0.443***	(0.051)
Formal	0.371***	(0.013)	0.471***	(0.010)	0.120***	(0.011)	0.307***	(0.010)	-0.118***	(0.027)	0.157***	(0.018)
Dirigente	0.125	(0.110)	0.397***	(0.043)	0.597***	(0.084)	0.465***	(0.034)	1.357***	(0.179)	1.332***	(0.070)
Ciências e Artes	0.033	(0.111)	0.433***	(0.052)	0.322***	(0.085)	0.266***	(0.038)	1.049***	(0.191)	0.525***	(0.084)
Militar	0.174	(0.111)	0.412***	(0.048)	0.825***	(0.088)	0.660***	(0.037)	-1.134***	(0.196)	0.275*	(0.131)
Serviços e Produção	0.039	(0.110)	0.438***	(0.046)	0.222**	(0.083)	0.236***	(0.032)	-0.899***	(0.152)	-0.332***	(0.049)
Constante	4.025***	(0.055)	4.052***	(0.040)	5.108***	(0.037)	4.837***	(0.027)	5.472***	(0.101)	4.910***	(0.051)
R2 Ajustado	0.1692		0.1535		0.3448		0.3706		0.3927		0.3354	
Número de obs.	33059		63271		33059		63271		33059		63271	

+ $p < 0.1$, * $p < 0.05$, ** $p < 0.01$, *** $p < 0.001$

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD.

Tabela A 10: Regressão Quantílica Incondicional para áreas Regiões Metropolitanas/Não Metropolitanas -SE

SE 2005	RM		RNM		RM		RNM		RM		RNM	
Variáveis	Q10	E.P.	Q10	E.P.	Q50	E.P.	Q50	E.P.	Q90	E.P.	Q90	E.P.
Número Cômodos	0.039***	(0.003)	0.019***	(0.002)	0.056***	(0.003)	0.042***	(0.002)	0.168***	(0.007)	0.134***	(0.005)
Proporção de dependents	-1.487***	(0.031)	-1.336***	(0.024)	-1.324***	(0.023)	-1.094***	(0.017)	-0.618***	(0.049)	-0.671***	(0.035)
Renda de aposentadoria	0.353***	(0.014)	0.339***	(0.012)	0.331***	(0.014)	0.234***	(0.010)	0.012	(0.029)	0.100***	(0.020)
Renda de Aluguel	0.163***	(0.017)	0.122***	(0.013)	0.311***	(0.026)	0.226***	(0.017)	0.508***	(0.081)	0.676***	(0.053)
Rural	0.055	(0.053)	-0.340***	(0.022)	-0.063+	(0.033)	-0.221***	(0.013)	-0.062*	(0.029)	-0.130***	(0.018)
Sexo	0.156***	(0.017)	0.125***	(0.015)	0.085***	(0.013)	0.112***	(0.011)	0.020	(0.027)	0.173***	(0.022)
Raça	0.139***	(0.014)	0.190***	(0.011)	0.167***	(0.011)	0.180***	(0.008)	0.185***	(0.019)	0.151***	(0.013)
Experiência	-0.023***	(0.002)	-0.031***	(0.001)	-0.014***	(0.002)	-0.013***	(0.001)	0.012***	(0.003)	0.008***	(0.002)
Experiência ao quadrado	0.001***	(0.000)	0.001***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.000***	(0.000)	-0.000	(0.000)	-0.000	(0.000)
Anos de estudo	0.129***	(0.008)	0.137***	(0.006)	0.034***	(0.005)	0.069***	(0.003)	-0.230***	(0.010)	-0.137***	(0.007)
Anos de estudo ao quadrado	-0.004***	(0.000)	-0.006***	(0.000)	0.004***	(0.000)	0.000*	(0.000)	0.023***	(0.001)	0.017***	(0.001)
Indústria	0.076	(0.141)	0.157**	(0.050)	-0.234+	(0.126)	0.138***	(0.039)	0.181	(0.135)	0.087	(0.054)
Construção	-0.084	(0.142)	0.176***	(0.053)	-0.418***	(0.126)	-0.000	(0.040)	0.269*	(0.135)	0.088	(0.054)
Comércio	0.015	(0.141)	0.079	(0.051)	-0.310*	(0.126)	0.123**	(0.039)	0.150	(0.136)	0.046	(0.056)
Serviços	0.031	(0.141)	0.068	(0.050)	-0.290*	(0.125)	0.065+	(0.038)	0.213	(0.135)	0.115*	(0.054)
Formal	0.321***	(0.017)	0.398***	(0.013)	0.184***	(0.012)	0.137***	(0.009)	-0.009	(0.022)	0.021	(0.016)
Dirigente	0.582***	(0.138)	0.207***	(0.052)	0.923***	(0.127)	0.447***	(0.039)	1.067***	(0.147)	0.968***	(0.065)
Ciências e Artes	0.475***	(0.138)	0.182***	(0.053)	0.721***	(0.127)	0.224***	(0.041)	1.118***	(0.153)	0.806***	(0.085)
Militar	0.734***	(0.140)	0.359***	(0.053)	1.066***	(0.133)	0.601***	(0.053)	-0.361*	(0.163)	-0.385**	(0.118)
Serviços e Produção	0.535***	(0.137)	0.192***	(0.050)	0.551***	(0.126)	0.107**	(0.038)	-0.133	(0.133)	-0.179***	(0.051)
Constante	4.036***	(0.097)	4.446***	(0.039)	5.249***	(0.056)	5.300***	(0.029)	6.327***	(0.098)	6.150***	(0.058)
R2 Ajustado	0.1857		0.2215		0.3817		0.3672		0.3431		0.3186	
Número de obs.	36031		48341		36031		48341		36031		48341	

+ $p < 0.1$, * $p < 0.05$, ** $p < 0.01$, *** $p < 0.001$

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD.

Tabela A 11: Regressão Quantílica Incondicional para áreas Urbano/Rural-NE

NE 2005	Urbano		Rural		Urbano		Rural		Urbano		Rural	
Variáveis	Q10	E.P.	Q10	E.P.	Q50	E.P.	Q50	E.P.	Q90	E.P.	Q90	E.P.
Número Cômodos	0.050***	(0.003)	0.050***	(0.005)	0.055***	(0.002)	0.041***	(0.004)	0.170***	(0.005)	0.058***	(0.007)
Proporção de dependents	-1.199***	(0.028)	-0.757***	(0.035)	-1.163***	(0.017)	-1.279***	(0.024)	-0.747***	(0.037)	-0.456***	(0.056)
Renda de aposentadoria	0.590***	(0.013)	0.536***	(0.018)	0.364***	(0.010)	0.673***	(0.017)	0.167***	(0.022)	0.538***	(0.032)
Renda de Aluguel	0.111***	(0.014)	0.345***	(0.031)	0.337***	(0.017)	0.473***	(0.070)	0.998***	(0.071)	0.768***	(0.176)
Não representativo	-0.104***	(0.012)	0.075*	(0.038)	-0.164***	(0.009)	-0.060*	(0.030)	-0.358***	(0.019)	-0.126+	(0.067)
Representativo	0.005	(0.013)	0.223***	(0.051)	-0.010	(0.009)	0.191***	(0.040)	-0.072**	(0.022)	0.064	(0.089)
Sexo	0.172***	(0.015)	0.096***	(0.027)	0.086***	(0.009)	0.021	(0.020)	0.169***	(0.020)	0.152***	(0.037)
Raça	0.054***	(0.012)	-0.091***	(0.021)	0.058***	(0.008)	0.048***	(0.013)	0.201***	(0.018)	0.140***	(0.024)
Experiência	-0.029***	(0.002)	-0.019***	(0.002)	-0.014***	(0.001)	-0.027***	(0.002)	0.029***	(0.002)	-0.034***	(0.004)
Experiência ao quadrado	0.001***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.000***	(0.000)	-0.000***	(0.000)	0.001***	(0.000)
Anos de estudo	0.123***	(0.005)	0.058***	(0.008)	0.077***	(0.003)	0.056***	(0.005)	-0.194***	(0.007)	-0.002	(0.010)
Anos de estudo ao quadrado	-0.007***	(0.000)	-0.005***	(0.001)	-0.000+	(0.000)	-0.002***	(0.000)	0.026***	(0.001)	0.011***	(0.001)
Indústria	-0.077	(0.078)	-0.006	(0.061)	-0.045	(0.046)	-0.160***	(0.037)	0.100	(0.077)	0.318***	(0.083)
Construção	0.090	(0.079)	0.152*	(0.063)	-0.094*	(0.047)	0.105*	(0.051)	0.110	(0.079)	0.494***	(0.111)
Comércio	-0.037	(0.077)	0.081	(0.061)	0.044	(0.046)	0.030	(0.049)	0.143+	(0.080)	0.476***	(0.112)
Serviços	-0.016	(0.077)	0.108+	(0.056)	0.000	(0.046)	-0.033	(0.043)	0.089	(0.078)	0.368***	(0.102)
Formal	0.542***	(0.011)	0.456***	(0.014)	0.202***	(0.009)	0.493***	(0.019)	0.046**	(0.017)	0.334***	(0.035)
Dirigente	0.584***	(0.078)	0.262***	(0.035)	0.548***	(0.047)	0.428***	(0.050)	1.589***	(0.096)	1.310***	(0.142)
Ciências e Artes	0.499***	(0.081)	0.305***	(0.066)	0.290***	(0.049)	0.321***	(0.096)	1.156***	(0.104)	0.418*	(0.205)
Militar	0.551***	(0.080)	0.042	(0.062)	0.768***	(0.050)	0.639***	(0.058)	-0.114	(0.124)	1.615***	(0.473)
Serviços e Produção	0.557***	(0.078)	0.144**	(0.055)	0.194***	(0.046)	0.311***	(0.039)	-0.225**	(0.077)	-0.201*	(0.092)
Constante	3.754***	(0.042)	3.856***	(0.074)	4.939***	(0.026)	5.227***	(0.054)	5.326***	(0.057)	5.568***	(0.108)
R2 Ajustado	0.1791		0.0858		0.3547		0.3157		0.3635		0.1867	
Número de obs.	70581		25749		70581		25749		70581		25749	

+ $p < 0.1$, * $p < 0.05$, ** $p < 0.01$, *** $p < 0.001$

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD.

Tabela A 12: Regressão Quantílica Incondicional para áreas Urbano/Rural-SE

SE 2005	Urbano		Rural		Urbano		Rural		Urbano		Rural	
Variáveis	Q10	E.P.	Q10	E.P.	Q50	E.P.	Q50	E.P.	Q90	E.P.	Q90	E.P.
Número Cômodos	0.038***	(0.002)	-0.011	(0.007)	0.056***	(0.002)	0.022**	(0.007)	0.161***	(0.005)	0.075***	(0.009)
Proporção de dependents	-1.411***	(0.021)	-1.292***	(0.056)	-1.235***	(0.015)	-1.724***	(0.051)	-0.692***	(0.034)	-0.678***	(0.070)
Renda de aposentadoria	0.313***	(0.010)	0.599***	(0.025)	0.261***	(0.009)	0.621***	(0.034)	0.137***	(0.019)	0.148***	(0.041)
Renda de Aluguel	0.153***	(0.011)	0.216***	(0.038)	0.266***	(0.015)	0.625***	(0.079)	0.634***	(0.051)	1.162***	(0.138)
Não representativa	-0.090***	(0.011)	-0.191***	(0.040)	-0.117***	(0.008)	-0.552***	(0.044)	-0.382***	(0.016)	-0.185***	(0.055)
Representativo	-0.032**	(0.011)	0.062	(0.042)	-0.009	(0.009)	-0.319***	(0.053)	-0.161***	(0.019)	0.012	(0.071)
Sexo	0.156***	(0.013)	0.124**	(0.041)	0.120***	(0.009)	0.128**	(0.042)	0.118***	(0.019)	0.117*	(0.052)
Raça	0.184***	(0.010)	0.147***	(0.025)	0.183***	(0.007)	0.300***	(0.026)	0.200***	(0.012)	0.117***	(0.027)
Experiência	-0.022***	(0.001)	-0.039***	(0.003)	-0.013***	(0.001)	-0.035***	(0.004)	0.012***	(0.002)	0.005	(0.005)
Experiência ao quadrado	0.001***	(0.000)	0.001***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.001***	(0.000)	-0.000*	(0.000)	0.000*	(0.000)
Anos de estudo	0.148***	(0.005)	0.114***	(0.012)	0.061***	(0.003)	0.091***	(0.011)	-0.214***	(0.007)	0.004	(0.013)
Anos de estudo ao quadrado	-0.006***	(0.000)	-0.007***	(0.001)	0.001***	(0.000)	-0.001	(0.001)	0.022***	(0.001)	0.009***	(0.001)
Indústria	0.006	(0.055)	-0.043	(0.058)	-0.010	(0.044)	0.023	(0.099)	-0.148*	(0.066)	0.896***	(0.120)
Construção	-0.103+	(0.057)	0.190**	(0.071)	-0.159***	(0.044)	-0.118	(0.109)	-0.078	(0.066)	0.533***	(0.121)
Comércio	-0.068	(0.055)	-0.107	(0.068)	-0.046	(0.044)	-0.155	(0.104)	-0.221**	(0.067)	0.583***	(0.128)
Serviços	-0.070	(0.055)	-0.035	(0.057)	-0.068	(0.043)	-0.171+	(0.099)	-0.117+	(0.066)	0.757***	(0.119)
Formal	0.342***	(0.011)	0.613***	(0.025)	0.151***	(0.008)	0.414***	(0.028)	0.039**	(0.015)	0.054+	(0.029)
Dirigente	0.391***	(0.056)	0.060	(0.067)	0.633***	(0.045)	0.554***	(0.093)	1.140***	(0.075)	0.565***	(0.114)
Ciências e Artes	0.310***	(0.057)	-0.133	(0.152)	0.411***	(0.045)	0.291+	(0.161)	1.201***	(0.084)	-0.669**	(0.252)
Militar	0.547***	(0.058)	-0.014	(0.073)	0.713***	(0.053)	0.952***	(0.135)	-0.306**	(0.094)	0.284	(0.794)
Serviços e Produção	0.324***	(0.055)	0.009	(0.054)	0.250***	(0.044)	0.361***	(0.094)	-0.063	(0.063)	-0.657***	(0.112)
Constante	4.218***	(0.040)	4.998***	(0.093)	5.276***	(0.027)	5.813***	(0.108)	6.504***	(0.054)	5.762***	(0.131)
R2 Ajustado	0.1826		0.1896		0.3698		0.3491		0.3336		0.2172	
Número de obs.	75755		8617		75755		8617		75755		8617	

+ $p < 0.1$, * $p < 0.05$, ** $p < 0.01$, *** $p < 0.001$

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD.

Tabela A 13: Regressão Quantílica Incondicional para áreas Regiões Metropolitanas/Não Metropolitanas -NE

NE 2006	RM		RNM		RM		RNM		RM		RNM	
Variáveis	Q10	E.P.	Q10	E.P.	Q50	E.P.	Q50	E.P.	Q90	E.P.	Q90	E.P.
Número Cômodos	0.031***	(0.003)	0.035***	(0.004)	0.049***	(0.002)	0.042***	(0.002)	0.179***	(0.008)	0.121***	(0.005)
Proporção de dependents	-1.127***	(0.029)	-1.384***	(0.031)	-1.283***	(0.023)	-1.151***	(0.017)	-0.718***	(0.052)	-0.573***	(0.034)
Renda de aposentadoria	0.292***	(0.013)	0.756***	(0.014)	0.345***	(0.014)	0.622***	(0.011)	0.153***	(0.034)	0.197***	(0.021)
Renda de Aluguel	0.108***	(0.015)	-0.011	(0.022)	0.317***	(0.023)	0.230***	(0.020)	0.727***	(0.083)	1.217***	(0.083)
Rural	-0.292***	(0.053)	-0.291***	(0.019)	-0.141***	(0.030)	-0.167***	(0.010)	-0.041	(0.037)	-0.148***	(0.014)
Sexo	0.093***	(0.013)	0.182***	(0.018)	0.073***	(0.012)	0.117***	(0.011)	0.168***	(0.026)	0.262***	(0.021)
Raça	0.034**	(0.012)	-0.016	(0.015)	0.053***	(0.011)	0.038***	(0.008)	0.184***	(0.027)	0.135***	(0.016)
Experiência	-0.022***	(0.002)	-0.039***	(0.002)	-0.010***	(0.002)	-0.019***	(0.001)	0.016***	(0.003)	0.030***	(0.002)
Experiência ao quadrado	0.000***	(0.000)	0.001***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.000***	(0.000)	-0.000***	(0.000)	-0.000***	(0.000)
Anos de estudo	0.105***	(0.006)	0.071***	(0.006)	0.066***	(0.004)	0.066***	(0.003)	-0.270***	(0.010)	-0.077***	(0.006)
Anos de estudo ao quadrado	-0.005***	(0.000)	-0.005***	(0.000)	0.001***	(0.000)	-0.000	(0.000)	0.028***	(0.001)	0.019***	(0.001)
Indústria	0.155	(0.151)	0.181***	(0.055)	0.267***	(0.079)	0.147***	(0.039)	0.030	(0.100)	0.355***	(0.055)
Construção	0.061	(0.152)	0.204***	(0.060)	0.216**	(0.080)	0.239***	(0.042)	0.156	(0.102)	0.390***	(0.059)
Comércio	0.078	(0.151)	0.183***	(0.055)	0.280***	(0.079)	0.300***	(0.040)	0.147	(0.102)	0.629***	(0.061)
Serviços	0.050	(0.151)	0.162**	(0.055)	0.287***	(0.079)	0.212***	(0.040)	0.131	(0.101)	0.534***	(0.059)
Formal	0.362***	(0.012)	0.446***	(0.012)	0.198***	(0.011)	0.301***	(0.010)	-0.036	(0.022)	0.141***	(0.019)
Dirigente	0.348*	(0.153)	0.518***	(0.053)	0.343***	(0.080)	0.363***	(0.041)	1.668***	(0.132)	1.276***	(0.076)
Ciências e Artes	0.289+	(0.153)	0.433***	(0.060)	0.111	(0.081)	0.106*	(0.044)	1.359***	(0.139)	0.699***	(0.096)
Militar	0.390*	(0.153)	0.481***	(0.058)	0.397***	(0.085)	0.520***	(0.048)	-0.269+	(0.151)	0.154	(0.161)
Serviços e Produção	0.302*	(0.152)	0.503***	(0.055)	-0.071	(0.079)	0.098*	(0.039)	-0.078	(0.105)	-0.448***	(0.056)
Constante	4.270***	(0.058)	4.292***	(0.047)	5.067***	(0.040)	4.947***	(0.028)	5.803***	(0.083)	4.760***	(0.056)
R2 Ajustado	0.1761		0.1717		0.3636		0.3798		0.3898		0.3506	
Número de obs.	32355		62018		32355		62018		32355		62018	

+ $p < 0.1$, * $p < 0.05$, ** $p < 0.01$, *** $p < 0.001$

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD.

Tabela A 14: Regressão Quantílica Incondicional para áreas Regiões Metropolitanas/Não Metropolitanas -SE

SE 2006	RM		RNM		RM		RNM		RM		RNM	
Variáveis	Q10	E.P.	Q10	E.P.	Q50	E.P.	Q50	E.P.	Q90	E.P.	Q90	E.P.
Número Cômodos	0.043***	(0.003)	0.018***	(0.002)	0.044***	(0.003)	0.040***	(0.002)	0.143***	(0.007)	0.130***	(0.005)
Proporção de dependents	-1.454***	(0.032)	-1.295***	(0.026)	-1.269***	(0.022)	-1.126***	(0.018)	-0.688***	(0.049)	-0.695***	(0.037)
Renda de aposentadoria	0.324***	(0.015)	0.412***	(0.013)	0.297***	(0.013)	0.248***	(0.010)	0.070*	(0.029)	0.190***	(0.021)
Renda de Aluguel	0.205***	(0.019)	0.106***	(0.014)	0.302***	(0.024)	0.267***	(0.016)	0.536***	(0.070)	0.582***	(0.055)
Rural	-0.191**	(0.059)	-0.402***	(0.025)	-0.145***	(0.030)	-0.198***	(0.013)	0.027	(0.026)	-0.195***	(0.019)
Sexo	0.091***	(0.017)	0.079***	(0.015)	0.057***	(0.012)	0.139***	(0.011)	0.092***	(0.026)	0.219***	(0.022)
Raça	0.191***	(0.014)	0.193***	(0.012)	0.195***	(0.010)	0.187***	(0.008)	0.169***	(0.018)	0.144***	(0.013)
Experiência	-0.025***	(0.002)	-0.030***	(0.002)	-0.016***	(0.002)	-0.012***	(0.001)	0.010**	(0.003)	0.020***	(0.002)
Experiência ao quadrado	0.001***	(0.000)	0.001***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.000***	(0.000)	-0.000	(0.000)	-0.000***	(0.000)
Anos de estudo	0.110***	(0.008)	0.152***	(0.006)	0.042***	(0.005)	0.054***	(0.004)	-0.258***	(0.010)	-0.142***	(0.008)
Anos de estudo ao quadrado	-0.004***	(0.000)	-0.007***	(0.000)	0.003***	(0.000)	0.001***	(0.000)	0.024***	(0.001)	0.018***	(0.001)
Indústria	0.963***	(0.139)	-0.123*	(0.049)	0.246**	(0.077)	0.246***	(0.032)	0.034	(0.169)	0.284***	(0.057)
Construção	0.722***	(0.142)	-0.115*	(0.052)	0.116	(0.078)	0.100**	(0.034)	0.125	(0.170)	0.203***	(0.057)
Comércio	0.803***	(0.140)	-0.140**	(0.049)	0.166*	(0.077)	0.239***	(0.033)	0.062	(0.170)	0.222***	(0.059)
Serviços	0.847***	(0.139)	-0.193***	(0.048)	0.182*	(0.077)	0.198***	(0.032)	0.149	(0.170)	0.286***	(0.057)
Formal	0.316***	(0.017)	0.395***	(0.014)	0.125***	(0.011)	0.142***	(0.009)	-0.054*	(0.021)	-0.022	(0.016)
Dirigente	-0.311*	(0.124)	0.441***	(0.049)	0.477***	(0.077)	0.325***	(0.033)	1.213***	(0.182)	0.755***	(0.069)
Ciências e Artes	-0.374**	(0.124)	0.451***	(0.050)	0.265***	(0.077)	0.154***	(0.036)	1.123***	(0.187)	0.613***	(0.087)
Militar	-0.039	(0.125)	0.623***	(0.054)	0.781***	(0.082)	0.587***	(0.054)	-0.436*	(0.197)	-0.116	(0.145)
Serviços e Produção	-0.346**	(0.124)	0.409***	(0.049)	0.103	(0.075)	0.003	(0.032)	-0.088	(0.170)	-0.340***	(0.055)
Constante	4.356***	(0.092)	4.515***	(0.042)	5.454***	(0.050)	5.348***	(0.029)	6.797***	(0.090)	6.006***	(0.060)
R2 Ajustado	0.1703		0.2011		0.3746		0.3601		0.3477		0.3148	
Número de obs.	36058		48992		36058		48992		36058		48992	

+ $p < 0.1$, * $p < 0.05$, ** $p < 0.01$, *** $p < 0.001$

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD.

Tabela A 15: Regressão Quantílica Incondicional para áreas Urbano/Rural-NE

NE 2006	Urbano		Rural		Urbano		Rural		Urbano		Rural	
Variáveis	Q10	E.P.	Q10	E.P.	Q50	E.P.	Q50	E.P.	Q90	E.P.	Q90	E.P.
Número Cômodos	0.041***	(0.002)	0.018**	(0.006)	0.047***	(0.002)	0.030***	(0.003)	0.160***	(0.005)	0.040***	(0.006)
Proporção de dependents	-1.150***	(0.025)	-0.827***	(0.042)	-1.137***	(0.017)	-1.086***	(0.023)	-0.745***	(0.036)	-0.219***	(0.050)
Renda de aposentadoria	0.495***	(0.012)	0.644***	(0.020)	0.411***	(0.010)	0.840***	(0.015)	0.192***	(0.022)	0.538***	(0.031)
Renda de Aluguel	0.021	(0.015)	0.266***	(0.036)	0.270***	(0.017)	0.398***	(0.056)	0.626***	(0.066)	1.348***	(0.196)
Não representativa	-0.076***	(0.011)	-0.071*	(0.035)	-0.086***	(0.008)	-0.037	(0.029)	-0.272***	(0.018)	-0.136*	(0.058)
Representativo	-0.060***	(0.012)	0.189***	(0.049)	-0.026**	(0.009)	0.154***	(0.040)	0.016	(0.022)	-0.083	(0.077)
Sexo	0.160***	(0.013)	0.058+	(0.030)	0.137***	(0.009)	0.119***	(0.018)	0.236***	(0.019)	0.140***	(0.033)
Raça	0.039***	(0.011)	0.001	(0.023)	0.062***	(0.008)	0.016	(0.012)	0.153***	(0.018)	0.070***	(0.021)
Experiência	-0.029***	(0.001)	-0.022***	(0.003)	-0.011***	(0.001)	-0.022***	(0.002)	0.026***	(0.002)	-0.020***	(0.003)
Experiência ao quadrado	0.001***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.000***	(0.000)	-0.000***	(0.000)	0.001***	(0.000)
Anos de estudo	0.115***	(0.005)	0.027**	(0.009)	0.074***	(0.003)	0.051***	(0.005)	-0.202***	(0.007)	0.044***	(0.009)
Anos de estudo ao quadrado	-0.006***	(0.000)	-0.002*	(0.001)	0.000	(0.000)	-0.002***	(0.000)	0.026***	(0.001)	0.004***	(0.001)
Indústria	-0.238**	(0.075)	0.275***	(0.043)	0.082+	(0.049)	0.041	(0.047)	0.087	(0.061)	0.202**	(0.077)
Construção	-0.255***	(0.076)	0.273***	(0.060)	0.058	(0.050)	0.319***	(0.056)	0.120+	(0.062)	0.375***	(0.103)
Comércio	-0.237**	(0.075)	0.335***	(0.047)	0.188***	(0.049)	0.225***	(0.054)	0.103	(0.063)	0.618***	(0.106)
Serviços	-0.270***	(0.074)	0.211***	(0.047)	0.136**	(0.049)	0.154**	(0.052)	0.141*	(0.062)	0.431***	(0.098)
Formal	0.444***	(0.010)	0.411***	(0.022)	0.212***	(0.008)	0.471***	(0.019)	0.003	(0.017)	0.201***	(0.028)
Dirigente	0.830***	(0.075)	0.306***	(0.035)	0.441***	(0.051)	0.421***	(0.052)	1.448***	(0.083)	0.820***	(0.112)
Ciências e Artes	0.783***	(0.077)	0.063	(0.060)	0.161**	(0.051)	0.309**	(0.100)	1.058***	(0.090)	0.890**	(0.274)
Militar	0.794***	(0.077)	-0.022	(0.062)	0.559***	(0.054)	0.357***	(0.073)	-0.171	(0.113)	0.377	(0.402)
Serviços e Produção	0.784***	(0.075)	0.094*	(0.045)	0.070	(0.049)	0.137**	(0.049)	-0.182**	(0.060)	-0.155+	(0.089)
Constante	4.045***	(0.038)	4.259***	(0.082)	4.928***	(0.026)	5.103***	(0.051)	5.483***	(0.058)	5.551***	(0.099)
R2 Ajustado	0.1792		0.0760		0.3625		0.3466		0.3711		0.1778	
Número de obs.	69587		24786		69587		24786		69587		24786	

+ $p < 0.1$, * $p < 0.05$, ** $p < 0.01$, *** $p < 0.001$

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD.

Tabela A 16: Regressão Quantílica Incondicional para áreas Urbano/Rural-SE

SE 2006	Urbano		Rural		Urbano		Rural		Urbano		Rural	
Variáveis	Q10	E.P.	Q10	E.P.	Q50	E.P.	Q50	E.P.	Q90	E.P.	Q90	E.P.
Número Cômodos	0.041***	(0.002)	-0.004	(0.007)	0.049***	(0.002)	0.003	(0.007)	0.146***	(0.005)	0.020*	(0.008)
Proporção de dependents	-1.467***	(0.022)	-1.210***	(0.055)	-1.213***	(0.015)	-1.610***	(0.051)	-0.772***	(0.034)	-0.446***	(0.072)
Renda de aposentadoria	0.337***	(0.011)	0.547***	(0.026)	0.252***	(0.008)	0.628***	(0.035)	0.154***	(0.019)	0.297***	(0.039)
Renda de Aluguel	0.176***	(0.012)	0.124*	(0.052)	0.294***	(0.014)	0.156*	(0.071)	0.560***	(0.047)	0.759***	(0.128)
Não representativa	-0.053***	(0.011)	-0.046	(0.042)	-0.107***	(0.008)	-0.358***	(0.044)	-0.358***	(0.016)	-0.016	(0.051)
Representativo	-0.001	(0.012)	0.092*	(0.042)	0.000	(0.008)	-0.118*	(0.054)	-0.099***	(0.019)	0.215**	(0.068)
Sexo	0.109***	(0.012)	0.044	(0.040)	0.106***	(0.008)	0.207***	(0.046)	0.139***	(0.019)	0.116*	(0.057)
Raça	0.212***	(0.010)	0.239***	(0.024)	0.206***	(0.007)	0.264***	(0.026)	0.162***	(0.012)	0.189***	(0.028)
Experiência	-0.027***	(0.001)	-0.031***	(0.003)	-0.012***	(0.001)	-0.023***	(0.004)	0.010***	(0.002)	0.016***	(0.004)
Experiência ao quadrado	0.001***	(0.000)	0.001***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.001***	(0.000)	-0.000	(0.000)	-0.000	(0.000)
Anos de estudo	0.140***	(0.005)	0.078***	(0.011)	0.049***	(0.003)	0.088***	(0.011)	-0.226***	(0.007)	0.011	(0.013)
Anos de estudo ao quadrado	-0.005***	(0.000)	-0.005***	(0.001)	0.002***	(0.000)	-0.001	(0.001)	0.023***	(0.001)	0.008***	(0.001)
Indústria	0.211**	(0.068)	0.086	(0.070)	0.194***	(0.034)	0.039	(0.091)	-0.069	(0.070)	0.671***	(0.120)
Construção	0.045	(0.070)	0.175*	(0.079)	0.038	(0.035)	0.003	(0.099)	-0.031	(0.070)	0.583***	(0.120)
Comércio	0.126+	(0.068)	0.245***	(0.069)	0.152***	(0.034)	-0.052	(0.099)	-0.090	(0.071)	0.817***	(0.134)
Serviços	0.102	(0.068)	0.085	(0.069)	0.147***	(0.034)	-0.096	(0.092)	-0.000	(0.070)	0.760***	(0.123)
Formal	0.318***	(0.012)	0.496***	(0.026)	0.111***	(0.007)	0.372***	(0.029)	-0.059***	(0.015)	0.090**	(0.030)
Dirigente	0.143*	(0.069)	0.269***	(0.041)	0.412***	(0.035)	0.428***	(0.084)	0.963***	(0.081)	0.405***	(0.107)
Ciências e Artes	0.111	(0.069)	0.121	(0.091)	0.201***	(0.036)	0.453***	(0.131)	0.881***	(0.088)	-0.058	(0.230)
Militar	0.436***	(0.070)	0.346**	(0.111)	0.672***	(0.043)	0.787***	(0.133)	-0.203+	(0.111)	0.089	(0.651)
Serviços e Produção	0.106	(0.068)	0.057	(0.065)	0.059+	(0.034)	0.237**	(0.087)	-0.216**	(0.069)	-0.649***	(0.114)
Constante	4.478***	(0.041)	4.920***	(0.095)	5.408***	(0.026)	5.584***	(0.107)	6.875***	(0.054)	5.682***	(0.131)
R2 Ajustado	0.1711		0.1821		0.3664		0.3016		0.3308		0.1777	
Número de obs.	76577		8473		76577		8473		76577		8473	

+ $p < 0.1$, * $p < 0.05$, ** $p < 0.01$, *** $p < 0.001$

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD.

Tabela A 17: Regressão Quantílica Incondicional para áreas Regiões Metropolitanas/Não Metropolitanas -NE

NE 2007	RM		RNM		RM		RNM		RM		RNM	
Variáveis	Q10	E.P.	Q10	E.P.	Q50	E.P.	Q50	E.P.	Q90	E.P.	Q90	E.P.
Número Cômodos	0.026***	(0.003)	0.042***	(0.004)	0.044***	(0.002)	0.035***	(0.002)	0.152***	(0.007)	0.107***	(0.005)
Proporção de dependents	-1.254***	(0.030)	-1.281***	(0.031)	-1.247***	(0.021)	-1.257***	(0.018)	-0.586***	(0.053)	-0.631***	(0.034)
Renda de aposentadoria	0.361***	(0.013)	0.815***	(0.016)	0.321***	(0.013)	0.617***	(0.012)	0.228***	(0.033)	0.195***	(0.020)
Renda de Aluguel	0.092***	(0.017)	0.029	(0.029)	0.352***	(0.023)	0.327***	(0.024)	0.765***	(0.095)	1.354***	(0.087)
Rural	-0.178**	(0.056)	-0.166***	(0.020)	-0.070*	(0.028)	-0.131***	(0.011)	0.030	(0.049)	-0.124***	(0.015)
Sexo	0.045**	(0.014)	0.136***	(0.018)	0.051***	(0.011)	0.069***	(0.011)	0.160***	(0.026)	0.212***	(0.021)
Raça	0.032**	(0.012)	0.003	(0.015)	0.067***	(0.011)	0.037***	(0.009)	0.245***	(0.027)	0.149***	(0.017)
Experiência	-0.026***	(0.001)	-0.033***	(0.002)	-0.006***	(0.001)	-0.019***	(0.001)	0.024***	(0.003)	0.028***	(0.002)
Experiência ao quadrado	0.000***	(0.000)	0.001***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.000***	(0.000)	-0.000***	(0.000)	-0.000***	(0.000)
Anos de estudo	0.120***	(0.006)	0.091***	(0.006)	0.038***	(0.004)	0.059***	(0.003)	-0.274***	(0.010)	-0.092***	(0.006)
Anos de estudo ao quadrado	-0.005***	(0.000)	-0.006***	(0.000)	0.002***	(0.000)	0.001**	(0.000)	0.029***	(0.001)	0.019***	(0.001)
Indústria	0.692***	(0.131)	0.031	(0.070)	0.110	(0.082)	0.035	(0.038)	0.329**	(0.104)	0.394***	(0.061)
Construção	0.678***	(0.132)	0.187**	(0.070)	0.074	(0.083)	0.038	(0.041)	0.417***	(0.105)	0.294***	(0.064)
Comércio	0.609***	(0.131)	0.028	(0.068)	0.116	(0.083)	0.083*	(0.039)	0.399***	(0.105)	0.533***	(0.066)
Serviços	0.625***	(0.131)	-0.024	(0.068)	0.071	(0.082)	0.022	(0.038)	0.344***	(0.103)	0.443***	(0.063)
Formal	0.339***	(0.013)	0.508***	(0.013)	0.205***	(0.010)	0.334***	(0.011)	-0.037+	(0.022)	0.172***	(0.018)
Dirigente	-0.134	(0.128)	0.623***	(0.065)	0.289***	(0.083)	0.621***	(0.041)	1.554***	(0.128)	1.483***	(0.087)
Ciências e Artes	-0.214+	(0.129)	0.693***	(0.070)	0.124	(0.084)	0.274***	(0.045)	1.141***	(0.129)	0.560***	(0.097)
Militar	-0.099	(0.129)	0.621***	(0.071)	0.523***	(0.089)	0.736***	(0.048)	-0.315+	(0.162)	0.755***	(0.164)
Serviços e Produção	-0.224+	(0.128)	0.600***	(0.068)	-0.033	(0.082)	0.311***	(0.038)	-0.264**	(0.100)	-0.343***	(0.061)
Constante	4.323***	(0.065)	4.071***	(0.049)	5.291***	(0.038)	5.042***	(0.030)	5.666***	(0.081)	5.006***	(0.055)
R2 Ajustado	0.1814		0.1667		0.3504		0.3660		0.3686		0.3202	
Número de obs.	31910		59294		31910		59294		31910		59294	

+ $p < 0.1$, * $p < 0.05$, ** $p < 0.01$, *** $p < 0.001$

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD.

Tabela A 18: Regressão Quantílica Incondicional para áreas Regiões Metropolitanas/Não Metropolitanas -SE

SE 2007	RM		RNM		RM		RNM		RM		RNM	
Variáveis	Q10	E.P.	Q10	E.P.	Q50	E.P.	Q50	E.P.	Q90	E.P.	Q90	E.P.
Número Cômodos	0.025***	(0.003)	0.028***	(0.002)	0.054***	(0.002)	0.037***	(0.002)	0.149***	(0.007)	0.148***	(0.005)
Proporção de dependents	-1.477***	(0.033)	-1.446***	(0.027)	-1.328***	(0.023)	-1.101***	(0.017)	-0.581***	(0.048)	-0.619***	(0.036)
Renda de aposentadoria	0.363***	(0.014)	0.414***	(0.013)	0.302***	(0.013)	0.255***	(0.010)	0.093**	(0.029)	0.211***	(0.021)
Renda de Aluguel	0.140***	(0.022)	0.132***	(0.016)	0.139***	(0.029)	0.215***	(0.017)	0.452***	(0.088)	0.679***	(0.056)
Rural	-0.005	(0.053)	-0.443***	(0.026)	-0.203***	(0.033)	-0.183***	(0.013)	-0.049+	(0.029)	-0.113***	(0.018)
Sexo	0.101***	(0.017)	0.079***	(0.015)	0.114***	(0.012)	0.119***	(0.011)	-0.010	(0.026)	0.223***	(0.021)
Raça	0.115***	(0.014)	0.176***	(0.012)	0.181***	(0.011)	0.184***	(0.008)	0.206***	(0.018)	0.145***	(0.013)
Experiência	-0.022***	(0.002)	-0.035***	(0.001)	-0.011***	(0.002)	-0.012***	(0.001)	0.010***	(0.003)	0.013***	(0.002)
Experiência ao quadrado	0.000***	(0.000)	0.001***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.000	(0.000)	-0.000**	(0.000)
Anos de estudo	0.121***	(0.008)	0.095***	(0.006)	0.023***	(0.005)	0.034***	(0.003)	-0.259***	(0.010)	-0.116***	(0.007)
Anos de estudo ao quadrado	-0.004***	(0.000)	-0.004***	(0.000)	0.004***	(0.000)	0.002***	(0.000)	0.024***	(0.001)	0.015***	(0.001)
Indústria	0.903***	(0.187)	-0.056	(0.051)	0.548***	(0.138)	0.118***	(0.034)	-0.106	(0.125)	0.209***	(0.043)
Construção	0.771***	(0.189)	-0.096+	(0.055)	0.417**	(0.139)	-0.008	(0.035)	-0.124	(0.125)	0.231***	(0.045)
Comércio	0.883***	(0.188)	-0.076	(0.052)	0.502***	(0.138)	0.087*	(0.035)	-0.207	(0.126)	0.258***	(0.047)
Serviços	0.882***	(0.187)	-0.129*	(0.051)	0.520***	(0.138)	0.079*	(0.034)	-0.217+	(0.125)	0.259***	(0.045)
Formal	0.242***	(0.017)	0.425***	(0.015)	0.060***	(0.012)	0.136***	(0.009)	-0.071***	(0.021)	0.038*	(0.016)
Dirigente	-0.048	(0.176)	0.395***	(0.050)	0.283*	(0.138)	0.417***	(0.035)	1.600***	(0.129)	0.772***	(0.059)
Ciências e Artes	-0.131	(0.176)	0.256***	(0.052)	0.128	(0.138)	0.210***	(0.037)	1.628***	(0.131)	0.555***	(0.075)
Militar	0.201	(0.177)	0.544***	(0.055)	0.466**	(0.145)	0.503***	(0.054)	0.412**	(0.133)	-0.600***	(0.104)
Serviços e Produção	-0.098	(0.175)	0.338***	(0.051)	-0.066	(0.137)	0.082*	(0.034)	0.502***	(0.111)	-0.281***	(0.042)
Constante	4.096***	(0.100)	4.831***	(0.042)	5.325***	(0.055)	5.629***	(0.028)	6.418***	(0.097)	5.935***	(0.058)
R2 Ajustado	0.1705		0.2058		0.3685		0.3399		0.3467		0.2983	
Número de obs.	33703		46558		33703		46558		33703		46558	

+ $p < 0.1$, * $p < 0.05$, ** $p < 0.01$, *** $p < 0.001$

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD.

Tabela A 19: Regressão Quantílica Incondicional para áreas Urbano/Rural-NE

NE 2007	Urbano		Rural		Urbano		Rural		Urbano		Rural	
Variáveis	Q10	E.P.	Q10	E.P.	Q50	E.P.	Q50	E.P.	Q90	E.P.	Q90	E.P.
Número Cômodos	0.037***	(0.003)	0.058***	(0.008)	0.048***	(0.002)	0.026***	(0.004)	0.153***	(0.005)	0.037***	(0.008)
Proporção de dependents	-1.300***	(0.029)	-1.214***	(0.053)	-1.128***	(0.017)	-1.184***	(0.024)	-0.746***	(0.037)	-0.381***	(0.058)
Renda de aposentadoria	0.597***	(0.014)	0.861***	(0.025)	0.374***	(0.010)	0.828***	(0.017)	0.199***	(0.021)	0.428***	(0.034)
Renda de Aluguel	0.118***	(0.019)	0.124	(0.116)	0.344***	(0.018)	0.361***	(0.070)	0.912***	(0.071)	1.566***	(0.239)
Não representativa	-0.086***	(0.012)	-0.157***	(0.039)	-0.093***	(0.008)	-0.110***	(0.031)	-0.256***	(0.018)	-0.146*	(0.067)
Representativo	-0.003	(0.012)	0.058	(0.059)	0.023*	(0.009)	-0.043	(0.043)	0.072**	(0.022)	-0.141	(0.086)
Sexo	0.161***	(0.015)	0.146***	(0.038)	0.111***	(0.009)	0.035+	(0.018)	0.243***	(0.019)	-0.021	(0.038)
Raça	0.027*	(0.013)	-0.044	(0.030)	0.046***	(0.008)	0.089***	(0.014)	0.200***	(0.018)	0.178***	(0.027)
Experiência	-0.026***	(0.002)	-0.037***	(0.003)	-0.006***	(0.001)	-0.026***	(0.002)	0.021***	(0.002)	-0.042***	(0.004)
Experiência ao quadrado	0.001***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.000***	(0.000)	-0.000***	(0.000)	0.001***	(0.000)
Anos de estudo	0.108***	(0.006)	0.073***	(0.011)	0.056***	(0.003)	0.021***	(0.005)	-0.187***	(0.007)	0.020+	(0.010)
Anos de estudo ao quadrado	-0.005***	(0.000)	-0.006***	(0.001)	0.001***	(0.000)	0.001	(0.000)	0.023***	(0.001)	0.006***	(0.001)
Indústria	0.083	(0.075)	0.278***	(0.068)	-0.035	(0.047)	-0.108*	(0.045)	0.200**	(0.068)	0.234*	(0.099)
Construção	0.113	(0.076)	0.273***	(0.078)	-0.121*	(0.048)	0.096+	(0.056)	0.128+	(0.068)	0.239*	(0.121)
Comércio	0.002	(0.075)	0.311***	(0.074)	-0.004	(0.047)	0.068	(0.054)	0.217**	(0.069)	0.190	(0.123)
Serviços	-0.029	(0.075)	0.158*	(0.074)	-0.069	(0.047)	0.016	(0.050)	0.167*	(0.068)	0.377**	(0.118)
Formal	0.479***	(0.012)	0.621***	(0.024)	0.215***	(0.008)	0.475***	(0.019)	-0.025	(0.016)	0.273***	(0.035)
Dirigente	0.735***	(0.076)	0.279***	(0.073)	0.642***	(0.048)	0.460***	(0.065)	1.556***	(0.089)	1.038***	(0.164)
Ciências e Artes	0.615***	(0.079)	0.413***	(0.095)	0.348***	(0.049)	0.383***	(0.083)	0.970***	(0.092)	0.605*	(0.295)
Militar	0.724***	(0.078)	0.469***	(0.114)	0.883***	(0.051)	1.225***	(0.103)	0.086	(0.128)	0.630	(0.537)
Serviços e Produção	0.667***	(0.076)	0.303***	(0.068)	0.288***	(0.047)	0.353***	(0.047)	-0.186**	(0.068)	-0.105	(0.108)
Constante	3.858***	(0.044)	4.224***	(0.104)	4.916***	(0.026)	5.407***	(0.056)	5.520***	(0.058)	6.169***	(0.118)
R2 Ajustado	0.1879		0.1057		0.3494		0.3331		0.3358		0.1616	
Número de obs.	68024		23180		68024		23180		68024		23180	

+ $p < 0.1$, * $p < 0.05$, ** $p < 0.01$, *** $p < 0.001$

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD.

Tabela A 20: Regressão Quantílica Incondicional para áreas Urbano/Rural-SE

SE 2007	Urbano		Rural		Urbano		Rural		Urbano		Rural	
Variáveis	Q10	E.P.	Q10	E.P.	Q50	E.P.	Q50	E.P.	Q90	E.P.	Q90	E.P.
Número Cômodos	0.031***	(0.002)	0.025***	(0.006)	0.049***	(0.002)	0.024***	(0.007)	0.151***	(0.004)	0.072***	(0.010)
Proporção de dependents	-1.460***	(0.022)	-1.104***	(0.052)	-1.229***	(0.015)	-1.741***	(0.054)	-0.724***	(0.031)	-0.346***	(0.068)
Renda de aposentadoria	0.328***	(0.010)	0.606***	(0.026)	0.275***	(0.008)	0.653***	(0.035)	0.149***	(0.018)	0.198***	(0.042)
Renda de Aluguel	0.159***	(0.012)	0.207***	(0.039)	0.224***	(0.016)	0.466***	(0.062)	0.512***	(0.049)	0.578***	(0.131)
Não representativo	-0.064***	(0.011)	-0.260***	(0.037)	-0.129***	(0.008)	-0.319***	(0.049)	-0.377***	(0.015)	-0.076	(0.057)
Representativo	0.025*	(0.011)	-0.015	(0.035)	-0.015+	(0.008)	-0.200***	(0.055)	-0.163***	(0.018)	0.159*	(0.072)
Sexo	0.121***	(0.012)	-0.021	(0.034)	0.125***	(0.008)	0.078+	(0.043)	0.095***	(0.017)	0.143**	(0.054)
Raça	0.160***	(0.010)	0.157***	(0.025)	0.172***	(0.007)	0.251***	(0.026)	0.160***	(0.012)	0.232***	(0.029)
Experiência	-0.022***	(0.001)	-0.026***	(0.003)	-0.010***	(0.001)	-0.032***	(0.004)	0.010***	(0.002)	0.007	(0.005)
Experiência ao quadrado	0.000***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.001***	(0.000)	-0.000	(0.000)	0.000	(0.000)
Anos de estudo	0.106***	(0.005)	0.059***	(0.012)	0.030***	(0.003)	0.119***	(0.011)	-0.203***	(0.006)	0.048***	(0.014)
Anos de estudo ao quadrado	-0.003***	(0.000)	-0.004***	(0.001)	0.003***	(0.000)	-0.004***	(0.001)	0.020***	(0.000)	0.004**	(0.001)
Indústria	0.190**	(0.071)	0.021	(0.085)	0.160***	(0.042)	0.212*	(0.087)	-0.085+	(0.044)	0.266**	(0.103)
Construção	0.052	(0.073)	0.194*	(0.091)	0.020	(0.043)	0.357***	(0.094)	-0.103*	(0.045)	0.341**	(0.116)
Comércio	0.154*	(0.072)	-0.256*	(0.099)	0.126**	(0.043)	-0.019	(0.097)	-0.161***	(0.046)	0.272*	(0.120)
Serviços	0.127+	(0.072)	0.154+	(0.080)	0.122**	(0.043)	0.266**	(0.083)	-0.148***	(0.045)	0.413***	(0.106)
Formal	0.313***	(0.012)	0.534***	(0.027)	0.098***	(0.007)	0.394***	(0.028)	-0.040**	(0.014)	0.101**	(0.034)
Dirigente	0.184**	(0.071)	0.192***	(0.053)	0.358***	(0.044)	0.908***	(0.074)	1.042***	(0.058)	0.429**	(0.131)
Ciências e Artes	0.071	(0.072)	-0.467**	(0.153)	0.194***	(0.044)	0.393***	(0.115)	0.928***	(0.063)	0.199	(0.212)
Militar	0.396***	(0.073)	0.048	(0.092)	0.507***	(0.052)	1.064***	(0.130)	-0.259***	(0.071)	-1.159***	(0.120)
Serviços e Produção	0.136+	(0.071)	0.046	(0.080)	0.020	(0.043)	0.084	(0.080)	-0.033	(0.041)	-0.355***	(0.100)
Constante	4.626***	(0.041)	5.038***	(0.088)	5.644***	(0.026)	5.711***	(0.110)	6.788***	(0.051)	5.629***	(0.136)
R2 Ajustado	0.1713		0.1734		0.3542		0.3255		0.3288		0.1424	
Número de obs.	72120		8141		72120		8141		72120		8141	

+ $p < 0.1$, * $p < 0.05$, ** $p < 0.01$, *** $p < 0.001$

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD.

Tabela A 21: Regressão Quantílica Incondicional para áreas Regiões Metropolitanas/Não Metropolitanas -NE

NE 2008	RM		RNM		RM		RNM		RM		RNM	
Variáveis	Q10	E.P.	Q10	E.P.	Q50	E.P.	Q50	E.P.	Q90	E.P.	Q90	E.P.
Número Cômodos	0.029***	(0.003)	0.045***	(0.003)	0.040***	(0.002)	0.053***	(0.002)	0.191***	(0.008)	0.149***	(0.005)
Proporção de dependents	-1.128***	(0.030)	-1.118***	(0.029)	-1.227***	(0.022)	-1.257***	(0.017)	-0.589***	(0.059)	-0.696***	(0.034)
Renda de aposentadoria	0.365***	(0.013)	0.643***	(0.014)	0.340***	(0.013)	0.533***	(0.011)	0.167***	(0.038)	0.131***	(0.020)
Renda de Aluguel	0.046*	(0.021)	0.008	(0.018)	0.274***	(0.024)	0.291***	(0.021)	0.870***	(0.110)	1.137***	(0.082)
Rural	-0.279***	(0.056)	-0.190***	(0.018)	-0.160***	(0.027)	-0.134***	(0.011)	-0.064	(0.040)	-0.090***	(0.015)
Sexo	0.105***	(0.013)	0.196***	(0.017)	0.074***	(0.011)	0.039***	(0.011)	0.189***	(0.029)	0.149***	(0.020)
Raça	0.020	(0.012)	0.072***	(0.014)	0.009	(0.011)	0.051***	(0.009)	0.298***	(0.032)	0.179***	(0.017)
Experiência	-0.021***	(0.002)	-0.036***	(0.001)	-0.012***	(0.001)	-0.021***	(0.001)	0.029***	(0.004)	0.022***	(0.002)
Experiência ao quadrado	0.000***	(0.000)	0.001***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.001***	(0.000)	-0.000***	(0.000)	-0.000***	(0.000)
Anos de estudo	0.086***	(0.007)	0.102***	(0.006)	0.025***	(0.004)	0.065***	(0.003)	-0.306***	(0.012)	-0.064***	(0.006)
Anos de estudo ao quadrado	-0.004***	(0.000)	-0.007***	(0.000)	0.003***	(0.000)	-0.000	(0.000)	0.031***	(0.001)	0.015***	(0.001)
Indústria	0.403**	(0.133)	0.128**	(0.046)	-0.050	(0.074)	0.052	(0.046)	0.290+	(0.168)	0.447***	(0.061)
Construção	0.370**	(0.133)	0.245***	(0.046)	-0.099	(0.074)	-0.006	(0.048)	0.293+	(0.168)	0.489***	(0.064)
Comércio	0.380**	(0.132)	0.136**	(0.044)	0.020	(0.074)	0.104*	(0.047)	0.283+	(0.169)	0.594***	(0.066)
Serviços	0.367**	(0.132)	0.107*	(0.044)	-0.036	(0.073)	0.010	(0.047)	0.295+	(0.167)	0.622***	(0.063)
Formal	0.381***	(0.013)	0.453***	(0.011)	0.168***	(0.011)	0.349***	(0.010)	-0.003	(0.026)	0.069***	(0.018)
Dirigente	0.262+	(0.134)	0.445***	(0.044)	0.596***	(0.073)	0.556***	(0.048)	1.917***	(0.182)	1.171***	(0.082)
Ciências e Artes	0.163	(0.135)	0.461***	(0.050)	0.270***	(0.074)	0.237***	(0.051)	1.518***	(0.189)	0.601***	(0.096)
Militar	0.253+	(0.135)	0.423***	(0.049)	0.573***	(0.081)	0.760***	(0.051)	-0.031	(0.211)	0.441**	(0.158)
Serviços e Produção	0.164	(0.134)	0.448***	(0.045)	0.170*	(0.071)	0.250***	(0.046)	-0.207	(0.159)	-0.504***	(0.062)
Constante	4.244***	(0.070)	4.110***	(0.043)	5.408***	(0.040)	5.089***	(0.030)	5.354***	(0.095)	4.999***	(0.057)
R2 Ajustado	0.1698		0.1710		0.3524		0.3735		0.3836		0.3038	
Número de obs.	30792		57765		30792		57765		30792		57765	

+ $p < 0.1$, * $p < 0.05$, ** $p < 0.01$, *** $p < 0.001$

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD.

Tabela A 22: Regressão Quantílica Incondicional para áreas Regiões Metropolitanas/Não Metropolitanas -SE

SE 2008	RM		RNM		RM		RNM		RM		RNM	
Variáveis	Q10	E.P.	Q10	E.P.	Q50	E.P.	Q50	E.P.	Q90	E.P.	Q90	E.P.
Número Cômodos	0.033***	(0.003)	0.018***	(0.002)	0.054***	(0.002)	0.043***	(0.002)	0.121***	(0.007)	0.137***	(0.005)
Proporção de dependents	-1.597***	(0.035)	-1.360***	(0.026)	-1.140***	(0.021)	-1.091***	(0.017)	-0.704***	(0.049)	-0.778***	(0.037)
Renda de aposentadoria	0.371***	(0.016)	0.351***	(0.013)	0.239***	(0.013)	0.223***	(0.010)	0.165***	(0.029)	0.176***	(0.021)
Renda de Aluguel	-0.013	(0.032)	0.120***	(0.016)	0.162***	(0.026)	0.283***	(0.017)	0.683***	(0.083)	0.557***	(0.057)
Rural	-0.096+	(0.056)	-0.527***	(0.027)	-0.243***	(0.025)	-0.225***	(0.012)	-0.041	(0.031)	-0.166***	(0.019)
Sexo	0.057***	(0.017)	0.033*	(0.014)	0.096***	(0.011)	0.140***	(0.010)	0.049*	(0.025)	0.250***	(0.021)
Raça	0.122***	(0.015)	0.224***	(0.012)	0.168***	(0.010)	0.202***	(0.008)	0.181***	(0.018)	0.157***	(0.014)
Experiência	-0.024***	(0.002)	-0.035***	(0.001)	-0.016***	(0.001)	-0.014***	(0.001)	0.007*	(0.003)	0.015***	(0.002)
Experiência ao quadrado	0.001***	(0.000)	0.001***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.000***	(0.000)	-0.000	(0.000)	-0.000**	(0.000)
Anos de estudo	0.098***	(0.008)	0.159***	(0.007)	0.032***	(0.005)	0.052***	(0.003)	-0.231***	(0.010)	-0.116***	(0.007)
Anos de estudo ao quadrado	-0.002***	(0.000)	-0.007***	(0.000)	0.003***	(0.000)	0.001***	(0.000)	0.022***	(0.001)	0.015***	(0.001)
Indústria	-0.473**	(0.183)	0.009	(0.057)	-0.158	(0.101)	0.111***	(0.030)	0.339*	(0.148)	0.185***	(0.049)
Construção	-0.629***	(0.184)	-0.010	(0.059)	-0.294**	(0.101)	-0.030	(0.031)	0.446**	(0.148)	0.192***	(0.050)
Comércio	-0.576**	(0.183)	-0.059	(0.057)	-0.212*	(0.101)	0.078*	(0.030)	0.307*	(0.148)	0.127*	(0.051)
Serviços	-0.552**	(0.183)	-0.005	(0.057)	-0.166+	(0.101)	0.081**	(0.030)	0.430**	(0.147)	0.262***	(0.049)
Formal	0.216***	(0.018)	0.346***	(0.015)	0.085***	(0.011)	0.105***	(0.009)	-0.020	(0.021)	-0.029+	(0.017)
Dirigente	0.625**	(0.202)	0.321***	(0.055)	0.659***	(0.104)	0.449***	(0.031)	1.143***	(0.173)	0.895***	(0.060)
Ciências e Artes	0.405*	(0.203)	0.237***	(0.059)	0.446***	(0.104)	0.320***	(0.033)	1.102***	(0.177)	0.858***	(0.079)
Militar	0.847***	(0.203)	0.489***	(0.060)	0.696***	(0.109)	0.756***	(0.041)	-0.213	(0.189)	-0.510***	(0.110)
Serviços e Produção	0.506*	(0.202)	0.277***	(0.057)	0.315**	(0.102)	0.157***	(0.030)	-0.217	(0.160)	-0.209***	(0.047)
Constante	5.083***	(0.085)	4.657***	(0.042)	5.709***	(0.054)	5.552***	(0.028)	6.725***	(0.097)	6.000***	(0.059)
R2 Ajustado	0.1679		0.2242		0.3646		0.3496		0.3381		0.2969	
Número de obs.	33081		46320		33081		46320		33081		46320	

+ $p < 0.1$, * $p < 0.05$, ** $p < 0.01$, *** $p < 0.001$

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD.

Tabela A 23: Regressão Quantílica Incondicional para áreas Urbano/Rural-NE

NE 2008	Urbano		Rural		Urbano		Rural		Urbano		Rural	
Variáveis	Q10	E.P.	Q10	E.P.	Q50	E.P.	Q50	E.P.	Q90	E.P.	Q90	E.P.
Número Cômodos	0.054***	(0.003)	0.053***	(0.007)	0.055***	(0.002)	0.042***	(0.004)	0.194***	(0.006)	0.055***	(0.007)
Proporção de dependents	-1.293***	(0.030)	-0.930***	(0.047)	-1.251***	(0.017)	-1.213***	(0.024)	-0.793***	(0.038)	-0.303***	(0.054)
Renda de aposentadoria	0.570***	(0.014)	0.734***	(0.023)	0.378***	(0.010)	0.802***	(0.017)	0.155***	(0.022)	0.356***	(0.031)
Renda de Aluguel	0.051**	(0.018)	0.244***	(0.050)	0.326***	(0.018)	0.277***	(0.080)	0.948***	(0.074)	1.407***	(0.207)
Não representativa	-0.061***	(0.013)	0.003	(0.047)	-0.126***	(0.009)	-0.028	(0.031)	-0.348***	(0.019)	-0.021	(0.057)
Representativo	0.029*	(0.013)	0.121+	(0.064)	0.042***	(0.010)	0.072+	(0.043)	-0.072**	(0.023)	0.170*	(0.085)
Sexo	0.116***	(0.014)	0.257***	(0.039)	0.052***	(0.009)	0.045*	(0.018)	0.239***	(0.019)	0.019	(0.034)
Raça	0.026+	(0.013)	0.129***	(0.025)	0.063***	(0.008)	0.031*	(0.014)	0.236***	(0.019)	0.056*	(0.023)
Experiência	-0.033***	(0.002)	-0.028***	(0.003)	-0.012***	(0.001)	-0.035***	(0.002)	0.023***	(0.002)	-0.023***	(0.004)
Experiência ao quadrado	0.001***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.001***	(0.000)	-0.000***	(0.000)	0.001***	(0.000)
Anos de estudo	0.137***	(0.006)	0.085***	(0.010)	0.058***	(0.003)	0.042***	(0.005)	-0.195***	(0.007)	0.042***	(0.010)
Anos de estudo ao quadrado	-0.007***	(0.000)	-0.006***	(0.001)	0.001***	(0.000)	-0.002***	(0.000)	0.023***	(0.001)	0.003**	(0.001)
Indústria	0.061	(0.075)	0.209***	(0.050)	0.321***	(0.051)	0.007	(0.053)	0.147+	(0.079)	0.507***	(0.092)
Construção	0.037	(0.076)	0.461***	(0.063)	0.216***	(0.052)	0.159*	(0.062)	0.162*	(0.079)	0.560***	(0.109)
Comércio	0.028	(0.074)	0.458***	(0.054)	0.358***	(0.051)	0.180**	(0.060)	0.132+	(0.080)	0.654***	(0.116)
Serviços	0.012	(0.074)	0.404***	(0.051)	0.279***	(0.051)	0.015	(0.057)	0.186*	(0.079)	0.647***	(0.108)
Formal	0.508***	(0.012)	0.541***	(0.023)	0.238***	(0.009)	0.507***	(0.019)	-0.015	(0.017)	0.203***	(0.029)
Dirigente	0.601***	(0.076)	0.172***	(0.045)	0.285***	(0.052)	0.534***	(0.063)	1.544***	(0.096)	1.655***	(0.153)
Ciências e Artes	0.515***	(0.078)	0.147*	(0.068)	-0.074	(0.053)	0.176*	(0.087)	1.121***	(0.103)	-0.416*	(0.199)
Militar	0.596***	(0.078)	-0.118	(0.073)	0.428***	(0.056)	0.645***	(0.065)	0.476***	(0.139)	-1.519***	(0.122)
Serviços e Produção	0.524***	(0.076)	0.040	(0.051)	-0.130*	(0.051)	0.201***	(0.054)	-0.161*	(0.077)	-0.436***	(0.099)
Constante	4.014***	(0.045)	3.843***	(0.093)	5.163***	(0.027)	5.460***	(0.058)	5.371***	(0.060)	5.713***	(0.107)
R2 Ajustado	0.1750		0.1044		0.3573		0.3498		0.3502		0.1627	
Número de obs.	66234		22323		66234		22323		66234		22323	

+ $p < 0.1$, * $p < 0.05$, ** $p < 0.01$, *** $p < 0.001$

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD.

Tabela A 24: Regressão Quantílica Incondicional para áreas Urbano/Rural-SE

SE 2008	Urbano		Rural		Urbano		Rural		Urbano		Rural	
Variáveis	Q10	E.P.	Q10	E.P.	Q50	E.P.	Q50	E.P.	Q90	E.P.	Q90	E.P.
Número Cômodos	0.039***	(0.002)	-0.003	(0.008)	0.052***	(0.002)	0.013+	(0.007)	0.135***	(0.004)	0.053***	(0.010)
Proporção de dependents	-1.553***	(0.023)	-1.151***	(0.058)	-1.110***	(0.014)	-1.577***	(0.054)	-0.767***	(0.032)	-0.606***	(0.073)
Renda de aposentadoria	0.342***	(0.011)	0.456***	(0.034)	0.223***	(0.008)	0.586***	(0.037)	0.137***	(0.018)	0.274***	(0.046)
Renda de Aluguel	0.065***	(0.016)	0.338***	(0.038)	0.204***	(0.015)	0.334***	(0.085)	0.461***	(0.050)	0.436**	(0.133)
Não representativa	-0.058***	(0.011)	-0.168***	(0.036)	-0.095***	(0.007)	-0.287***	(0.048)	-0.346***	(0.015)	-0.088	(0.054)
Representativo	-0.041***	(0.012)	0.004	(0.042)	-0.011	(0.008)	0.084	(0.056)	-0.159***	(0.018)	0.131+	(0.071)
Sexo	0.046***	(0.012)	-0.065	(0.043)	0.121***	(0.008)	-0.024	(0.044)	0.106***	(0.017)	0.181***	(0.051)
Raça	0.197***	(0.010)	0.227***	(0.026)	0.183***	(0.007)	0.255***	(0.027)	0.167***	(0.012)	0.281***	(0.027)
Experiência	-0.028***	(0.001)	-0.025***	(0.004)	-0.013***	(0.001)	-0.025***	(0.004)	0.012***	(0.002)	0.004	(0.005)
Experiência ao quadrado	0.001***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.001***	(0.000)	-0.000*	(0.000)	0.000*	(0.000)
Anos de estudo	0.143***	(0.006)	0.110***	(0.012)	0.036***	(0.003)	0.107***	(0.011)	-0.185***	(0.006)	0.040**	(0.012)
Anos de estudo ao quadrado	-0.005***	(0.000)	-0.006***	(0.001)	0.002***	(0.000)	-0.002*	(0.001)	0.019***	(0.000)	0.003**	(0.001)
Indústria	0.131+	(0.068)	0.014	(0.077)	0.057	(0.035)	0.200*	(0.082)	-0.008	(0.059)	0.469***	(0.092)
Construção	0.002	(0.069)	0.048	(0.085)	-0.062+	(0.036)	0.172+	(0.094)	0.041	(0.059)	0.611***	(0.095)
Comércio	0.018	(0.068)	-0.139+	(0.084)	0.028	(0.036)	-0.073	(0.092)	-0.094	(0.060)	0.750***	(0.115)
Serviços	0.045	(0.068)	-0.065	(0.069)	0.047	(0.035)	-0.026	(0.081)	0.030	(0.059)	0.703***	(0.086)
Formal	0.286***	(0.012)	0.599***	(0.030)	0.091***	(0.007)	0.323***	(0.029)	-0.030*	(0.014)	0.095**	(0.030)
Dirigente	0.268***	(0.069)	0.155**	(0.060)	0.478***	(0.037)	0.911***	(0.075)	1.002***	(0.070)	0.984***	(0.120)
Ciências e Artes	0.137+	(0.071)	-0.047	(0.163)	0.324***	(0.038)	0.097	(0.136)	1.004***	(0.077)	0.363	(0.241)
Militar	0.519***	(0.072)	-0.080	(0.101)	0.592***	(0.045)	0.650***	(0.105)	-0.329***	(0.089)	0.921+	(0.540)
Serviços e Produção	0.184**	(0.070)	0.083	(0.069)	0.159***	(0.036)	0.225**	(0.079)	-0.165**	(0.059)	-0.452***	(0.077)
Constante	4.613***	(0.042)	4.930***	(0.108)	5.643***	(0.025)	5.596***	(0.108)	6.791***	(0.053)	5.741***	(0.135)
R2 Ajustado	0.1810		0.1684		0.3424		0.3272		0.3194		0.1911	
Número de obs.	71552		7849		71552		7849		71552		7849	

+ $p < 0.1$, * $p < 0.05$, ** $p < 0.01$, *** $p < 0.001$

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD.

Tabela A 25: Regressão Quantílica Incondicional para áreas Regiões Metropolitanas/Não Metropolitanas -NE

NE 2009	RM		RNM		RM		RNM		RM		RNM	
Variáveis	Q10	E.P.	Q10	E.P.	Q50	E.P.	Q50	E.P.	Q90	E.P.	Q90	E.P.
Número Cômodos	0.040***	(0.003)	0.029***	(0.004)	0.050***	(0.002)	0.047***	(0.002)	0.171***	(0.008)	0.126***	(0.005)
Proporção de dependents	-1.192***	(0.031)	-1.126***	(0.030)	-1.257***	(0.022)	-1.155***	(0.018)	-0.744***	(0.050)	-0.651***	(0.032)
Renda de aposentadoria	0.334***	(0.014)	0.749***	(0.014)	0.342***	(0.013)	0.561***	(0.011)	0.290***	(0.032)	0.138***	(0.020)
Renda de Aluguel	0.107***	(0.018)	0.064**	(0.022)	0.369***	(0.023)	0.262***	(0.022)	0.629***	(0.080)	1.074***	(0.076)
Rural	-0.146**	(0.056)	-0.248***	(0.018)	-0.139***	(0.032)	-0.133***	(0.011)	-0.200***	(0.034)	-0.077***	(0.014)
Sexo	0.036**	(0.013)	0.181***	(0.017)	0.071***	(0.011)	0.110***	(0.011)	0.148***	(0.024)	0.144***	(0.020)
Raça	0.036**	(0.013)	0.009	(0.015)	0.047***	(0.011)	0.063***	(0.009)	0.340***	(0.026)	0.134***	(0.016)
Experiência	-0.026***	(0.001)	-0.036***	(0.001)	-0.010***	(0.002)	-0.021***	(0.001)	0.026***	(0.003)	0.019***	(0.002)
Experiência ao quadrado	0.000***	(0.000)	0.001***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.000***	(0.000)	-0.000***	(0.000)	-0.000***	(0.000)
Anos de estudo	0.096***	(0.007)	0.083***	(0.006)	0.024***	(0.004)	0.059***	(0.003)	-0.236***	(0.010)	-0.071***	(0.006)
Anos de estudo ao quadrado	-0.004***	(0.000)	-0.005***	(0.000)	0.003***	(0.000)	-0.000	(0.000)	0.023***	(0.001)	0.015***	(0.001)
Indústria	-0.028	(0.159)	-0.003	(0.067)	0.098	(0.115)	0.013	(0.046)	0.623***	(0.164)	0.338***	(0.076)
Construção	-0.083	(0.159)	0.079	(0.067)	0.048	(0.115)	0.026	(0.048)	0.570***	(0.164)	0.204*	(0.079)
Comércio	-0.100	(0.158)	0.007	(0.065)	0.091	(0.115)	0.121**	(0.047)	0.494**	(0.164)	0.369***	(0.080)
Serviços	-0.115	(0.158)	-0.044	(0.065)	0.075	(0.114)	0.037	(0.046)	0.537**	(0.164)	0.319***	(0.079)
Formal	0.387***	(0.014)	0.482***	(0.012)	0.144***	(0.011)	0.285***	(0.010)	-0.050*	(0.021)	0.119***	(0.017)
Dirigente	0.525**	(0.161)	0.633***	(0.063)	0.540***	(0.117)	0.681***	(0.047)	0.822***	(0.173)	1.334***	(0.092)
Ciências e Artes	0.328*	(0.163)	0.608***	(0.067)	0.240*	(0.116)	0.431***	(0.050)	0.923***	(0.183)	1.193***	(0.105)
Militar	0.446**	(0.164)	0.586***	(0.068)	0.648***	(0.119)	0.815***	(0.051)	-0.202	(0.209)	1.361***	(0.170)
Serviços e Produção	0.391*	(0.162)	0.637***	(0.065)	0.064	(0.115)	0.289***	(0.046)	-0.599***	(0.163)	-0.199**	(0.076)
Constante	4.472***	(0.069)	4.216***	(0.044)	5.384***	(0.043)	5.101***	(0.030)	5.939***	(0.084)	5.254***	(0.056)
R2 Ajustado	0.1687		0.1758		0.3465		0.3573		0.3622		0.3245	
Número de obs.	31542		58026		31542		58026		31542		58026	

+ $p < 0.1$, * $p < 0.05$, ** $p < 0.01$, *** $p < 0.001$

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD.

Tabela A 26: Regressão Quantílica Incondicional para áreas Regiões Metropolitanas/Não Metropolitanas -SE

SE 2009	RM		RNM		RM		RNM		RM		RNM	
Variáveis	Q10	E.P.	Q10	E.P.	Q50	E.P.	Q50	E.P.	Q90	E.P.	Q90	E.P.
Número Cômodos	0.043***	(0.004)	0.022***	(0.003)	0.047***	(0.003)	0.035***	(0.002)	0.143***	(0.007)	0.131***	(0.005)
Proporção de dependents	-1.666***	(0.036)	-1.390***	(0.028)	-1.215***	(0.022)	-1.032***	(0.017)	-0.517***	(0.047)	-0.629***	(0.036)
Renda de aposentadoria	0.383***	(0.016)	0.438***	(0.013)	0.261***	(0.013)	0.206***	(0.010)	0.044	(0.028)	0.094***	(0.020)
Renda de Aluguel	0.231***	(0.021)	0.095***	(0.015)	0.353***	(0.026)	0.197***	(0.018)	0.546***	(0.079)	0.592***	(0.057)
Rural	-0.272***	(0.064)	-0.376***	(0.027)	-0.107***	(0.031)	-0.187***	(0.013)	-0.090*	(0.041)	-0.160***	(0.019)
Sexo	0.096***	(0.017)	0.122***	(0.015)	0.074***	(0.011)	0.089***	(0.010)	0.043+	(0.023)	0.167***	(0.020)
Raça	0.064***	(0.016)	0.168***	(0.012)	0.123***	(0.010)	0.158***	(0.008)	0.200***	(0.018)	0.077***	(0.013)
Experiência	-0.031***	(0.002)	-0.031***	(0.002)	-0.007***	(0.002)	-0.012***	(0.001)	0.003	(0.003)	0.011***	(0.002)
Experiência ao quadrado	0.001***	(0.000)	0.001***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.000*	(0.000)	-0.000	(0.000)
Anos de estudo	0.103***	(0.009)	0.115***	(0.007)	0.019***	(0.005)	0.048***	(0.004)	-0.202***	(0.010)	-0.115***	(0.007)
Anos de estudo ao quadrado	-0.002***	(0.000)	-0.004***	(0.000)	0.004***	(0.000)	0.001***	(0.000)	0.019***	(0.001)	0.014***	(0.001)
Indústria	0.285	(0.230)	0.071	(0.069)	0.134	(0.127)	0.054	(0.045)	-0.223	(0.201)	0.279***	(0.059)
Construção	0.116	(0.231)	0.062	(0.071)	-0.025	(0.127)	0.009	(0.045)	-0.223	(0.200)	0.323***	(0.060)
Comércio	0.281	(0.230)	0.012	(0.070)	0.147	(0.127)	0.014	(0.045)	-0.313	(0.201)	0.253***	(0.061)
Serviços	0.199	(0.229)	-0.041	(0.069)	0.050	(0.127)	0.017	(0.044)	-0.241	(0.200)	0.373***	(0.059)
Formal	0.288***	(0.019)	0.422***	(0.015)	0.080***	(0.011)	0.147***	(0.009)	0.008	(0.020)	0.052***	(0.015)
Dirigente	0.191	(0.219)	0.398***	(0.071)	0.537***	(0.129)	0.458***	(0.046)	1.437***	(0.203)	0.592***	(0.074)
Ciências e Artes	0.046	(0.219)	0.351***	(0.073)	0.432***	(0.129)	0.296***	(0.047)	1.925***	(0.205)	0.456***	(0.084)
Militar	0.380+	(0.219)	0.571***	(0.074)	0.653***	(0.133)	0.630***	(0.055)	0.697**	(0.215)	0.131	(0.143)
Serviços e Produção	0.118	(0.219)	0.367***	(0.071)	0.182	(0.128)	0.103*	(0.044)	0.502**	(0.194)	-0.397***	(0.059)
Constante	4.708***	(0.104)	4.551***	(0.044)	5.547***	(0.059)	5.697***	(0.028)	6.451***	(0.103)	6.219***	(0.059)
R2 Ajustado	0.1751		0.2123		0.3565		0.3329		0.3354		0.2859	
Número de obs.	33818		45459		33818		45459		33818		45459	

+ $p < 0.1$, * $p < 0.05$, ** $p < 0.01$, *** $p < 0.001$

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD.

Tabela A 27: Regressão Quantílica Incondicional para áreas Urbano/Rural-NE

NE 2009	Urbano		Rural		Urbano		Rural		Urbano		Rural	
Variáveis	Q10	E.P.	Q10	E.P.	Q50	E.P.	Q50	E.P.	Q90	E.P.	Q90	E.P.
Número Cômodos	0.039***	(0.003)	0.018*	(0.008)	0.052***	(0.002)	0.041***	(0.004)	0.180***	(0.005)	0.028***	(0.007)
Proporção de dependents	-1.116***	(0.026)	-0.917***	(0.053)	-1.264***	(0.018)	-1.061***	(0.024)	-0.694***	(0.034)	-0.272***	(0.052)
Renda de aposentadoria	0.458***	(0.013)	0.829***	(0.025)	0.408***	(0.011)	0.798***	(0.017)	0.133***	(0.020)	0.349***	(0.031)
Renda de Aluguel	0.100***	(0.014)	0.006	(0.118)	0.340***	(0.018)	0.126*	(0.056)	0.891***	(0.066)	0.331*	(0.131)
Não representativa	-0.116***	(0.011)	-0.169***	(0.038)	-0.176***	(0.009)	-0.053+	(0.031)	-0.372***	(0.017)	-0.081	(0.062)
Representativo	-0.012	(0.011)	-0.012	(0.061)	-0.020*	(0.010)	0.088*	(0.043)	-0.057**	(0.021)	0.064	(0.085)
Sexo	0.158***	(0.013)	0.159***	(0.038)	0.120***	(0.009)	0.094***	(0.017)	0.174***	(0.018)	0.052	(0.034)
Raça	0.029*	(0.012)	0.033	(0.030)	0.093***	(0.009)	0.022	(0.014)	0.207***	(0.017)	0.146***	(0.024)
Experiência	-0.032***	(0.001)	-0.009*	(0.003)	-0.013***	(0.001)	-0.021***	(0.002)	0.020***	(0.002)	-0.012***	(0.003)
Experiência ao quadrado	0.001***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.000***	(0.000)	-0.000***	(0.000)	0.000***	(0.000)
Anos de estudo	0.115***	(0.005)	0.044***	(0.011)	0.051***	(0.003)	0.046***	(0.005)	-0.163***	(0.006)	0.012	(0.009)
Anos de estudo ao quadrado	-0.006***	(0.000)	-0.002*	(0.001)	0.001***	(0.000)	-0.001	(0.000)	0.019***	(0.001)	0.006***	(0.001)
Indústria	0.438***	(0.091)	-0.107	(0.098)	-0.021	(0.074)	0.069	(0.051)	0.229***	(0.068)	0.457***	(0.086)
Construção	0.392***	(0.092)	0.057	(0.091)	-0.063	(0.075)	0.193***	(0.059)	0.138*	(0.070)	0.577***	(0.098)
Comércio	0.434***	(0.091)	-0.088	(0.090)	0.036	(0.074)	0.199***	(0.057)	0.146*	(0.070)	1.018***	(0.109)
Serviços	0.373***	(0.090)	-0.115	(0.088)	-0.007	(0.074)	0.061	(0.054)	0.175*	(0.069)	0.712***	(0.095)
Formal	0.478***	(0.011)	0.523***	(0.023)	0.223***	(0.009)	0.453***	(0.017)	-0.023	(0.015)	0.225***	(0.028)
Dirigente	0.243**	(0.091)	0.525***	(0.061)	0.650***	(0.076)	0.436***	(0.058)	1.160***	(0.085)	1.628***	(0.148)
Ciências e Artes	0.178+	(0.092)	0.389**	(0.137)	0.363***	(0.076)	0.320***	(0.085)	0.906***	(0.092)	-0.469*	(0.231)
Militar	0.190*	(0.092)	0.421***	(0.099)	0.809***	(0.077)	0.522***	(0.064)	0.382**	(0.128)	1.818***	(0.493)
Serviços e Produção	0.123	(0.091)	0.636***	(0.089)	0.210**	(0.074)	0.183***	(0.052)	-0.188**	(0.068)	-0.434***	(0.088)
Constante	4.143***	(0.039)	3.926***	(0.106)	5.186***	(0.028)	5.173***	(0.054)	5.711***	(0.056)	5.715***	(0.108)
R2 Ajustado	0.1817		0.0937		0.3562		0.3563		0.3299		0.1703	
Número de obs.	67350		22218		67350		22218		67350		22218	

+ $p < 0.1$, * $p < 0.05$, ** $p < 0.01$, *** $p < 0.001$

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD.

Tabela A 28: Regressão Quantílica Incondicional para áreas Urbano/Rural-SE

SE 2009	Urbano		Rural		Urbano		Rural		Urbano		Rural	
Variáveis	Q10	E.P.	Q10	E.P.	Q50	E.P.	Q50	E.P.	Q90	E.P.	Q90	E.P.
Número Cômodos	0.038***	(0.002)	0.015*	(0.007)	0.045***	(0.002)	0.014*	(0.007)	0.134***	(0.004)	0.077***	(0.010)
Proporção de dependents	-1.640***	(0.025)	-1.080***	(0.058)	-1.124***	(0.014)	-1.438***	(0.053)	-0.603***	(0.031)	-0.386***	(0.070)
Renda de aposentadoria	0.401***	(0.012)	0.568***	(0.031)	0.198***	(0.008)	0.763***	(0.036)	0.092***	(0.017)	0.157***	(0.044)
Renda de Aluguel	0.176***	(0.014)	0.039	(0.074)	0.222***	(0.016)	0.439***	(0.078)	0.433***	(0.047)	0.905***	(0.147)
Não representativa	-0.094***	(0.012)	-0.080*	(0.040)	-0.075***	(0.007)	-0.204***	(0.048)	-0.355***	(0.014)	-0.328***	(0.061)
Representativo	-0.036**	(0.013)	0.167***	(0.042)	0.006	(0.008)	0.063	(0.055)	-0.178***	(0.018)	-0.187*	(0.074)
Sexo	0.156***	(0.013)	0.047	(0.035)	0.082***	(0.008)	0.083+	(0.043)	0.112***	(0.016)	0.064	(0.055)
Raça	0.147***	(0.011)	0.157***	(0.026)	0.160***	(0.007)	0.215***	(0.027)	0.145***	(0.011)	0.244***	(0.028)
Experiência	-0.029***	(0.001)	-0.038***	(0.003)	-0.010***	(0.001)	-0.018***	(0.004)	0.007***	(0.002)	0.016***	(0.005)
Experiência ao quadrado	0.001***	(0.000)	0.001***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.001***	(0.000)	0.000	(0.000)	0.000	(0.000)
Anos de estudo	0.118***	(0.006)	0.085***	(0.012)	0.034***	(0.003)	0.111***	(0.011)	-0.186***	(0.006)	0.065***	(0.012)
Anos de estudo ao quadrado	-0.004***	(0.000)	-0.005***	(0.001)	0.002***	(0.000)	-0.002**	(0.001)	0.018***	(0.000)	0.003*	(0.001)
Indústria	0.053	(0.080)	-0.187**	(0.072)	-0.005	(0.048)	0.207	(0.148)	0.090	(0.066)	0.604***	(0.149)
Construção	-0.107	(0.081)	-0.041	(0.077)	-0.116*	(0.049)	0.242	(0.151)	0.114+	(0.067)	0.628***	(0.153)
Comércio	-0.001	(0.080)	-0.273***	(0.079)	-0.025	(0.048)	-0.011	(0.153)	0.023	(0.067)	0.301+	(0.156)
Serviços	-0.074	(0.079)	-0.138*	(0.065)	-0.068	(0.048)	0.115	(0.143)	0.117+	(0.067)	0.537***	(0.146)
Formal	0.399***	(0.013)	0.493***	(0.030)	0.107***	(0.007)	0.293***	(0.029)	-0.004	(0.013)	0.086**	(0.032)
Dirigente	0.462***	(0.083)	0.485***	(0.061)	0.554***	(0.049)	0.618***	(0.146)	0.697***	(0.078)	0.328*	(0.149)
Ciências e Artes	0.369***	(0.083)	0.194+	(0.106)	0.398***	(0.050)	0.476**	(0.159)	0.816***	(0.081)	-0.096	(0.237)
Militar	0.664***	(0.084)	0.501**	(0.187)	0.686***	(0.054)	1.040***	(0.181)	0.074	(0.104)	2.252***	(0.234)
Serviços e Produção	0.394***	(0.082)	0.305***	(0.066)	0.196***	(0.048)	0.220	(0.141)	-0.249***	(0.066)	-0.532***	(0.141)
Constante	4.494***	(0.046)	5.061***	(0.095)	5.713***	(0.025)	5.292***	(0.109)	6.881***	(0.051)	5.698***	(0.136)
R2 Ajustado	0.1805		0.1664		0.3350		0.3424		0.3094		0.2019	
Número de obs.	71544		7733		71544		7733		71544		7733	

+ $p < 0.1$, * $p < 0.05$, ** $p < 0.01$, *** $p < 0.001$

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD.

Tabela A 29: Regressão Quantílica Incondicional para áreas Regiões Metropolitanas/Não Metropolitanas -NE

NE 2011	RM		RNM		RM		RNM		RM		RNM	
Variáveis	Q10	E.P.	Q10	E.P.	Q50	E.P.	Q50	E.P.	Q90	E.P.	Q90	E.P.
Número Cômodos	0.031***	(0.004)	0.024***	(0.004)	0.057***	(0.003)	0.034***	(0.002)	0.104***	(0.008)	0.129***	(0.006)
Proporção de dependents	-1.326***	(0.038)	-1.064***	(0.037)	-1.290***	(0.025)	-1.129***	(0.018)	-0.613***	(0.052)	-0.670***	(0.036)
Renda de aposentadoria	0.365***	(0.017)	0.853***	(0.019)	0.348***	(0.016)	0.582***	(0.012)	0.219***	(0.034)	0.173***	(0.021)
Renda de Aluguel	0.195***	(0.021)	0.068+	(0.035)	0.432***	(0.030)	0.322***	(0.027)	0.611***	(0.102)	0.947***	(0.095)
Rural	-0.164*	(0.065)	-0.187***	(0.024)	-0.117***	(0.035)	-0.147***	(0.011)	-0.029	(0.040)	-0.084***	(0.015)
Sexo	0.036*	(0.017)	0.163***	(0.020)	0.010	(0.013)	0.082***	(0.011)	0.138***	(0.027)	0.173***	(0.021)
Raça	0.094***	(0.015)	0.022	(0.018)	0.039**	(0.013)	0.063***	(0.009)	0.190***	(0.029)	0.195***	(0.019)
Experiência	-0.028***	(0.002)	-0.036***	(0.002)	-0.013***	(0.002)	-0.024***	(0.001)	0.029***	(0.003)	0.017***	(0.002)
Experiência ao quadrado	0.001***	(0.000)	0.001***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.001***	(0.000)	-0.000***	(0.000)	-0.000***	(0.000)
Anos de estudo	0.079***	(0.007)	0.077***	(0.007)	0.024***	(0.004)	0.048***	(0.003)	-0.215***	(0.010)	-0.087***	(0.006)
Anos de estudo ao quadrado	-0.003***	(0.000)	-0.004***	(0.000)	0.003***	(0.000)	0.000	(0.000)	0.024***	(0.001)	0.015***	(0.001)
Indústria	0.490*	(0.218)	0.337***	(0.099)	0.068	(0.108)	0.108*	(0.046)	0.666**	(0.234)	0.314***	(0.081)
Construção	0.387+	(0.219)	0.495***	(0.099)	0.057	(0.108)	0.077	(0.048)	0.709**	(0.235)	0.325***	(0.084)
Comércio	0.327	(0.218)	0.332***	(0.098)	0.040	(0.108)	0.182***	(0.047)	0.704**	(0.236)	0.428***	(0.086)
Serviços	0.357	(0.218)	0.266**	(0.098)	0.021	(0.107)	0.135**	(0.046)	0.749**	(0.235)	0.345***	(0.084)
Formal	0.293***	(0.018)	0.392***	(0.016)	0.167***	(0.013)	0.314***	(0.010)	-0.072**	(0.022)	0.089***	(0.019)
Dirigente	0.245	(0.215)	0.635***	(0.098)	0.661***	(0.108)	0.532***	(0.049)	1.061***	(0.236)	1.628***	(0.104)
Ciências e Artes	0.096	(0.217)	0.637***	(0.102)	0.458***	(0.108)	0.334***	(0.050)	0.660**	(0.238)	0.560***	(0.107)
Militar	0.314	(0.217)	0.649***	(0.100)	0.881***	(0.112)	0.597***	(0.055)	-0.089	(0.263)	1.016***	(0.178)
Serviços e Produção	0.090	(0.216)	0.661***	(0.097)	0.239*	(0.105)	0.225***	(0.046)	-0.524*	(0.225)	-0.242**	(0.082)
Constante	4.609***	(0.083)	4.011***	(0.053)	5.403***	(0.046)	5.320***	(0.029)	5.753***	(0.081)	5.310***	(0.061)
R2 Ajustado	0.1589		0.1799		0.3371		0.3758		0.3543		0.2998	
Número de obs.	23128		45717		23128		45717		23128		45717	

+ $p < 0.1$, * $p < 0.05$, ** $p < 0.01$, *** $p < 0.001$

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD.

Tabela A 30: Regressão Quantílica Incondicional para áreas Regiões Metropolitanas/Não Metropolitanas -SE

SE 2011	RM		RNM		RM		RNM		RM		RNM	
Variáveis	Q10	E.P.	Q10	E.P.	Q50	E.P.	Q50	E.P.	Q90	E.P.	Q90	E.P.
Número Cômodos	0.045***	(0.003)	0.023***	(0.003)	0.048***	(0.003)	0.043***	(0.002)	0.170***	(0.007)	0.137***	(0.006)
Proporção de dependents	-1.512***	(0.035)	-1.312***	(0.030)	-1.263***	(0.023)	-1.230***	(0.019)	-0.692***	(0.051)	-0.656***	(0.042)
Renda de aposentadoria	0.304***	(0.015)	0.359***	(0.015)	0.233***	(0.014)	0.225***	(0.011)	0.009	(0.030)	0.111***	(0.023)
Renda de Aluguel	0.024	(0.036)	0.191***	(0.016)	0.163***	(0.034)	0.331***	(0.021)	0.396***	(0.105)	0.583***	(0.068)
Rural	-0.656***	(0.099)	-0.434***	(0.030)	-0.231***	(0.044)	-0.147***	(0.015)	-0.147**	(0.046)	-0.150***	(0.022)
Sexo	0.111***	(0.017)	0.087***	(0.016)	0.116***	(0.012)	0.050***	(0.011)	0.062*	(0.025)	0.129***	(0.023)
Raça	0.070***	(0.014)	0.167***	(0.014)	0.090***	(0.011)	0.152***	(0.009)	0.246***	(0.020)	0.147***	(0.016)
Experiência	-0.024***	(0.002)	-0.024***	(0.002)	-0.015***	(0.002)	-0.012***	(0.001)	-0.005	(0.004)	0.008**	(0.003)
Experiência ao quadrado	0.000***	(0.000)	0.001***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.000	(0.000)
Anos de estudo	0.054***	(0.007)	0.095***	(0.006)	0.013**	(0.005)	0.038***	(0.004)	-0.213***	(0.009)	-0.088***	(0.008)
Anos de estudo ao quadrado	-0.001+	(0.000)	-0.003***	(0.000)	0.004***	(0.000)	0.001***	(0.000)	0.021***	(0.001)	0.012***	(0.001)
Indústria	-0.018	(0.214)	0.127	(0.079)	0.680***	(0.119)	0.186***	(0.046)	0.289	(0.184)	-0.033	(0.091)
Construção	-0.076	(0.215)	0.046	(0.081)	0.570***	(0.120)	0.080+	(0.047)	0.321+	(0.184)	0.014	(0.092)
Comércio	-0.091	(0.215)	0.028	(0.081)	0.623***	(0.120)	0.145**	(0.046)	0.281	(0.185)	0.002	(0.093)
Serviços	-0.056	(0.214)	-0.042	(0.080)	0.631***	(0.119)	0.079+	(0.046)	0.358+	(0.184)	0.009	(0.091)
Formal	0.281***	(0.018)	0.277***	(0.017)	0.045***	(0.012)	0.117***	(0.010)	0.023	(0.022)	-0.025	(0.018)
Dirigente	0.458*	(0.212)	0.378***	(0.081)	0.199+	(0.115)	0.396***	(0.048)	1.194***	(0.193)	0.952***	(0.103)
Ciências e Artes	0.363+	(0.212)	0.393***	(0.082)	0.078	(0.115)	0.265***	(0.049)	1.006***	(0.196)	0.901***	(0.112)
Militar	0.621**	(0.213)	0.617***	(0.083)	0.475***	(0.119)	0.710***	(0.054)	0.095	(0.226)	0.379*	(0.164)
Serviços e Produção	0.369+	(0.212)	0.345***	(0.081)	-0.168	(0.114)	0.067	(0.046)	-0.239	(0.183)	-0.051	(0.089)
Constante	5.029***	(0.094)	4.792***	(0.048)	5.620***	(0.060)	5.812***	(0.032)	6.617***	(0.091)	6.182***	(0.066)
R2 Ajustado	0.1578		0.1832		0.3352		0.3271		0.3445		0.2611	
Número de obs.	31109		36009		31109		36009		31109		36009	

+ $p < 0.1$, * $p < 0.05$, ** $p < 0.01$, *** $p < 0.001$

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD.

Tabela A 31: Regressão Quantílica Incondicional para áreas Urbano/Rural-NE

NE 2011	Urbano		Rural		Urbano		Rural		Urbano		Rural	
Variáveis	Q10	E.P.	Q10	E.P.	Q50	E.P.	Q50	E.P.	Q90	E.P.	Q90	E.P.
Número Cômodos	0.030***	(0.003)	0.029**	(0.009)	0.053***	(0.002)	0.031***	(0.004)	0.172***	(0.006)	0.040***	(0.008)
Proporção de dependents	-1.058***	(0.029)	-0.827***	(0.065)	-1.302***	(0.019)	-1.019***	(0.026)	-0.763***	(0.037)	-0.038	(0.055)
Renda de aposentadoria	0.480***	(0.014)	0.986***	(0.031)	0.383***	(0.012)	0.739***	(0.018)	0.223***	(0.023)	0.381***	(0.032)
Renda de Aluguel	0.107***	(0.023)	0.432***	(0.090)	0.388***	(0.024)	0.473***	(0.078)	0.652***	(0.076)	0.749***	(0.221)
Não representativa	-0.157***	(0.012)	-0.288***	(0.044)	-0.192***	(0.010)	-0.195***	(0.030)	-0.378***	(0.018)	0.029	(0.060)
Representativo	-0.026*	(0.012)	0.007	(0.055)	-0.041***	(0.011)	0.054	(0.036)	-0.061**	(0.022)	0.257***	(0.075)
Sexo	0.142***	(0.014)	0.141**	(0.044)	0.102***	(0.010)	0.021	(0.018)	0.202***	(0.019)	0.070*	(0.031)
Raça	0.083***	(0.012)	0.069+	(0.036)	0.068***	(0.009)	0.079***	(0.015)	0.136***	(0.019)	0.146***	(0.026)
Experiência	-0.025***	(0.002)	-0.033***	(0.004)	-0.018***	(0.001)	-0.032***	(0.002)	0.018***	(0.002)	-0.018***	(0.004)
Experiência ao quadrado	0.000***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.001***	(0.000)	-0.000***	(0.000)	0.001***	(0.000)
Anos de estudo	0.090***	(0.005)	0.063***	(0.014)	0.041***	(0.003)	0.045***	(0.005)	-0.168***	(0.006)	0.043***	(0.009)
Anos de estudo ao quadrado	-0.004***	(0.000)	-0.005***	(0.001)	0.002***	(0.000)	-0.002***	(0.000)	0.020***	(0.001)	0.003***	(0.001)
Indústria	-0.059	(0.143)	0.357***	(0.083)	0.007	(0.063)	0.337***	(0.063)	-0.052	(0.147)	0.242*	(0.106)
Construção	-0.026	(0.144)	0.339***	(0.078)	-0.094	(0.064)	0.378***	(0.065)	-0.034	(0.149)	0.494***	(0.119)
Comércio	-0.031	(0.143)	0.228**	(0.078)	0.024	(0.064)	0.315***	(0.066)	-0.080	(0.149)	0.557***	(0.128)
Serviços	-0.082	(0.143)	0.270***	(0.076)	-0.023	(0.063)	0.261***	(0.061)	-0.029	(0.149)	0.422***	(0.117)
Formal	0.433***	(0.012)	0.198***	(0.041)	0.236***	(0.010)	0.348***	(0.019)	-0.037*	(0.016)	0.182***	(0.032)
Dirigente	0.757***	(0.145)	0.576***	(0.066)	0.707***	(0.065)	0.466***	(0.074)	1.714***	(0.159)	1.074***	(0.182)
Ciências e Artes	0.756***	(0.144)	-0.144	(0.198)	0.489***	(0.065)	-0.175*	(0.088)	0.983***	(0.158)	0.375+	(0.198)
Militar	0.750***	(0.144)	0.485***	(0.096)	0.830***	(0.068)	0.494***	(0.072)	0.723***	(0.188)	1.571***	(0.426)
Serviços e Produção	0.726***	(0.143)	0.486***	(0.076)	0.288***	(0.063)	0.085	(0.060)	0.034	(0.146)	-0.198+	(0.110)
Constante	4.158***	(0.044)	4.337***	(0.116)	5.318***	(0.030)	5.623***	(0.058)	5.792***	(0.060)	5.521***	(0.111)
R2 Ajustado	0.1806		0.0926		0.3464		0.3486		0.3228		0.1836	
Número de obs.	51862		16983		51862		16983		51862		16983	

+ $p < 0.1$, * $p < 0.05$, ** $p < 0.01$, *** $p < 0.001$

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD.

Tabela A 32: Regressão Quantílica Incondicional para áreas Urbano/Rural-SE

SE 2011	Urbano		Rural		Urbano		Rural		Urbano		Rural	
Variáveis	Q10	E.P.	Q10	E.P.	Q50	E.P.	Q50	E.P.	Q90	E.P.	Q90	E.P.
Número Cômodos	0.034***	(0.002)	-0.002	(0.008)	0.048***	(0.002)	0.036***	(0.009)	0.172***	(0.005)	0.045***	(0.012)
Proporção de dependents	-1.437***	(0.024)	-1.107***	(0.068)	-1.278***	(0.016)	-1.451***	(0.069)	-0.831***	(0.037)	-0.329***	(0.081)
Renda de aposentadoria	0.315***	(0.011)	0.529***	(0.034)	0.219***	(0.009)	0.448***	(0.041)	0.057**	(0.020)	0.246***	(0.052)
Renda de Aluguel	0.126***	(0.018)	0.003	(0.062)	0.249***	(0.020)	0.573***	(0.080)	0.522***	(0.065)	0.761***	(0.164)
Não representativa	-0.097***	(0.012)	-0.155**	(0.054)	-0.101***	(0.008)	0.229**	(0.072)	-0.392***	(0.018)	-0.016	(0.068)
Representativo	-0.007	(0.012)	-0.146*	(0.069)	-0.008	(0.009)	0.297***	(0.082)	-0.233***	(0.020)	0.086	(0.084)
Sexo	0.115***	(0.012)	0.134*	(0.053)	0.083***	(0.008)	0.080	(0.052)	0.164***	(0.019)	-0.095	(0.063)
Raça	0.121***	(0.010)	0.228***	(0.031)	0.117***	(0.007)	0.342***	(0.033)	0.207***	(0.014)	0.176***	(0.034)
Experiência	-0.022***	(0.001)	-0.044***	(0.004)	-0.014***	(0.001)	-0.018***	(0.005)	-0.001	(0.002)	0.025***	(0.005)
Experiência ao quadrado	0.000***	(0.000)	0.001***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.001***	(0.000)	0.000***	(0.000)	-0.000	(0.000)
Anos de estudo	0.067***	(0.005)	0.059***	(0.013)	0.024***	(0.003)	0.061***	(0.013)	-0.160***	(0.007)	0.122***	(0.016)
Anos de estudo ao quadrado	-0.001***	(0.000)	-0.002*	(0.001)	0.003***	(0.000)	0.001	(0.001)	0.017***	(0.001)	-0.002	(0.001)
Indústria	-0.044	(0.087)	0.183**	(0.056)	0.083	(0.052)	0.427**	(0.131)	-0.164	(0.115)	0.518**	(0.200)
Construção	-0.125	(0.088)	0.181**	(0.069)	-0.023	(0.053)	0.287*	(0.140)	-0.118	(0.115)	0.205	(0.190)
Comércio	-0.117	(0.087)	-0.112	(0.078)	0.038	(0.052)	0.234	(0.144)	-0.127	(0.116)	0.333	(0.203)
Serviços	-0.128	(0.087)	-0.037	(0.055)	0.006	(0.052)	0.297*	(0.127)	-0.057	(0.115)	0.137	(0.185)
Formal	0.259***	(0.013)	0.477***	(0.033)	0.093***	(0.008)	0.281***	(0.037)	-0.094***	(0.017)	0.078+	(0.040)
Dirigente	0.487***	(0.089)	0.116*	(0.051)	0.486***	(0.054)	0.187	(0.130)	1.216***	(0.124)	1.008***	(0.228)
Ciências e Artes	0.405***	(0.090)	-0.189	(0.184)	0.376***	(0.054)	0.151	(0.219)	1.137***	(0.126)	0.085	(0.374)
Militar	0.674***	(0.091)	0.022	(0.070)	0.769***	(0.058)	0.528***	(0.138)	0.095	(0.149)	0.488	(0.789)
Serviços e Produção	0.398***	(0.089)	0.079	(0.054)	0.135**	(0.052)	0.073	(0.126)	-0.060	(0.113)	-0.319+	(0.182)
Constante	4.963***	(0.044)	5.439***	(0.112)	5.913***	(0.029)	5.053***	(0.149)	6.736***	(0.062)	5.633***	(0.155)
R2 Ajustado	0.1538		0.1693		0.3262		0.2721		0.3048		0.1700	
Número de obs.	61470		5648		61470		5648		61470		5648	

+ $p < 0.1$, * $p < 0.05$, ** $p < 0.01$, *** $p < 0.001$

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD.

Tabela A 33: Regressão Quantílica Incondicional para áreas Regiões Metropolitanas/Não Metropolitanas -NE

NE 2012	RM		RNM		RM		RNM		RM		RNM	
Variáveis	Q10	E.P.	Q10	E.P.	Q50	E.P.	Q50	E.P.	Q90	E.P.	Q90	E.P.
Número Cômodos	0.031***	(0.003)	0.047***	(0.004)	0.052***	(0.003)	0.037***	(0.002)	0.166***	(0.010)	0.134***	(0.006)
Proporção de dependents	-1.007***	(0.031)	-0.992***	(0.035)	-1.291***	(0.024)	-1.117***	(0.018)	-0.810***	(0.061)	-0.564***	(0.037)
Renda de aposentadoria	0.337***	(0.014)	0.752***	(0.018)	0.278***	(0.015)	0.477***	(0.012)	0.092*	(0.038)	0.162***	(0.023)
Renda de Aluguel	0.118***	(0.033)	0.012	(0.024)	0.300***	(0.036)	0.273***	(0.023)	0.951***	(0.138)	1.238***	(0.096)
Rural	-0.176***	(0.050)	-0.207***	(0.022)	-0.226***	(0.032)	-0.171***	(0.011)	-0.388***	(0.046)	-0.157***	(0.015)
Sexo	0.045***	(0.013)	0.125***	(0.019)	0.100***	(0.012)	0.041***	(0.010)	0.191***	(0.029)	0.219***	(0.021)
Raça	-0.002	(0.014)	-0.005	(0.017)	0.062***	(0.012)	0.066***	(0.009)	0.190***	(0.032)	0.155***	(0.020)
Experiência	-0.023***	(0.002)	-0.035***	(0.002)	-0.016***	(0.002)	-0.023***	(0.001)	0.015***	(0.004)	0.024***	(0.002)
Experiência ao quadrado	0.000***	(0.000)	0.001***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.001***	(0.000)	-0.000	(0.000)	-0.000***	(0.000)
Anos de estudo	0.035***	(0.006)	0.091***	(0.007)	0.011*	(0.005)	0.054***	(0.003)	-0.208***	(0.012)	-0.076***	(0.007)
Anos de estudo ao quadrado	-0.001+	(0.000)	-0.005***	(0.000)	0.004***	(0.000)	0.000+	(0.000)	0.023***	(0.001)	0.015***	(0.001)
Indústria	0.234	(0.167)	0.158*	(0.064)	0.326**	(0.121)	0.170**	(0.065)	0.696**	(0.215)	0.059	(0.119)
Construção	0.157	(0.168)	0.307***	(0.064)	0.340**	(0.122)	0.173**	(0.065)	0.714***	(0.215)	0.075	(0.119)
Comércio	0.224	(0.167)	0.121+	(0.063)	0.366**	(0.122)	0.212**	(0.064)	0.592**	(0.215)	0.116	(0.121)
Serviços	0.238	(0.166)	0.115+	(0.062)	0.384**	(0.121)	0.123+	(0.064)	0.698**	(0.215)	0.096	(0.119)
Formal	0.314***	(0.015)	0.480***	(0.015)	0.098***	(0.012)	0.318***	(0.010)	-0.045+	(0.025)	0.098***	(0.019)
Dirigente	0.243	(0.169)	0.674***	(0.065)	0.293*	(0.120)	0.405***	(0.066)	1.007***	(0.231)	1.833***	(0.134)
Ciências e Artes	0.129	(0.167)	0.683***	(0.068)	0.074	(0.120)	0.238***	(0.066)	0.807***	(0.234)	0.819***	(0.134)
Militar	0.235	(0.167)	0.681***	(0.067)	0.285*	(0.126)	0.589***	(0.068)	-0.612*	(0.265)	0.822***	(0.188)
Serviços e Produção	0.144	(0.166)	0.777***	(0.064)	-0.127	(0.119)	0.138*	(0.064)	-0.708**	(0.218)	0.005	(0.117)
Constante	4.929***	(0.067)	3.924***	(0.053)	5.569***	(0.046)	5.361***	(0.029)	5.864***	(0.103)	5.092***	(0.063)
R2 Ajustado	0.1422		0.1923		0.3300		0.3849		0.3335		0.3086	
Número de obs.	23869		46046		23869		46046		23869		46046	

+ $p < 0.1$, * $p < 0.05$, ** $p < 0.01$, *** $p < 0.001$

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD.

Tabela A 34: Regressão Quantílica Incondicional para áreas Regiões Metropolitanas/Não Metropolitanas -SE

SE 2012	RM		RNM		RM		RNM		RM		RNM	
Variáveis	Q10	E.P.	Q10	E.P.	Q50	E.P.	Q50	E.P.	Q90	E.P.	Q90	E.P.
Número Cômodos	0.053***	(0.003)	0.028***	(0.003)	0.050***	(0.002)	0.044***	(0.002)	0.196***	(0.008)	0.135***	(0.006)
Proporção de dependents	-1.685***	(0.038)	-1.353***	(0.031)	-1.288***	(0.022)	-1.053***	(0.017)	-0.864***	(0.054)	-0.849***	(0.039)
Renda de aposentadoria	0.307***	(0.018)	0.420***	(0.014)	0.206***	(0.014)	0.194***	(0.010)	0.119***	(0.032)	0.138***	(0.022)
Renda de Aluguel	0.083**	(0.031)	0.143***	(0.022)	0.313***	(0.032)	0.246***	(0.020)	0.655***	(0.112)	0.585***	(0.068)
Rural	-0.037	(0.090)	-0.313***	(0.030)	-0.272***	(0.044)	-0.133***	(0.014)	-0.182***	(0.051)	-0.157***	(0.022)
Sexo	0.012	(0.018)	0.126***	(0.016)	0.138***	(0.011)	0.104***	(0.010)	0.070**	(0.027)	0.195***	(0.021)
Raça	0.095***	(0.016)	0.187***	(0.013)	0.171***	(0.011)	0.164***	(0.008)	0.237***	(0.021)	0.189***	(0.015)
Experiência	-0.028***	(0.002)	-0.038***	(0.002)	-0.017***	(0.002)	-0.013***	(0.001)	0.003	(0.003)	0.007**	(0.002)
Experiência ao quadrado	0.001***	(0.000)	0.001***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.000+	(0.000)	0.000	(0.000)
Anos de estudo	0.037***	(0.009)	0.121***	(0.008)	-0.002	(0.005)	0.040***	(0.004)	-0.244***	(0.011)	-0.109***	(0.008)
Anos de estudo ao quadrado	0.001**	(0.000)	-0.005***	(0.000)	0.005***	(0.000)	0.001***	(0.000)	0.022***	(0.001)	0.013***	(0.001)
Indústria	0.309+	(0.158)	0.153*	(0.075)	0.432**	(0.159)	-0.031	(0.039)	-0.496	(0.498)	0.020	(0.102)
Construção	0.297+	(0.159)	0.182*	(0.077)	0.451**	(0.159)	-0.071+	(0.040)	-0.481	(0.498)	-0.032	(0.102)
Comércio	0.207	(0.159)	0.047	(0.075)	0.414**	(0.159)	-0.082*	(0.040)	-0.616	(0.498)	0.085	(0.104)
Serviços	0.246	(0.157)	0.126+	(0.074)	0.464**	(0.159)	-0.070+	(0.039)	-0.471	(0.497)	0.098	(0.102)
Formal	0.245***	(0.020)	0.386***	(0.018)	0.020+	(0.012)	0.089***	(0.009)	-0.113***	(0.024)	-0.109***	(0.018)
Dirigente	0.143	(0.151)	0.497***	(0.077)	0.160	(0.159)	0.562***	(0.040)	1.711***	(0.474)	0.807***	(0.109)
Ciências e Artes	0.007	(0.151)	0.420***	(0.079)	-0.002	(0.159)	0.402***	(0.042)	1.543**	(0.476)	0.864***	(0.120)
Militar	0.321*	(0.152)	0.598***	(0.080)	0.183	(0.162)	0.637***	(0.050)	0.375	(0.481)	0.401*	(0.163)
Serviços e Produção	0.039	(0.150)	0.416***	(0.077)	-0.239	(0.158)	0.236***	(0.040)	0.499	(0.471)	-0.117	(0.101)
Constante	5.134***	(0.108)	4.590***	(0.050)	5.963***	(0.065)	5.827***	(0.030)	6.721***	(0.137)	6.434***	(0.064)
R2 Ajustado	0.1557		0.2063		0.3455		0.3289		0.3367		0.2728	
Número de obs.	32227		37770		32227		37770		32227		37770	

+ $p < 0.1$, * $p < 0.05$, ** $p < 0.01$, *** $p < 0.001$

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD.

Tabela A 35: Regressão Quantílica Incondicional para áreas Urbano/Rural-NE

NE 2012	Urbano		Rural		Urbano		Rural		Urbano		Rural	
Variáveis	Q10	E.P.	Q10	E.P.	Q50	E.P.	Q50	E.P.	Q90	E.P.	Q90	E.P.
Número Cômodos	0.039***	(0.003)	0.047***	(0.007)	0.054***	(0.002)	0.032***	(0.004)	0.171***	(0.006)	0.031***	(0.006)
Proporção de dependents	-1.033***	(0.026)	-0.538***	(0.049)	-1.202***	(0.018)	-0.907***	(0.025)	-0.705***	(0.037)	-0.080+	(0.044)
Renda de aposentadoria	0.381***	(0.014)	0.680***	(0.028)	0.357***	(0.011)	0.752***	(0.018)	0.208***	(0.024)	0.303***	(0.026)
Renda de Aluguel	0.100***	(0.016)	0.221***	(0.048)	0.325***	(0.021)	0.494***	(0.065)	0.746***	(0.083)	0.337*	(0.144)
Não representativa	-0.160***	(0.011)	-0.092**	(0.032)	-0.165***	(0.009)	-0.137***	(0.027)	-0.346***	(0.018)	-0.022	(0.049)
Representativo	-0.027*	(0.011)	-0.088+	(0.048)	-0.044***	(0.010)	0.043	(0.034)	-0.089***	(0.022)	0.149*	(0.061)
Sexo	0.098***	(0.012)	0.288***	(0.037)	0.107***	(0.009)	0.082***	(0.017)	0.211***	(0.019)	0.074**	(0.024)
Raça	0.049***	(0.012)	-0.022	(0.029)	0.098***	(0.009)	-0.003	(0.015)	0.167***	(0.019)	0.140***	(0.021)
Experiência	-0.029***	(0.001)	-0.013***	(0.003)	-0.018***	(0.001)	-0.024***	(0.002)	0.018***	(0.002)	-0.011***	(0.003)
Experiência ao quadrado	0.001***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.000***	(0.000)	-0.000**	(0.000)	0.000***	(0.000)
Anos de estudo	0.075***	(0.005)	0.041***	(0.010)	0.047***	(0.003)	0.050***	(0.005)	-0.145***	(0.007)	0.057***	(0.008)
Anos de estudo ao quadrado	-0.003***	(0.000)	-0.002**	(0.001)	0.001***	(0.000)	-0.002***	(0.000)	0.018***	(0.001)	-0.000	(0.001)
Indústria	-0.053	(0.073)	0.236***	(0.045)	-0.087	(0.077)	0.390***	(0.079)	0.300*	(0.130)	0.414**	(0.145)
Construção	-0.047	(0.073)	0.233***	(0.049)	-0.132+	(0.077)	0.577***	(0.082)	0.350**	(0.130)	0.406**	(0.143)
Comércio	-0.055	(0.071)	0.293***	(0.049)	-0.047	(0.077)	0.502***	(0.083)	0.298*	(0.131)	0.471**	(0.145)
Serviços	-0.136+	(0.071)	0.175***	(0.047)	-0.089	(0.076)	0.336***	(0.080)	0.339**	(0.130)	0.377**	(0.143)
Formal	0.440***	(0.012)	0.344***	(0.024)	0.212***	(0.009)	0.410***	(0.019)	0.004	(0.016)	0.220***	(0.025)
Dirigente	0.692***	(0.075)	0.337***	(0.047)	0.675***	(0.078)	0.134	(0.086)	1.112***	(0.142)	0.585***	(0.149)
Ciências e Artes	0.630***	(0.076)	0.466***	(0.057)	0.455***	(0.078)	0.212*	(0.093)	0.594***	(0.140)	0.458*	(0.183)
Militar	0.738***	(0.076)	0.056	(0.088)	0.839***	(0.081)	0.049	(0.118)	0.158	(0.170)	0.493	(0.388)
Serviços e Produção	0.696***	(0.074)	0.415***	(0.046)	0.286***	(0.077)	-0.113	(0.079)	-0.316*	(0.129)	-0.233+	(0.140)
Constante	4.392***	(0.041)	3.798***	(0.095)	5.416***	(0.029)	5.408***	(0.055)	5.712***	(0.061)	5.727***	(0.091)
R2 Ajustado	0.1899		0.0953		0.3444		0.3435		0.3068		0.1862	
Número de obs.	52854		17061		52854		17061		52854		17061	

+ $p < 0.1$, * $p < 0.05$, ** $p < 0.01$, *** $p < 0.001$

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD.

Tabela A 36: Regressão Quantílica Incondicional para áreas Urbano/Rural-SE

SE 2012	Urbano		Rural		Urbano		Rural		Urbano		Rural	
Variáveis	Q10	E.P.	Q10	E.P.	Q50	E.P.	Q50	E.P.	Q90	E.P.	Q90	E.P.
Número Cômodos	0.041***	(0.002)	0.007	(0.009)	0.047***	(0.002)	0.050***	(0.009)	0.168***	(0.005)	0.059***	(0.012)
Proporção de dependents	-1.514***	(0.025)	-1.026***	(0.062)	-1.188***	(0.015)	-1.386***	(0.061)	-0.878***	(0.037)	-0.462***	(0.077)
Renda de aposentadoria	0.343***	(0.012)	0.404***	(0.033)	0.200***	(0.009)	0.472***	(0.040)	0.121***	(0.020)	0.320***	(0.048)
Renda de Aluguel	0.131***	(0.018)	0.187***	(0.045)	0.295***	(0.018)	0.693***	(0.071)	0.464***	(0.064)	0.857***	(0.173)
Não representativa	-0.049***	(0.013)	-0.135**	(0.044)	-0.079***	(0.008)	-0.055	(0.067)	-0.376***	(0.017)	0.052	(0.064)
Representativo	0.004	(0.012)	-0.043	(0.053)	-0.007	(0.008)	0.048	(0.081)	-0.213***	(0.020)	-0.018	(0.078)
Sexo	0.072***	(0.012)	0.117*	(0.049)	0.114***	(0.008)	0.141**	(0.049)	0.156***	(0.018)	0.142**	(0.055)
Raça	0.144***	(0.011)	0.128***	(0.029)	0.164***	(0.007)	0.223***	(0.031)	0.229***	(0.014)	0.221***	(0.032)
Experiência	-0.028***	(0.001)	-0.029***	(0.004)	-0.013***	(0.001)	-0.019***	(0.005)	0.002	(0.002)	0.021***	(0.005)
Experiência ao quadrado	0.001***	(0.000)	0.001***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.001***	(0.000)	0.000**	(0.000)	-0.000	(0.000)
Anos de estudo	0.066***	(0.006)	0.136***	(0.015)	0.015***	(0.003)	0.145***	(0.013)	-0.207***	(0.008)	0.050**	(0.016)
Anos de estudo ao quadrado	-0.000	(0.000)	-0.008***	(0.001)	0.003***	(0.000)	-0.004***	(0.001)	0.020***	(0.001)	0.003*	(0.001)
Indústria	0.216*	(0.089)	-0.058	(0.058)	-0.068	(0.045)	0.059	(0.126)	-0.121	(0.139)	0.367+	(0.198)
Construção	0.220*	(0.090)	0.092	(0.069)	-0.087+	(0.046)	-0.092	(0.127)	-0.146	(0.139)	0.527**	(0.199)
Comércio	0.123	(0.089)	-0.158*	(0.064)	-0.103*	(0.045)	-0.190	(0.124)	-0.192	(0.140)	0.401*	(0.201)
Serviços	0.161+	(0.089)	0.001	(0.051)	-0.079+	(0.045)	-0.086	(0.115)	-0.067	(0.139)	0.449*	(0.191)
Formal	0.308***	(0.014)	0.439***	(0.034)	0.056***	(0.008)	0.277***	(0.033)	-0.127***	(0.016)	0.122***	(0.033)
Dirigente	0.425***	(0.092)	0.304***	(0.048)	0.571***	(0.046)	0.838***	(0.105)	1.077***	(0.144)	0.715***	(0.187)
Ciências e Artes	0.270**	(0.094)	0.312***	(0.080)	0.423***	(0.047)	0.760***	(0.160)	1.072***	(0.147)	0.471	(0.341)
Militar	0.571***	(0.094)	0.234**	(0.087)	0.638***	(0.052)	1.232***	(0.146)	0.192	(0.166)	-0.374	(0.587)
Serviços e Produção	0.321***	(0.093)	0.286***	(0.055)	0.214***	(0.046)	0.515***	(0.115)	-0.064	(0.137)	-0.459*	(0.188)
Constante	4.742***	(0.049)	4.882***	(0.119)	5.987***	(0.028)	4.939***	(0.134)	6.911***	(0.061)	5.491***	(0.152)
R2 Ajustado	0.1593		0.1740		0.3257		0.3325		0.3115		0.1915	
Número de obs.	64084		5913		64084		5913		64084		5913	

+ $p < 0.1$, * $p < 0.05$, ** $p < 0.01$, *** $p < 0.001$

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD.

Tabela A 37: Regressão Quantílica Incondicional para áreas Regiões Metropolitanas/Não Metropolitanas -NE

NE 2013	RM		RNM		RM		RNM		RM		RNM	
Variáveis	Q10	E.P.	Q10	E.P.	Q50	E.P.	Q50	E.P.	Q90	E.P.	Q90	E.P.
Número Cômodos	0.034***	(0.004)	0.030***	(0.004)	0.041***	(0.003)	0.035***	(0.002)	0.150***	(0.009)	0.137***	(0.006)
Proporção de dependents	-1.287***	(0.039)	-1.197***	(0.035)	-1.139***	(0.024)	-1.088***	(0.018)	-0.700***	(0.066)	-0.573***	(0.038)
Renda de aposentadoria	0.427***	(0.017)	0.760***	(0.017)	0.306***	(0.015)	0.492***	(0.012)	0.273***	(0.043)	0.159***	(0.023)
Renda de Aluguel	0.254***	(0.022)	0.098***	(0.021)	0.404***	(0.030)	0.296***	(0.028)	1.327***	(0.147)	1.136***	(0.099)
Rural	-0.256***	(0.063)	-0.226***	(0.022)	-0.124***	(0.029)	-0.115***	(0.011)	-0.106*	(0.051)	-0.158***	(0.016)
Sexo	0.063***	(0.017)	0.197***	(0.019)	0.066***	(0.012)	0.047***	(0.011)	0.185***	(0.032)	0.252***	(0.021)
Raça	0.039*	(0.017)	0.019	(0.017)	0.001	(0.012)	0.055***	(0.009)	0.275***	(0.038)	0.164***	(0.020)
Experiência	-0.035***	(0.002)	-0.034***	(0.002)	-0.017***	(0.002)	-0.025***	(0.001)	0.015***	(0.004)	0.021***	(0.002)
Experiência ao quadrado	0.001***	(0.000)	0.001***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.001***	(0.000)	-0.000	(0.000)	-0.000***	(0.000)
Anos de estudo	0.092***	(0.008)	0.060***	(0.007)	0.012**	(0.005)	0.039***	(0.003)	-0.229***	(0.013)	-0.095***	(0.007)
Anos de estudo ao quadrado	-0.003***	(0.000)	-0.003***	(0.000)	0.003***	(0.000)	0.001***	(0.000)	0.024***	(0.001)	0.016***	(0.001)
Indústria	-0.104	(0.173)	0.237***	(0.053)	-0.082	(0.108)	0.100+	(0.059)	0.639*	(0.265)	0.173	(0.138)
Construção	-0.044	(0.174)	0.325***	(0.055)	-0.067	(0.108)	0.033	(0.060)	0.800**	(0.265)	0.191	(0.139)
Comércio	-0.165	(0.173)	0.261***	(0.052)	-0.072	(0.108)	0.101+	(0.059)	0.630*	(0.265)	0.303*	(0.140)
Serviços	-0.144	(0.173)	0.221***	(0.052)	-0.088	(0.107)	0.064	(0.059)	0.826**	(0.264)	0.296*	(0.140)
Formal	0.394***	(0.019)	0.493***	(0.015)	0.141***	(0.012)	0.310***	(0.011)	-0.003	(0.028)	0.109***	(0.019)
Dirigente	0.784***	(0.181)	0.600***	(0.054)	0.637***	(0.112)	0.718***	(0.059)	1.404***	(0.277)	1.319***	(0.150)
Ciências e Artes	0.615***	(0.184)	0.443***	(0.061)	0.439***	(0.113)	0.351***	(0.062)	1.053***	(0.282)	0.642***	(0.153)
Militar	0.748***	(0.184)	0.510***	(0.058)	0.696***	(0.114)	0.669***	(0.064)	0.265	(0.318)	1.106***	(0.201)
Serviços e Produção	0.662***	(0.183)	0.609***	(0.054)	0.260*	(0.111)	0.250***	(0.059)	-0.571*	(0.265)	-0.219	(0.138)
Constante	4.525***	(0.081)	4.102***	(0.053)	5.761***	(0.045)	5.419***	(0.030)	5.694***	(0.105)	5.258***	(0.064)
R2 Ajustado	0.1716		0.1933		0.3040		0.3712		0.3225		0.2966	
Número de obs.	22717		45387		22717		45387		22717		45387	

+ $p < 0.1$, * $p < 0.05$, ** $p < 0.01$, *** $p < 0.001$

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD.

Tabela A 38: Regressão Quantílica Incondicional para áreas Regiões Metropolitanas/Não Metropolitanas -SE

SE 2013	RM		RNM		RM		RNM		RM		RNM	
Variáveis	Q10	E.P.	Q10	E.P.	Q50	E.P.	Q50	E.P.	Q90	E.P.	Q90	E.P.
Número Cômodos	0.037***	(0.003)	0.025***	(0.003)	0.044***	(0.002)	0.043***	(0.002)	0.180***	(0.008)	0.114***	(0.005)
Proporção de dependents	-1.453***	(0.034)	-1.420***	(0.032)	-1.098***	(0.021)	-1.006***	(0.017)	-0.456***	(0.052)	-0.660***	(0.038)
Renda de aposentadoria	0.349***	(0.017)	0.377***	(0.017)	0.299***	(0.014)	0.187***	(0.010)	0.060+	(0.031)	0.142***	(0.021)
Renda de Aluguel	0.191***	(0.028)	0.186***	(0.024)	0.278***	(0.037)	0.285***	(0.020)	0.523***	(0.109)	0.653***	(0.070)
Rural	-0.513***	(0.100)	-0.443***	(0.031)	-0.223***	(0.040)	-0.133***	(0.013)	-0.167*	(0.068)	-0.117***	(0.020)
Sexo	0.117***	(0.016)	0.164***	(0.017)	0.126***	(0.011)	0.119***	(0.010)	0.271***	(0.025)	0.211***	(0.019)
Raça	0.055***	(0.014)	0.160***	(0.014)	0.122***	(0.010)	0.130***	(0.008)	0.179***	(0.020)	0.155***	(0.014)
Experiência	-0.018***	(0.002)	-0.034***	(0.002)	-0.012***	(0.002)	-0.013***	(0.001)	0.003	(0.003)	0.009***	(0.002)
Experiência ao quadrado	0.000***	(0.000)	0.001***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.000	(0.000)	0.000	(0.000)
Anos de estudo	0.025***	(0.007)	0.124***	(0.008)	-0.005	(0.005)	0.028***	(0.004)	-0.211***	(0.009)	-0.102***	(0.007)
Anos de estudo ao quadrado	0.001**	(0.000)	-0.004***	(0.000)	0.005***	(0.000)	0.002***	(0.000)	0.020***	(0.001)	0.012***	(0.001)
Indústria	-0.553**	(0.214)	0.147*	(0.072)	0.078	(0.132)	0.035	(0.039)	0.098	(0.121)	0.329***	(0.067)
Construção	-0.624**	(0.214)	0.105	(0.074)	0.000	(0.132)	-0.049	(0.040)	0.151	(0.119)	0.298***	(0.068)
Comércio	-0.670**	(0.214)	0.047	(0.072)	-0.010	(0.132)	-0.009	(0.039)	0.031	(0.120)	0.299***	(0.069)
Serviços	-0.626**	(0.213)	0.027	(0.071)	0.011	(0.131)	0.013	(0.039)	0.252*	(0.119)	0.374***	(0.067)
Formal	0.189***	(0.018)	0.332***	(0.019)	0.021+	(0.012)	0.078***	(0.009)	-0.044+	(0.023)	-0.042**	(0.016)
Dirigente	1.026***	(0.232)	0.497***	(0.075)	0.236+	(0.134)	0.471***	(0.040)	1.040***	(0.129)	0.563***	(0.076)
Ciências e Artes	0.893***	(0.233)	0.444***	(0.076)	0.147	(0.134)	0.359***	(0.041)	0.736***	(0.132)	0.526***	(0.089)
Militar	1.248***	(0.233)	0.594***	(0.078)	0.453**	(0.138)	0.606***	(0.052)	-0.551***	(0.141)	-0.354**	(0.135)
Serviços e Produção	0.911***	(0.233)	0.441***	(0.074)	-0.069	(0.133)	0.220***	(0.039)	-0.271*	(0.114)	-0.330***	(0.066)
Constante	5.241***	(0.111)	4.613***	(0.053)	6.231***	(0.069)	5.895***	(0.028)	6.683***	(0.119)	6.407***	(0.061)
R2 Ajustado	0.1463		0.1990		0.3365		0.3191		0.3390		0.2555	
Número de obs.	31977		36837		31977		36837		31977		36837	

+ $p < 0.1$, * $p < 0.05$, ** $p < 0.01$, *** $p < 0.001$

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD.

Tabela A 39: Regressão Quantílica Incondicional para áreas Urbano/Rural-NE

NE 2013	Urbano		Rural		Urbano		Rural		Urbano		Rural	
Variáveis	Q10	E.P.	Q10	E.P.	Q50	E.P.	Q50	E.P.	Q90	E.P.	Q90	E.P.
Número Cômodos	0.023***	(0.003)	0.035***	(0.007)	0.049***	(0.002)	0.026***	(0.004)	0.164***	(0.006)	0.021***	(0.006)
Proporção de dependents	-1.087***	(0.027)	-0.747***	(0.047)	-1.081***	(0.017)	-0.968***	(0.027)	-0.598***	(0.038)	-0.062	(0.044)
Renda de aposentadoria	0.408***	(0.014)	0.628***	(0.023)	0.298***	(0.011)	0.794***	(0.019)	0.158***	(0.023)	0.354***	(0.028)
Renda de Aluguel	0.176***	(0.015)	0.171***	(0.037)	0.319***	(0.023)	0.244***	(0.074)	0.729***	(0.081)	0.956***	(0.178)
Não representativa	-0.143***	(0.012)	-0.015	(0.040)	-0.176***	(0.009)	-0.191***	(0.031)	-0.298***	(0.019)	-0.076+	(0.043)
Representativo	0.019+	(0.011)	0.017	(0.051)	-0.064***	(0.010)	-0.031	(0.038)	0.024	(0.022)	0.198***	(0.057)
Sexo	0.116***	(0.013)	0.267***	(0.036)	0.068***	(0.009)	0.117***	(0.018)	0.259***	(0.019)	0.096***	(0.025)
Raça	0.026*	(0.012)	0.102***	(0.025)	0.049***	(0.009)	0.016	(0.016)	0.130***	(0.019)	0.061**	(0.021)
Experiência	-0.029***	(0.001)	-0.015***	(0.003)	-0.019***	(0.001)	-0.029***	(0.002)	0.018***	(0.002)	-0.009**	(0.003)
Experiência ao quadrado	0.001***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.001***	(0.000)	-0.000***	(0.000)	0.000***	(0.000)
Anos de estudo	0.077***	(0.006)	0.026**	(0.009)	0.034***	(0.003)	0.023***	(0.005)	-0.147***	(0.007)	0.026***	(0.007)
Anos de estudo ao quadrado	-0.003***	(0.000)	-0.001+	(0.001)	0.002***	(0.000)	0.001*	(0.000)	0.018***	(0.001)	0.003***	(0.001)
Indústria	-0.001	(0.083)	0.204***	(0.046)	0.084	(0.061)	-0.069	(0.092)	-0.159	(0.128)	0.133	(0.149)
Construção	-0.059	(0.083)	0.199***	(0.050)	0.056	(0.062)	-0.125	(0.094)	-0.107	(0.128)	0.200	(0.151)
Comércio	-0.046	(0.082)	0.193***	(0.052)	0.104+	(0.061)	-0.165+	(0.095)	-0.123	(0.128)	0.327*	(0.157)
Serviços	-0.101	(0.081)	0.176***	(0.048)	0.058	(0.061)	-0.185*	(0.092)	-0.017	(0.128)	0.251+	(0.151)
Formal	0.460***	(0.012)	0.333***	(0.021)	0.213***	(0.009)	0.392***	(0.020)	-0.013	(0.016)	0.205***	(0.026)
Dirigente	0.812***	(0.085)	0.343***	(0.046)	0.634***	(0.062)	0.681***	(0.089)	1.286***	(0.136)	1.051***	(0.191)
Ciências e Artes	0.666***	(0.088)	0.139	(0.092)	0.343***	(0.063)	0.286**	(0.106)	0.982***	(0.138)	0.461*	(0.186)
Militar	0.732***	(0.087)	0.019	(0.062)	0.655***	(0.065)	0.594***	(0.099)	0.766***	(0.167)	2.460***	(0.163)
Serviços e Produção	0.705***	(0.086)	0.345***	(0.046)	0.172**	(0.061)	0.486***	(0.091)	0.041	(0.126)	-0.146	(0.149)
Constante	4.358***	(0.044)	3.961***	(0.095)	5.541***	(0.028)	5.615***	(0.060)	5.778***	(0.062)	5.979***	(0.082)
R2 Ajustado	0.1886		0.1041		0.3334		0.3473		0.2990		0.1908	
Número de obs.	51298		16806		51298		16806		51298		16806	

+ $p < 0.1$, * $p < 0.05$, ** $p < 0.01$, *** $p < 0.001$

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD.

Tabela A 40: Regressão Quantílica Incondicional para áreas Urbano/Rural-SE

SE 2013	Urbano		Rural		Urbano		Rural		Urbano		Rural	
Variáveis	Q10	E.P.	Q10	E.P.	Q50	E.P.	Q50	E.P.	Q90	E.P.	Q90	E.P.
Número Cômodos	0.038***	(0.002)	0.005	(0.009)	0.048***	(0.002)	0.045***	(0.009)	0.171***	(0.005)	0.077***	(0.012)
Proporção de dependents	-1.416***	(0.023)	-0.927***	(0.067)	-1.112***	(0.014)	-1.546***	(0.064)	-0.609***	(0.036)	-0.309***	(0.084)
Renda de aposentadoria	0.287***	(0.012)	0.515***	(0.037)	0.239***	(0.009)	0.643***	(0.043)	0.076***	(0.020)	0.249***	(0.050)
Renda de Aluguel	0.181***	(0.015)	0.180**	(0.061)	0.271***	(0.020)	0.694***	(0.089)	0.532***	(0.072)	0.824***	(0.162)
Não representativa	-0.096***	(0.012)	-0.207***	(0.041)	-0.074***	(0.008)	-0.225**	(0.070)	-0.425***	(0.017)	-0.106+	(0.064)
Representativo	-0.038**	(0.012)	-0.048	(0.055)	0.000	(0.008)	-0.152+	(0.083)	-0.255***	(0.019)	-0.051	(0.078)
Sexo	0.136***	(0.012)	0.118**	(0.044)	0.134***	(0.008)	0.148**	(0.050)	0.191***	(0.018)	0.139*	(0.058)
Raça	0.123***	(0.010)	0.102***	(0.030)	0.132***	(0.007)	0.243***	(0.032)	0.208***	(0.014)	0.137***	(0.035)
Experiência	-0.020***	(0.001)	-0.028***	(0.004)	-0.014***	(0.001)	-0.026***	(0.005)	0.003	(0.002)	0.010+	(0.005)
Experiência ao quadrado	0.000***	(0.000)	0.001***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.001***	(0.000)	0.000**	(0.000)	0.000	(0.000)
Anos de estudo	0.075***	(0.006)	0.093***	(0.014)	0.010**	(0.003)	0.079***	(0.013)	-0.188***	(0.007)	0.049***	(0.014)
Anos de estudo ao quadrado	-0.002***	(0.000)	-0.004***	(0.001)	0.003***	(0.000)	-0.000	(0.001)	0.019***	(0.001)	0.002	(0.001)
Indústria	-0.027	(0.079)	-0.018	(0.076)	0.041	(0.048)	0.152	(0.123)	0.208+	(0.111)	0.175	(0.110)
Construção	-0.125	(0.080)	0.427***	(0.076)	-0.031	(0.048)	0.151	(0.126)	0.213+	(0.111)	0.374***	(0.108)
Comércio	-0.147+	(0.079)	0.126	(0.086)	-0.009	(0.048)	-0.076	(0.127)	0.106	(0.112)	0.499***	(0.133)
Serviços	-0.128	(0.079)	0.126+	(0.074)	0.016	(0.047)	0.055	(0.119)	0.256*	(0.111)	0.443***	(0.107)
Formal	0.222***	(0.013)	0.475***	(0.033)	0.035***	(0.008)	0.372***	(0.035)	-0.042**	(0.015)	0.081*	(0.037)
Dirigente	0.507***	(0.082)	-0.028	(0.124)	0.485***	(0.049)	0.714***	(0.107)	0.829***	(0.120)	0.442**	(0.151)
Ciências e Artes	0.415***	(0.083)	-0.309*	(0.155)	0.398***	(0.050)	0.253	(0.155)	0.648***	(0.123)	0.629*	(0.273)
Militar	0.659***	(0.084)	0.047	(0.145)	0.644***	(0.055)	0.972***	(0.270)	-0.521***	(0.137)	1.064*	(0.431)
Serviços e Produção	0.405***	(0.083)	0.165*	(0.072)	0.194***	(0.048)	0.373**	(0.115)	-0.388***	(0.112)	-0.356***	(0.098)
Constante	5.021***	(0.045)	5.057***	(0.106)	5.974***	(0.027)	5.418***	(0.144)	6.789***	(0.059)	5.871***	(0.155)
R2 Ajustado	0.1476		0.1576		0.3173		0.3195		0.3157		0.1458	
Número de obs.	62977		5837		62977		5837		62977		5837	

+ $p < 0.1$, * $p < 0.05$, ** $p < 0.01$, *** $p < 0.001$

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD.

Tabela A 41: Regressão Quantílica Incondicional para áreas Regiões Metropolitanas/Não Metropolitanas -NE

NE 2014	RM		RNM		RM		RNM		RM		RNM	
Variáveis	Q10	E.P.	Q10	E.P.	Q50	E.P.	Q50	E.P.	Q90	E.P.	Q90	E.P.
Número Cômodos	0.026***	(0.003)	0.039***	(0.004)	0.048***	(0.003)	0.044***	(0.002)	0.153***	(0.008)	0.136***	(0.006)
Proporção de dependents	-1.195***	(0.034)	-1.086***	(0.036)	-1.321***	(0.025)	-1.013***	(0.017)	-0.565***	(0.051)	-0.632***	(0.037)
Renda de aposentadoria	0.320***	(0.016)	0.811***	(0.018)	0.241***	(0.015)	0.456***	(0.011)	0.040	(0.033)	0.145***	(0.023)
Renda de Aluguel	0.131***	(0.017)	0.162***	(0.024)	0.448***	(0.029)	0.288***	(0.026)	1.183***	(0.112)	1.147***	(0.096)
Rural	-0.311***	(0.055)	-0.194***	(0.023)	-0.102**	(0.031)	-0.129***	(0.011)	-0.146***	(0.042)	-0.159***	(0.016)
Sexo	0.083***	(0.014)	0.155***	(0.019)	0.092***	(0.012)	0.061***	(0.009)	0.136***	(0.025)	0.155***	(0.020)
Raça	-0.015	(0.015)	0.097***	(0.017)	0.054***	(0.013)	0.026**	(0.009)	0.113***	(0.029)	0.120***	(0.020)
Experiência	-0.023***	(0.002)	-0.035***	(0.002)	-0.018***	(0.002)	-0.017***	(0.001)	0.008**	(0.003)	0.025***	(0.002)
Experiência ao quadrado	0.000***	(0.000)	0.001***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.000	(0.000)	-0.000***	(0.000)
Anos de estudo	0.092***	(0.007)	0.086***	(0.007)	0.006	(0.005)	0.036***	(0.003)	-0.213***	(0.011)	-0.086***	(0.007)
Anos de estudo ao quadrado	-0.003***	(0.000)	-0.004***	(0.000)	0.004***	(0.000)	0.001***	(0.000)	0.022***	(0.001)	0.015***	(0.001)
Indústria	0.488*	(0.233)	0.096	(0.085)	0.036	(0.105)	0.001	(0.059)	-0.139+	(0.073)	0.363***	(0.096)
Construção	0.414+	(0.233)	0.251**	(0.085)	0.031	(0.106)	-0.014	(0.059)	-0.044	(0.074)	0.500***	(0.097)
Comércio	0.421+	(0.232)	0.083	(0.084)	0.054	(0.106)	-0.005	(0.059)	-0.232**	(0.074)	0.465***	(0.097)
Serviços	0.475*	(0.232)	0.082	(0.083)	0.041	(0.105)	-0.064	(0.058)	-0.058	(0.072)	0.463***	(0.096)
Formal	0.221***	(0.017)	0.521***	(0.015)	0.089***	(0.013)	0.245***	(0.010)	0.005	(0.022)	0.117***	(0.019)
Dirigente	0.182	(0.230)	0.861***	(0.083)	0.599***	(0.107)	0.689***	(0.060)	1.297***	(0.103)	1.022***	(0.116)
Ciências e Artes	0.108	(0.230)	0.760***	(0.088)	0.419***	(0.106)	0.448***	(0.061)	1.172***	(0.102)	0.398***	(0.117)
Militar	0.153	(0.230)	0.736***	(0.088)	0.803***	(0.109)	0.831***	(0.063)	0.122	(0.166)	1.350***	(0.195)
Serviços e Produção	0.032	(0.229)	0.873***	(0.084)	0.209*	(0.104)	0.350***	(0.058)	0.034	(0.067)	-0.431***	(0.095)
Constante	4.695***	(0.079)	3.932***	(0.054)	5.727***	(0.048)	5.323***	(0.028)	6.295***	(0.090)	5.272***	(0.062)
R2 Ajustado	0.1503		0.1960		0.3191		0.3456		0.3362		0.2832	
Número de obs.	23517		45512		23517		45512		23517		45512	

+ $p < 0.1$, * $p < 0.05$, ** $p < 0.01$, *** $p < 0.001$

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD.

Tabela A 42: Regressão Quantílica Incondicional para áreas Regiões Metropolitanas/Não Metropolitanas -SE

SE 2014	RM		RNM		RM		RNM		RM		RNM	
Variáveis	Q10	E.P.	Q10	E.P.	Q50	E.P.	Q50	E.P.	Q90	E.P.	Q90	E.P.
Número Cômodos	0.046***	(0.003)	0.022***	(0.003)	0.053***	(0.002)	0.036***	(0.002)	0.177***	(0.007)	0.111***	(0.005)
Proporção de dependents	-1.263***	(0.031)	-1.512***	(0.034)	-1.142***	(0.021)	-1.067***	(0.018)	-0.491***	(0.054)	-0.614***	(0.038)
Renda de aposentadoria	0.347***	(0.015)	0.351***	(0.017)	0.216***	(0.013)	0.172***	(0.011)	-0.035	(0.030)	0.117***	(0.021)
Renda de Aluguel	0.262***	(0.018)	0.202***	(0.020)	0.249***	(0.029)	0.353***	(0.019)	0.765***	(0.092)	0.532***	(0.060)
Rural	-0.374***	(0.083)	-0.366***	(0.032)	-0.272***	(0.036)	-0.114***	(0.014)	-0.097	(0.068)	-0.079***	(0.021)
Sexo	0.064***	(0.015)	0.093***	(0.017)	0.096***	(0.011)	0.114***	(0.010)	0.119***	(0.025)	0.175***	(0.020)
Raça	0.054***	(0.014)	0.163***	(0.014)	0.102***	(0.010)	0.133***	(0.008)	0.207***	(0.021)	0.158***	(0.014)
Experiência	-0.021***	(0.002)	-0.043***	(0.002)	-0.015***	(0.001)	-0.010***	(0.001)	-0.015***	(0.003)	0.006**	(0.002)
Experiência ao quadrado	0.000***	(0.000)	0.001***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.000*	(0.000)
Anos de estudo	0.014+	(0.007)	0.149***	(0.008)	0.012*	(0.005)	0.045***	(0.004)	-0.208***	(0.010)	-0.080***	(0.007)
Anos de estudo ao quadrado	0.002***	(0.000)	-0.005***	(0.000)	0.004***	(0.000)	0.001***	(0.000)	0.019***	(0.001)	0.011***	(0.001)
Indústria	0.570***	(0.136)	0.047	(0.063)	-0.090	(0.137)	0.077	(0.050)	0.038	(0.112)	0.249**	(0.084)
Construção	0.414**	(0.137)	-0.000	(0.065)	-0.112	(0.137)	0.039	(0.051)	0.109	(0.110)	0.236**	(0.084)
Comércio	0.426**	(0.136)	0.014	(0.063)	-0.103	(0.137)	0.055	(0.051)	0.010	(0.110)	0.208*	(0.085)
Serviços	0.467***	(0.135)	-0.004	(0.062)	-0.091	(0.136)	0.073	(0.050)	0.184+	(0.108)	0.324***	(0.084)
Formal	0.277***	(0.018)	0.426***	(0.020)	0.101***	(0.011)	0.123***	(0.010)	-0.153***	(0.024)	-0.045**	(0.016)
Dirigente	-0.185	(0.116)	0.540***	(0.063)	0.580***	(0.133)	0.455***	(0.051)	1.195***	(0.118)	0.803***	(0.093)
Ciências e Artes	-0.287*	(0.116)	0.494***	(0.065)	0.512***	(0.133)	0.330***	(0.052)	1.166***	(0.119)	0.584***	(0.100)
Militar	-0.059	(0.117)	0.658***	(0.069)	0.728***	(0.136)	0.705***	(0.058)	-0.161	(0.132)	-0.033	(0.156)
Serviços e Produção	-0.281*	(0.115)	0.462***	(0.063)	0.201	(0.132)	0.118*	(0.050)	-0.094	(0.096)	-0.272***	(0.083)
Constante	5.355***	(0.098)	4.652***	(0.055)	5.986***	(0.056)	5.773***	(0.030)	7.009***	(0.105)	6.406***	(0.059)
R2 Ajustado	0.1402		0.1951		0.3432		0.3151		0.3232		0.2607	
Número de obs.	33394		37778		33394		37778		33394		37778	

+ $p < 0.1$, * $p < 0.05$, ** $p < 0.01$, *** $p < 0.001$

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD.

Tabela A 43: Regressão Quantílica Incondicional para áreas Urbano/Rural-NE

NE 2014	Urbano		Rural		Urbano		Rural		Urbano		Rural	
Variáveis	Q10	E.P.	Q10	E.P.	Q50	E.P.	Q50	E.P.	Q90	E.P.	Q90	E.P.
Número Cômodos	0.035***	(0.003)	0.066***	(0.009)	0.047***	(0.002)	0.033***	(0.004)	0.164***	(0.006)	0.030***	(0.006)
Proporção de dependents	-1.046***	(0.027)	-0.718***	(0.055)	-1.124***	(0.017)	-0.925***	(0.027)	-0.687***	(0.037)	-0.130***	(0.038)
Renda de aposentadoria	0.466***	(0.013)	0.805***	(0.028)	0.295***	(0.011)	0.825***	(0.019)	0.135***	(0.023)	0.290***	(0.023)
Renda de Aluguel	0.151***	(0.017)	0.200**	(0.066)	0.356***	(0.021)	0.228**	(0.086)	1.195***	(0.082)	0.732***	(0.143)
Não representativa	-0.123***	(0.011)	-0.130***	(0.038)	-0.186***	(0.009)	-0.086**	(0.033)	-0.278***	(0.019)	-0.160***	(0.041)
Representativo	-0.048***	(0.012)	0.053	(0.050)	-0.062***	(0.010)	0.178***	(0.040)	-0.029	(0.022)	0.058	(0.051)
Sexo	0.113***	(0.013)	0.191***	(0.036)	0.087***	(0.009)	0.101***	(0.017)	0.168***	(0.019)	0.046*	(0.019)
Raça	0.028*	(0.013)	0.043	(0.031)	0.060***	(0.009)	-0.005	(0.016)	0.144***	(0.020)	0.068***	(0.019)
Experiência	-0.027***	(0.001)	-0.012***	(0.004)	-0.013***	(0.001)	-0.010***	(0.002)	0.017***	(0.002)	-0.015***	(0.002)
Experiência ao quadrado	0.001***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.000***	(0.000)	-0.000+	(0.000)	0.000***	(0.000)
Anos de estudo	0.062***	(0.006)	0.055***	(0.012)	0.025***	(0.003)	0.057***	(0.006)	-0.143***	(0.007)	0.035***	(0.007)
Anos de estudo ao quadrado	-0.002***	(0.000)	-0.003**	(0.001)	0.003***	(0.000)	-0.002***	(0.000)	0.018***	(0.001)	0.000	(0.001)
Indústria	0.128	(0.105)	0.243***	(0.050)	-0.151*	(0.064)	0.132+	(0.079)	0.175	(0.149)	0.253**	(0.095)
Construção	0.061	(0.105)	0.344***	(0.055)	-0.147*	(0.064)	0.104	(0.082)	0.275+	(0.149)	0.234*	(0.096)
Comércio	0.083	(0.104)	0.331***	(0.050)	-0.110+	(0.064)	0.082	(0.083)	0.158	(0.149)	0.211*	(0.099)
Serviços	0.028	(0.104)	0.215***	(0.053)	-0.159*	(0.064)	0.067	(0.079)	0.258+	(0.148)	0.286**	(0.095)
Formal	0.391***	(0.013)	0.404***	(0.026)	0.170***	(0.009)	0.312***	(0.020)	0.017	(0.017)	0.149***	(0.021)
Dirigente	0.613***	(0.105)	0.386***	(0.055)	0.772***	(0.065)	0.690***	(0.087)	1.000***	(0.159)	0.541***	(0.134)
Ciências e Artes	0.555***	(0.106)	0.097	(0.108)	0.509***	(0.065)	0.465***	(0.093)	0.719***	(0.160)	0.049	(0.131)
Militar	0.620***	(0.106)	0.161+	(0.085)	0.945***	(0.067)	0.789***	(0.102)	0.738***	(0.200)	1.077***	(0.322)
Serviços e Produção	0.571***	(0.106)	0.389***	(0.050)	0.359***	(0.064)	0.348***	(0.078)	-0.225	(0.149)	-0.149	(0.093)
Constante	4.412***	(0.043)	3.725***	(0.105)	5.550***	(0.028)	5.109***	(0.061)	5.714***	(0.062)	6.246***	(0.074)
R2 Ajustado	0.1682		0.1143		0.3272		0.3453		0.3021		0.1859	
Número de obs.	52258		16771		52258		16771		52258		16771	

+ $p < 0.1$, * $p < 0.05$, ** $p < 0.01$, *** $p < 0.001$

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD.

Tabela A 44: Regressão Quantílica Incondicional para áreas Urbano/Rural-SE

SE 2014	Urbano		Rural		Urbano		Rural		Urbano		Rural	
Variáveis	Q10	E.P.	Q10	E.P.	Q50	E.P.	Q50	E.P.	Q90	E.P.	Q90	E.P.
Número Cômodos	0.040***	(0.002)	-0.005	(0.009)	0.044***	(0.002)	0.042***	(0.009)	0.165***	(0.005)	0.101***	(0.012)
Proporção de dependents	-1.406***	(0.024)	-1.121***	(0.068)	-1.139***	(0.014)	-1.452***	(0.063)	-0.625***	(0.036)	-0.254**	(0.080)
Renda de aposentadoria	0.311***	(0.011)	0.659***	(0.037)	0.180***	(0.009)	0.467***	(0.041)	0.055**	(0.020)	0.240***	(0.047)
Renda de Aluguel	0.224***	(0.015)	0.057	(0.076)	0.276***	(0.017)	0.683***	(0.057)	0.601***	(0.060)	0.478**	(0.171)
Não representativa	-0.117***	(0.012)	-0.251***	(0.042)	-0.076***	(0.008)	-0.150*	(0.062)	-0.442***	(0.016)	0.043	(0.063)
Representativo	-0.009	(0.012)	0.050	(0.049)	0.017*	(0.008)	-0.072	(0.075)	-0.247***	(0.019)	0.147+	(0.079)
Sexo	0.102***	(0.011)	0.172***	(0.050)	0.101***	(0.008)	0.166***	(0.046)	0.193***	(0.018)	0.056	(0.048)
Raça	0.125***	(0.010)	0.248***	(0.030)	0.130***	(0.007)	0.241***	(0.031)	0.190***	(0.014)	0.128***	(0.031)
Experiência	-0.028***	(0.001)	-0.040***	(0.004)	-0.013***	(0.001)	-0.029***	(0.005)	-0.002	(0.002)	0.024***	(0.004)
Experiência ao quadrado	0.001***	(0.000)	0.001***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.001***	(0.000)	0.000***	(0.000)	-0.000	(0.000)
Anos de estudo	0.074***	(0.006)	0.074***	(0.014)	0.028***	(0.003)	0.141***	(0.013)	-0.181***	(0.007)	0.062***	(0.015)
Anos de estudo ao quadrado	-0.002***	(0.000)	-0.004***	(0.001)	0.003***	(0.000)	-0.004***	(0.001)	0.018***	(0.001)	0.002+	(0.001)
Indústria	0.268***	(0.065)	-0.286**	(0.102)	0.043	(0.056)	0.007	(0.126)	0.065	(0.081)	-0.385+	(0.206)
Construção	0.166*	(0.066)	0.129	(0.083)	0.010	(0.056)	-0.114	(0.134)	0.051	(0.082)	-0.320	(0.206)
Comércio	0.215***	(0.065)	-0.306**	(0.095)	0.020	(0.056)	-0.085	(0.132)	-0.016	(0.082)	-0.105	(0.210)
Serviços	0.216***	(0.064)	-0.102	(0.078)	0.039	(0.056)	-0.104	(0.122)	0.161*	(0.081)	-0.405*	(0.199)
Formal	0.304***	(0.014)	0.517***	(0.037)	0.098***	(0.008)	0.409***	(0.034)	-0.131***	(0.016)	0.100**	(0.031)
Dirigente	0.255***	(0.065)	0.442***	(0.069)	0.470***	(0.057)	0.830***	(0.114)	1.028***	(0.090)	1.167***	(0.210)
Ciências e Artes	0.180**	(0.066)	0.295**	(0.102)	0.372***	(0.057)	0.529***	(0.153)	0.983***	(0.093)	1.300***	(0.300)
Militar	0.402***	(0.067)	0.516***	(0.119)	0.676***	(0.060)	1.220***	(0.162)	0.109	(0.122)	0.901	(0.829)
Serviços e Produção	0.157*	(0.065)	0.327***	(0.082)	0.102+	(0.056)	0.383**	(0.122)	-0.187*	(0.079)	0.388+	(0.199)
Constante	4.975***	(0.048)	5.425***	(0.121)	5.943***	(0.027)	5.284***	(0.135)	6.898***	(0.059)	5.295***	(0.143)
R2 Ajustado	0.1452		0.1684		0.3236		0.3032		0.3113		0.1887	
Número de obs.	65270		5902		65270		5902		65270		5902	

+ $p < 0.1$, * $p < 0.05$, ** $p < 0.01$, *** $p < 0.001$

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD.

Tabela A 45: Regressão Quantílica Incondicional para áreas Regiões Metropolitanas/Não Metropolitanas -NE

NE 2015	RM		RNM		RM		RNM		RM		RNM	
Variáveis	Q10	E.P.	Q10	E.P.	Q50	E.P.	Q50	E.P.	Q90	E.P.	Q90	E.P.
Número Cômodos	0.045***	(0.003)	0.034***	(0.004)	0.036***	(0.003)	0.043***	(0.002)	0.191***	(0.010)	0.143***	(0.006)
Proporção de dependents	-1.258***	(0.039)	-1.046***	(0.035)	-1.147***	(0.024)	-0.989***	(0.018)	-0.767***	(0.062)	-0.593***	(0.037)
Renda de aposentadoria	0.384***	(0.017)	0.697***	(0.018)	0.286***	(0.015)	0.522***	(0.012)	0.263***	(0.041)	0.225***	(0.023)
Renda de Aluguel	0.066+	(0.036)	0.154***	(0.022)	0.379***	(0.025)	0.341***	(0.023)	1.189***	(0.128)	1.100***	(0.092)
Rural	-0.232***	(0.062)	-0.199***	(0.022)	-0.141***	(0.030)	-0.133***	(0.011)	-0.156**	(0.048)	-0.237***	(0.016)
Sexo	0.100***	(0.016)	0.135***	(0.018)	0.113***	(0.011)	0.097***	(0.010)	0.116***	(0.029)	0.216***	(0.020)
Raça	0.005	(0.018)	0.089***	(0.016)	0.030*	(0.012)	0.061***	(0.010)	0.312***	(0.036)	0.196***	(0.020)
Experiência	-0.030***	(0.002)	-0.037***	(0.002)	-0.016***	(0.002)	-0.019***	(0.001)	0.011**	(0.004)	0.018***	(0.002)
Experiência ao quadrado	0.001***	(0.000)	0.001***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.000	(0.000)	-0.000**	(0.000)
Anos de estudo	0.066***	(0.009)	0.070***	(0.007)	0.007	(0.005)	0.042***	(0.003)	-0.211***	(0.013)	-0.094***	(0.007)
Anos de estudo ao quadrado	-0.001**	(0.000)	-0.004***	(0.000)	0.004***	(0.000)	0.001***	(0.000)	0.021***	(0.001)	0.015***	(0.001)
Indústria	-0.624***	(0.179)	0.181+	(0.097)	0.358***	(0.071)	0.007	(0.064)	-0.143	(0.139)	0.084	(0.092)
Construção	-0.808***	(0.180)	0.301**	(0.096)	0.246***	(0.071)	-0.003	(0.064)	-0.061	(0.137)	0.080	(0.094)
Comércio	-0.780***	(0.179)	0.140	(0.095)	0.327***	(0.071)	0.051	(0.064)	-0.161	(0.136)	0.025	(0.095)
Serviços	-0.770***	(0.179)	0.131	(0.095)	0.307***	(0.070)	-0.033	(0.063)	0.010	(0.135)	0.088	(0.094)
Formal	0.360***	(0.019)	0.501***	(0.015)	0.137***	(0.012)	0.309***	(0.011)	0.061*	(0.026)	0.094***	(0.018)
Dirigente	1.711***	(0.190)	0.715***	(0.095)	0.355***	(0.074)	0.635***	(0.065)	1.453***	(0.167)	1.431***	(0.111)
Ciências e Artes	1.593***	(0.190)	0.725***	(0.097)	0.129+	(0.074)	0.446***	(0.065)	1.592***	(0.168)	0.867***	(0.110)
Militar	1.839***	(0.190)	0.635***	(0.097)	0.433***	(0.077)	0.715***	(0.069)	0.852***	(0.213)	1.873***	(0.201)
Serviços e Produção	1.683***	(0.188)	0.766***	(0.095)	-0.054	(0.071)	0.294***	(0.063)	0.131	(0.140)	-0.083	(0.091)
Constante	4.090***	(0.104)	3.985***	(0.053)	5.634***	(0.047)	5.228***	(0.031)	5.572***	(0.098)	5.356***	(0.062)
R2 Ajustado	0.1575		0.1942		0.3053		0.3496		0.3212		0.3095	
Número de obs.	22376		42717		22376		42717		22376		42717	

+ $p < 0.1$, * $p < 0.05$, ** $p < 0.01$, *** $p < 0.001$

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD.

Tabela A 46: Regressão Quantílica Incondicional para áreas Regiões Metropolitanas/Não Metropolitanas -SE

SE 2015	RM		RNM		RM		RNM		RM		RNM	
Variáveis	Q10	E.P.	Q10	E.P.	Q50	E.P.	Q50	E.P.	Q90	E.P.	Q90	E.P.
Número Cômodos	0.026***	(0.003)	0.019***	(0.003)	0.036***	(0.002)	0.029***	(0.002)	0.196***	(0.008)	0.129***	(0.006)
Proporção de dependents	-1.314***	(0.034)	-1.186***	(0.029)	-1.093***	(0.022)	-0.959***	(0.017)	-0.863***	(0.055)	-0.681***	(0.039)
Renda de aposentadoria	0.328***	(0.016)	0.333***	(0.014)	0.279***	(0.014)	0.227***	(0.011)	0.047	(0.032)	0.129***	(0.022)
Renda de Aluguel	0.105**	(0.032)	0.171***	(0.020)	0.225***	(0.033)	0.312***	(0.022)	1.115***	(0.114)	0.544***	(0.074)
Rural	-0.319***	(0.082)	-0.314***	(0.027)	-0.233***	(0.046)	-0.177***	(0.014)	-0.339***	(0.057)	-0.192***	(0.020)
Sexo	0.123***	(0.015)	0.131***	(0.014)	0.083***	(0.011)	0.109***	(0.010)	0.120***	(0.027)	0.133***	(0.020)
Raça	0.063***	(0.014)	0.115***	(0.012)	0.151***	(0.011)	0.126***	(0.008)	0.256***	(0.022)	0.162***	(0.015)
Experiência	-0.028***	(0.002)	-0.042***	(0.002)	-0.013***	(0.002)	-0.011***	(0.001)	-0.016***	(0.004)	0.012***	(0.002)
Experiência ao quadrado	0.001***	(0.000)	0.001***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.000***	(0.000)	-0.000	(0.000)
Anos de estudo	0.041***	(0.008)	0.102***	(0.007)	-0.011*	(0.005)	0.022***	(0.004)	-0.188***	(0.010)	-0.123***	(0.008)
Anos de estudo ao quadrado	0.001	(0.000)	-0.003***	(0.000)	0.005***	(0.000)	0.002***	(0.000)	0.018***	(0.001)	0.014***	(0.001)
Indústria	0.250	(0.160)	0.132+	(0.074)	0.354*	(0.162)	0.116*	(0.048)	0.242**	(0.078)	0.149+	(0.081)
Construção	0.059	(0.161)	0.059	(0.076)	0.308+	(0.163)	-0.003	(0.048)	0.300***	(0.075)	0.200*	(0.081)
Comércio	0.209	(0.161)	0.124+	(0.074)	0.294+	(0.162)	0.061	(0.048)	0.111	(0.076)	0.142+	(0.081)
Serviços	0.211	(0.160)	0.077	(0.074)	0.301+	(0.162)	0.044	(0.047)	0.292***	(0.074)	0.173*	(0.080)
Formal	0.297***	(0.019)	0.319***	(0.017)	0.111***	(0.012)	0.099***	(0.009)	0.027	(0.022)	0.002	(0.017)
Dirigente	0.200	(0.171)	0.400***	(0.074)	0.203	(0.166)	0.389***	(0.049)	0.819***	(0.109)	0.558***	(0.094)
Ciências e Artes	0.072	(0.171)	0.364***	(0.076)	0.063	(0.167)	0.256***	(0.050)	0.860***	(0.115)	0.692***	(0.100)
Militar	0.201	(0.174)	0.460***	(0.078)	0.222	(0.171)	0.652***	(0.054)	-0.291+	(0.162)	0.454**	(0.159)
Serviços e Produção	0.071	(0.170)	0.275***	(0.075)	-0.197	(0.166)	0.101*	(0.048)	-0.461***	(0.091)	-0.247**	(0.080)
Constante	5.143***	(0.115)	4.973***	(0.046)	5.971***	(0.059)	5.897***	(0.030)	6.881***	(0.126)	6.318***	(0.062)
R2 Ajustado	0.1390		0.1771		0.3204		0.2963		0.3215		0.2698	
Número de obs.	32913		36362		32913		36362		32913		36362	

+ $p < 0.1$, * $p < 0.05$, ** $p < 0.01$, *** $p < 0.001$

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD.

Tabela A 47: Regressão Quantílica Incondicional para áreas Urbano/Rural-NE

NE 2015	Urbano		Rural		Urbano		Rural		Urbano		Rural	
Variáveis	Q10	E.P.	Q10	E.P.	Q50	E.P.	Q50	E.P.	Q90	E.P.	Q90	E.P.
Número Cômodos	0.029***	(0.003)	0.038***	(0.007)	0.044***	(0.002)	0.033***	(0.004)	0.171***	(0.006)	0.029***	(0.006)
Proporção de dependents	-0.910***	(0.026)	-0.574***	(0.048)	-1.015***	(0.017)	-0.949***	(0.028)	-0.711***	(0.039)	-0.045	(0.043)
Renda de aposentadoria	0.400***	(0.013)	0.677***	(0.023)	0.327***	(0.011)	0.833***	(0.021)	0.268***	(0.025)	0.362***	(0.026)
Renda de Aluguel	0.150***	(0.018)	0.211***	(0.044)	0.352***	(0.019)	0.485***	(0.057)	1.000***	(0.084)	1.610***	(0.161)
Não representativa	-0.138***	(0.011)	-0.078*	(0.035)	-0.167***	(0.009)	-0.118***	(0.034)	-0.294***	(0.019)	-0.046	(0.044)
Representativo	-0.045***	(0.011)	0.080+	(0.044)	-0.027**	(0.009)	0.146***	(0.040)	0.037	(0.022)	-0.020	(0.052)
Sexo	0.099***	(0.012)	0.117***	(0.031)	0.108***	(0.009)	0.094***	(0.018)	0.245***	(0.019)	0.090***	(0.023)
Raça	0.044***	(0.012)	-0.006	(0.028)	0.050***	(0.009)	0.112***	(0.017)	0.244***	(0.021)	0.026	(0.020)
Experiência	-0.028***	(0.001)	-0.012***	(0.003)	-0.015***	(0.001)	-0.023***	(0.002)	0.017***	(0.002)	-0.008**	(0.003)
Experiência ao quadrado	0.001***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.000***	(0.000)	-0.000**	(0.000)	0.000***	(0.000)
Anos de estudo	0.078***	(0.006)	0.047***	(0.010)	0.031***	(0.003)	0.029***	(0.006)	-0.146***	(0.008)	0.022**	(0.007)
Anos de estudo ao quadrado	-0.003***	(0.000)	-0.003***	(0.001)	0.002***	(0.000)	0.000	(0.000)	0.017***	(0.001)	0.002**	(0.001)
Indústria	-0.275*	(0.138)	0.244***	(0.073)	-0.001	(0.072)	0.067	(0.077)	0.295**	(0.105)	0.376***	(0.077)
Construção	-0.314*	(0.138)	0.239***	(0.072)	-0.079	(0.072)	0.173*	(0.080)	0.267*	(0.105)	0.305***	(0.079)
Comércio	-0.250+	(0.137)	0.145+	(0.076)	0.014	(0.071)	0.049	(0.081)	0.187+	(0.105)	0.378***	(0.084)
Serviços	-0.313*	(0.137)	0.192**	(0.072)	-0.036	(0.071)	0.083	(0.079)	0.331**	(0.105)	0.411***	(0.079)
Formal	0.445***	(0.012)	0.399***	(0.020)	0.205***	(0.009)	0.472***	(0.021)	-0.023	(0.017)	0.180***	(0.024)
Dirigente	0.987***	(0.139)	0.285***	(0.070)	0.587***	(0.073)	0.446***	(0.087)	0.919***	(0.119)	0.664***	(0.136)
Ciências e Artes	0.924***	(0.139)	0.411***	(0.081)	0.415***	(0.072)	0.459***	(0.091)	0.848***	(0.119)	0.145	(0.117)
Militar	0.969***	(0.140)	0.166*	(0.082)	0.727***	(0.074)	0.530***	(0.092)	0.616***	(0.169)	1.012***	(0.300)
Serviços e Produção	0.963***	(0.139)	0.335***	(0.070)	0.192**	(0.071)	0.232**	(0.076)	-0.357***	(0.103)	-0.206**	(0.076)
Constante	4.245***	(0.044)	3.957***	(0.093)	5.495***	(0.029)	5.303***	(0.064)	5.691***	(0.064)	5.912***	(0.083)
R2 Ajustado	0.1818		0.1062		0.3236		0.3531		0.3039		0.1917	
Número de obs.	49481		15612		49481		15612		49481		15612	

+ $p < 0.1$, * $p < 0.05$, ** $p < 0.01$, *** $p < 0.001$

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD.

Tabela A 48: Regressão Quantílica Incondicional para áreas Urbano/Rural-SE

SE 2015	Urbano		Rural		Urbano		Rural		Urbano		Rural	
Variáveis	Q10	E.P.	Q10	E.P.	Q50	E.P.	Q50	E.P.	Q90	E.P.	Q90	E.P.
Número Cômodos	0.027***	(0.002)	0.039***	(0.008)	0.038***	(0.002)	0.009	(0.009)	0.186***	(0.005)	0.056***	(0.011)
Proporção de dependents	-1.404***	(0.025)	-0.906***	(0.062)	-1.043***	(0.015)	-1.547***	(0.063)	-0.841***	(0.038)	-0.629***	(0.080)
Renda de aposentadoria	0.369***	(0.012)	0.416***	(0.031)	0.243***	(0.009)	0.550***	(0.042)	0.146***	(0.022)	0.349***	(0.053)
Renda de Aluguel	0.162***	(0.021)	0.321***	(0.044)	0.289***	(0.020)	0.757***	(0.106)	0.776***	(0.073)	0.319+	(0.175)
Não representativa	-0.126***	(0.013)	-0.192***	(0.039)	-0.085***	(0.008)	-0.122*	(0.054)	-0.391***	(0.018)	0.066	(0.069)
Representativo	0.015	(0.012)	-0.021	(0.051)	0.025**	(0.008)	-0.051	(0.070)	-0.236***	(0.020)	0.045	(0.082)
Sexo	0.159***	(0.012)	0.134**	(0.045)	0.110***	(0.008)	-0.191***	(0.047)	0.173***	(0.019)	0.065	(0.054)
Raça	0.099***	(0.011)	0.145***	(0.027)	0.145***	(0.007)	0.134***	(0.030)	0.223***	(0.015)	0.190***	(0.032)
Experiência	-0.032***	(0.001)	-0.034***	(0.004)	-0.013***	(0.001)	-0.034***	(0.005)	-0.003	(0.002)	0.010+	(0.006)
Experiência ao quadrado	0.001***	(0.000)	0.001***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.001***	(0.000)	0.000***	(0.000)	0.000	(0.000)
Anos de estudo	0.059***	(0.006)	0.038**	(0.012)	0.011**	(0.004)	0.064***	(0.013)	-0.183***	(0.008)	0.032*	(0.014)
Anos de estudo ao quadrado	-0.000	(0.000)	-0.001	(0.001)	0.004***	(0.000)	0.002+	(0.001)	0.018***	(0.001)	0.004***	(0.001)
Indústria	-0.002	(0.093)	-0.082	(0.056)	0.078	(0.056)	0.306*	(0.129)	0.095	(0.096)	-0.040	(0.166)
Construção	-0.157+	(0.094)	0.008	(0.058)	0.009	(0.056)	0.168	(0.127)	0.161+	(0.095)	-0.030	(0.168)
Comércio	-0.022	(0.093)	-0.020	(0.055)	0.021	(0.056)	0.216	(0.133)	0.003	(0.095)	-0.081	(0.174)
Serviços	-0.058	(0.093)	-0.109*	(0.048)	0.034	(0.056)	0.083	(0.123)	0.137	(0.095)	-0.089	(0.161)
Formal	0.345***	(0.015)	0.437***	(0.033)	0.107***	(0.008)	0.295***	(0.032)	0.010	(0.016)	0.075*	(0.032)
Dirigente	0.464***	(0.097)	0.239***	(0.046)	0.441***	(0.058)	0.348*	(0.137)	0.802***	(0.108)	0.221	(0.170)
Ciências e Artes	0.339***	(0.097)	0.099	(0.117)	0.292***	(0.058)	0.108	(0.166)	0.925***	(0.110)	0.611*	(0.250)
Militar	0.538***	(0.098)	0.000	(0.000)	0.575***	(0.062)	0.000	(0.000)	0.124	(0.142)	0.000	(0.000)
Serviços e Produção	0.291**	(0.097)	0.366***	(0.050)	0.056	(0.057)	0.129	(0.119)	-0.286**	(0.097)	0.151	(0.159)
Constante	5.072***	(0.049)	5.062***	(0.110)	5.940***	(0.029)	6.048***	(0.135)	6.655***	(0.064)	5.850***	(0.153)
R2 Ajustado	0.1421		0.1598		0.3025		0.2957		0.2992		0.1498	
Número de obs.	63420		5855		63420		5855		63420		5855	

+ $p < 0.1$, * $p < 0.05$, ** $p < 0.01$, *** $p < 0.001$

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD.

APÊNDICE B- Decomposição detalhada e agregada da desigualdade de renda domiciliar *per capita* segundo efeitos composição e retorno – Áreas Urbanas e Rurais X Regiões Metropolitanas/Não Metropolitanas – Nordeste e Sudeste– 2003 a 2015.

Tabela B 1 – Decomposição detalhada e agregada da desigualdade de renda domiciliar *per capita* segundo efeitos composição e retorno – Áreas Urbanas e Rurais – Nordeste – 2003

<i>Características</i>	<i>Efeito composição detalhado</i>						<i>Efeito retorno detalhado</i>					
	<i>Q10</i>	<i>E.P.</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P.</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P.</i>	<i>Q10</i>	<i>E.P.</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P.</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P.</i>
<i>Domiciliares</i>												
<i>Número de cômodos</i>	0.016***	0.001	0.021***	0.001	0.057***	0.003	0.018	0.034	0.149***	0.020	0.632***	0.046
<i>Proporção de dependentes</i>	0.075***	0.003	0.083***	0.002	0.051***	0.003	0.014	0.020	-0.008	0.012	-0.134***	0.028
<i>Renda de aposentadoria</i>	-0.029***	0.002	-0.02***	0.001	-0.005***	0.001	0.01 ⁺	0.006	-0.089***	0.005	-0.101***	0.010
<i>Renda de aluguel</i>	0.001***	0.000	0.006***	0.000	0.019***	0.002	0.000	0.000	0.001**	0.000	0.001	0.001
<i>Não representativo</i>	0.033***	0.005	0.036***	0.004	0.114***	0.008	0.053	0.033	0.092***	0.028	-0.153*	0.060
<i>Representativo</i>	-0.006*	0.003	-0.009***	0.002	-0.016***	0.005	-0.004**	0.001	0.003*	0.001	-0.004	0.003
<i>Demográficas do chefe da família</i>												
<i>Sexo</i>	-0.016***	0.001	-0.01***	0.001	-0.022***	0.002	0.083**	0.031	-0.018	0.019	0.176***	0.040
<i>Raça</i>	0.003***	0.001	0.003***	0.001	0.012***	0.001	0.006	0.006	-0.002	0.003	0.012 ⁺	0.007
<i>Capital humano do chefe da família</i>												
<i>Experiência</i>	0.173***	0.010	0.087***	0.008	-0.134***	0.015	-0.309**	0.110	0.501***	0.075	1.842***	0.165
<i>Experiência ao quadrado</i>	-0.212***	0.010	-0.158***	0.008	0.09***	0.015	0.23***	0.056	-0.161***	0.041	-1.403***	0.096
<i>Anos de estudo</i>	0.437***	0.020	0.289***	0.011	-0.625***	0.024	0.072***	0.018	0.037***	0.010	-0.332***	0.022
<i>Anos de estudo ao quadrado</i>	-0.259***	0.014	0.010	0.008	0.984***	0.024	-0.003	0.008	0.022***	0.005	0.128***	0.014
<i>Mercado de trabalho do chefe da família</i>												
<i>Indústria</i>	-0.002	0.007	0.006 ⁺	0.003	0.014**	0.005	-0.008 ⁺	0.005	-0.001	0.003	-0.017***	0.005
<i>Construção</i>	-0.011	0.007	0.000	0.004	0.012*	0.006	-0.014***	0.003	-0.005*	0.002	-0.013***	0.004
<i>Comércio</i>	-0.025	0.017	0.018*	0.008	0.039**	0.013	-0.017***	0.003	-0.008***	0.002	-0.011**	0.004
<i>Serviços</i>	-0.05 ⁺	0.029	0.014	0.014	0.05*	0.022	-0.023***	0.007	-0.006	0.005	-0.03***	0.008
<i>Formal</i>	0.124***	0.003	0.06***	0.003	0.006	0.005	-0.015***	0.002	-0.019***	0.002	-0.028***	0.005
<i>Dirigente</i>	0.023***	0.004	0.02***	0.002	0.057***	0.004	0.005***	0.001	0.003***	0.001	0.009***	0.002
<i>Ciências e Artes</i>	0.019***	0.003	0.006***	0.002	0.029***	0.003	0.001*	0.000	0.000	0.000	0.003***	0.001
<i>Militar</i>	0.008***	0.001	0.008***	0.001	-0.003*	0.001	0.001***	0.000	0.000*	0.000	0.000	0.000
<i>Serviços e Produção</i>	0.35***	0.052	0.096***	0.024	-0.125***	0.039	0.09***	0.016	0.008	0.010	0.038*	0.018
<i>Intercepto</i>	-	-	-	-	-	-	-0.166 ⁺	0.086	-0.45***	0.058	-0.255*	0.125
<i>Total</i>	0.652***	0.016	0.568***	0.008	0.604***	0.012	0.022	0.021	0.048***	0.009	0.362***	0.014

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD 2003. Notas: *** Significativo a 0,1%; ** Significativo a 1%; * Significativo a 5%; ⁺ Significativo a 10%.

Tabela B 2 – Decomposição detalhada agregada da desigualdade de renda domiciliar *per capita* segundo efeitos composição e retorno – Áreas Urbanas e Rurais – Sudeste – 2003

<i>Características</i>	<i>Efeito composição detalhado</i>						<i>Efeito retorno detalhado</i>					
	<i>Q10</i>	<i>E.P.</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P.</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P.</i>	<i>Q10</i>	<i>E.P.</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P.</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P.</i>
<i>Domiciliares</i>												
<i>Número de cômodos</i>	-0.006***	0.001	-0.008***	0.001	-0.02***	0.003	0.281***	0.041	0.122**	0.042	0.197**	0.066
<i>Proporção de dependentes</i>	0.085***	0.005	0.07***	0.004	0.038***	0.003	-0.107***	0.021	0.114***	0.020	-0.054 ⁺	0.030
<i>Renda de aposentadoria</i>	-0.01***	0.002	-0.007***	0.001	-0.005***	0.001	-0.036***	0.008	-0.073***	0.010	0.008	0.013
<i>Renda de aluguel</i>	0.003***	0.000	0.007***	0.001	0.013***	0.001	-0.001	0.001	-0.001	0.001	-0.005 ⁺	0.003
<i>Não representativo</i>	0.039***	0.005	0.061***	0.004	0.169***	0.007	0.115***	0.028	0.131***	0.038	-0.156***	0.048
<i>Representativo</i>	0.003*	0.001	-0.001	0.001	-0.014***	0.002	-0.003	0.004	-0.004	0.006	-0.034***	0.008
<i>Demográficas do chefe da família</i>												
<i>Sexo</i>	-0.017***	0.002	-0.015***	0.001	-0.018***	0.002	0.13**	0.044	0.147***	0.045	0.043	0.056
<i>Raça</i>	0.021***	0.002	0.019***	0.001	0.014***	0.001	-0.002	0.014	-0.036*	0.015	-0.013	0.017
<i>Capital humano do chefe da família</i>												
<i>Experiência</i>	0.177***	0.010	0.036***	0.007	-0.078***	0.013	0.918***	0.122	1.049***	0.149	0.19	0.197
<i>Experiência ao quadrado</i>	-0.267***	0.013	-0.12***	0.009	0.045***	0.013	-0.216***	0.064	-0.696***	0.080	-0.322**	0.107
<i>Anos de estudo</i>	0.634***	0.023	0.192***	0.012	-0.741***	0.025	0.246***	0.048	-0.158***	0.044	-0.906***	0.058
<i>Anos de estudo ao quadrado</i>	-0.354***	0.016	0.125***	0.010	1.024***	0.027	0.013	0.022	0.08***	0.022	0.294***	0.037
<i>Mercado de trabalho do chefe da família</i>												
<i>Indústria</i>	0.03**	0.010	0.031***	0.006	0.002	0.005	0.021**	0.007	0.001	0.007	-0.031***	0.009
<i>Construção</i>	0.005	0.003	0.003	0.002	0.001	0.002	0.007	0.007	-0.012	0.008	-0.013	0.011
<i>Comércio</i>	0.025**	0.009	0.025***	0.005	-0.008	0.005	0.012*	0.006	-0.014*	0.006	-0.029**	0.009
<i>Serviços</i>	0.046*	0.020	0.047***	0.012	0.008	0.010	0.039**	0.015	-0.009	0.015	-0.059**	0.022
<i>Formal</i>	0.103***	0.004	0.045***	0.002	0.011**	0.004	-0.037***	0.010	-0.053***	0.012	-0.015	0.014
<i>Dirigente</i>	0.012**	0.004	0.023***	0.002	0.053***	0.003	-0.001	0.002	0.005*	0.002	0.01**	0.004
<i>Ciências e Artes</i>	0.009*	0.004	0.007**	0.003	0.061***	0.004	-0.001 ⁺	0.001	0.000	0.001	0.008***	0.002
<i>Militar</i>	0.005***	0.001	0.006***	0.001	-0.003**	0.001	0.000	0.000	0.000	0.000	-0.001	0.001
<i>Serviços e Produção</i>	0.081*	0.032	0.021	0.019	-0.065***	0.016	0.008	0.032	0.007	0.031	0.077	0.047
<i>Intercepto</i>	-	-	-	-	-	-	-1.384***	0.103	-0.423***	0.121	1.276***	0.153
<i>Total</i>	0.625***	0.018	0.569***	0.010	0.488***	0.014	0.003	0.022	0.178***	0.016	0.463***	0.019

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD 2003.

Notas: *** Significativo a 0,1%; ** Significativo a 1%; * Significativo a 5%; ⁺ Significativo a 10%.

Tabela B 3 – Decomposição detalhada e agregada da desigualdade de renda domiciliar *per capita* segundo efeitos composição e retorno – Áreas Urbanas e Rurais – Nordeste – 2004

<i>Características</i>	<i>Efeito composição detalhado</i>						<i>Efeito retorno detalhado</i>					
	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>
<i>Domiciliares</i>												
<i>Número de cômodos</i>	0.012***	0.001	0.017***	0.001	0.061***	0.003	-0.179***	0.035	0.003	0.022	0.8***	0.046
<i>Proporção de dependentes</i>	0.069***	0.003	0.069***	0.002	0.055***	0.003	-0.013	0.020	0.000	0.012	-0.225***	0.026
<i>Renda de aposentadoria</i>	-0.021***	0.002	-0.016***	0.001	-0.009***	0.001	-0.012*	0.006	-0.093***	0.005	-0.052***	0.009
<i>Renda de aluguel</i>	0.002***	0.000	0.007***	0.001	0.018***	0.002	0.000 ⁺	0.000	0.000	0.000	-0.002**	0.001
<i>Não representativo</i>	0.016**	0.005	0.033***	0.004	0.147***	0.009	0.154***	0.028	-0.022	0.030	-0.183***	0.057
<i>Representativo</i>	0.015***	0.002	0.009***	0.002	-0.007	0.005	0.007***	0.002	-0.002	0.001	0.000	0.002
<i>Demográficas do chefe da família</i>												
<i>Sexo</i>	-0.021***	0.002	-0.017***	0.001	-0.037***	0.003	-0.009	0.036	0.119***	0.020	0.220***	0.036
<i>Raça</i>	0.004***	0.001	0.003***	0.000	0.008***	0.001	0.026***	0.007	0.006	0.004	0.022**	0.008
<i>Capital humano do chefe da família</i>												
<i>Experiência</i>	0.185***	0.011	0.083***	0.008	-0.2***	0.018	0.042	0.112	0.691***	0.074	1.844***	0.153
<i>Experiência ao quadrado</i>	-0.235***	0.011	-0.171***	0.009	0.171***	0.017	0.207***	0.056	-0.176***	0.041	-1.323***	0.089
<i>Anos de estudo</i>	0.400***	0.020	0.289***	0.012	-0.818***	0.028	0.124***	0.020	0.095***	0.011	-0.435***	0.022
<i>Anos de estudo ao quadrado</i>	-0.241***	0.014	0.006	0.009	1.223***	0.028	-0.018 ⁺	0.009	-0.003	0.006	0.218***	0.015
<i>Mercado de trabalho do chefe da família</i>												
<i>Indústria</i>	0.010*	0.005	0.001	0.003	0.011*	0.006	-0.007 ⁺	0.004	0.003	0.003	-0.009 ⁺	0.005
<i>Construção</i>	0.015**	0.006	-0.004	0.004	0.013*	0.006	-0.008**	0.003	-0.005*	0.002	-0.009*	0.004
<i>Comércio</i>	0.014	0.012	0.009	0.008	0.019	0.014	-0.003	0.003	0.003	0.002	-0.02***	0.004
<i>Serviços</i>	0.018	0.023	-0.003	0.015	0.068*	0.027	-0.013*	0.006	0.007	0.005	-0.015 ⁺	0.009
<i>Formal</i>	0.130***	0.003	0.068***	0.003	0.014*	0.006	-0.002	0.002	-0.032***	0.003	-0.02***	0.005
<i>Dirigente</i>	0.020***	0.003	0.024***	0.002	0.056***	0.004	0.003**	0.001	0.001 ⁺	0.001	0.009***	0.002
<i>Ciências e Artes</i>	0.015***	0.003	0.009***	0.002	0.037***	0.004	0.001 ⁺	0.000	0.000	0.000	0.003**	0.001
<i>Militar</i>	0.005***	0.001	0.008***	0.001	0.002	0.001	0.001***	0.000	0.000 ⁺	0.000	-0.004***	0.001
<i>Serviços e Produção</i>	0.256***	0.039	0.135***	0.025	-0.136**	0.045	0.068***	0.014	-0.008	0.011	0.008	0.019
<i>Intercepto</i>	-	-	-	-	-	-	-0.433***	0.090	-0.536***	0.061	-0.514***	0.116
<i>Total</i>	0.666***	0.016	0.559***	0.008	0.695***	0.013	-0.067***	0.021	0.053***	0.009	0.313***	0.013

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD 2004.

Notas: *** Significativo a 0,1%; ** Significativo a 1%; * Significativo a 5%; ⁺ Significativo a 10%.

Tabela B 4 – Decomposição detalhada e agregada da desigualdade de renda domiciliar *per capita* segundo efeitos composição e retorno – Áreas Urbanas e Rurais – Sudeste – 2004

<i>Características</i>	<i>Efeito composição detalhado</i>						<i>Efeito retorno detalhado</i>					
	<i>Q10</i>	<i>EP</i>	<i>Q50</i>	<i>EP</i>	<i>Q90</i>	<i>EP</i>	<i>Q10</i>	<i>EP</i>	<i>Q50</i>	<i>EP</i>	<i>Q90</i>	<i>EP</i>
<i>Domiciliares</i>												
<i>Número de cômodos</i>	-0.007***	0.001	-0.01***	0.001	-0.021***	0.003	0.272***	0.042	0.172***	0.042	0.230***	0.058
<i>Proporção de dependentes</i>	0.076***	0.004	0.071***	0.004	0.030***	0.002	-0.042*	0.021	0.151***	0.019	-0.041	0.026
<i>Renda de aposentadoria</i>	-0.01***	0.002	-0.008***	0.001	-0.005***	0.001	-0.053***	0.007	-0.118***	0.009	-0.02 ⁺	0.011
<i>Renda de aluguel</i>	0.001**	0.000	0.002**	0.001	0.003**	0.001	-0.001	0.001	-0.002	0.002	-0.014***	0.004
<i>Não representativo</i>	0.045***	0.005	0.064***	0.004	0.141***	0.006	0.006	0.031	0.166***	0.037	-0.051	0.046
<i>Representativo</i>	-0.006***	0.001	-0.002*	0.001	-0.015***	0.002	-0.002	0.005	-0.004	0.005	-0.039***	0.007
<i>Demográficas do chefe da família</i>												
<i>Sexo</i>	-0.017***	0.001	-0.015***	0.001	-0.011***	0.001	0.096**	0.034	0.003	0.044	-0.068	0.051
<i>Raça</i>	0.020***	0.002	0.020***	0.001	0.012***	0.001	0.092***	0.015	0.013	0.014	0.009	0.014
<i>Capital humano do chefe da família</i>												
<i>Experiência</i>	0.179***	0.009	0.087***	0.008	-0.083***	0.012	0.434***	0.123	0.493***	0.138	-0.037	0.175
<i>Experiência ao quadrado</i>	-0.245***	0.011	-0.188***	0.010	0.034**	0.013	-0.062	0.063	-0.318***	0.074	-0.110	0.096
<i>Anos de estudo</i>	0.466***	0.020	0.272***	0.012	-0.696***	0.024	0.154**	0.050	-0.099*	0.044	-0.748***	0.052
<i>Anos de estudo ao quadrado</i>	-0.254***	0.015	0.057***	0.010	0.992***	0.025	-0.001	0.022	0.017	0.022	0.253***	0.033
<i>Mercado de trabalho do chefe da família</i>												
<i>Indústria</i>	0.025**	0.009	0.014*	0.005	0.013*	0.005	0.005	0.007	-0.001	0.006	-0.023**	0.008
<i>Construção</i>	0.007	0.005	-0.004	0.003	0.007**	0.003	0.002	0.006	-0.013*	0.006	-0.010	0.006
<i>Comércio</i>	0.018 ⁺	0.010	0.008	0.006	0.013*	0.006	-0.001	0.005	0.001	0.005	-0.033***	0.007
<i>Serviços</i>	0.041*	0.019	0.017	0.011	0.028*	0.011	0.006	0.015	-0.005	0.014	-0.068***	0.018
<i>Formal</i>	0.099***	0.004	0.035***	0.002	0.005	0.003	-0.003	0.011	-0.09***	0.011	-0.067***	0.013
<i>Dirigente</i>	0.006 ⁺	0.003	0.026***	0.002	0.035***	0.003	-0.002	0.003	0.004	0.003	0.013***	0.004
<i>Ciências e Artes</i>	0.005	0.004	0.018***	0.002	0.038***	0.003	0.000	0.001	0.009***	0.002	0.005*	0.002
<i>Militar</i>	0.003***	0.001	0.007***	0.001	-0.004***	0.001	0.000	0.000	0.000	0.000	0.001	0.001
<i>Serviços e Produção</i>	0.058 ⁺	0.035	0.077***	0.020	-0.139***	0.019	0.005	0.029	-0.016	0.026	0.058 ⁺	0.033
<i>Intercepto</i>	-	-	-	-	-	-	-0.804***	0.099	-0.224*	0.113	1.334***	0.141
<i>Total</i>	0.508***	0.017	0.549***	0.011	0.377***	0.014	0.102***	0.021	0.136***	0.015	0.574***	0.018

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD 2004.

Notas: *** Significativo a 0,1%; ** Significativo a 1%; * Significativo a 5%; ⁺ Significativo a 10%.

Tabela B 5 – Decomposição detalhada e agregada da desigualdade de renda domiciliar *per capita* segundo efeitos composição e retorno – Áreas Urbanas e Rurais – Nordeste – 2005

<i>Características</i>	<i>Efeito composição detalhado</i>						<i>Efeito retorno detalhado</i>					
	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>
<i>Domiciliares</i>												
<i>Número de cômodos</i>	0.021***	0.001	0.022***	0.001	0.069***	0.003	0.002	0.031	0.076***	0.022	0.608***	0.047
<i>Proporção de dependentes</i>	0.078***	0.003	0.076***	0.002	0.049***	0.003	-0.175***	0.018	0.046***	0.012	-0.115***	0.026
<i>Renda de aposentadoria</i>	-0.027***	0.002	-0.017***	0.001	-0.008***	0.001	0.014*	0.006	-0.079***	0.005	-0.095***	0.010
<i>Renda de aluguel</i>	0.003***	0.000	0.008***	0.000	0.024***	0.002	-0.002***	0.000	-0.001 ⁺	0.000	0.002	0.001
<i>Não representativo</i>	0.047***	0.005	0.075***	0.004	0.163***	0.009	-0.171***	0.038	-0.1***	0.029	-0.221***	0.066
<i>Representativo</i>	0.001	0.003	-0.002	0.002	-0.015***	0.005	-0.007***	0.002	-0.006***	0.001	-0.004	0.003
<i>Demográficas do chefe da família</i>												
<i>Sexo</i>	-0.02***	0.002	-0.01***	0.001	-0.02***	0.002	0.068*	0.028	0.058**	0.020	0.015	0.038
<i>Raça</i>	0.004***	0.001	0.004***	0.001	0.013***	0.001	0.034***	0.006	0.002	0.004	0.014*	0.007
<i>Capital humano do chefe da família</i>												
<i>Experiência</i>	0.199***	0.011	0.094***	0.008	-0.196***	0.017	-0.374***	0.098	0.485***	0.074	2.257***	0.160
<i>Experiência ao quadrado</i>	-0.263***	0.012	-0.175***	0.009	0.144***	0.016	0.439***	0.051	-0.162***	0.041	-1.613***	0.095
<i>Anos de estudo</i>	0.491***	0.022	0.306***	0.012	-0.775***	0.027	0.134***	0.019	0.044***	0.012	-0.395***	0.024
<i>Anos de estudo ao quadrado</i>	-0.316***	0.016	-0.017 ⁺	0.009	1.158***	0.027	-0.029***	0.008	0.017**	0.006	0.171***	0.015
<i>Mercado de trabalho do chefe da família</i>												
<i>Indústria</i>	-0.006	0.006	-0.003	0.003	0.007	0.005	-0.004	0.005	0.006*	0.003	-0.011 ⁺	0.006
<i>Construção</i>	0.006	0.006	-0.007*	0.003	0.008	0.006	-0.002	0.003	-0.006**	0.002	-0.012**	0.004
<i>Comércio</i>	-0.007	0.014	0.008	0.008	0.025 ⁺	0.014	-0.004	0.003	0.000	0.002	-0.011*	0.005
<i>Serviços</i>	-0.005	0.025	0.000	0.015	0.029	0.026	-0.009	0.007	0.002	0.005	-0.021*	0.010
<i>Formal</i>	0.164***	0.004	0.061***	0.003	0.014**	0.005	0.01***	0.002	-0.035***	0.003	-0.035***	0.005
<i>Dirigente</i>	0.026***	0.004	0.024***	0.002	0.071***	0.005	0.003***	0.001	0.001 ⁺	0.001	0.003	0.002
<i>Ciências e Artes</i>	0.017***	0.003	0.01***	0.002	0.04***	0.004	0.001+	0.000	0.000	0.000	0.003**	0.001
<i>Militar</i>	0.007***	0.001	0.01***	0.001	-0.001	0.002	0.001***	0.000	0.000	0.000	-0.002**	0.001
<i>Serviços e Produção</i>	0.308***	0.043	0.108***	0.025	-0.125**	0.043	0.071***	0.017	-0.02 ⁺	0.010	-0.004	0.021
<i>Intercepto</i>	-	-	-	-	-	-	-0.102	0.085	-0.288***	0.060	-0.242*	0.123
<i>Total</i>	0.727***	0.016	0.573***	0.007	0.676***	0.012	-0.100***	0.021	0.039***	0.009	0.293***	0.014

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD 2005.

Notas: *** Significativo a 0,1%; ** Significativo a 1%; * Significativo a 5%; ⁺ Significativo a 10%.

Tabela B 6 – Decomposição detalhada e agregada da desigualdade de renda domiciliar *per capita* segundo efeitos composição e retorno – Áreas Urbanas e Rurais – Sudeste – 2005

<i>Características</i>	<i>Efeito composição detalhado</i>						<i>Efeito retorno detalhado</i>					
	<i>Q10</i>	<i>E.P.</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P.</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P.</i>	<i>Q10</i>	<i>E.P.</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P.</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P.</i>
<i>Domiciliares</i>												
<i>Número de cômodos</i>	-0.004***	0.001	-0.006***	0.001	-0.017***	0.004	0.298***	0.043	0.205***	0.043	0.525***	0.060
<i>Proporção de dependentes</i>	0.074***	0.004	0.065***	0.003	0.036***	0.003	-0.041*	0.021	0.168***	0.018	-0.005	0.027
<i>Renda de aposentadoria</i>	-0.01***	0.002	-0.009***	0.001	-0.005***	0.001	-0.074***	0.007	-0.093***	0.009	-0.003	0.012
<i>Renda de Aluguel</i>	0.003***	0.000	0.005***	0.001	0.013***	0.002	-0.001	0.001	-0.008***	0.002	-0.012***	0.003
<i>Não representativo</i>	0.039***	0.005	0.051***	0.004	0.165***	0.007	0.077*	0.032	0.332***	0.034	-0.151***	0.044
<i>Representativo</i>	-0.003**	0.001	-0.001	0.001	-0.016***	0.002	-0.01*	0.005	0.032***	0.006	-0.018*	0.008
<i>Demográficas do chefe da família</i>												
<i>Sexo</i>	-0.014***	0.001	-0.011***	0.001	-0.011***	0.002	0.029	0.038	-0.008	0.038	0.002	0.050
<i>Raça</i>	0.018***	0.001	0.017***	0.001	0.019***	0.002	0.018	0.013	-0.057***	0.013	0.040**	0.014
<i>Capital humano do chefe da família</i>												
<i>Experiência</i>	0.137***	0.009	0.08***	0.007	-0.075***	0.014	0.575***	0.115	0.765***	0.136	0.239	0.178
<i>Experiência ao quadrado</i>	-0.226***	0.011	-0.174***	0.009	0.028*	0.014	-0.131*	0.060	-0.472***	0.074	-0.277**	0.099
<i>Anos de estudo</i>	0.565***	0.021	0.232***	0.012	-0.819***	0.027	0.134**	0.052	-0.121**	0.045	-0.867***	0.060
<i>Anos de estudo ao quadrado</i>	-0.299***	0.015	0.076***	0.009	1.123***	0.029	0.030	0.024	0.067**	0.023	0.344***	0.035
<i>Mercado de trabalho do chefe da família</i>												
<i>Indústria</i>	0.001	0.007	-0.001	0.005	-0.018*	0.008	0.004	0.006	-0.003	0.009	-0.085***	0.011
<i>Construção</i>	-0.005 ⁺	0.003	-0.008***	0.002	-0.004	0.003	-0.02***	0.006	-0.003	0.008	-0.042***	0.010
<i>Comércio</i>	-0.009	0.007	-0.006	0.006	-0.03***	0.009	0.002	0.005	0.006	0.006	-0.046***	0.009
<i>Serviços</i>	-0.019	0.015	-0.019	0.012	-0.032 ⁺	0.018	-0.005	0.012	0.016	0.016	-0.133***	0.021
<i>Formal</i>	0.094***	0.004	0.041***	0.002	0.011**	0.004	-0.103***	0.011	-0.1***	0.011	-0.006	0.012
<i>Dirigente</i>	0.021***	0.003	0.034***	0.003	0.061***	0.005	0.01***	0.003	0.002	0.003	0.017***	0.004
<i>Ciências e Artes</i>	0.018***	0.003	0.024***	0.003	0.07***	0.005	0.003*	0.001	0.001	0.001	0.012***	0.002
<i>Militar</i>	0.005***	0.001	0.007***	0.001	-0.003***	0.001	0.001**	0.000	0.000	0.000	-0.001	0.001
<i>Serviços e Produção</i>	0.144***	0.025	0.111***	0.019	-0.028	0.028	0.108***	0.027	-0.038	0.036	0.203***	0.044
<i>Intercepto</i>	-	-	-	-	-	-	-0.78***	0.101	-0.538***	0.111	0.742***	0.142
<i>Total</i>	0.528***	0.017	0.509***	0.010	0.469***	0.016	0.123***	0.021	0.154***	0.015	0.479***	0.019

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD 2005.

Notas: *** Significativo a 0,1%; ** Significativo a 1%; * Significativo a 5%; ⁺ Significativo a 10%.

Tabela B 7 – Decomposição detalhada e agregada da desigualdade de renda domiciliar *per capita* segundo efeitos composição e retorno – Áreas Urbanas e Rurais – Nordeste – 2006

<i>Características</i>	<i>Efeito composição detalhado</i>						<i>Efeito retorno detalhado</i>					
	<i>Q10</i>	<i>E.P.</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P.</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P.</i>	<i>Q10</i>	<i>E.P.</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P.</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P.</i>
<i>Domiciliares</i>												
<i>Número de cômodos</i>	0.017***	0.001	0.020***	0.001	0.068***	0.003	0.125***	0.034	0.088***	0.020	0.658***	0.045
<i>Proporção de dependentes</i>	0.078***	0.003	0.077***	0.002	0.051***	0.003	-0.127***	0.019	-0.020 ⁺	0.011	-0.207***	0.024
<i>Renda de aposentadoria</i>	-0.020***	0.002	-0.017***	0.001	-0.008***	0.001	-0.036***	0.006	-0.103***	0.005	-0.083***	0.009
<i>Renda de aluguel</i>	0.001	0.000	0.007***	0.000	0.015***	0.002	-0.001***	0.000	-0.001*	0.000	-0.004***	0.001
<i>Não representativo</i>	0.035***	0.005	0.039***	0.004	0.125***	0.008	-0.004	0.035	-0.047 ⁺	0.028	-0.130*	0.058
<i>Representativo</i>	-0.013***	0.002	-0.006**	0.002	0.003	0.005	-0.008***	0.002	-0.006***	0.001	0.003	0.002
<i>Demográficas do chefe da família</i>												
<i>Sexo</i>	-0.020***	0.002	-0.017***	0.001	-0.03***	0.003	0.092**	0.030	0.016	0.018	0.086*	0.034
<i>Raça</i>	0.002***	0.001	0.003***	0.000	0.008***	0.001	0.009	0.006	0.011**	0.004	0.02**	0.007
<i>Capital humano do chefe da família</i>												
<i>Experiência</i>	0.197***	0.010	0.077***	0.007	-0.179***	0.016	-0.249*	0.113	0.400***	0.070	1.648***	0.147
<i>Experiência ao quadrado</i>	-0.253***	0.010	-0.17***	0.008	0.141***	0.015	0.352***	0.056	-0.054	0.039	-1.264***	0.086
<i>Anos de estudo</i>	0.475***	0.021	0.307***	0.012	-0.836***	0.028	0.189***	0.023	0.051***	0.012	-0.527***	0.024
<i>Anos de estudo ao quadrado</i>	-0.286***	0.015	0.014	0.009	1.215***	0.028	-0.054***	0.010	0.032***	0.007	0.28***	0.016
<i>Mercado de trabalho do chefe da família</i>												
<i>Indústria</i>	-0.017**	0.005	0.006 ⁺	0.003	0.006	0.004	-0.025***	0.004	0.002	0.003	-0.006	0.005
<i>Construção</i>	-0.019***	0.006	0.004	0.004	0.009 ⁺	0.005	-0.019***	0.004	-0.009***	0.003	-0.009*	0.004
<i>Comércio</i>	-0.038**	0.012	0.03***	0.008	0.017	0.010	-0.022***	0.003	-0.001	0.003	-0.020***	0.005
<i>Serviços</i>	-0.094***	0.026	0.047**	0.017	0.049*	0.021	-0.036***	0.007	-0.001	0.005	-0.022*	0.009
<i>Formal</i>	0.136***	0.003	0.065***	0.003	0.001	0.005	0.004	0.003	-0.034***	0.003	-0.026***	0.004
<i>Dirigente</i>	0.037***	0.003	0.02***	0.002	0.064***	0.004	0.006***	0.001	0.000	0.001	0.007***	0.002
<i>Ciências e Artes</i>	0.032***	0.003	0.007**	0.002	0.043***	0.004	0.002***	0.000	0.000	0.000	0.000	0.001
<i>Militar</i>	0.008***	0.001	0.005***	0.001	-0.002	0.001	0.001***	0.000	0.000*	0.000	-0.001	0.001
<i>Serviços e Produção</i>	0.437***	0.042	0.039	0.027	-0.101**	0.033	0.126***	0.016	-0.012	0.013	-0.005	0.020
<i>Intercepto</i>	-	-	-	-	-	-	-0.214*	0.091	-0.175**	0.058	-0.067	0.114
<i>Total</i>	0.696***	0.015	0.558***	0.008	0.659***	0.012	0.111***	0.021	0.136***	0.009	0.330***	0.013

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD 2006.

Notas: *** Significativo a 0,1%; ** Significativo a 1%; * Significativo a 5%; ⁺ Significativo a 10%.

Tabela B 8 – Decomposição detalhada e agregada da desigualdade de renda domiciliar *per capita* segundo efeitos composição e retorno – Áreas Urbanas e Rurais – Sudeste – 2006

<i>Características</i>	<i>Efeito composição detalhado</i>						<i>Efeito retorno detalhado</i>					
	<i>Q10</i>	<i>E.P.</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P.</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P.</i>	<i>Q10</i>	<i>E.P.</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P.</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P.</i>
<i>Domiciliares</i>												
<i>Número de cômodos</i>	-0.004***	0.001	-0.005***	0.001	-0.015***	0.003	0.273***	0.045	0.276***	0.043	0.768***	0.059
<i>Proporção de dependentes</i>	0.078***	0.004	0.065***	0.003	0.041***	0.003	-0.088***	0.020	0.135***	0.018	-0.111***	0.027
<i>Renda de aposentadoria</i>	-0.01***	0.002	-0.008***	0.001	-0.005***	0.001	-0.054***	0.007	-0.098***	0.010	-0.037***	0.011
<i>Renda de aluguel</i>	0.003***	0.000	0.006***	0.001	0.011***	0.001	0.001	0.001	0.003 ⁺	0.002	-0.005	0.003
<i>Não representativo</i>	0.022***	0.005	0.045***	0.003	0.152***	0.007	-0.005	0.033	0.192***	0.034	-0.262***	0.041
<i>Representativo</i>	0.000	0.001	0.000	0.001	-0.01***	0.002	-0.009*	0.004	0.012*	0.005	-0.031***	0.007
<i>Demográficas do chefe da família</i>												
<i>Sexo</i>	-0.012***	0.001	-0.012***	0.001	-0.016***	0.002	0.059	0.038	-0.091*	0.043	0.021	0.054
<i>Raça</i>	0.026***	0.002	0.025***	0.001	0.020***	0.002	-0.012	0.012	-0.027*	0.012	-0.012	0.014
<i>Capital humano do chefe da família</i>												
<i>Experiência</i>	0.181***	0.010	0.083***	0.007	-0.067***	0.014	0.140	0.124	0.372**	0.135	-0.214	0.166
<i>Experiência ao quadrado</i>	-0.279***	0.012	-0.19***	0.009	0.025	0.015	0.080	0.063	-0.320***	0.072	-0.055	0.091
<i>Anos de estudo</i>	0.562***	0.023	0.199***	0.012	-0.909***	0.030	0.247***	0.051	-0.155***	0.044	-0.95***	0.061
<i>Anos de estudo ao quadrado</i>	-0.3***	0.017	0.111***	0.010	1.232***	0.032	-0.016	0.023	0.069**	0.022	0.385***	0.037
<i>Mercado de trabalho do chefe da família</i>												
<i>Indústria</i>	0.027**	0.009	0.025***	0.004	-0.009	0.009	0.010	0.007	0.012	0.007	-0.056***	0.011
<i>Construção</i>	0.002	0.003	0.002	0.001	-0.001	0.003	-0.009	0.007	0.002	0.007	-0.042***	0.010
<i>Comércio</i>	0.017 ⁺	0.009	0.02***	0.005	-0.012	0.010	-0.006	0.005	0.010 ⁺	0.005	-0.047***	0.008
<i>Serviços</i>	0.028	0.019	0.04***	0.009	0.000	0.019	0.003	0.016	0.041*	0.016	-0.127***	0.024
<i>Formal</i>	0.082***	0.004	0.029***	0.002	-0.015***	0.004	-0.072***	0.012	-0.105***	0.012	-0.06***	0.014
<i>Dirigente</i>	0.008*	0.004	0.024***	0.002	0.056***	0.005	-0.003	0.002	0.000	0.002	0.014***	0.003
<i>Ciências e Artes</i>	0.007	0.004	0.012***	0.002	0.055***	0.006	0.000	0.001	-0.002 ⁺	0.001	0.008***	0.002
<i>Militar</i>	0.004***	0.001	0.006***	0.001	-0.002 ⁺	0.001	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.001
<i>Serviços e Produção</i>	0.046	0.029	0.025 ⁺	0.015	-0.093**	0.030	0.017	0.033	-0.063 ⁺	0.033	0.152***	0.047
<i>Intercepto</i>	-	-	-	-	-	-	-0.443***	0.103	-0.176	0.110	1.193***	0.141
<i>Total</i>	0.487***	0.016	0.503***	0.010	0.438***	0.016	0.112***	0.021	0.09***	0.015	0.53***	0.020

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD 2006.

Notas: *** Significativo a 0,1%; ** Significativo a 1%; * Significativo a 5%; ⁺ Significativo a 10%.

Tabela B 9 – Decomposição detalhada e agregada da desigualdade de renda domiciliar *per capita* segundo efeitos composição e retorno – Áreas Urbanas e Rurais – Nordeste – 2007

<i>Características</i>	<i>Efeito composição detalhado</i>						<i>Efeito retorno detalhado</i>					
	<i>Q10</i>	<i>E.P.</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P.</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P.</i>	<i>Q10</i>	<i>E.P.</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P.</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P.</i>
<i>Domiciliares</i>												
<i>Número de cômodos</i>	0.012***	0.001	0.015***	0.001	0.049***	0.003	-0.119**	0.044	0.125***	0.022	0.637***	0.052
<i>Proporção de dependentes</i>	0.079***	0.003	0.068***	0.002	0.045***	0.003	-0.033	0.023	0.021 ⁺	0.011	-0.139***	0.026
<i>Renda de aposentadoria</i>	-0.037***	0.002	-0.023***	0.001	-0.012***	0.001	-0.071***	0.008	-0.123***	0.005	-0.062***	0.011
<i>Renda de aluguel</i>	0.003***	0.000	0.008***	0.000	0.021***	0.002	0.000	0.001	0.000	0.000	-0.003*	0.001
<i>Não representativo</i>	0.039***	0.005	0.042***	0.004	0.116***	0.008	0.068 ⁺	0.039	0.016	0.030	-0.106	0.066
<i>Representativo</i>	-0.001	0.003	0.005*	0.002	0.015***	0.005	-0.002	0.002	0.002	0.001	0.007*	0.003
<i>Demográficas do chefe da família</i>												
<i>Sexo</i>	-0.02***	0.002	-0.014***	0.001	-0.03***	0.002	0.013	0.036	0.067***	0.018	0.233***	0.038
<i>Raça</i>	0.002*	0.001	0.003***	0.000	0.011***	0.001	0.016*	0.008	-0.01**	0.004	0.005	0.008
<i>Capital humano do chefe da família</i>												
<i>Experiência</i>	0.182***	0.013	0.045***	0.008	-0.148***	0.015	0.38**	0.136	0.686***	0.076	2.272***	0.167
<i>Experiência ao quadrado</i>	-0.248***	0.014	-0.136***	0.008	0.093***	0.015	0.024	0.069	-0.222***	0.043	-1.614***	0.098
<i>Anos de estudo</i>	0.425***	0.023	0.222***	0.012	-0.735***	0.026	0.088**	0.031	0.087***	0.015	-0.513***	0.031
<i>Anos de estudo ao quadrado</i>	-0.232***	0.017	0.056***	0.009	1.082***	0.026	0.020	0.015	0.009	0.008	0.273***	0.021
<i>Mercado de trabalho do chefe da família</i>												
<i>Indústria</i>	0.006	0.005	-0.002	0.003	0.014**	0.005	-0.010 ⁺	0.005	0.004	0.003	-0.002	0.006
<i>Construção</i>	0.008	0.005	-0.009*	0.003	0.009 ⁺	0.005	-0.006	0.004	-0.008**	0.003	-0.004	0.005
<i>Comércio</i>	0.000	0.012	-0.001	0.007	0.034**	0.011	-0.013**	0.005	-0.003	0.003	0.001	0.006
<i>Serviços</i>	-0.010	0.025	-0.023	0.016	0.056*	0.023	-0.016 ⁺	0.009	-0.007	0.006	-0.018	0.012
<i>Formal</i>	0.149***	0.004	0.067***	0.003	-0.008	0.005	-0.02***	0.004	-0.037***	0.003	-0.042***	0.005
<i>Dirigente</i>	0.028***	0.003	0.024***	0.002	0.059***	0.004	0.005***	0.001	0.002*	0.001	0.005**	0.002
<i>Ciências e Artes</i>	0.025***	0.003	0.014***	0.002	0.04***	0.004	0.001	0.001	0.000	0.000	0.002	0.001
<i>Militar</i>	0.008***	0.001	0.009***	0.001	0.001	0.001	0.000	0.000	0.000*	0.000	0.000	0.000
<i>Serviços e Produção</i>	0.365***	0.042	0.158***	0.026	-0.102**	0.037	0.074***	0.021	-0.013	0.014	-0.016	0.026
<i>Intercepto</i>	-	-	-	-	-	-	-0.366***	0.113	-0.491***	0.062	-0.649***	0.132
<i>Total</i>	0.783***	0.017	0.527***	0.008	0.610***	0.013	0.032	0.024	0.105***	0.010	0.268***	0.016

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD 2007.

Notas: *** Significativo a 0,1%; ** Significativo a 1%; * Significativo a 5%; ⁺ Significativo a 10%.

Tabela B 10 – Decomposição detalhada e agregada da desigualdade de renda domiciliar *per capita* segundo efeitos composição e retorno – Áreas Urbanas e Rurais – Sudeste – 2007

<i>Características</i>	<i>Efeito composição detalhado</i>						<i>Efeito retorno detalhado</i>					
	<i>Q10</i>	<i>E.P.</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P.</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P.</i>	<i>Q10</i>	<i>E.P.</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P.</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P.</i>
<i>Domiciliares</i>												
<i>Número de cômodos</i>	-0.005***	0.001	-0.009***	0.001	-0.027***	0.004	0.031	0.040	0.147***	0.041	0.481***	0.064
<i>Proporção de dependentes</i>	0.085***	0.004	0.072***	0.004	0.042***	0.003	-0.122***	0.019	0.175***	0.019	-0.129***	0.026
<i>Renda de aposentadoria</i>	-0.018***	0.002	-0.015***	0.001	-0.008***	0.001	-0.075***	0.008	-0.103***	0.010	-0.013	0.013
<i>Renda de Aluguel</i>	0.001***	0.000	0.002***	0.000	0.005***	0.001	-0.001	0.001	-0.006***	0.002	-0.002	0.004
<i>Não representativo</i>	0.027***	0.005	0.055***	0.003	0.161***	0.007	0.151***	0.030	0.148***	0.039	-0.233***	0.046
<i>Representativo</i>	0.002*	0.001	-0.001 ⁺	0.001	-0.016***	0.002	0.004	0.004	0.019***	0.006	-0.033***	0.008
<i>Demográficas do chefe da família</i>												
<i>Sexo</i>	-0.013***	0.001	-0.013***	0.001	-0.01***	0.002	0.126***	0.032	0.042	0.039	-0.043	0.050
<i>Raça</i>	0.015***	0.001	0.016***	0.001	0.015***	0.001	0.002	0.013	-0.037**	0.013	-0.034*	0.015
<i>Capital humano do chefe de família</i>												
<i>Experiência</i>	0.144***	0.009	0.064***	0.007	-0.066***	0.013	0.132	0.117	0.748***	0.147	0.117	0.192
<i>Experiência ao quadrado</i>	-0.224***	0.011	-0.148***	0.009	0.015	0.014	0.131*	0.061	-0.481***	0.080	-0.159	0.101
<i>Anos de estudo</i>	0.408***	0.021	0.115***	0.012	-0.783***	0.026	0.202***	0.057	-0.386***	0.050	-1.084***	0.066
<i>Anos de estudo ao quadrado</i>	-0.177***	0.015	0.147***	0.010	1.087***	0.028	0.013	0.028	0.209***	0.027	0.517***	0.042
<i>Mercado de trabalho do chefe da família</i>												
<i>Indústria</i>	0.025**	0.009	0.021***	0.006	-0.011 ⁺	0.006	0.014	0.009	-0.004	0.008	-0.028**	0.009
<i>Construção</i>	0.002	0.003	0.001	0.002	-0.004*	0.002	-0.01	0.008	-0.024***	0.007	-0.032***	0.009
<i>Comércio</i>	0.021*	0.010	0.017**	0.006	-0.022***	0.006	0.021***	0.006	0.008	0.006	-0.022***	0.007
<i>Serviços</i>	0.034 ⁺	0.019	0.033**	0.011	-0.04***	0.012	-0.005	0.018	-0.025	0.016	-0.096***	0.020
<i>Formal</i>	0.086***	0.004	0.027***	0.002	-0.011**	0.004	-0.089***	0.012	-0.12***	0.012	-0.057***	0.015
<i>Dirigente</i>	0.009**	0.003	0.017***	0.002	0.049***	0.003	0.000	0.002	-0.014***	0.002	0.016***	0.004
<i>Ciências e Artes</i>	0.004	0.004	0.012***	0.003	0.056***	0.004	0.005**	0.002	-0.002	0.001	0.007**	0.002
<i>Militar</i>	0.003***	0.001	0.004***	0.001	-0.002***	0.001	0.000*	0.000	-0.001*	0.000	0.001**	0.000
<i>Serviços e Produção</i>	0.059 ⁺	0.031	0.009	0.018	-0.014	0.018	0.032	0.038	-0.023	0.033	0.115**	0.039
<i>Intercepto</i>	-	-	-	-	-	-	-0.412***	0.097	-0.067	0.113	1.16***	0.145
<i>Total</i>	0.488***	0.017	0.425***	0.010	0.417***	0.015	0.150***	0.021	0.204***	0.016	0.448***	0.019

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD 2007.

Notas: *** Significativo a 0,1%; ** Significativo a 1%; * Significativo a 5%; ⁺ Significativo a 10%.

Tabela B 11 – Decomposição detalhada e agregada da desigualdade de renda domiciliar *per capita* segundo efeitos composição e retorno – Áreas Urbanas e Rurais – Nordeste – 2008

<i>Características</i>	<i>Efeito composição detalhado</i>						<i>Efeito retorno detalhado</i>					
	<i>Q10</i>	<i>E.P.</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P.</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P.</i>	<i>Q10</i>	<i>E.P.</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P.</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P.</i>
<i>Domiciliares</i>												
<i>Número de cômodos</i>	0.021***	0.001	0.021***	0.001	0.075***	0.003	0.002	0.041	0.072***	0.022	0.774***	0.051
<i>Proporção de dependentes</i>	0.085***	0.003	0.082***	0.003	0.052***	0.003	-0.138***	0.021	-0.014	0.011	-0.186***	0.025
<i>Renda de aposentadoria</i>	-0.03***	0.002	-0.02***	0.001	-0.008***	0.001	-0.043***	0.007	-0.110***	0.005	-0.052***	0.010
<i>Renda de aluguel</i>	0.001**	0.000	0.008***	0.001	0.023***	0.002	-0.001***	0.000	0.000	0.000	-0.003*	0.001
<i>Não representativo</i>	0.028***	0.006	0.057***	0.004	0.157***	0.008	-0.061	0.046	-0.094**	0.031	-0.312***	0.057
<i>Representativo</i>	0.006*	0.003	0.009***	0.002	-0.015***	0.005	-0.003	0.002	-0.001	0.001	-0.007**	0.003
<i>Demográficas do chefe da família</i>												
<i>Sexo</i>	-0.018***	0.002	-0.008***	0.001	-0.037***	0.003	-0.123***	0.036	0.007	0.018	0.193***	0.034
<i>Raça</i>	0.001 ⁺	0.000	0.002***	0.000	0.007***	0.001	-0.026***	0.007	0.008*	0.004	0.045***	0.008
<i>Capital humano do chefe da família</i>												
<i>Experiência</i>	0.221***	0.011	0.081***	0.008	-0.158***	0.015	-0.181	0.115	0.832***	0.077	1.645***	0.153
<i>Experiência ao quadrado</i>	-0.281***	0.012	-0.181***	0.009	0.109***	0.015	0.235***	0.058	-0.300***	0.042	-1.246***	0.089
<i>Anos de estudo</i>	0.568***	0.025	0.241***	0.013	-0.810***	0.029	0.133***	0.031	0.042**	0.016	-0.606***	0.030
<i>Anos de estudo ao quadrado</i>	-0.341***	0.018	0.044***	0.010	1.129***	0.029	-0.018	0.016	0.046***	0.009	0.355***	0.020
<i>Mercado de trabalho do chefe da família</i>												
<i>Indústria</i>	0.004	0.005	0.022***	0.004	0.010 ⁺	0.005	-0.007	0.004	0.015***	0.004	-0.017**	0.006
<i>Construção</i>	0.003	0.006	0.016***	0.004	0.012*	0.006	-0.017***	0.004	0.002	0.003	-0.016**	0.005
<i>Comércio</i>	0.005	0.012	0.057***	0.008	0.021 ⁺	0.013	-0.016***	0.003	0.007*	0.003	-0.019***	0.005
<i>Serviços</i>	0.004	0.026	0.097***	0.018	0.065*	0.027	-0.034***	0.008	0.023***	0.007	-0.040***	0.012
<i>Formal</i>	0.155***	0.004	0.073***	0.003	-0.005	0.005	-0.005	0.004	-0.041***	0.003	-0.033***	0.005
<i>Dirigente</i>	0.025***	0.003	0.012***	0.002	0.065***	0.004	0.006***	0.001	-0.003**	0.001	-0.001	0.002
<i>Ciências e Artes</i>	0.022***	0.003	-0.003	0.002	0.048***	0.004	0.002***	0.001	-0.001*	0.001	0.008***	0.001
<i>Militar</i>	0.007***	0.001	0.005***	0.001	0.006***	0.002	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000
<i>Serviços e Produção</i>	0.292***	0.042	-0.073*	0.028	-0.09*	0.043	0.094***	0.018	-0.065***	0.015	0.054*	0.024
<i>Intercepto</i>	-	-	-	-	-	-	0.17+	0.103	-0.296***	0.064	-0.343**	0.123
<i>Total</i>	0.776***	0.019	0.542***	0.009	0.657***	0.013	-0.029	0.024	0.128***	0.010	0.191***	0.015

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD 2008.

Notas: *** Significativo a 0,1%; ** Significativo a 1%; * Significativo a 5%; ⁺ Significativo a 10%.

Tabela B 12 – Decomposição detalhada e agregada da desigualdade de renda domiciliar *per capita* segundo efeitos composição e retorno – Áreas Urbanas e Rurais – Sudeste – 2008

<i>Características</i>	<i>Efeito composição detalhado</i>						<i>Efeito retorno detalhado</i>					
	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>EP</i>	<i>Q90</i>	<i>EP</i>	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>EP</i>	<i>Q90</i>	<i>EP</i>
<i>Domiciliares</i>												
<i>Número de cômodos</i>	-0.002**	0.001	-0.003**	0.001	-0.008**	0.003	0.252***	0.047	0.238***	0.044	0.499***	0.065
<i>Proporção de dependentes</i>	0.081***	0.005	0.058***	0.003	0.04***	0.003	-0.132***	0.020	0.154***	0.018	-0.053*	0.026
<i>Renda de aposentadoria</i>	-0.008***	0.002	-0.005***	0.001	-0.003***	0.001	-0.028***	0.009	-0.089***	0.010	-0.034**	0.012
<i>Renda de Aluguel</i>	0.001***	0.000	0.003***	0.000	0.006***	0.001	-0.006***	0.001	-0.003	0.002	0.001	0.003
<i>Não representativo</i>	0.024***	0.005	0.039***	0.003	0.142***	0.006	0.083**	0.029	0.146***	0.037	-0.196***	0.043
<i>Representativo</i>	-0.004***	0.001	-0.001	0.001	-0.015***	0.002	-0.004	0.004	-0.009 ⁺	0.005	-0.028***	0.007
<i>Demográficas do chefe da família</i>												
<i>Sexo</i>	-0.006***	0.002	-0.016***	0.001	-0.014***	0.002	0.099*	0.040	0.13***	0.039	-0.067	0.047
<i>Raça</i>	0.014***	0.001	0.013***	0.001	0.011***	0.001	-0.014	0.014	-0.035**	0.013	-0.055***	0.014
<i>Capital humano do chefe da família</i>												
<i>Experiência</i>	0.147***	0.009	0.069***	0.006	-0.065***	0.011	-0.077	0.133	0.402**	0.130	0.273	0.172
<i>Experiência ao quadrado</i>	-0.238***	0.012	-0.142***	0.008	0.023*	0.011	0.187**	0.072	-0.408***	0.069	-0.286**	0.094
<i>Anos de estudo</i>	0.513***	0.022	0.130***	0.011	-0.661***	0.024	0.156*	0.064	-0.331***	0.054	-1.054***	0.066
<i>Anos de estudo ao quadrado</i>	-0.244***	0.016	0.103***	0.009	0.934***	0.026	0.046	0.032	0.132***	0.029	0.590***	0.042
<i>Mercado de trabalho do chefe da família</i>												
<i>Indústria</i>	0.017 ⁺	0.009	0.007	0.005	-0.001	0.008	0.009	0.008	-0.011	0.007	-0.036***	0.008
<i>Construção</i>	0.000	0.004	-0.003 ⁺	0.002	0.002	0.003	-0.003	0.007	-0.015*	0.007	-0.037***	0.007
<i>Comércio</i>	0.002	0.008	0.003	0.004	-0.012	0.007	0.008	0.006	0.005	0.005	-0.043***	0.007
<i>Serviços</i>	0.012	0.017	0.012	0.009	0.008	0.015	0.021	0.018	0.014	0.017	-0.127***	0.020
<i>Formal</i>	0.068***	0.003	0.022***	0.002	-0.007*	0.003	-0.139***	0.015	-0.103***	0.013	-0.056***	0.015
<i>Dirigente</i>	0.011***	0.003	0.02***	0.002	0.042***	0.004	0.003	0.003	-0.013***	0.003	0.001	0.004
<i>Ciências e Artes</i>	0.009 ⁺	0.004	0.02***	0.002	0.063***	0.005	0.002	0.002	0.002	0.001	0.005*	0.002
<i>Militar</i>	0.005***	0.001	0.005***	0.001	-0.003***	0.001	0.001***	0.000	0.000	0.000	-0.003*	0.002
<i>Serviços e Produção</i>	0.078**	0.030	0.067***	0.015	-0.07**	0.025	0.037	0.036	-0.024	0.032	0.105**	0.036
<i>Constante</i>	-	-	-	-	-	-	-0.318**	0.116	0.048	0.111	1.05***	0.145
<i>Total</i>	0.479***	0.017	0.402***	0.009	0.413***	0.015	0.181***	0.021	0.226***	0.015	0.449***	0.019

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD 2008.

Notas: *** Significativo a 0,1%; ** Significativo a 1%; * Significativo a 5%; ⁺ Significativo a 10%.

Tabela B 13 – Decomposição detalhada e agregada da desigualdade de renda domiciliar *per capita* segundo efeitos composição e retorno – Áreas Urbanas e Rurais – Nordeste – 2009

<i>Características</i>	<i>Efeito composição detalhado</i>						<i>Efeito retorno detalhado</i>					
	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>EP</i>	<i>Q90</i>	<i>EP</i>	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>EP</i>	<i>Q90</i>	<i>EP</i>
<i>Domiciliares</i>												
<i>Número de cômodos</i>	0.011***	0.001	0.015***	0.001	0.051***	0.003	0.117**	0.045	0.062**	0.023	0.85***	0.049
<i>Proporção de dependentes</i>	0.068***	0.003	0.077***	0.003	0.042***	0.002	-0.074***	0.022	-0.075***	0.011	-0.156***	0.023
<i>Renda de aposentadoria</i>	-0.024***	0.002	-0.021***	0.001	-0.007***	0.001	-0.094***	0.007	-0.099***	0.005	-0.055***	0.009
<i>Renda de Aluguel</i>	0.002***	0.000	0.008***	0.001	0.02***	0.002	0.001	0.001	0.001***	0.000	0.004***	0.001
<i>Não representativo</i>	0.054***	0.005	0.082***	0.004	0.174***	0.008	0.051	0.038	-0.117***	0.031	-0.279***	0.062
<i>Representativo</i>	-0.003	0.002	-0.004*	0.002	-0.012**	0.005	0.000	0.002	-0.003*	0.001	-0.003	0.002
<i>Demográficas do chefe da família</i>												
<i>Sexo</i>	-0.023***	0.002	-0.017***	0.001	-0.025***	0.003	-0.001	0.035	0.023	0.017	0.108***	0.034
<i>Raça</i>	0.002*	0.001	0.005***	0.001	0.012***	0.001	-0.001	0.007	0.016***	0.004	0.014*	0.007
<i>Capital humano do chefe da família</i>												
<i>Experiência</i>	0.227***	0.010	0.095***	0.008	-0.139***	0.015	-0.823***	0.132	0.266***	0.073	1.109***	0.144
<i>Experiência ao quadrado</i>	-0.306***	0.011	-0.193***	0.009	0.095***	0.015	0.643***	0.064	-0.027	0.040	-0.992***	0.084
<i>Anos de estudo</i>	0.482***	0.023	0.215***	0.013	-0.685***	0.027	0.194***	0.033	0.014	0.016	-0.477***	0.030
<i>Anos de estudo ao quadrado</i>	-0.296***	0.017	0.068***	0.010	0.977***	0.027	-0.075***	0.018	0.035***	0.009	0.246***	0.020
<i>Mercado de trabalho do chefe da família</i>												
<i>Indústria</i>	0.03***	0.006	-0.001	0.005	0.015***	0.005	0.026***	0.006	-0.004	0.004	-0.011*	0.005
<i>Construção</i>	0.029***	0.007	-0.005	0.005	0.010*	0.005	0.014**	0.005	-0.011**	0.004	-0.018***	0.005
<i>Comércio</i>	0.072***	0.015	0.006	0.012	0.024*	0.012	0.018***	0.004	-0.006 ⁺	0.003	-0.03***	0.005
<i>Serviços</i>	0.128***	0.031	-0.002	0.025	0.060*	0.024	0.046***	0.012	-0.006	0.009	-0.051***	0.011
<i>Formal</i>	0.147***	0.004	0.069***	0.003	-0.007	0.005	-0.008 ⁺	0.004	-0.039***	0.003	-0.042***	0.005
<i>Dirigente</i>	0.011**	0.004	0.029***	0.003	0.052***	0.004	-0.003*	0.001	0.002*	0.001	-0.005**	0.002
<i>Ciências e Artes</i>	0.009 ⁺	0.004	0.017***	0.004	0.043***	0.004	-0.001	0.001	0.000	0.001	0.007***	0.001
<i>Militar</i>	0.002*	0.001	0.009***	0.001	0.004**	0.001	0.000	0.000	0.000*	0.000	-0.001*	0.001
<i>Serviços e Produção</i>	0.067	0.049	0.114**	0.040	-0.102**	0.037	-0.106***	0.026	0.006	0.019	0.050*	0.023
<i>Constante</i>	-	-	-	-	-	-	0.217 ⁺	0.113	0.013	0.061	-0.004	0.121
<i>Total</i>	0.688***	0.016	0.565***	0.009	0.602***	0.011	0.14***	0.023	0.051***	0.010	0.262***	0.013

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD 2009.

Notas: *** Significativo a 0,1%; ** Significativo a 1%; * Significativo a 5%; ⁺ Significativo a 10%.

Tabela B 14 – Decomposição detalhada e agregada da desigualdade de renda domiciliar *per capita* segundo efeitos composição e retorno – Áreas Urbanas e Rurais – Sudeste – 2009

<i>Características</i>	<i>Efeito composição detalhado</i>						<i>Efeito retorno detalhado</i>					
	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>
<i>Domiciliares</i>												
<i>Número de cômodos</i>	-0.006***	0.001	-0.007***	0.001	-0.02***	0.003	0.138**	0.045	0.188***	0.044	0.349***	0.065
<i>Proporção de dependentes</i>	0.096***	0.005	0.066***	0.003	0.035***	0.003	-0.186***	0.021	0.104***	0.018	-0.072**	0.025
<i>Renda de aposentadoria</i>	-0.017***	0.002	-0.008***	0.001	-0.004***	0.001	-0.045***	0.009	-0.151***	0.010	-0.017	0.013
<i>Renda de Aluguel</i>	0.003***	0.000	0.003***	0.000	0.007***	0.001	0.003 ⁺	0.002	-0.005**	0.002	-0.01**	0.003
<i>Não representativo</i>	0.038***	0.005	0.031***	0.003	0.144***	0.006	-0.011	0.032	0.097**	0.037	-0.020	0.047
<i>Representativo</i>	-0.003**	0.001	0.001	0.001	-0.016***	0.002	-0.021***	0.005	-0.006	0.006	0.001	0.008
<i>Demográficas do chefe da família</i>												
<i>Sexo</i>	-0.021***	0.002	-0.011***	0.001	-0.015***	0.002	0.096**	0.033	-0.001	0.039	0.042	0.051
<i>Raça</i>	0.012***	0.001	0.013***	0.001	0.012***	0.001	-0.005	0.013	-0.026*	0.013	-0.047***	0.014
<i>Capital humano do chefe da família</i>												
<i>Experiência</i>	0.183***	0.010	0.061***	0.006	-0.041***	0.013	0.324**	0.116	0.298*	0.132	-0.327 ⁺	0.172
<i>Experiência ao quadrado</i>	-0.301***	0.014	-0.157***	0.008	-0.007	0.013	0.088	0.065	-0.333***	0.070	0.016	0.091
<i>Anos de estudo</i>	0.438***	0.023	0.126***	0.011	-0.687***	0.025	0.157*	0.063	-0.363***	0.053	-1.187***	0.067
<i>Anos de estudo ao quadrado</i>	-0.182***	0.017	0.111***	0.009	0.930***	0.027	0.055 ⁺	0.032	0.178***	0.030	0.6***	0.044
<i>Mercado de trabalho do chefe da família</i>												
<i>Indústria</i>	0.006	0.009	-0.001	0.006	0.011	0.008	0.018*	0.008	-0.016	0.012	-0.039**	0.013
<i>Construção</i>	-0.004	0.003	-0.004*	0.002	0.004 ⁺	0.003	-0.005	0.009	-0.028*	0.013	-0.041**	0.013
<i>Comércio</i>	0.000	0.010	-0.003	0.006	0.003	0.008	0.014*	0.006	-0.001	0.008	-0.014	0.009
<i>Serviços</i>	-0.021	0.022	-0.019	0.013	0.033 ⁺	0.019	0.011	0.018	-0.033	0.027	-0.075**	0.029
<i>Formal</i>	0.094***	0.004	0.025***	0.002	-0.001	0.003	-0.042**	0.015	-0.083***	0.013	-0.04**	0.015
<i>Dirigente</i>	0.022***	0.004	0.026***	0.003	0.033***	0.004	0.000	0.002	-0.001	0.003	0.008*	0.003
<i>Ciências e Artes</i>	0.022***	0.005	0.023***	0.003	0.048***	0.005	0.003	0.002	-0.001	0.003	0.015***	0.004
<i>Militar</i>	0.007***	0.001	0.007***	0.001	0.001	0.001	0.000	0.000	0.000	0.000	-0.001*	0.001
<i>Serviços e Produção</i>	0.172***	0.036	0.085***	0.021	-0.109***	0.029	0.032	0.037	-0.009	0.053	0.101 ⁺	0.056
<i>Constante</i>	-	-	-	-	-	-	-0.567***	0.105	0.421***	0.112	1.183***	0.145
<i>Total</i>	0.539***	0.019	0.37***	0.010	0.36***	0.014	0.058*	0.023	0.229***	0.016	0.423***	0.019

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD 2009.

Notas: *** Significativo a 0,1%; ** Significativo a 1%; * Significativo a 5%; ⁺ Significativo a 10%.

Tabela B 15 – Decomposição detalhada e agregada da desigualdade de renda domiciliar *per capita* segundo efeitos composição e retorno – Áreas Urbanas e Rurais – Nordeste – 2011

<i>Características</i>	<i>Efeito composição detalhado</i>						<i>Efeito retorno detalhado</i>					
	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>
<i>Domiciliares</i>												
<i>Número de cômodos</i>	0.011***	0.001	0.019***	0.001	0.061***	0.003	0.003	0.054	0.123***	0.025	0.737***	0.054
<i>Proporção de dependentes</i>	0.08***	0.003	0.098***	0.003	0.058***	0.003	-0.086***	0.026	-0.105***	0.012	-0.268***	0.025
<i>Renda de aposentadoria</i>	-0.036***	0.002	-0.029***	0.002	-0.017***	0.002	-0.134***	0.009	-0.094***	0.006	-0.042***	0.010
<i>Renda de Aluguel</i>	0.002***	0.000	0.008***	0.001	0.013***	0.002	-0.002***	0.000	0.000	0.000	0.000	0.001
<i>Não representativo</i>	0.068***	0.005	0.083***	0.004	0.164***	0.008	0.119**	0.041	0.003	0.029	-0.371***	0.057
<i>Representativo</i>	-0.005*	0.002	-0.008***	0.002	-0.011**	0.004	-0.002	0.004	-0.007**	0.003	-0.023***	0.006
<i>Demográficas do chefe da família</i>												
<i>Sexo</i>	-0.017***	0.002	-0.012***	0.001	-0.024***	0.002	0.001	0.039	0.069***	0.017	0.112***	0.031
<i>Raça</i>	0.004***	0.001	0.004***	0.001	0.007***	0.001	0.003	0.009	-0.002	0.004	-0.002	0.007
<i>Capital humano do chefe da família</i>												
<i>Experiência</i>	0.175***	0.011	0.126***	0.010	-0.128***	0.017	0.283 ⁺	0.146	0.491***	0.083	1.277***	0.167
<i>Experiência ao quadrado</i>	-0.252***	0.014	-0.24***	0.012	0.086***	0.017	0.066	0.071	-0.098*	0.047	-1.119***	0.097
<i>Anos de estudo</i>	0.378***	0.023	0.173***	0.014	-0.707***	0.028	0.082 ⁺	0.043	-0.012	0.019	-0.628***	0.034
<i>Anos de estudo ao quadrado</i>	-0.203***	0.017	0.084***	0.011	1.017***	0.029	0.015	0.026	0.076***	0.011	0.362***	0.025
<i>Mercado de trabalho do chefe da família</i>												
<i>Indústria</i>	-0.004	0.010	0.001	0.004	-0.004	0.010	-0.016*	0.006	-0.013***	0.004	-0.011	0.007
<i>Construção</i>	-0.002	0.010	-0.007	0.005	-0.002	0.011	-0.019*	0.009	-0.025***	0.005	-0.027**	0.010
<i>Comércio</i>	-0.005	0.023	0.004	0.010	-0.013	0.024	-0.01	0.007	-0.012**	0.004	-0.026***	0.008
<i>Serviços</i>	-0.027	0.048	-0.008	0.021	-0.01	0.050	-0.039*	0.018	-0.032***	0.010	-0.05*	0.021
<i>Formal</i>	0.143***	0.004	0.078***	0.003	-0.012*	0.005	0.042***	0.008	-0.02***	0.004	-0.039***	0.006
<i>Dirigente</i>	0.031***	0.006	0.029***	0.003	0.07***	0.007	0.001	0.001	0.002*	0.001	0.005**	0.002
<i>Ciências e Artes</i>	0.041***	0.008	0.026***	0.004	0.053***	0.009	0.008***	0.002	0.006***	0.001	0.005*	0.002
<i>Militar</i>	0.007***	0.001	0.008***	0.001	0.007***	0.002	0.000	0.000	0.001**	0.000	-0.001 ⁺	0.001
<i>Serviços e Produção</i>	0.385***	0.076	0.153***	0.033	0.018	0.077	0.055	0.037	0.046*	0.020	0.053	0.042
<i>Constante</i>	-	-	-	-	-	-	-0.179	0.124	-0.305***	0.065	0.271*	0.126
<i>Total</i>	0.774***	0.019	0.591***	0.010	0.627***	0.013	0.192***	0.027	0.092***	0.011	0.214***	0.015

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD 2011.

Notas: *** Significativo a 0,1%; ** Significativo a 1%; * Significativo a 5%; ⁺ Significativo a 10%.

Tabela B 16 – Decomposição detalhada e agregada da desigualdade de renda domiciliar *per capita* segundo efeitos composição e retorno – Áreas Urbanas e Rurais – Sudeste – 2011

<i>Características</i>	<i>Efeito composição detalhado</i>						<i>Efeito retorno detalhado</i>					
	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>
<i>Domiciliares</i>												
<i>Número de cômodos</i>	-0.015***	0.001	-0.02***	0.001	-0.073***	0.005	0.228***	0.052	0.073	0.054	0.795***	0.085
<i>Proporção de dependentes</i>	0.068***	0.005	0.061***	0.004	0.039***	0.003	-0.105***	0.023	0.055*	0.023	-0.159***	0.028
<i>Renda de aposentadoria</i>	-0.022***	0.002	-0.015***	0.001	-0.004**	0.001	-0.059***	0.010	-0.064***	0.012	-0.052***	0.016
<i>Renda de Aluguel</i>	0.000	0.000	0.000	0.001	0.000	0.001	0.003 ⁺	0.002	-0.008***	0.002	-0.006	0.005
<i>Não representativo</i>	0.053***	0.007	0.055***	0.005	0.214***	0.010	0.050	0.047	-0.282***	0.062	-0.321***	0.060
<i>Representativo</i>	-0.001	0.002	-0.001	0.001	-0.031***	0.003	0.013*	0.006	-0.028***	0.008	-0.029***	0.008
<i>Demográficas do chefe da família</i>												
<i>Sexo</i>	-0.016***	0.002	-0.012***	0.001	-0.023***	0.003	-0.017	0.048	0.002	0.046	0.229***	0.058
<i>Raça</i>	0.004***	0.001	0.004***	0.001	0.007***	0.002	-0.054***	0.016	-0.113***	0.017	0.016	0.018
<i>Capital humano do chefe da família</i>												
<i>Experiência</i>	0.153***	0.011	0.093***	0.008	0.008	0.017	0.746***	0.139	0.145	0.174	-0.917***	0.201
<i>Experiência ao quadrado</i>	-0.245***	0.014	-0.201***	0.011	-0.083***	0.019	-0.238***	0.073	-0.221*	0.094	0.354***	0.111
<i>Anos de estudo</i>	0.267***	0.020	0.094***	0.012	-0.633***	0.028	0.041	0.067	-0.174**	0.061	-1.319***	0.082
<i>Anos de estudo ao quadrado</i>	-0.064***	0.016	0.155***	0.011	0.97***	0.031	0.035	0.034	0.068*	0.034	0.702***	0.054
<i>Mercado de trabalho do chefe da família</i>												
<i>Indústria</i>	-0.005	0.010	0.010	0.006	-0.020	0.014	-0.013*	0.006	-0.019*	0.008	-0.038**	0.013
<i>Construção</i>	-0.006	0.005	-0.001	0.003	-0.006	0.006	-0.022**	0.008	-0.023*	0.011	-0.024	0.016
<i>Comércio</i>	-0.016	0.012	0.005	0.007	-0.017	0.016	0.000	0.004	-0.007	0.006	-0.017 ⁺	0.009
<i>Serviços</i>	-0.040	0.027	0.002	0.016	-0.018	0.036	-0.015	0.017	-0.048*	0.023	-0.032	0.036
<i>Formal</i>	0.082***	0.005	0.029***	0.003	-0.03***	0.005	-0.088***	0.015	-0.076***	0.015	-0.07***	0.018
<i>Dirigente</i>	0.019***	0.004	0.019***	0.002	0.048***	0.006	0.008***	0.002	0.006*	0.003	0.004	0.006
<i>Ciências e Artes</i>	0.028***	0.006	0.026***	0.004	0.079***	0.009	0.005**	0.002	0.002	0.002	0.008*	0.003
<i>Militar</i>	0.006***	0.001	0.007***	0.001	0.001	0.001	0.001**	0.000	0.001	0.000	-0.001	0.002
<i>Serviços e Produção</i>	0.194***	0.044	0.066**	0.025	-0.029	0.055	0.102**	0.033	0.020	0.044	0.083	0.068
<i>Constante</i>	-	-	-	-	-	-	-0.476***	0.120	0.86***	0.152	1.103***	0.167
<i>Total</i>	0.444***	0.021	0.375***	0.013	0.398***	0.020	0.143***	0.026	0.169***	0.019	0.31***	0.025

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD 2011.

Notas: *** Significativo a 0,1%; ** Significativo a 1%; * Significativo a 5%; ⁺ Significativo a 10%.

Tabela B 17 – Decomposição detalhada e agregada da desigualdade de renda domiciliar *per capita* segundo efeitos composição e retorno – Áreas Urbanas e Rurais – Nordeste – 2012

<i>Características</i>	<i>Efeito composição detalhado</i>						<i>Efeito retorno detalhado</i>					
	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>
<i>Domiciliares</i>												
<i>Número de cômodos</i>	0.009***	0.001	0.013***	0.001	0.041***	0.003	-0.045	0.044	0.129***	0.025	0.796***	0.051
<i>Proporção de dependentes</i>	0.065***	0.003	0.076***	0.003	0.045***	0.003	-0.176***	0.020	-0.105***	0.011	-0.222***	0.020
<i>Renda de aposentadoria</i>	-0.024***	0.002	-0.022***	0.002	-0.013***	0.002	-0.077***	0.008	-0.102***	0.006	-0.024**	0.009
<i>Renda de Aluguel</i>	0.002***	0.000	0.006***	0.000	0.014***	0.002	-0.001*	0.000	-0.001*	0.000	0.002*	0.001
<i>Não representativo</i>	0.071***	0.005	0.073***	0.004	0.153***	0.008	-0.062*	0.031	-0.026	0.026	-0.294***	0.047
<i>Representativo</i>	-0.005*	0.002	-0.009***	0.002	-0.017***	0.004	0.004	0.004	-0.006*	0.003	-0.017***	0.005
<i>Demográficas do chefe da família</i>												
<i>Sexo</i>	-0.013***	0.002	-0.014***	0.001	-0.027***	0.003	-0.159***	0.033	0.021	0.016	0.115***	0.025
<i>Raça</i>	0.003***	0.001	0.007***	0.001	0.011***	0.001	0.015*	0.007	0.021***	0.004	0.006	0.006
<i>Capital humano do chefe da família</i>												
<i>Experiência</i>	0.192***	0.009	0.115***	0.008	-0.118***	0.015	-0.584***	0.121	0.212**	0.076	1.007***	0.135
<i>Experiência ao quadrado</i>	-0.268***	0.011	-0.215***	0.009	0.052**	0.017	0.531***	0.062	0.019	0.043	-0.824***	0.081
<i>Anos de estudo</i>	0.306***	0.022	0.192***	0.013	-0.596***	0.028	0.111**	0.039	-0.011	0.021	-0.677***	0.035
<i>Anos de estudo ao quadrado</i>	-0.146***	0.017	0.068***	0.011	0.926***	0.029	-0.009	0.021	0.078***	0.013	0.44***	0.023
<i>Mercado de trabalho do chefe da família</i>												
<i>Indústria</i>	-0.003	0.005	-0.005	0.005	0.019*	0.008	-0.013***	0.004	-0.021***	0.005	-0.005	0.009
<i>Construção</i>	-0.003	0.005	-0.009 ⁺	0.005	0.023**	0.009	-0.016***	0.005	-0.042***	0.007	-0.003	0.011
<i>Comércio</i>	-0.009	0.012	-0.008	0.012	0.048*	0.021	-0.016***	0.004	-0.025***	0.005	-0.008	0.009
<i>Serviços</i>	-0.046 ⁺	0.024	-0.03	0.026	0.114**	0.044	-0.037***	0.010	-0.05***	0.013	-0.005	0.023
<i>Formal</i>	0.154***	0.004	0.074***	0.003	0.002	0.006	0.017***	0.005	-0.034***	0.004	-0.037***	0.005
<i>Dirigente</i>	0.031***	0.004	0.031***	0.004	0.051***	0.007	0.003***	0.001	0.004***	0.001	0.004*	0.002
<i>Ciências e Artes</i>	0.036***	0.004	0.026***	0.004	0.034***	0.008	0.002 ⁺	0.001	0.003*	0.001	0.002	0.003
<i>Militar</i>	0.009***	0.001	0.01***	0.001	0.002	0.002	0.001***	0.000	0.001***	0.000	-0.001	0.001
<i>Serviços e Produção</i>	0.355***	0.038	0.146***	0.039	-0.161*	0.066	0.07***	0.022	0.099***	0.027	-0.021	0.047
<i>Constante</i>	-	-	-	-	-	-	0.595***	0.103	0.008	0.063	-0.015	0.109
<i>Total</i>	0.717***	0.018	0.526***	0.010	0.601***	0.013	0.154***	0.024	0.174***	0.011	0.218***	0.013

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD 2012.

Notas: *** Significativo a 0,1%; ** Significativo a 1%; * Significativo a 5%; ⁺ Significativo a 10%.

Tabela B 18 – Decomposição detalhada e agregada da desigualdade de renda domiciliar *per capita* segundo efeitos composição e retorno – Áreas Urbanas e Rurais – Sudeste – 2012

<i>Características</i>	<i>Efeito composição detalhado</i>						<i>Efeito retorno detalhado</i>					
	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>
<i>Domiciliares</i>												
<i>Número de cômodos</i>	-0.009***	0.001	-0.01***	0.001	-0.037***	0.004	0.211***	0.055	-0.017	0.055	0.671***	0.083
<i>Proporção de dependentes</i>	0.081***	0.005	0.064***	0.004	0.047***	0.004	-0.156***	0.022	0.063**	0.020	-0.133***	0.027
<i>Renda de aposentadoria</i>	-0.026***	0.002	-0.015***	0.001	-0.009***	0.002	-0.017 ⁺	0.010	-0.077***	0.012	-0.056***	0.015
<i>Renda de Aluguel</i>	0.001**	0.000	0.002**	0.001	0.003**	0.001	-0.001	0.001	-0.008***	0.002	-0.008*	0.004
<i>Não representativo</i>	0.028***	0.007	0.044***	0.005	0.212***	0.010	0.076 ⁺	0.040	-0.020	0.059	-0.375***	0.059
<i>Representativo</i>	0.001	0.002	-0.001	0.001	-0.035***	0.003	0.003	0.004	-0.004	0.006	-0.013*	0.006
<i>Demográficas do chefe da família</i>												
<i>Sexo</i>	-0.011***	0.002	-0.018***	0.001	-0.024***	0.003	-0.041	0.045	-0.024	0.044	0.013	0.051
<i>Raça</i>	0.009***	0.001	0.011***	0.001	0.015***	0.002	0.007	0.014	-0.027 ⁺	0.014	0.004	0.016
<i>Capital humano do chefe da família</i>												
<i>Experiência</i>	0.181***	0.011	0.085***	0.007	-0.014	0.015	0.029	0.139	0.198	0.159	-0.631***	0.188
<i>Experiência ao quadrado</i>	-0.294***	0.015	-0.178***	0.010	-0.043**	0.016	0.079	0.073	-0.368***	0.085	0.201*	0.102
<i>Anos de estudo</i>	0.259***	0.024	0.059***	0.013	-0.816***	0.031	-0.353***	0.083	-0.647***	0.066	-1.281***	0.087
<i>Anos de estudo ao quadrado</i>	-0.029	0.019	0.179***	0.012	1.155***	0.034	0.280***	0.043	0.280***	0.038	0.644***	0.057
<i>Mercado de trabalho do chefe da família</i>												
<i>Indústria</i>	0.028*	0.012	-0.009	0.006	-0.016	0.018	0.014*	0.005	-0.006	0.007	-0.024*	0.012
<i>Construção</i>	0.014*	0.006	-0.006 ⁺	0.003	-0.009	0.009	0.008	0.007	0.000	0.008	-0.04**	0.015
<i>Comércio</i>	0.014	0.010	-0.012*	0.005	-0.023	0.016	0.014*	0.006	0.004	0.007	-0.03*	0.013
<i>Serviços</i>	0.051 ⁺	0.028	-0.025 ⁺	0.014	-0.021	0.044	0.027	0.017	0.001	0.020	-0.085*	0.039
<i>Formal</i>	0.089***	0.005	0.016***	0.002	-0.037***	0.005	-0.058***	0.016	-0.097***	0.015	-0.109***	0.016
<i>Dirigente</i>	0.019***	0.004	0.026***	0.003	0.049***	0.007	0.003	0.003	-0.007*	0.003	0.010	0.006
<i>Ciências e Artes</i>	0.02**	0.007	0.031***	0.004	0.079***	0.011	0.000	0.001	-0.002 ⁺	0.001	0.004	0.003
<i>Militar</i>	0.006***	0.001	0.007***	0.001	0.002	0.002	0.001 ⁺	0.000	-0.001*	0.000	0.001	0.001
<i>Serviços e Produção</i>	0.155***	0.045	0.103***	0.022	-0.031	0.066	0.011	0.033	-0.093*	0.038	0.121 ⁺	0.071
<i>Constante</i>	-	-	-	-	-	-	-0.140	0.129	1.047***	0.137	1.42***	0.163
<i>Total</i>	0.588***	0.024	0.353***	0.012	0.449***	0.020	-0.004	0.028	0.197***	0.018	0.301***	0.024

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD 2012.

Notas: *** Significativo a 0,1%; ** Significativo a 1%; * Significativo a 5%; ⁺ Significativo a 10%

Tabela B 19 – Decomposição detalhada e agregada da desigualdade de renda domiciliar *per capita* segundo efeitos composição e retorno – Áreas Urbanas e Rurais – Nordeste – 2013

<i>Características</i>	<i>Efeito composição detalhado</i>						<i>Efeito retorno detalhado</i>					
	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>
<i>Domiciliares</i>												
<i>Número de cômodos</i>	0.006***	0.001	0.013***	0.001	0.045***	0.003	-0.067	0.042	0.126***	0.026	0.818***	0.049
<i>Proporção de dependentes</i>	0.065***	0.003	0.065***	0.003	0.036***	0.003	-0.119***	0.019	-0.04***	0.011	-0.188***	0.020
<i>Renda de aposentadoria</i>	-0.023***	0.002	-0.017***	0.001	-0.009***	0.001	-0.055***	0.007	-0.125***	0.006	-0.049***	0.009
<i>Renda de Aluguel</i>	0.003***	0.000	0.005***	0.000	0.012***	0.001	0.000	0.000	0.000	0.001	-0.001	0.001
<i>Não representativo</i>	0.062***	0.005	0.077***	0.004	0.13***	0.008	-0.116**	0.038	0.014	0.029	-0.201***	0.043
<i>Representativo</i>	0.004 ⁺	0.002	-0.013***	0.002	0.005	0.004	0.000	0.004	-0.002	0.003	-0.012**	0.004
<i>Demográficas do chefe da família</i>												
<i>Sexo</i>	-0.018***	0.002	-0.011***	0.001	-0.041***	0.003	-0.129***	0.032	-0.042*	0.017	0.138***	0.026
<i>Raça</i>	0.002*	0.001	0.003***	0.001	0.009***	0.001	-0.016**	0.006	0.007 ⁺	0.004	0.014*	0.006
<i>Capital humano do chefe da família</i>												
<i>Experiência</i>	0.184***	0.010	0.119***	0.007	-0.116***	0.015	-0.475***	0.117	0.362***	0.078	0.954***	0.130
<i>Experiência ao quadrado</i>	-0.271***	0.012	-0.215***	0.009	0.065***	0.014	0.474***	0.059	-0.083*	0.042	-0.786***	0.076
<i>Anos de estudo</i>	0.321***	0.023	0.142***	0.013	-0.61***	0.029	0.18***	0.038	0.041 ⁺	0.022	-0.607***	0.036
<i>Anos de estudo ao quadrado</i>	-0.136***	0.018	0.099***	0.011	0.937***	0.031	-0.035 ⁺	0.020	0.020	0.013	0.393***	0.024
<i>Mercado de trabalho do chefe da família</i>												
<i>Indústria</i>	0.000	0.005	0.005	0.004	-0.010	0.008	-0.009*	0.004	0.007	0.005	-0.013	0.009
<i>Construção</i>	-0.003	0.004	0.003	0.003	-0.005	0.006	-0.019**	0.007	0.013	0.008	-0.022	0.014
<i>Comércio</i>	-0.007	0.013	0.016 ⁺	0.009	-0.019	0.020	-0.011*	0.004	0.012*	0.005	-0.021*	0.009
<i>Serviços</i>	-0.034	0.028	0.020	0.021	-0.006	0.044	-0.034**	0.012	0.03*	0.014	-0.033	0.025
<i>Formal</i>	0.16***	0.005	0.074***	0.003	-0.004	0.006	0.023***	0.004	-0.033***	0.004	-0.04***	0.006
<i>Dirigente</i>	0.035***	0.004	0.028***	0.003	0.056***	0.006	0.005***	0.001	0.000	0.001	0.002	0.002
<i>Ciências e Artes</i>	0.039***	0.005	0.02***	0.004	0.057***	0.008	0.007***	0.002	0.001	0.002	0.007*	0.003
<i>Militar</i>	0.009***	0.001	0.008***	0.001	0.01***	0.002	0.001***	0.000	0.000	0.000	-0.003***	0.001
<i>Serviços e Produção</i>	0.349***	0.042	0.085**	0.030	0.020	0.063	0.096***	0.026	-0.084**	0.029	0.050	0.052
<i>Constante</i>	-	-	-	-	-	-	0.396***	0.104	-0.073	0.066	-0.201 ⁺	0.103
<i>Total</i>	0.747***	0.019	0.527***	0.009	0.561***	0.013	0.097***	0.024	0.151***	0.011	0.198***	0.013

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD 2013.

Notas: *** Significativo a 0,1%; ** Significativo a 1%; * Significativo a 5%; ⁺ Significativo a 10%.

Tabela B 20 – Decomposição detalhada e agregada da desigualdade de renda domiciliar *per capita* segundo efeitos composição e retorno – Áreas Urbanas e Rurais – Sudeste – 2013

<i>Características</i>	<i>Efeito composição detalhado</i>						<i>Efeito retorno detalhado</i>					
	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>
<i>Domiciliares</i>												
<i>Número de cômodos</i>	-0.011***	0.001	-0.014***	0.001	-0.051***	0.005	0.204***	0.055	0.018	0.057	0.583***	0.082
<i>Proporção de dependentes</i>	0.068***	0.005	0.053***	0.004	0.029***	0.003	-0.151***	0.022	0.134***	0.020	-0.093***	0.028
<i>Renda de aposentadoria</i>	-0.023***	0.002	-0.019***	0.002	-0.006***	0.002	-0.063***	0.011	-0.112***	0.012	-0.048**	0.015
<i>Renda de Aluguel</i>	-0.001**	0.000	-0.002**	0.001	-0.004**	0.001	0.000	0.002	-0.012***	0.003	-0.009	0.005
<i>Não representativo</i>	0.053***	0.007	0.041***	0.004	0.235***	0.009	0.095**	0.036	0.13*	0.061	-0.274***	0.057
<i>Representativo</i>	-0.006***	0.002	0.000	0.001	-0.037***	0.003	0.001	0.005	0.013 ⁺	0.007	-0.017*	0.007
<i>Demográficas do chefe da família</i>												
<i>Sexo</i>	-0.021***	0.002	-0.02***	0.001	-0.029***	0.003	0.016	0.040	-0.012	0.045	0.045	0.054
<i>Raça</i>	0.009***	0.001	0.01***	0.001	0.016***	0.002	0.009	0.014	-0.049***	0.014	0.031 ⁺	0.016
<i>Capital humano do chefe da família</i>												
<i>Experiência</i>	0.149***	0.011	0.101***	0.008	-0.021	0.016	0.273*	0.138	0.413*	0.173	-0.265	0.206
<i>Experiência ao quadrado</i>	-0.243***	0.014	-0.198***	0.010	-0.057***	0.018	-0.067	0.074	-0.454***	0.099	0.086	0.115
<i>Anos de estudo</i>	0.304***	0.023	0.039**	0.013	-0.76***	0.030	-0.089	0.076	-0.343***	0.067	-1.167***	0.079
<i>Anos de estudo ao quadrado</i>	-0.098***	0.018	0.198***	0.011	1.092***	0.032	0.105**	0.040	0.136***	0.038	0.647***	0.051
<i>Mercado de trabalho do chefe da família</i>												
<i>Indústria</i>	-0.003	0.008	0.004	0.005	0.022 ⁺	0.012	-0.001	0.007	-0.007	0.008	0.002	0.010
<i>Construção</i>	-0.007	0.004	-0.002	0.003	0.011 ⁺	0.006	-0.042***	0.009	-0.014	0.010	-0.012	0.012
<i>Comércio</i>	-0.018 ⁺	0.010	-0.001	0.006	0.013	0.014	-0.013*	0.006	0.003	0.007	-0.019*	0.008
<i>Serviços</i>	-0.042	0.026	0.005	0.016	0.084*	0.037	-0.04*	0.017	-0.006	0.020	-0.030	0.025
<i>Formal</i>	0.066***	0.004	0.01***	0.002	-0.013**	0.005	-0.111***	0.016	-0.148***	0.016	-0.054**	0.018
<i>Dirigente</i>	0.024***	0.004	0.023***	0.003	0.039***	0.006	0.013***	0.004	-0.006+	0.003	0.009*	0.005
<i>Ciências e Artes</i>	0.03***	0.006	0.029***	0.004	0.046***	0.009	0.009***	0.002	0.002	0.002	0.000	0.004
<i>Militar</i>	0.006***	0.001	0.006***	0.001	-0.005***	0.001	0.002**	0.001	-0.001	0.001	-0.005**	0.002
<i>Serviços e Produção</i>	0.187***	0.038	0.089***	0.022	-0.179***	0.052	0.079*	0.036	-0.059	0.041	-0.011	0.049
<i>Constante</i>	-	-	-	-	-	-	-0.037	0.115	0.556***	0.146	0.918***	0.166
<i>Total</i>	0.424***	0.021	0.353***	0.011	0.427***	0.019	0.193***	0.026	0.181***	0.019	0.318***	0.024

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD 2013.

Notas: *** Significativo a 0,1%; ** Significativo a 1%; * Significativo a 5%; ⁺ Significativo a 10%.

Tabela B 21 – Decomposição detalhada e agregada da desigualdade de renda domiciliar *per capita* segundo efeitos composição e retorno – Áreas Urbanas e Rurais – Nordeste – 2014

<i>Características</i>	<i>Efeito composição detalhado</i>						<i>Efeito retorno detalhado</i>					
	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>
<i>Domiciliares</i>												
<i>Número de cômodos</i>	0.011***	0.001	0.015***	0.001	0.051***	0.003	-0.174***	0.052	0.08**	0.027	0.762***	0.047
<i>Proporção de dependentes</i>	0.064***	0.003	0.069***	0.003	0.042***	0.003	-0.113***	0.021	-0.068***	0.011	-0.192***	0.018
<i>Renda de aposentadoria</i>	-0.032***	0.002	-0.02***	0.001	-0.009***	0.002	-0.092***	0.008	-0.143***	0.006	-0.042***	0.009
<i>Renda de Aluguel</i>	0.003***	0.000	0.007***	0.001	0.023***	0.002	0.000	0.000	0.001	0.000	0.002**	0.001
<i>Não representativo</i>	0.053***	0.005	0.08***	0.004	0.12***	0.008	0.006	0.036	-0.09**	0.031	-0.107**	0.041
<i>Representativo</i>	-0.009***	0.002	-0.012***	0.002	-0.005	0.004	-0.007*	0.004	-0.017***	0.003	-0.006	0.004
<i>Demográficas do chefe da família</i>												
<i>Sexo</i>	-0.014***	0.002	-0.011***	0.001	-0.021***	0.002	-0.062*	0.031	-0.012	0.015	0.097***	0.021
<i>Raça</i>	0.002*	0.001	0.003***	0.001	0.008***	0.001	-0.003	0.007	0.013***	0.004	0.015**	0.006
<i>Capital humano do chefe da família</i>												
<i>Experiência</i>	0.162***	0.009	0.075***	0.007	-0.1***	0.013	-0.524***	0.131	-0.079	0.081	1.102***	0.114
<i>Experiência ao quadrado</i>	-0.231***	0.010	-0.163***	0.009	0.025+	0.013	0.407***	0.065	0.085+	0.046	-0.764***	0.067
<i>Anos de estudo</i>	0.249***	0.023	0.102***	0.013	-0.576***	0.029	0.025	0.048	-0.119***	0.024	-0.658***	0.037
<i>Anos de estudo ao quadrado</i>	-0.093***	0.017	0.139***	0.011	0.916***	0.030	0.024	0.026	0.136***	0.015	0.501***	0.024
<i>Mercado de trabalho do chefe da família</i>												
<i>Indústria</i>	0.008	0.006	-0.009*	0.004	0.011	0.009	-0.005	0.005	-0.012**	0.004	-0.003	0.008
<i>Construção</i>	0.003	0.005	-0.007*	0.003	0.014 ⁺	0.008	-0.019*	0.008	-0.017*	0.007	0.003	0.012
<i>Comércio</i>	0.013	0.016	-0.017 ⁺	0.010	0.025	0.023	-0.012*	0.006	-0.009 ⁺	0.005	-0.003	0.009
<i>Serviços</i>	0.009	0.034	-0.052*	0.021	0.084 ⁺	0.048	-0.026	0.016	-0.032*	0.014	-0.004	0.025
<i>Formal</i>	0.131***	0.005	0.057***	0.003	0.006	0.006	-0.003	0.006	-0.029***	0.004	-0.027***	0.005
<i>Dirigente</i>	0.026***	0.004	0.032***	0.003	0.042***	0.007	0.002 ⁺	0.001	0.001	0.001	0.005*	0.002
<i>Ciências e Artes</i>	0.032***	0.006	0.029***	0.004	0.041***	0.009	0.007**	0.002	0.001	0.002	0.01**	0.003
<i>Militar</i>	0.006***	0.001	0.01***	0.001	0.008***	0.002	0.001**	0.000	0.000	0.000	0.000	0.001
<i>Serviços e Produção</i>	0.277***	0.051	0.174***	0.031	-0.109	0.072	0.050	0.032	0.003	0.028	-0.021	0.048
<i>Constante</i>	-	-	-	-	-	-	0.686***	0.114	0.441***	0.067	-0.533***	0.096
<i>Total</i>	0.67***	0.018	0.501***	0.009	0.593***	0.013	0.167***	0.024	0.133***	0.011	0.136***	0.013

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD 2014.

Notas: *** Significativo a 0,1%; ** Significativo a 1%; * Significativo a 5%; ⁺ Significativo a 10%.

Tabela B 22 – Decomposição detalhada e agregada da desigualdade de renda domiciliar *per capita* segundo efeitos composição e retorno – Áreas Urbanas e Rurais – Sudeste – 2014

<i>Características</i>	<i>Efeito composição detalhado</i>						<i>Efeito retorno detalhado</i>					
	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>
<i>Domiciliares</i>												
<i>Número de cômodos</i>	-0.007***	0.001	-0.008***	0.001	-0.03***	0.004	0.279***	0.059	0.008	0.053	0.39***	0.081
<i>Proporção de dependentes</i>	0.075***	0.005	0.061***	0.004	0.033***	0.003	-0.088***	0.022	0.096***	0.020	-0.114***	0.027
<i>Renda de aposentadoria</i>	-0.018***	0.002	-0.01***	0.001	-0.003**	0.001	-0.094***	0.011	-0.077***	0.011	-0.05***	0.014
<i>Renda de Aluguel</i>	0.002***	0.000	0.002***	0.001	0.004***	0.001	0.004*	0.002	-0.009***	0.001	0.003	0.004
<i>Não representativo</i>	0.064***	0.007	0.042***	0.004	0.242***	0.009	0.114**	0.037	0.063	0.053	-0.414***	0.056
<i>Representativo</i>	-0.001	0.002	0.002*	0.001	-0.036***	0.003	-0.005	0.004	0.008	0.006	-0.034***	0.007
<i>Demográficas do chefe da família</i>												
<i>Sexo</i>	-0.016***	0.002	-0.016***	0.001	-0.03***	0.003	-0.061	0.045	-0.056	0.040	0.119**	0.045
<i>Raça</i>	0.006***	0.001	0.006***	0.001	0.009***	0.001	-0.056***	0.015	-0.051***	0.014	0.028 ⁺	0.015
<i>Capital humano do chefe da família</i>												
<i>Experiência</i>	0.166***	0.010	0.077***	0.006	0.014	0.013	0.423**	0.139	0.543***	0.158	-0.901***	0.167
<i>Experiência ao quadrado</i>	-0.259***	0.014	-0.174***	0.009	-0.078***	0.015	-0.031	0.073	-0.516***	0.084	0.368***	0.096
<i>Anos de estudo</i>	0.289***	0.023	0.108***	0.013	-0.706***	0.030	0.002	0.077	-0.59***	0.068	-1.268***	0.088
<i>Anos de estudo ao quadrado</i>	-0.089***	0.018	0.145***	0.011	1.013***	0.032	0.123**	0.040	0.280***	0.038	0.667***	0.057
<i>Mercado de trabalho do chefe da família</i>												
<i>Indústria</i>	0.028***	0.007	0.005	0.006	0.007	0.009	0.033***	0.007	0.002	0.008	0.027*	0.013
<i>Construção</i>	0.010*	0.004	0.001	0.003	0.003	0.005	0.003	0.007	0.009	0.010	0.026 ⁺	0.016
<i>Comércio</i>	0.027***	0.008	0.003	0.007	-0.002	0.010	0.027***	0.006	0.005	0.007	0.005	0.012
<i>Serviços</i>	0.069***	0.021	0.012	0.018	0.051*	0.026	0.055**	0.018	0.025	0.023	0.098**	0.037
<i>Formal</i>	0.081***	0.004	0.026***	0.002	-0.035***	0.004	-0.1***	0.019	-0.147***	0.016	-0.109***	0.017
<i>Dirigente</i>	0.012***	0.003	0.021***	0.003	0.047***	0.005	-0.005 ⁺	0.002	-0.009**	0.003	-0.004	0.006
<i>Ciências e Artes</i>	0.014**	0.005	0.028***	0.004	0.075***	0.007	-0.002	0.002	-0.002	0.002	-0.005	0.005
<i>Militar</i>	0.004***	0.001	0.007***	0.001	0.001	0.001	0.000	0.000	-0.001 ⁺	0.000	-0.001	0.001
<i>Serviços e Produção</i>	0.073*	0.030	0.047 ⁺	0.026	-0.087*	0.036	-0.055	0.034	-0.091*	0.044	-0.187**	0.070
<i>Constante</i>	-	-	-	-	-	-	-0.45***	0.130	0.658***	0.138	1.603***	0.155
<i>Total</i>	0.53***	0.022	0.384***	0.012	0.493***	0.020	0.116***	0.027	0.148***	0.019	0.248***	0.023

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD 2014.

Notas: *** Significativo a 0,1%; ** Significativo a 1%; * Significativo a 5%; ⁺ Significativo a 10%.

Tabela B 23 – Decomposição detalhada e agregada da desigualdade de renda domiciliar *per capita* segundo efeitos composição e retorno – Áreas Urbanas e Rurais – Nordeste – 2015

<i>Características</i>	<i>Efeito composição detalhado</i>						<i>Efeito retorno detalhado</i>					
	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>
<i>Domiciliares</i>												
<i>Número de cômodos</i>	0.008***	0.001	0.012***	0.001	0.046***	0.003	-0.048	0.043	0.061*	0.028	0.815***	0.052
<i>Proporção de dependentes</i>	0.049***	0.002	0.054***	0.002	0.038***	0.003	-0.111***	0.018	-0.022*	0.011	-0.221***	0.019
<i>Renda de aposentadoria</i>	-0.024***	0.002	-0.02***	0.001	-0.016***	0.002	-0.071***	0.007	-0.129***	0.006	-0.024**	0.009
<i>Renda de Aluguel</i>	0.003***	0.000	0.007***	0.001	0.021***	0.002	0.000	0.000	-0.001*	0.000	-0.004***	0.001
<i>Não representativo</i>	0.062***	0.005	0.075***	0.004	0.133***	0.009	-0.054	0.033	-0.044	0.032	-0.224***	0.043
<i>Representativo</i>	-0.009***	0.002	-0.006**	0.002	0.007	0.005	-0.009**	0.003	-0.013***	0.003	0.004	0.004
<i>Demográficas do chefe da família</i>												
<i>Sexo</i>	-0.014***	0.002	-0.015***	0.001	-0.034***	0.003	-0.014	0.027	0.011	0.016	0.126***	0.024
<i>Raça</i>	0.002***	0.001	0.003***	0.001	0.013***	0.001	0.01	0.006	-0.013***	0.004	0.044***	0.006
<i>Capital humano do chefe da família</i>												
<i>Experiência</i>	0.167***	0.009	0.087***	0.007	-0.098***	0.014	-0.542***	0.116	0.276***	0.083	0.826***	0.122
<i>Experiência ao quadrado</i>	-0.245***	0.011	-0.179***	0.009	0.042**	0.015	0.463***	0.059	-0.075	0.046	-0.657***	0.073
<i>Anos de estudo</i>	0.318***	0.023	0.126***	0.014	-0.594***	0.032	0.128**	0.046	0.010	0.028	-0.68***	0.043
<i>Anos de estudo ao quadrado</i>	-0.15***	0.017	0.104***	0.011	0.898***	0.032	0.011	0.027	0.058***	0.017	0.493***	0.028
<i>Mercado de trabalho do chefe da família</i>												
<i>Indústria</i>	-0.014*	0.007	0.000	0.004	0.016**	0.006	-0.024***	0.007	-0.003	0.005	-0.004	0.006
<i>Construção</i>	-0.015*	0.007	-0.004	0.003	0.013*	0.005	-0.042***	0.012	-0.019*	0.008	-0.003	0.01
<i>Comércio</i>	-0.039 ⁺	0.021	0.002	0.011	0.029 ⁺	0.016	-0.022*	0.009	-0.002	0.006	-0.011	0.008
<i>Serviços</i>	-0.105*	0.046	-0.012	0.024	0.111**	0.035	-0.07***	0.022	-0.017	0.015	-0.011	0.018
<i>Formal</i>	0.157***	0.005	0.072***	0.003	-0.008	0.006	0.009*	0.004	-0.05***	0.004	-0.038***	0.005
<i>Dirigente</i>	0.043***	0.006	0.025***	0.003	0.04***	0.005	0.007***	0.002	0.001	0.001	0.003	0.002
<i>Ciências e Artes</i>	0.052***	0.008	0.023***	0.004	0.048***	0.007	0.008**	0.002	-0.001	0.002	0.011***	0.003
<i>Militar</i>	0.01***	0.002	0.008***	0.001	0.006***	0.002	0.001***	0.000	0.000	0.000	-0.001	0.001
<i>Serviços e Produção</i>	0.463***	0.067	0.092**	0.034	-0.171***	0.050	0.184***	0.045	-0.012	0.031	-0.044	0.037
<i>Constante</i>	-	-	-	-	-	-	0.288**	0.103	0.192**	0.070	-0.22*	0.105
<i>Total</i>	0.719***	0.019	0.456***	0.009	0.539***	0.015	0.101***	0.024	0.212***	0.011	0.178***	0.016

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD 2015.

Notas: *** Significativo a 0,1%; ** Significativo a 1%; * Significativo a 5%; ⁺ Significativo a 10%.

Tabela B 24 – Decomposição detalhada e agregada da desigualdade de renda domiciliar *per capita* segundo efeitos composição e retorno – Áreas Urbanas e Rurais – Sudeste – 2015

<i>Características</i>	<i>Efeito composição detalhado</i>						<i>Efeito retorno detalhado</i>					
	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>
<i>Domiciliares</i>												
<i>Número de cômodos</i>	-0.009***	0.001	-0.013***	0.001	-0.063***	0.005	-0.072	0.054	0.181**	0.059	0.806***	0.078
<i>Proporção de dependentes</i>	0.058***	0.005	0.043***	0.004	0.035***	0.003	-0.147***	0.020	0.149***	0.019	-0.063*	0.026
<i>Renda de aposentadoria</i>	-0.017***	0.002	-0.011***	0.001	-0.007***	0.001	-0.012	0.008	-0.077***	0.011	-0.051***	0.014
<i>Renda de Aluguel</i>	0.002***	0.000	0.003***	0.001	0.008***	0.001	-0.002**	0.001	-0.007***	0.002	0.006*	0.003
<i>Não representativo</i>	0.07***	0.007	0.047***	0.005	0.217***	0.010	0.057	0.035	0.031	0.047	-0.391***	0.061
<i>Representativo</i>	0.002	0.002	0.004**	0.001	-0.036***	0.003	0.003	0.004	0.006	0.006	-0.023***	0.007
<i>Demográficas do chefe da família</i>												
<i>Sexo</i>	-0.028***	0.002	-0.019***	0.001	-0.03***	0.003	0.022	0.041	0.262***	0.042	0.094+	0.05
<i>Raça</i>	0.006***	0.001	0.009***	0.001	0.013***	0.002	-0.020	0.013	0.005	0.014	0.014	0.015
<i>Capital humano do chefe da família</i>												
<i>Experiência</i>	0.199***	0.011	0.081***	0.007	0.017	0.015	0.088	0.133	0.715***	0.167	-0.432*	0.209
<i>Experiência ao quadrado</i>	-0.29***	0.014	-0.167***	0.010	-0.087***	0.016	0.085	0.071	-0.608***	0.087	0.203 ⁺	0.112
<i>Anos de estudo</i>	0.235***	0.025	0.044**	0.014	-0.729***	0.032	0.115	0.074	-0.285***	0.071	-1.153***	0.086
<i>Anos de estudo ao quadrado</i>	-0.026	0.019	0.206***	0.012	1.053***	0.035	0.025	0.038	0.088*	0.039	0.625***	0.055
<i>Mercado de trabalho do chefe da família</i>												
<i>Indústria</i>	0.000	0.008	0.007	0.005	0.008	0.008	0.005	0.007	-0.014	0.009	0.008	0.012
<i>Construção</i>	-0.007 ⁺	0.004	0.000	0.003	0.007 ⁺	0.004	-0.013	0.009	-0.012	0.011	0.015	0.015
<i>Comércio</i>	-0.003	0.012	0.003	0.007	0.000	0.012	0.000	0.005	-0.01	0.007	0.004	0.01
<i>Serviços</i>	-0.020	0.032	0.012	0.019	0.047	0.033	0.008	0.017	-0.008	0.022	0.037	0.031
<i>Formal</i>	0.088***	0.004	0.027***	0.002	0.003	0.004	-0.044*	0.018	-0.091***	0.016	-0.031 ⁺	0.017
<i>Dirigente</i>	0.019***	0.004	0.018***	0.003	0.032***	0.005	0.006*	0.003	0.003	0.004	0.017**	0.006
<i>Ciências e Artes</i>	0.028***	0.008	0.024***	0.005	0.077***	0.009	0.003	0.002	0.002	0.002	0.004	0.003
<i>Militar</i>	0.007***	0.001	0.007***	0.001	0.002	0.002	-	-	-	-	-	-
<i>Serviços e Produção</i>	0.132**	0.044	0.025	0.026	-0.13**	0.044	-0.025	0.036	-0.024	0.044	-0.144*	0.061
<i>Constante</i>	-	-	-	-	-	-	0.010	0.121	-0.108	0.138	0.805***	0.166
<i>Total</i>	0.446***	0.022	0.35***	0.012	0.439***	0.021	0.091***	0.027	0.199***	0.019	0.35***	0.025

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD 2015.

Notas: *** Significativo a 0,1%; ** Significativo a 1%; * Significativo a 5%; ⁺ Significativo a 10%.

Tabela B 25 – Decomposição detalhada e agregada da desigualdade de renda domiciliar *per capita* segundo efeitos composição e retorno – Regiões Metropolitanas e Não Metropolitanas – Nordeste – 2003

<i>Características</i>	<i>Efeito composição detalhado</i>						<i>Efeito retorno detalhado</i>					
	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>
<i>Domiciliares</i>												
<i>Número de cômodos</i>	-0.004***	0.001	-0.004***	0.001	-0.011***	0.002	0.014	0.029	0.034 ⁺	0.020	-0.033	0.050
<i>Proporção de dependentes</i>	0.073***	0.003	0.077***	0.003	0.043***	0.003	0.022	0.017	0.001	0.011	-0.011	0.024
<i>Renda de aposentadoria</i>	-0.025***	0.002	-0.015***	0.001	-0.013***	0.002	-0.058***	0.005	-0.09***	0.005	0.018 ⁺	0.010
<i>Renda de Aluguel</i>	0.001***	0.000	0.004***	0.000	0.006***	0.001	0.001	0.001	0.000	0.001	-0.011***	0.002
<i>Rural</i>	0.016	0.022	0.053***	0.011	0.037***	0.012	0.083***	0.024	-0.017	0.013	0.001	0.014
<i>Demográficas do chefe da família</i>												
<i>Sexo</i>	-0.021***	0.002	-0.013***	0.001	-0.019***	0.003	0.047*	0.023	-0.002	0.015	-0.019	0.031
<i>Raça</i>	0.002**	0.001	0.002***	0.000	0.007***	0.001	0.011*	0.006	0.000	0.004	0.009	0.008
<i>Capital humano do chefe da família</i>												
<i>Experiência</i>	0.102***	0.011	0.067***	0.008	-0.114***	0.018	0.442***	0.085	0.391***	0.065	0.163	0.138
<i>Experiência ao quadrado</i>	-0.138***	0.012	-0.111***	0.010	0.101***	0.019	-0.189***	0.049	-0.271***	0.039	-0.271***	0.077
<i>Anos de estudo</i>	0.387***	0.023	0.159***	0.013	-0.819***	0.031	0.116***	0.034	-0.141***	0.020	-0.693***	0.043
<i>Anos de estudo ao quadrado</i>	-0.19***	0.016	0.094***	0.010	1.062***	0.032	0.049**	0.018	0.133***	0.011	0.282***	0.032
<i>Mercado de trabalho do chefe da família</i>												
<i>Indústria</i>	0.037***	0.007	0.012***	0.004	0.009*	0.004	0.076***	0.014	0.016*	0.007	-0.02*	0.009
<i>Construção</i>	0.025***	0.006	0.009***	0.003	0.008*	0.003	0.054***	0.012	0.018**	0.007	-0.013	0.008
<i>Comércio</i>	0.056***	0.013	0.03***	0.007	0.019*	0.008	0.109***	0.022	0.034**	0.012	-0.051***	0.015
<i>Serviços</i>	0.175***	0.039	0.065***	0.019	0.039+	0.023	0.2***	0.038	0.05*	0.020	-0.083***	0.026
<i>Formal</i>	0.107***	0.004	0.032***	0.003	0.002	0.006	-0.021***	0.005	-0.044***	0.004	-0.058***	0.008
<i>Dirigente</i>	-0.009**	0.003	0.004*	0.002	0.036***	0.004	-0.031***	0.005	-0.012***	0.003	0.016***	0.005
<i>Ciências e Artes</i>	-0.016***	0.004	-0.002	0.002	0.037***	0.004	-0.023***	0.003	-0.008***	0.002	0.016***	0.003
<i>Militar</i>	-0.004*	0.002	0.005***	0.001	0.000	0.002	-0.007***	0.001	-0.002***	0.001	-0.001	0.002
<i>Serviços e Produção</i>	-0.163**	0.055	-0.047 ⁺	0.028	-0.065+	0.034	-0.462***	0.076	-0.199***	0.040	0.123*	0.051
<i>Constante</i>	-	-	-	-	-	-	-0.24**	0.084	0.211***	0.053	0.946***	0.100
<i>Total</i>	0.409***	0.029	0.422***	0.014	0.367***	0.019	0.193***	0.032	0.102***	0.014	0.308***	0.018

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD 2003.

Notas: *** Significativo a 0,1%; ** Significativo a 1%; * Significativo a 5%; ⁺ Significativo a 10%.

Tabela B 26 – Decomposição detalhada e agregada da desigualdade de renda domiciliar *per capita* segundo efeitos composição e retorno – Regiões Metropolitanas e Não Metropolitanas – Sudeste – 2003

<i>Características</i>	<i>Efeito composição detalhado</i>						<i>Efeito retorno detalhado</i>					
	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>
<i>Domiciliares</i>												
<i>Número de cômodos</i>	-0.021***	0.002	-0.031***	0.002	-0.089***	0.005	0.044 ⁺	0.025	0.039 ⁺	0.021	0.119*	0.053
<i>Proporção de dependentes</i>	0.029***	0.003	0.026***	0.002	0.011***	0.001	-0.057***	0.014	-0.065***	0.010	0.022	0.019
<i>Renda de aposentadoria</i>	-0.013***	0.001	-0.011***	0.001	-0.002 ⁺	0.001	-0.013**	0.005	0.014**	0.005	-0.035***	0.009
<i>Renda de Aluguel</i>	-0.001***	0.000	-0.002***	0.000	-0.004***	0.001	0.005***	0.001	-0.001	0.001	-0.008*	0.004
<i>Rural</i>	0.010	0.007	0.027***	0.004	0.008**	0.003	0.041***	0.010	-0.004	0.005	0.009*	0.004
<i>Demográficas do chefe da família</i>												
<i>Sexo</i>	-0.009***	0.001	-0.007***	0.001	-0.007***	0.001	0.051*	0.023	-0.024	0.017	-0.108***	0.030
<i>Raça</i>	-0.009***	0.001	-0.011***	0.001	-0.008***	0.001	-0.033*	0.013	0.008	0.010	0.005	0.013
<i>Capital humano do chefe da família</i>												
<i>Experiência</i>	0.047***	0.005	0.018***	0.004	-0.016**	0.006	0.418***	0.077	0.06	0.067	-0.201 ⁺	0.115
<i>Experiência ao quadrado</i>	-0.075***	0.006	-0.046***	0.005	0.003	0.007	-0.211***	0.043	-0.063 ⁺	0.038	0.109 ⁺	0.060
<i>Anos de estudo</i>	0.202***	0.013	0.035***	0.007	-0.33***	0.015	-0.083	0.068	-0.417***	0.042	-0.608***	0.077
<i>Anos de estudo ao quadrado</i>	-0.112***	0.010	0.093***	0.007	0.465***	0.018	0.100**	0.035	0.267***	0.023	0.300***	0.057
<i>Mercado de trabalho do chefe da família</i>												
<i>Indústria</i>	-0.007*	0.003	-0.004**	0.002	0.001	0.001	0.076*	0.037	0.027	0.020	-0.046*	0.022
<i>Construção</i>	0.002	0.001	0.001	0.001	-0.001	0.001	0.024	0.022	0.023 ⁺	0.012	-0.025 ⁺	0.013
<i>Comércio</i>	0.020**	0.007	0.014***	0.004	-0.005	0.004	0.061 ⁺	0.031	0.034*	0.017	-0.038*	0.019
<i>Serviços</i>	0.088**	0.028	0.058***	0.015	-0.015	0.016	0.140*	0.067	0.063 ⁺	0.036	-0.091*	0.040
<i>Formal</i>	0.019***	0.002	0.009***	0.001	0.001	0.001	-0.018	0.014	-0.004	0.010	-0.011	0.015
<i>Dirigente</i>	-0.003 ⁺	0.001	0.003**	0.001	0.011***	0.003	-0.039**	0.013	0.000	0.008	0.039***	0.009
<i>Ciências e Artes</i>	-0.012*	0.005	0.002	0.003	0.043***	0.004	-0.027**	0.009	0.000	0.005	0.024***	0.007
<i>Militar</i>	-0.001	0.001	0.005***	0.001	0.001	0.001	-0.004*	0.001	0.001	0.001	0.003*	0.001
<i>Serviços e Produção</i>	-0.053*	0.023	-0.006	0.013	0.042**	0.013	-0.407***	0.126	-0.046	0.073	0.325***	0.075
<i>Constante</i>	-	-	-	-	-	-	0.067	0.100	0.146*	0.064	0.488***	0.101
<i>Total</i>	0.103***	0.015	0.173***	0.010	0.109***	0.012	0.136***	0.018	0.059***	0.011	0.271***	0.014

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD 2003.

Notas: *** Significativo a 0,1%; ** Significativo a 1%; * Significativo a 5%; ⁺ Significativo a 10%.

Tabela B 27 – Decomposição detalhada e agregada da desigualdade de renda domiciliar *per capita* segundo efeitos composição e retorno – Regiões Metropolitanas e Não Metropolitanas – Nordeste – 2004

<i>Características</i>	<i>Efeito composição detalhado</i>						<i>Efeito retorno detalhado</i>					
	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>
<i>Domiciliares</i>												
<i>Número de cômodos</i>	0.001	0.001	0.001	0.001	0.002	0.002	-0.043	0.027	-0.026	0.019	0.092 ⁺	0.055
<i>Proporção de dependentes</i>	0.078***	0.003	0.075***	0.002	0.03***	0.003	-0.023	0.017	-0.075***	0.011	0.106***	0.025
<i>Renda de aposentadoria</i>	-0.017***	0.001	-0.014***	0.001	-0.008***	0.002	-0.066***	0.005	-0.058***	0.004	-0.012	0.010
<i>Renda de Aluguel</i>	0.002***	0.000	0.006***	0.001	0.011***	0.002	0.001**	0.000	0.001 ⁺	0.001	-0.009***	0.002
<i>Rural</i>	0.032	0.021	0.049***	0.011	0.001	0.013	-0.006	0.024	-0.005	0.012	0.061***	0.015
<i>Demográficas do chefe da família</i>												
<i>Sexo</i>	-0.019***	0.002	-0.016***	0.002	-0.031***	0.003	-0.012	0.022	0.025 ⁺	0.014	0.009	0.031
<i>Raça</i>	0.000	0.000	0.000	0.000	-0.001	0.001	-0.023***	0.006	-0.009*	0.004	0.025**	0.009
<i>Capital humano do chefe da família</i>												
<i>Experiência</i>	0.161***	0.010	0.063***	0.009	-0.148***	0.017	-0.05	0.080	0.256***	0.064	0.024	0.136
<i>Experiência ao quadrado</i>	-0.185***	0.011	-0.122***	0.010	0.145***	0.018	0.029	0.045	-0.14***	0.039	-0.222**	0.076
<i>Anos de estudo</i>	0.298***	0.022	0.179***	0.013	-1.009***	0.033	0.058 ⁺	0.035	-0.039+	0.020	-0.9***	0.048
<i>Anos de estudo ao quadrado</i>	-0.16***	0.015	0.102***	0.010	1.27***	0.036	0.057**	0.018	0.113***	0.011	0.369***	0.036
<i>Mercado de trabalho do chefe da família</i>												
<i>Indústria</i>	0.043***	0.010	0.011 ⁺	0.005	0.008	0.009	0.051***	0.013	0.011	0.008	-0.019	0.013
<i>Construção</i>	0.019***	0.005	0.002	0.002	0.003	0.004	0.038**	0.013	-0.001	0.008	-0.022 ⁺	0.012
<i>Comércio</i>	0.052***	0.014	0.016*	0.008	-0.004	0.013	0.07***	0.021	0.007	0.012	-0.076***	0.020
<i>Serviços</i>	0.144***	0.039	0.037 ⁺	0.022	0.004	0.035	0.157***	0.041	0.032	0.024	-0.135***	0.040
<i>Formal</i>	0.121***	0.004	0.045***	0.003	-0.005	0.006	-0.007	0.005	-0.042***	0.004	-0.06***	0.009
<i>Dirigente</i>	-0.011**	0.004	0.007**	0.002	0.034***	0.004	-0.032***	0.005	-0.006 ⁺	0.003	0.004	0.006
<i>Ciências e Artes</i>	-0.019***	0.006	-0.001	0.003	0.049***	0.006	-0.023***	0.004	-0.006**	0.002	0.016***	0.004
<i>Militar</i>	-0.003**	0.001	0.003***	0.001	-0.002	0.001	-0.006***	0.001	-0.002*	0.001	-0.011***	0.002
<i>Serviços e Produção</i>	-0.173**	0.055	-0.031	0.033	0.003	0.049	-0.491***	0.078	-0.163***	0.048	0.198**	0.073
<i>Constante</i>	-	-	-	-	-	-	0.494***	0.082	0.195***	0.053	0.993***	0.108
<i>Total</i>	0.365***	0.027	0.412***	0.015	0.352***	0.020	0.175***	0.029	0.067***	0.016	0.431***	0.020

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD 2004.

Notas: *** Significativo a 0,1%; ** Significativo a 1%; * Significativo a 5%; ⁺ Significativo a 10%.

Tabela B 28 – Decomposição detalhada e agregada da desigualdade de renda domiciliar *per capita* segundo efeitos composição e retorno – Regiões Metropolitanas e Não Metropolitanas – Sudeste– 2004

<i>Características</i>	<i>Efeito composição detalhado</i>						<i>Efeito retorno detalhado</i>					
	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>
<i>Domiciliares</i>												
<i>Número de cômodos</i>	-0.025***	0.002	-0.039***	0.002	-0.083***	0.005	0.081***	0.025	0.115***	0.020	-0.103 ⁺	0.054
<i>Proporção de dependentes</i>	0.025***	0.003	0.023***	0.002	0.01***	0.001	-0.034**	0.013	-0.066***	0.009	0.003	0.019
<i>Renda de aposentadoria</i>	-0.011***	0.001	-0.008***	0.001	-0.002**	0.001	-0.006	0.005	0.011**	0.004	-0.032***	0.008
<i>Renda de Aluguel</i>	-0.002***	0.000	-0.003***	0.000	-0.004***	0.001	0.002*	0.001	0.003*	0.001	-0.013***	0.004
<i>Rural</i>	0.005	0.007	0.023***	0.004	0.003	0.004	0.036***	0.010	-0.003	0.005	0.025***	0.006
<i>Demográficas do chefe da família</i>												
<i>Sexo</i>	-0.007***	0.001	-0.007***	0.001	-0.006***	0.001	-0.028	0.022	-0.018	0.015	-0.143***	0.030
<i>Raça</i>	-0.008***	0.001	-0.011***	0.001	-0.006***	0.001	-0.037**	0.012	-0.001	0.009	-0.026 ⁺	0.014
<i>Capital humano do chefe da família</i>												
<i>Experiência</i>	0.042***	0.004	0.031***	0.003	-0.014**	0.005	0.192**	0.074	-0.329***	0.063	-0.244*	0.119
<i>Experiência ao quadrado</i>	-0.064***	0.005	-0.062***	0.005	0.002	0.006	-0.105**	0.041	0.192***	0.035	0.142*	0.063
<i>Anos de estudo</i>	0.155***	0.011	0.073***	0.006	-0.32***	0.014	-0.087	0.069	-0.175***	0.040	-0.817***	0.082
<i>Anos de estudo ao quadrado</i>	-0.078***	0.008	0.046***	0.005	0.45***	0.018	0.124***	0.036	0.17***	0.023	0.45***	0.061
<i>Mercado de trabalho do chefe da família</i>												
<i>Indústria</i>	-0.01**	0.004	-0.007***	0.002	-0.001	0.001	0.136**	0.044	0.072***	0.021	-0.056***	0.016
<i>Construção</i>	0.001	0.002	0.000	0.001	0.000	0.000	0.064**	0.025	0.035**	0.012	-0.024**	0.009
<i>Comércio</i>	0.029**	0.009	0.021***	0.004	0.005 ⁺	0.003	0.108**	0.035	0.053***	0.017	-0.033*	0.013
<i>Serviços</i>	0.106***	0.031	0.069***	0.014	0.018*	0.008	0.258***	0.075	0.107**	0.036	-0.072**	0.027
<i>Formal</i>	0.016***	0.002	0.007***	0.001	0.001	0.001	-0.012	0.014	0.024**	0.009	0.018	0.016
<i>Dirigente</i>	-0.001	0.001	0.001	0.001	0.006***	0.002	-0.03*	0.015	-0.013 ⁺	0.008	0.007	0.007
<i>Ciências e Artes</i>	-0.006	0.004	-0.002	0.002	0.024***	0.003	-0.028**	0.010	-0.011*	0.005	0.03***	0.006
<i>Militar</i>	0.000	0.002	0.003**	0.001	-0.002*	0.001	-0.003 ⁺	0.002	-0.001	0.001	0.004**	0.001
<i>Serviços e Produção</i>	-0.029	0.028	-0.041**	0.014	-0.012*	0.006	-0.352*	0.148	-0.237***	0.074	0.236***	0.048
<i>Constante</i>	-	-	-	-	-	-	-0.234*	0.101	0.149*	0.065	0.882***	0.112
<i>Total</i>	0.14***	0.016	0.116***	0.010	0.07***	0.015	0.044*	0.018	0.077***	0.011	0.233***	0.017

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD 2004.

Notas: *** Significativo a 0,1%; ** Significativo a 1%; * Significativo a 5%; ⁺ Significativo a 10%.

Tabela B 29 – Decomposição detalhada e agregada da desigualdade de renda domiciliar *per capita* segundo efeitos composição e retorno – Regiões Metropolitanas e Não Metropolitanas – Nordeste– 2005

<i>Características</i>	<i>Efeito composição detalhado</i>						<i>Efeito retorno detalhado</i>					
	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>
<i>Domiciliares</i>												
<i>Número de cômodos</i>	-0.001	0.001	-0.001	0.001	-0.003	0.003	-0.033	0.023	-0.02	0.017	0.461***	0.059
<i>Proporção de dependentes</i>	0.062***	0.002	0.074***	0.002	0.042***	0.004	0.016	0.013	-0.02*	0.010	-0.013	0.025
<i>Renda de aposentadoria</i>	-0.012***	0.001	-0.008***	0.001	-0.009***	0.002	-0.065***	0.004	-0.072***	0.004	0.009	0.010
<i>Renda de Aluguel</i>	0.001*	0.000	0.004***	0.000	0.017***	0.002	-0.001*	0.000	-0.001	0.001	0.001	0.002
<i>Rural</i>	0.067***	0.019	0.049***	0.011	0.083***	0.019	-0.026	0.021	-0.022 ⁺	0.012	-0.045*	0.021
<i>Demográficas do chefe da família</i>												
<i>Sexo</i>	-0.012***	0.002	-0.007***	0.001	-0.03***	0.004	0.004	0.017	-0.022 ⁺	0.013	0.058 ⁺	0.032
<i>Raça</i>	0.000*	0.000	0.001***	0.000	0.003***	0.001	0.008 ⁺	0.005	-0.002	0.004	0.015	0.010
<i>Capital humano do chefe da família</i>												
<i>Experiência</i>	0.095***	0.008	0.063***	0.007	-0.115***	0.020	0.269***	0.066	0.222***	0.058	-0.012	0.148
<i>Experiência ao quadrado</i>	-0.128***	0.009	-0.119***	0.009	0.079***	0.022	-0.105**	0.037	-0.141***	0.035	-0.076	0.087
<i>Anos de estudo</i>	0.309***	0.020	0.147***	0.013	-1.059***	0.042	0.049	0.031	-0.15***	0.020	-0.989***	0.055
<i>Anos de estudo ao quadrado</i>	-0.171***	0.013	0.093***	0.010	1.351***	0.043	0.05**	0.016	0.132***	0.011	0.544***	0.039
<i>Mercado de trabalho do chefe da família</i>												
<i>Indústria</i>	0.027***	0.007	0.001	0.005	0.048***	0.009	0.041***	0.010	-0.004	0.008	0.037**	0.013
<i>Construção</i>	0.013***	0.004	-0.002	0.003	0.029***	0.005	0.015 ⁺	0.009	-0.011	0.007	0.043***	0.011
<i>Comércio</i>	0.027***	0.008	0.004	0.006	0.053***	0.011	0.051**	0.016	-0.007	0.012	0.038 ⁺	0.022
<i>Serviços</i>	0.094***	0.027	0.012	0.021	0.202***	0.037	0.106***	0.029	-0.006	0.022	0.091*	0.039
<i>Formal</i>	0.098***	0.004	0.032***	0.003	-0.031***	0.007	-0.027***	0.004	-0.051***	0.004	-0.075***	0.009
<i>Dirigente</i>	0.004	0.004	0.02***	0.003	0.046***	0.006	-0.009*	0.004	0.004	0.003	0.001	0.006
<i>Ciências e Artes</i>	0.001	0.004	0.011***	0.003	0.036***	0.007	-0.009***	0.003	0.001	0.002	0.011*	0.005
<i>Militar</i>	0.001	0.001	0.006***	0.001	-0.009***	0.002	-0.002*	0.001	0.001 ⁺	0.001	-0.012***	0.002
<i>Serviços e Produção</i>	0.013	0.038	0.076**	0.028	-0.307***	0.052	-0.192***	0.057	-0.007	0.043	-0.273***	0.077
<i>Constante</i>	-	-	-	-	-	-	-0.027	0.068	0.271***	0.046	0.563***	0.113
<i>Total</i>	0.489***	0.023	0.454***	0.013	0.427***	0.023	0.114***	0.025	0.096***	0.013	0.377***	0.022

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD 2005.

Notas: *** Significativo a 0,1%; ** Significativo a 1%; * Significativo a 5%; ⁺ Significativo a 10%.

Tabela B 30 – Decomposição detalhada e agregada da desigualdade de renda domiciliar *per capita* segundo efeitos composição e retorno – Regiões Metropolitanas e Não Metropolitanas – Sudeste– 2005

<i>Características</i>	<i>Efeito composição detalhado</i>						<i>Efeito retorno detalhado</i>					
	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>
<i>Domiciliares</i>												
<i>Número de cômodos</i>	-0.023***	0.002	-0.033***	0.002	-0.097***	0.005	0.126***	0.023	0.087***	0.020	0.209***	0.056
<i>Proporção de dependentes</i>	0.027***	0.002	0.024***	0.002	0.011***	0.001	-0.046***	0.012	-0.07***	0.009	0.016	0.018
<i>Renda de aposentadoria</i>	-0.009***	0.001	-0.009***	0.001	0.000	0.001	0.003	0.005	0.023***	0.004	-0.021*	0.009
<i>Renda de Aluguel</i>	-0.001***	0.000	-0.002***	0.000	-0.004***	0.001	0.002 ⁺	0.001	0.004**	0.001	-0.007 ⁺	0.004
<i>Rural</i>	-0.006	0.006	0.007 ⁺	0.004	0.007*	0.003	0.058***	0.009	0.023***	0.005	0.01*	0.005
<i>Demográficas do chefe da família</i>												
<i>Sexo</i>	-0.011***	0.001	-0.006***	0.001	-0.001	0.002	0.027	0.019	-0.022	0.015	-0.129***	0.030
<i>Raça</i>	-0.009***	0.001	-0.01***	0.001	-0.011***	0.001	-0.03**	0.011	-0.008	0.008	0.02	0.013
<i>Capital humano do chefe da família</i>												
<i>Experiência</i>	0.037***	0.004	0.022***	0.003	-0.019***	0.005	0.225***	0.069	-0.013	0.058	0.109	0.115
<i>Experiência ao quadrado</i>	-0.062***	0.005	-0.051***	0.004	0.002	0.006	-0.123**	0.039	0.034	0.032	0.005	0.061
<i>Anos de estudo</i>	0.183***	0.012	0.048***	0.007	-0.327***	0.015	-0.053	0.066	-0.24***	0.040	-0.629***	0.081
<i>Anos de estudo ao quadrado</i>	-0.094***	0.009	0.077***	0.006	0.488***	0.019	0.109**	0.034	0.202***	0.023	0.371***	0.060
<i>Mercado de trabalho do chefe da família</i>												
<i>Indústria</i>	0.000	0.001	0.001	0.001	0.000	0.001	-0.016	0.029	-0.072**	0.025	0.018	0.028
<i>Construção</i>	0.000	0.001	-0.002*	0.001	0.002	0.001	-0.029 ⁺	0.017	-0.046**	0.015	0.02	0.016
<i>Comércio</i>	0.000	0.004	-0.01*	0.004	0.005	0.004	-0.011	0.025	-0.071***	0.022	0.017	0.024
<i>Serviços</i>	0.004	0.020	-0.042*	0.018	0.031	0.019	-0.013	0.051	-0.121**	0.045	0.033	0.050
<i>Formal</i>	0.013***	0.001	0.008***	0.001	0.000	0.001	-0.047***	0.013	0.029***	0.009	-0.018	0.016
<i>Dirigente</i>	0.002	0.001	0.003 ⁺	0.002	0.004 ⁺	0.002	0.029*	0.011	0.036***	0.010	0.008	0.012
<i>Ciências e Artes</i>	0.017***	0.005	0.027***	0.005	0.041***	0.006	0.013*	0.006	0.022***	0.006	0.014 ⁺	0.008
<i>Militar</i>	0.005***	0.001	0.007***	0.001	-0.002*	0.001	0.003*	0.001	0.003***	0.001	0.000	0.001
<i>Serviços e Produção</i>	0.068***	0.018	0.07***	0.016	-0.017	0.017	0.236*	0.100	0.306***	0.091	0.032	0.098
<i>Constante</i>	-	-	-	-	-	-	-0.41***	0.105	-0.052	0.063	0.176	0.114
<i>Total</i>	0.143***	0.017	0.13***	0.010	0.11***	0.016	0.053**	0.018	0.052***	0.010	0.254***	0.018

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD 2005.

Notas: *** Significativo a 0,1%; ** Significativo a 1%; * Significativo a 5%; ⁺ Significativo a 10%.

Tabela B 31 – Decomposição detalhada e agregada da desigualdade de renda domiciliar *per capita* segundo efeitos composição e retorno – Regiões Metropolitanas e Não Metropolitanas – Nordeste– 2006

<i>Características</i>	<i>Efeito composição detalhado</i>						<i>Efeito retorno detalhado</i>					
	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>
<i>Domiciliares</i>												
<i>Número de cômodos</i>	0.000	0.000	0.001	0.001	0.002	0.003	-0.027	0.026	0.038*	0.019	0.337***	0.052
<i>Proporção de dependentes</i>	0.068***	0.002	0.078***	0.002	0.044***	0.003	0.092***	0.015	-0.047***	0.010	-0.052*	0.022
<i>Renda de aposentadoria</i>	-0.013***	0.001	-0.015***	0.001	-0.007***	0.002	-0.102***	0.004	-0.061***	0.004	-0.01	0.009
<i>Renda de Aluguel</i>	0.002***	0.000	0.005***	0.001	0.012***	0.002	0.002***	0.001	0.002**	0.001	-0.009***	0.002
<i>Rural</i>	0.106***	0.019	0.051***	0.011	0.015	0.014	0.000	0.022	0.010	0.012	0.042**	0.016
<i>Demográficas do chefe da família</i>												
<i>Sexo</i>	-0.011***	0.002	-0.008***	0.001	-0.02***	0.003	-0.074***	0.019	-0.037**	0.013	-0.079**	0.028
<i>Raça</i>	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.001	0.014**	0.005	0.004	0.004	0.013	0.009
<i>Capital humano do chefe da família</i>												
<i>Experiência</i>	0.110***	0.008	0.052***	0.008	-0.081***	0.017	0.564***	0.074	0.287***	0.062	-0.448***	0.128
<i>Experiência ao quadrado</i>	-0.152***	0.009	-0.107***	0.010	0.063***	0.018	-0.272***	0.041	-0.214***	0.037	0.075	0.072
<i>Anos de estudo</i>	0.352***	0.020	0.219***	0.014	-0.904***	0.034	0.15***	0.037	-0.002	0.022	-0.837***	0.051
<i>Anos de estudo ao quadrado</i>	-0.186***	0.014	0.042***	0.010	1.128***	0.035	0.024	0.020	0.046***	0.013	0.337***	0.037
<i>Mercado de trabalho do chefe da família</i>												
<i>Indústria</i>	0.008	0.008	0.014***	0.004	0.002	0.005	-0.002	0.014	0.01	0.008	-0.028**	0.010
<i>Construção</i>	0.002	0.005	0.007**	0.003	0.005	0.003	-0.012	0.013	-0.002	0.007	-0.019*	0.009
<i>Comércio</i>	0.006	0.011	0.021***	0.006	0.011	0.008	-0.014	0.022	-0.003	0.012	-0.065***	0.016
<i>Serviços</i>	0.012	0.037	0.07***	0.019	0.032	0.025	-0.03	0.043	0.02	0.023	-0.107***	0.031
<i>Formal</i>	0.091***	0.003	0.05***	0.003	-0.009	0.006	-0.024***	0.005	-0.03***	0.004	-0.052***	0.009
<i>Dirigente</i>	0.009*	0.004	0.009***	0.002	0.044***	0.004	-0.006	0.006	-0.001	0.003	0.014**	0.005
<i>Ciências e Artes</i>	0.010 ⁺	0.005	0.004	0.003	0.045***	0.005	-0.003	0.004	0.000	0.002	0.016***	0.004
<i>Militar</i>	0.004*	0.001	0.004***	0.001	-0.003 ⁺	0.001	-0.001	0.001	-0.001	0.001	-0.003 ⁺	0.001
<i>Serviços e Produção</i>	0.100*	0.050	-0.024	0.026	-0.026	0.035	-0.100	0.081	-0.085 ⁺	0.044	0.185**	0.059
<i>Constante</i>	-	-	-	-	-	-	-0.022	0.074	0.12*	0.049	1.043***	0.100
<i>Total</i>	0.519***	0.024	0.472***	0.013	0.354***	0.018	0.157***	0.026	0.057***	0.014	0.353***	0.017

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD 2006.

Notas: *** Significativo a 0,1%; ** Significativo a 1%; * Significativo a 5%; ⁺ Significativo a 10%.

Tabela B 32 – Decomposição detalhada e agregada da desigualdade de renda domiciliar *per capita* segundo efeitos composição e retorno – Regiões Metropolitanas e Não Metropolitanas – Sudeste– 2006

<i>Características</i>	<i>Efeito composição detalhado</i>						<i>Efeito retorno detalhado</i>					
	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>
<i>Domiciliares</i>												
<i>Número de cômodos</i>	-0.023***	0.002	-0.023***	0.002	-0.076***	0.004	0.158***	0.023	0.021	0.020	0.077	0.052
<i>Proporção de dependentes</i>	0.023***	0.002	0.020***	0.002	0.011***	0.001	-0.048***	0.012	-0.043***	0.009	0.002	0.018
<i>Renda de aposentadoria</i>	-0.014***	0.001	-0.012***	0.001	-0.003*	0.001	-0.022***	0.005	0.012**	0.004	-0.03***	0.009
<i>Renda de Aluguel</i>	-0.001**	0.000	-0.001**	0.000	-0.002**	0.001	0.004***	0.001	0.002	0.001	-0.002	0.004
<i>Rural</i>	0.021***	0.007	0.016***	0.003	-0.003	0.003	0.03***	0.009	0.007	0.005	0.031***	0.004
<i>Demográficas do chefe da família</i>												
<i>Sexo</i>	-0.006***	0.001	-0.004***	0.001	-0.006***	0.002	0.010	0.019	-0.068***	0.014	-0.105***	0.028
<i>Raça</i>	-0.01***	0.001	-0.011***	0.001	-0.009***	0.001	-0.001	0.011	0.005	0.008	0.015	0.013
<i>Capital humano do chefe da família</i>												
<i>Experiência</i>	0.048***	0.004	0.031***	0.003	-0.018**	0.006	0.154*	0.072	-0.116*	0.058	-0.318**	0.113
<i>Experiência ao quadrado</i>	-0.073***	0.005	-0.067***	0.005	0.01	0.007	-0.135***	0.040	0.067*	0.033	0.116 ⁺	0.059
<i>Anos de estudo</i>	0.162***	0.012	0.062***	0.007	-0.379***	0.017	-0.29***	0.072	-0.083*	0.041	-0.815***	0.090
<i>Anos de estudo ao quadrado</i>	-0.091***	0.010	0.062***	0.006	0.524***	0.020	0.169***	0.038	0.089***	0.024	0.415***	0.066
<i>Mercado de trabalho do chefe da família</i>												
<i>Indústria</i>	0.004	0.003	0.001	0.001	0.000	0.001	0.205***	0.028	0.000	0.016	-0.047	0.034
<i>Construção</i>	-0.002	0.002	0.000	0.000	0.000	0.001	0.091***	0.016	0.002	0.009	-0.008	0.019
<i>Comércio</i>	0.027***	0.005	0.006*	0.003	0.002	0.006	0.15***	0.024	-0.012	0.013	-0.026	0.029
<i>Serviços</i>	0.118***	0.020	0.025*	0.011	0.021	0.024	0.371***	0.053	-0.006	0.030	-0.049	0.064
<i>Formal</i>	0.014***	0.001	0.005***	0.001	-0.002*	0.001	-0.049***	0.014	-0.010	0.009	-0.020	0.016
<i>Dirigente</i>	-0.002 ⁺	0.001	0.003**	0.001	0.007**	0.003	-0.056***	0.010	0.011 ⁺	0.006	0.034*	0.014
<i>Ciências e Artes</i>	-0.014**	0.005	0.01***	0.003	0.041***	0.007	-0.04***	0.007	0.005	0.004	0.025*	0.010
<i>Militar</i>	0.000	0.001	0.005***	0.001	-0.003*	0.001	-0.004***	0.001	0.001*	0.001	-0.002	0.001
<i>Serviços e Produção</i>	-0.041**	0.015	0.012	0.009	-0.01	0.020	-0.521***	0.092	0.069	0.056	0.174	0.124
<i>Constante</i>	-	-	-	-	-	-	-0.160	0.101	0.106 ⁺	0.058	0.791***	0.108
<i>Total</i>	0.140***	0.015	0.139***	0.009	0.103***	0.014	0.017	0.018	0.061***	0.009	0.258***	0.015

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD 2006.

Notas: *** Significativo a 0,1%; ** Significativo a 1%; * Significativo a 5%; ⁺ Significativo a 10%.

Tabela B 33 – Decomposição detalhada e agregada da desigualdade de renda domiciliar *per capita* segundo efeitos composição e retorno – Regiões Metropolitanas e Não Metropolitanas – Nordeste– 2007

<i>Características</i>	<i>Efeito composição detalhado</i>						<i>Efeito retorno detalhado</i>					
	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>
<i>Domiciliares</i>												
<i>Número de cômodos</i>	0.002***	0.000	0.004***	0.001	0.013***	0.002	-0.092***	0.026	0.047**	0.018	0.257***	0.051
<i>Proporção de dependentes</i>	0.076***	0.003	0.076***	0.002	0.036***	0.003	0.009	0.015	0.004	0.010	0.016	0.022
<i>Renda de aposentadoria</i>	-0.019***	0.001	-0.017***	0.001	-0.012***	0.002	-0.108***	0.005	-0.07***	0.004	0.008	0.009
<i>Renda de Aluguel</i>	0.001***	0.000	0.004***	0.000	0.009***	0.001	0.001+	0.001	0.000	0.001	-0.011***	0.002
<i>Rural</i>	0.064***	0.020	0.025*	0.010	-0.011	0.018	-0.005	0.023	0.023*	0.011	0.059**	0.020
<i>Demográficas do chefe da família</i>												
<i>Sexo</i>	-0.005***	0.001	-0.005***	0.001	-0.017***	0.003	-0.075***	0.018	-0.015	0.013	-0.042	0.027
<i>Raça</i>	0.000*	0.000	0.001***	0.000	0.003***	0.001	0.008	0.005	0.008*	0.004	0.026**	0.009
<i>Capital humano do chefe da família</i>												
<i>Experiência</i>	0.116***	0.007	0.026***	0.007	-0.108***	0.014	0.243***	0.076	0.434***	0.060	-0.119	0.121
<i>Experiência ao quadrado</i>	-0.153***	0.008	-0.073***	0.008	0.084***	0.015	-0.103*	0.043	-0.307***	0.036	-0.061	0.067
<i>Anos de estudo</i>	0.38***	0.021	0.12***	0.012	-0.866***	0.033	0.132***	0.041	-0.098***	0.023	-0.838***	0.054
<i>Anos de estudo ao quadrado</i>	-0.199***	0.015	0.091***	0.009	1.099***	0.034	0.035	0.022	0.068***	0.014	0.392***	0.040
<i>Mercado de trabalho do chefe da família</i>												
<i>Indústria</i>	0.033***	0.007	0.005	0.004	0.016**	0.005	0.060***	0.013	0.007	0.008	-0.006	0.011
<i>Construção</i>	0.018***	0.004	0.002	0.002	0.011***	0.003	0.039***	0.012	0.003	0.007	0.010	0.010
<i>Comércio</i>	0.046***	0.010	0.009	0.006	0.03***	0.008	0.080***	0.020	0.005	0.013	-0.018	0.017
<i>Serviços</i>	0.151***	0.032	0.017	0.020	0.083***	0.025	0.176***	0.040	0.013	0.025	-0.027	0.033
<i>Formal</i>	0.084***	0.003	0.051***	0.003	-0.009 ⁺	0.006	-0.052***	0.006	-0.04***	0.005	-0.064***	0.009
<i>Dirigente</i>	-0.003	0.003	0.006***	0.002	0.033***	0.004	-0.024***	0.005	-0.011***	0.003	0.002	0.005
<i>Ciências e Artes</i>	-0.008 ⁺	0.005	0.005	0.003	0.044***	0.005	-0.023***	0.004	-0.004	0.002	0.015***	0.004
<i>Militar</i>	-0.001	0.001	0.003***	0.001	-0.002+	0.001	-0.005***	0.001	-0.001*	0.001	-0.007***	0.001
<i>Serviços e Produção</i>	-0.072 ⁺	0.041	-0.011	0.026	-0.085**	0.032	-0.428***	0.075	-0.178***	0.047	0.041	0.061
<i>Constante</i>	-	-	-	-	-	-	0.252**	0.082	0.250***	0.049	0.66***	0.098
<i>Total</i>	0.51***	0.026	0.338***	0.013	0.351***	0.020	0.123***	0.028	0.137***	0.014	0.292***	0.020

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD 2007.

Notas: *** Significativo a 0,1%; ** Significativo a 1%; * Significativo a 5%; ⁺ Significativo a 10%.

Tabela B 34 – Decomposição detalhada e agregada da desigualdade de renda domiciliar *per capita* segundo efeitos composição e retorno – Regiões Metropolitanas e Não Metropolitanas – Sudeste– 2007

<i>Características</i>	<i>Efeito composição detalhado</i>						<i>Efeito retorno detalhado</i>					
	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>
<i>Domiciliares</i>												
<i>Número de cômodos</i>	-0.014***	0.002	-0.032***	0.002	-0.087***	0.005	-0.019	0.023	0.107***	0.019	0.007	0.053
<i>Proporção de dependentes</i>	0.023***	0.002	0.021***	0.002	0.009***	0.001	-0.009	0.013	-0.067***	0.008	0.011	0.018
<i>Renda de aposentadoria</i>	-0.011***	0.001	-0.009***	0.001	-0.003**	0.001	-0.012**	0.004	0.011**	0.004	-0.028***	0.008
<i>Renda de Aluguel</i>	-0.002***	0.000	-0.002***	0.000	-0.006***	0.001	0.000	0.001	-0.003*	0.001	-0.009*	0.004
<i>Rural</i>	0.001	0.006	0.024***	0.004	0.006+	0.003	0.064***	0.009	-0.003	0.005	0.009 ⁺	0.005
<i>Demográficas do chefe da família</i>												
<i>Sexo</i>	-0.006***	0.001	-0.007***	0.001	0.001	0.002	0.018	0.018	-0.004	0.013	-0.19***	0.027
<i>Raça</i>	-0.007***	0.001	-0.01***	0.001	-0.012***	0.001	-0.036***	0.011	-0.001	0.008	0.035**	0.013
<i>Capital humano do chefe da família</i>												
<i>Experiência</i>	0.039***	0.004	0.020***	0.003	-0.019***	0.006	0.386***	0.071	0.009	0.058	-0.081	0.114
<i>Experiência ao quadrado</i>	-0.063***	0.005	-0.047***	0.004	0.000	0.006	-0.178***	0.040	0.024	0.033	0.092	0.060
<i>Anos de estudo</i>	0.173***	0.012	0.033***	0.007	-0.372***	0.016	0.182*	0.074	-0.084*	0.043	-1.029***	0.089
<i>Anos de estudo ao quadrado</i>	-0.078***	0.009	0.082***	0.006	0.515***	0.020	-0.006	0.039	0.139***	0.025	0.678***	0.066
<i>Mercado de trabalho do chefe da família</i>												
<i>Indústria</i>	-0.016***	0.004	-0.01***	0.003	0.002	0.002	0.199***	0.040	0.089**	0.030	-0.065*	0.028
<i>Construção</i>	0.004*	0.002	0.002+	0.001	-0.001	0.001	0.088***	0.020	0.043**	0.014	-0.036**	0.013
<i>Comércio</i>	0.029***	0.007	0.016***	0.005	-0.007	0.004	0.153***	0.031	0.066**	0.023	-0.074***	0.021
<i>Serviços</i>	0.134***	0.029	0.079***	0.021	-0.033 ⁺	0.019	0.354***	0.068	0.154**	0.050	-0.167***	0.047
<i>Formal</i>	0.009***	0.001	0.002***	0.000	-0.003***	0.001	-0.116***	0.014	-0.048***	0.009	-0.07***	0.017
<i>Dirigente</i>	0.000	0.001	0.001	0.001	0.008**	0.003	-0.03*	0.012	-0.009	0.010	0.055***	0.010
<i>Ciências e Artes</i>	-0.004	0.005	0.004	0.004	0.047***	0.005	-0.02*	0.009	-0.004	0.007	0.055***	0.008
<i>Militar</i>	0.001	0.001	0.003**	0.001	0.003**	0.001	-0.002 ⁺	0.001	0.000	0.001	0.007***	0.001
<i>Serviços e Produção</i>	-0.012	0.022	-0.008	0.017	0.064***	0.014	-0.304*	0.127	-0.104	0.099	0.546***	0.083
<i>Constante</i>	-	-	-	-	-	-	-0.734***	0.108	-0.304***	0.062	0.483***	0.113
<i>Total</i>	0.199***	0.017	0.163***	0.009	0.114***	0.015	-0.022	0.019	0.010	0.010	0.231***	0.016

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD 2007.

Notas: *** Significativo a 0,1%; ** Significativo a 1%; * Significativo a 5%; ⁺ Significativo a 10%.

Tabela B 35 – Decomposição detalhada e agregada da desigualdade de renda domiciliar *per capita* segundo efeitos composição e retorno – Regiões Metropolitanas e Não Metropolitanas – Nordeste– 2008

<i>Características</i>	<i>Efeito composição detalhado</i>						<i>Efeito retorno detalhado</i>					
	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>
<i>Domiciliares</i>												
<i>Número de cômodos</i>	0.002***	0.000	0.002***	0.001	0.012***	0.003	-0.092***	0.025	-0.073***	0.019	0.242***	0.056
<i>Proporção de dependentes</i>	0.072***	0.003	0.079***	0.002	0.038***	0.004	-0.004	0.015	0.01	0.010	0.037	0.024
<i>Renda de aposentadoria</i>	-0.016***	0.001	-0.014***	0.001	-0.007***	0.002	-0.064***	0.004	-0.045***	0.004	0.008	0.010
<i>Renda de Aluguel</i>	0.000*	0.000	0.003***	0.000	0.009***	0.002	0.001	0.001	0.000	0.001	-0.005 ⁺	0.003
<i>Rural</i>	0.097***	0.019	0.055***	0.009	0.022	0.014	-0.033	0.022	-0.010	0.011	0.010	0.016
<i>Demográficas do chefe da família</i>												
<i>Sexo</i>	-0.017***	0.002	-0.012***	0.002	-0.03***	0.005	-0.073***	0.017	0.028*	0.012	0.032	0.028
<i>Raça</i>	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.001	-0.014**	0.005	-0.012**	0.004	0.032***	0.010
<i>Capital humano do chefe da família</i>												
<i>Experiência</i>	0.092***	0.007	0.051***	0.007	-0.127***	0.016	0.47***	0.070	0.284***	0.060	0.243 ⁺	0.135
<i>Experiência ao quadrado</i>	-0.122***	0.009	-0.101***	0.008	0.092***	0.017	-0.283***	0.041	-0.236***	0.036	-0.198**	0.075
<i>Anos de estudo</i>	0.282***	0.022	0.081***	0.014	-1.007***	0.041	-0.077 ⁺	0.041	-0.195***	0.025	-1.16***	0.065
<i>Anos de estudo ao quadrado</i>	-0.15***	0.015	0.142***	0.011	1.257***	0.042	0.133***	0.023	0.155***	0.015	0.695***	0.049
<i>Mercado de trabalho do chefe da família</i>												
<i>Indústria</i>	0.021**	0.007	-0.003	0.004	0.015 ⁺	0.009	0.024 ⁺	0.012	-0.009	0.008	-0.014	0.015
<i>Construção</i>	0.006**	0.002	-0.002	0.001	0.005 ⁺	0.003	0.011	0.012	-0.008	0.008	-0.017	0.016
<i>Comércio</i>	0.025**	0.009	0.001	0.005	0.019 ⁺	0.011	0.033 ⁺	0.019	-0.011	0.012	-0.042 ⁺	0.025
<i>Serviços</i>	0.091**	0.033	-0.009	0.018	0.073 ⁺	0.041	0.073 ⁺	0.039	-0.013	0.024	-0.092 ⁺	0.050
<i>Formal</i>	0.08***	0.003	0.035***	0.002	-0.001	0.005	-0.023***	0.006	-0.058***	0.005	-0.023*	0.010
<i>Dirigente</i>	0.006 ⁺	0.003	0.013***	0.002	0.041***	0.005	-0.007	0.005	0.002	0.003	0.028***	0.008
<i>Ciências e Artes</i>	0.007	0.005	0.011***	0.003	0.061***	0.008	-0.008*	0.004	0.001	0.002	0.025***	0.006
<i>Militar</i>	0.001 ⁺	0.001	0.003***	0.001	0.000	0.001	-0.001	0.001	-0.001 ⁺	0.001	-0.003 ⁺	0.002
<i>Serviços e Produção</i>	0.051	0.042	0.053*	0.022	-0.065	0.050	-0.148*	0.074	-0.042	0.044	0.154 ⁺	0.089
<i>Constante</i>	-	-	-	-	-	-	0.133	0.082	0.319***	0.050	0.355***	0.111
<i>Total</i>	0.529***	0.025	0.389***	0.012	0.408***	0.021	0.050 ⁺	0.027	0.086***	0.013	0.307***	0.020

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD 2008.

Notas: *** Significativo a 0,1%; ** Significativo a 1%; * Significativo a 5%; ⁺ Significativo a 10%.

Tabela B 36 – Decomposição detalhada e agregada da desigualdade de renda domiciliar *per capita* segundo efeitos composição e retorno – Regiões Metropolitanas e Não Metropolitanas – Sudeste– 2008

<i>Características</i>	<i>Efeito composição detalhado</i>						<i>Efeito retorno detalhado</i>					
	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>
<i>Domiciliares</i>												
<i>Número de cômodos</i>	-0.021***	0.002	-0.034***	0.002	-0.076***	0.005	0.097***	0.025	0.072***	0.019	-0.1 ⁺	0.053
<i>Proporção de dependentes</i>	0.019***	0.003	0.014***	0.002	0.009***	0.001	-0.068***	0.013	-0.014 ⁺	0.008	0.021	0.018
<i>Renda de aposentadoria</i>	-0.015***	0.001	-0.01***	0.001	-0.007***	0.001	0.005	0.005	0.004	0.004	-0.003	0.009
<i>Renda de Aluguel</i>	0.000	0.000	-0.002***	0.000	-0.009***	0.001	-0.005***	0.001	-0.005***	0.001	0.005	0.004
<i>Rural</i>	0.010 ⁺	0.006	0.026***	0.003	0.004	0.003	0.060***	0.009	-0.002	0.004	0.017***	0.005
<i>Demográficas do chefe da família</i>												
<i>Sexo</i>	-0.003***	0.001	-0.006***	0.001	-0.003 ⁺	0.001	0.019	0.018	-0.035**	0.012	-0.16***	0.026
<i>Raça</i>	-0.005***	0.001	-0.007***	0.001	-0.008***	0.001	-0.058***	0.011	-0.019**	0.007	0.014	0.013
<i>Capital humano do chefe da família</i>												
<i>Experiência</i>	0.028***	0.003	0.018***	0.002	-0.008*	0.004	0.324***	0.076	-0.058	0.054	-0.231*	0.114
<i>Experiência ao quadrado</i>	-0.052***	0.005	-0.041***	0.004	0.001	0.004	-0.205***	0.043	0.062*	0.030	0.089	0.059
<i>Anos de estudo</i>	0.126***	0.011	0.041***	0.006	-0.296***	0.014	-0.447***	0.079	-0.148***	0.042	-0.851***	0.089
<i>Anos de estudo ao quadrado</i>	-0.037***	0.009	0.058***	0.005	0.414***	0.017	0.338***	0.043	0.173***	0.025	0.515***	0.067
<i>Mercado de trabalho do chefe da família</i>												
<i>Indústria</i>	0.006*	0.003	0.002	0.001	-0.005*	0.002	-0.095*	0.038	-0.053*	0.021	0.030	0.031
<i>Construção</i>	0.002	0.002	0.001	0.001	-0.001	0.001	-0.071***	0.022	-0.03*	0.012	0.029	0.018
<i>Comércio</i>	-0.017**	0.006	-0.006*	0.003	0.009*	0.005	-0.078**	0.029	-0.044**	0.016	0.027	0.024
<i>Serviços</i>	-0.087**	0.029	-0.026 ⁺	0.016	0.068**	0.023	-0.194**	0.068	-0.087*	0.037	0.060	0.055
<i>Formal</i>	0.006***	0.001	0.002***	0.000	-0.001	0.001	-0.084***	0.015	-0.013	0.009	0.006	0.017
<i>Dirigente</i>	-0.002	0.001	-0.002 ⁺	0.001	-0.004 ⁺	0.002	0.021	0.015	0.015 ⁺	0.008	0.018	0.013
<i>Ciências e Artes</i>	0.012*	0.006	0.013***	0.003	0.032***	0.006	0.009	0.011	0.007	0.006	0.013	0.010
<i>Militar</i>	0.004***	0.001	0.003***	0.001	-0.001	0.001	0.003 ⁺	0.002	-0.001	0.001	0.002	0.002
<i>Serviços e Produção</i>	0.066*	0.026	0.041**	0.013	-0.028	0.021	0.160	0.146	0.110	0.074	-0.006	0.116
<i>Constante</i>	-	-	-	-	-	-	0.426***	0.095	0.158**	0.061	0.725***	0.114
<i>Total</i>	0.040**	0.013	0.086***	0.009	0.091***	0.014	0.157***	0.016	0.09***	0.010	0.22***	0.016

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD 2008.

Notas: *** Significativo a 0,1%; ** Significativo a 1%; * Significativo a 5%; ⁺ Significativo a 10%.

Tabela B 37 – Decomposição detalhada e agregada da desigualdade de renda domiciliar *per capita* segundo efeitos composição e retorno – Regiões Metropolitanas e Não Metropolitanas – Nordeste– 2009

<i>Características</i>	<i>Efeito composição detalhado</i>						<i>Efeito retorno detalhado</i>					
	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>
<i>Domiciliares</i>												
<i>Número de cômodos</i>	-0.001*	0.001	-0.002*	0.001	-0.006*	0.002	0.064*	0.027	0.019	0.019	0.26***	0.052
<i>Proporção de dependentes</i>	0.073***	0.003	0.077***	0.002	0.046***	0.003	-0.023	0.015	-0.034***	0.010	-0.032	0.020
<i>Renda de aposentadoria</i>	-0.013***	0.001	-0.013***	0.001	-0.011***	0.001	-0.094***	0.005	-0.05***	0.004	0.034***	0.008
<i>Renda de Aluguel</i>	0.002***	0.000	0.006***	0.001	0.01***	0.001	0.001	0.001	0.002***	0.001	-0.009***	0.002
<i>Rural</i>	0.051**	0.019	0.049***	0.011	0.07***	0.012	0.038 ⁺	0.022	-0.002	0.013	-0.046***	0.014
<i>Demográficas do chefe da família</i>												
<i>Sexo</i>	-0.005**	0.002	-0.009***	0.001	-0.02***	0.003	-0.117***	0.018	-0.031*	0.012	0.003	0.026
<i>Raça</i>	0.000	0.000	0.000	0.000	0.001	0.001	0.007	0.005	-0.004	0.004	0.054***	0.008
<i>Capital humano do chefe da família</i>												
<i>Experiência</i>	0.115***	0.007	0.044***	0.007	-0.114***	0.013	0.317***	0.066	0.357***	0.060	0.225*	0.114
<i>Experiência ao quadrado</i>	-0.154***	0.009	-0.095***	0.008	0.102***	0.014	-0.153***	0.038	-0.243***	0.036	-0.269***	0.062
<i>Anos de estudo</i>	0.311***	0.022	0.076***	0.014	-0.764***	0.033	0.067	0.045	-0.18***	0.027	-0.832***	0.058
<i>Anos de estudo ao quadrado</i>	-0.144***	0.016	0.135***	0.011	0.952***	0.034	0.069**	0.025	0.162***	0.016	0.409***	0.044
<i>Mercado de trabalho do chefe da família</i>												
<i>Indústria</i>	-0.001	0.008	0.005	0.006	0.031***	0.008	-0.002	0.015	0.007	0.011	0.024	0.015
<i>Construção</i>	-0.001	0.002	0.001	0.002	0.008**	0.003	-0.015	0.016	0.002	0.011	0.033*	0.016
<i>Comércio</i>	-0.007	0.011	0.006	0.008	0.035**	0.012	-0.014	0.023	-0.004	0.017	0.017	0.025
<i>Serviços</i>	-0.028	0.039	0.018	0.028	0.132***	0.040	-0.020	0.049	0.011	0.035	0.062	0.052
<i>Formal</i>	0.095***	0.004	0.035***	0.003	-0.012*	0.005	-0.032***	0.006	-0.047***	0.005	-0.057***	0.009
<i>Dirigente</i>	0.013***	0.004	0.014***	0.003	0.021***	0.005	-0.004	0.006	-0.005	0.005	-0.019**	0.007
<i>Ciências e Artes</i>	0.011*	0.006	0.008*	0.004	0.032***	0.007	-0.009	0.006	-0.006	0.004	-0.009	0.007
<i>Militar</i>	0.004**	0.001	0.005***	0.001	-0.002	0.002	-0.001	0.001	-0.001	0.001	-0.01***	0.002
<i>Serviços e Produção</i>	0.122*	0.050	0.020	0.036	-0.186***	0.051	-0.129	0.091	-0.118 ⁺	0.065	-0.209*	0.094
<i>Constante</i>	-	-	-	-	-	-	0.256**	0.081	0.283***	0.052	0.685***	0.101
<i>Total</i>	0.442***	0.026	0.38***	0.013	0.325***	0.017	0.207***	0.029	0.117***	0.014	0.317***	0.017

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD 2009.

Notas: *** Significativo a 0,1%; ** Significativo a 1%; * Significativo a 5%; ⁺ Significativo a 10%.

Tabela B 38 – Decomposição detalhada e agregada da desigualdade de renda domiciliar *per capita* segundo efeitos composição e retorno – Regiões Metropolitanas e Não Metropolitanas – Sudeste– 2009

<i>Características</i>	<i>Efeito composição detalhado</i>						<i>Efeito retorno detalhado</i>					
	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>
<i>Domiciliares</i>												
<i>Número de cômodos</i>	-0.03***	0.002	-0.032***	0.002	-0.097***	0.005	0.136***	0.028	0.076***	0.020	0.075	0.055
<i>Proporção de dependentes</i>	0.022***	0.003	0.016***	0.002	0.007***	0.001	-0.078***	0.013	-0.052***	0.008	0.032 ⁺	0.017
<i>Renda de aposentadoria</i>	-0.017***	0.001	-0.011***	0.001	-0.002	0.001	-0.014**	0.005	0.014***	0.004	-0.012	0.008
<i>Renda de Aluguel</i>	-0.003***	0.000	-0.004***	0.001	-0.006***	0.001	0.005***	0.001	0.006***	0.001	-0.002	0.004
<i>Rural</i>	0.029***	0.007	0.012***	0.003	0.010*	0.004	0.014	0.010	0.011*	0.005	0.010	0.006
<i>Demográficas do chefe da família</i>												
<i>Sexo</i>	-0.008***	0.001	-0.006***	0.001	-0.004 ⁺	0.002	-0.021	0.018	-0.012	0.012	-0.099***	0.025
<i>Raça</i>	-0.003***	0.001	-0.005***	0.001	-0.009***	0.001	-0.058***	0.011	-0.02**	0.007	0.069***	0.013
<i>Capital humano do chefe da família</i>												
<i>Experiência</i>	0.043***	0.004	0.01***	0.002	-0.005	0.004	0.008	0.074	0.140**	0.055	-0.215 ⁺	0.111
<i>Experiência ao quadrado</i>	-0.076***	0.006	-0.037***	0.003	-0.012*	0.005	0.014	0.042	-0.059 ⁺	0.031	0.159**	0.059
<i>Anos de estudo</i>	0.124***	0.011	0.023***	0.006	-0.242***	0.013	-0.091	0.082	-0.22***	0.045	-0.659***	0.091
<i>Anos de estudo ao quadrado</i>	-0.043***	0.008	0.068***	0.005	0.348***	0.016	0.151***	0.046	0.214***	0.027	0.39***	0.068
<i>Mercado de trabalho do chefe da família</i>												
<i>Indústria</i>	-0.005	0.005	-0.003	0.002	0.004	0.004	0.041	0.046	0.015	0.026	-0.096*	0.040
<i>Construção</i>	-0.001	0.002	0.000	0.001	0.002	0.002	0.006	0.028	-0.004	0.016	-0.064**	0.024
<i>Comércio</i>	0.008	0.007	0.004	0.004	-0.009	0.006	0.041	0.036	0.020	0.020	-0.085**	0.032
<i>Serviços</i>	0.033	0.038	0.008	0.021	-0.040	0.033	0.087	0.087	0.012	0.049	-0.224**	0.076
<i>Formal</i>	0.009***	0.001	0.003***	0.000	0.000	0.001	-0.086***	0.016	-0.043***	0.009	-0.028 ⁺	0.016
<i>Dirigente</i>	0.001	0.001	0.002	0.001	0.004	0.003	-0.013	0.014	0.005	0.009	0.053***	0.014
<i>Ciências e Artes</i>	0.001	0.006	0.012***	0.004	0.054***	0.007	-0.018	0.013	0.008	0.008	0.085***	0.013
<i>Militar</i>	0.002 ⁺	0.001	0.004***	0.001	0.005***	0.002	-0.001	0.002	0.000	0.001	0.004*	0.002
<i>Serviços e Produção</i>	0.015	0.027	0.023	0.016	0.063**	0.024	-0.174	0.161	0.055	0.095	0.629***	0.142
<i>Constante</i>	-	-	-	-	-	-	0.156	0.113	-0.15*	0.065	0.231 ⁺	0.119
<i>Total</i>	0.103***	0.017	0.087***	0.010	0.071***	0.016	0.105***	0.019	0.017	0.010	0.252***	0.018

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD 2009.

Notas: *** Significativo a 0,1%; ** Significativo a 1%; * Significativo a 5%; ⁺ Significativo a 10%.

Tabela B 39 – Decomposição detalhada e agregada da desigualdade de renda domiciliar *per capita* segundo efeitos composição e retorno – Regiões Metropolitanas e Não Metropolitanas – Nordeste– 2011

<i>Características</i>	<i>Efeito composição detalhado</i>						<i>Efeito retorno detalhado</i>					
	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>
<i>Domiciliares</i>												
<i>Número de cômodos</i>	-0.001*	0.001	-0.002*	0.001	-0.004*	0.002	0.043	0.032	0.134***	0.021	-0.147**	0.056
<i>Proporção de dependentes</i>	0.082***	0.003	0.079***	0.003	0.038***	0.003	-0.086***	0.017	-0.053***	0.010	0.019	0.021
<i>Renda de aposentadoria</i>	-0.017***	0.001	-0.016***	0.001	-0.01***	0.002	-0.108***	0.006	-0.052***	0.004	0.010	0.009
<i>Renda de Aluguel</i>	0.002***	0.000	0.004***	0.001	0.006***	0.001	0.002**	0.001	0.002**	0.001	-0.006*	0.002
<i>Rural</i>	0.055*	0.022	0.039***	0.012	0.010	0.013	0.008	0.025	0.011	0.013	0.020	0.016
<i>Demográficas do chefe da família</i>												
<i>Sexo</i>	-0.002*	0.001	-0.001	0.001	-0.009***	0.002	-0.099***	0.021	-0.056***	0.013	-0.027	0.026
<i>Raça</i>	-0.001**	0.000	0.000*	0.000	-0.002**	0.001	0.019**	0.006	-0.006	0.004	-0.001	0.009
<i>Capital humano do chefe da família</i>												
<i>Experiência</i>	0.102***	0.008	0.048***	0.006	-0.106***	0.013	0.264**	0.084	0.35***	0.065	0.367**	0.127
<i>Experiência ao quadrado</i>	-0.15***	0.010	-0.099***	0.008	0.065***	0.014	-0.114*	0.049	-0.208***	0.039	-0.162*	0.070
<i>Anos de estudo</i>	0.224***	0.021	0.067***	0.013	-0.611***	0.029	0.011	0.053	-0.132***	0.029	-0.684***	0.063
<i>Anos de estudo ao quadrado</i>	-0.09***	0.015	0.099***	0.011	0.85***	0.031	0.092**	0.031	0.132***	0.019	0.454***	0.051
<i>Mercado de trabalho do chefe da família</i>												
<i>Indústria</i>	0.033*	0.015	0.005	0.007	0.045**	0.016	0.011	0.018	-0.003	0.009	0.026	0.019
<i>Construção</i>	0.012 ⁺	0.007	0.002	0.003	0.022**	0.008	-0.010	0.023	-0.002	0.011	0.037	0.024
<i>Comércio</i>	0.020	0.013	0.002	0.007	0.042**	0.014	-0.001	0.034	-0.020	0.017	0.039	0.035
<i>Serviços</i>	0.068	0.042	0.004	0.020	0.143***	0.045	0.028	0.074	-0.035	0.036	0.125	0.077
<i>Formal</i>	0.077***	0.005	0.044***	0.003	-0.019***	0.006	-0.036***	0.009	-0.053***	0.006	-0.058***	0.011
<i>Dirigente</i>	0.005	0.004	0.013***	0.002	0.021***	0.005	-0.013 ⁺	0.008	0.004	0.004	-0.019*	0.008
<i>Ciências e Artes</i>	0.003	0.007	0.014***	0.003	0.021**	0.008	-0.022*	0.010	0.005	0.005	0.004	0.011
<i>Militar</i>	0.003	0.002	0.007***	0.001	-0.001	0.002	-0.002	0.002	0.002*	0.001	-0.008***	0.002
<i>Serviços e Produção</i>	0.026	0.062	0.069*	0.030	-0.15*	0.064	-0.31*	0.129	0.008	0.063	-0.153	0.130
<i>Constante</i>	-	-	-	-	-	-	0.598***	0.098	0.083	0.054	0.442***	0.102
<i>Total</i>	0.45***	0.028	0.378***	0.013	0.349***	0.015	0.276***	0.031	0.111***	0.014	0.278***	0.015

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD 2011.

Notas: *** Significativo a 0,1%; ** Significativo a 1%; * Significativo a 5%; ⁺ Significativo a 10%.

Tabela B 40 – Decomposição detalhada e agregada da desigualdade de renda domiciliar *per capita* segundo efeitos composição e retorno – Regiões Metropolitanas e Não Metropolitanas – Sudeste– 2011

<i>Características</i>	<i>Efeito composição detalhado</i>						<i>Efeito retorno detalhado</i>					
	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>
<i>Domiciliares</i>												
<i>Número de cômodos</i>	-0.025***	0.002	-0.027***	0.002	-0.096***	0.005	0.131***	0.026	0.027	0.021	0.197***	0.058
<i>Proporção de dependentes</i>	0.022***	0.003	0.019***	0.002	0.01***	0.001	-0.056***	0.013	-0.009	0.008	-0.010	0.018
<i>Renda de aposentadoria</i>	-0.015***	0.001	-0.012***	0.001	0.000	0.002	-0.013**	0.005	0.002	0.004	-0.024**	0.009
<i>Renda de Aluguel</i>	0.000	0.000	-0.002***	0.000	-0.005***	0.001	-0.005***	0.001	-0.005***	0.001	-0.006	0.004
<i>Rural</i>	0.08***	0.012	0.028***	0.005	0.018***	0.006	-0.029*	0.014	-0.011 ⁺	0.006	0.000	0.007
<i>Demográficas do chefe da família</i>												
<i>Sexo</i>	-0.005***	0.001	-0.005***	0.001	-0.003*	0.001	0.019	0.018	0.052***	0.012	-0.052*	0.026
<i>Raça</i>	-0.004***	0.001	-0.005***	0.001	-0.014***	0.001	-0.054***	0.011	-0.034***	0.008	0.054***	0.014
<i>Capital humano do chefe da família</i>												
<i>Experiência</i>	0.025***	0.003	0.015***	0.002	0.005	0.004	0.003	0.077	-0.091	0.061	-0.388**	0.128
<i>Experiência ao quadrado</i>	-0.044***	0.004	-0.039***	0.004	-0.018***	0.005	-0.042	0.044	0.081*	0.035	0.178**	0.068
<i>Anos de estudo</i>	0.063***	0.009	0.015**	0.005	-0.246***	0.013	-0.316***	0.076	-0.194***	0.046	-0.977***	0.092
<i>Anos de estudo ao quadrado</i>	-0.013 ⁺	0.007	0.07***	0.005	0.372***	0.017	0.193***	0.044	0.193***	0.029	0.647***	0.074
<i>Mercado de trabalho do chefe da família</i>												
<i>Indústria</i>	0.000	0.004	-0.014***	0.003	-0.006	0.004	-0.025	0.040	0.087***	0.022	0.056	0.036
<i>Construção</i>	0.000	0.001	0.000	0.001	0.000	0.001	-0.015	0.028	0.059***	0.016	0.037	0.025
<i>Comércio</i>	-0.003	0.006	0.018***	0.004	0.008	0.005	-0.018	0.034	0.072***	0.019	0.042	0.031
<i>Serviços</i>	-0.008	0.031	0.092***	0.018	0.052 ⁺	0.027	-0.006	0.090	0.217***	0.050	0.137 ⁺	0.081
<i>Formal</i>	0.013***	0.001	0.002***	0.001	0.001	0.001	0.003	0.017	-0.049***	0.011	0.033 ⁺	0.020
<i>Dirigente</i>	0.004*	0.002	0.002	0.001	0.011***	0.003	0.004	0.012	-0.011	0.007	0.013	0.012
<i>Ciências e Artes</i>	0.012 ⁺	0.007	0.003	0.004	0.033***	0.007	-0.002	0.013	-0.011	0.007	0.006	0.013
<i>Militar</i>	0.001	0.001	0.001	0.000	0.000	0.000	0.000	0.002	-0.002 ⁺	0.001	-0.003	0.003
<i>Serviços e Produção</i>	0.039 ⁺	0.022	-0.018	0.012	-0.025	0.019	0.017	0.164	-0.17 ⁺	0.089	-0.136	0.147
<i>Constante</i>	-	-	-	-	-	-	0.237*	0.106	-0.193**	0.068	0.436***	0.112
<i>Total</i>	0.139***	0.016	0.142***	0.009	0.098***	0.013	0.028	0.018	0.007	0.010	0.24***	0.015

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD 2011.

Notas: *** Significativo a 0,1%; ** Significativo a 1%; * Significativo a 5%; ⁺ Significativo a 10%.

Tabela B 41 – Decomposição detalhada e agregada da desigualdade de renda domiciliar *per capita* segundo efeitos composição e retorno – Regiões Metropolitanas e Não Metropolitanas – Nordeste– 2012

<i>Características</i>	<i>Efeito composição detalhado</i>						<i>Efeito retorno detalhado</i>					
	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>
<i>Domiciliares</i>												
<i>Número de cômodos</i>	-0.004***	0.001	-0.007***	0.001	-0.022***	0.003	-0.094**	0.031	0.088***	0.021	0.188**	0.067
<i>Proporção de dependentes</i>	0.059***	0.003	0.076***	0.003	0.048***	0.004	-0.005	0.015	-0.056***	0.010	-0.079***	0.023
<i>Renda de aposentadoria</i>	-0.014***	0.001	-0.011***	0.001	-0.004*	0.002	-0.092***	0.005	-0.044***	0.004	-0.016	0.010
<i>Renda de Aluguel</i>	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.001	0.002**	0.001	0.000	0.001	-0.005 ⁺	0.003
<i>Rural</i>	0.058***	0.017	0.075***	0.011	0.129***	0.015	0.011	0.020	-0.020	0.012	-0.084***	0.017
<i>Demográficas do chefe da família</i>												
<i>Sexo</i>	-0.005***	0.002	-0.011***	0.001	-0.022***	0.003	-0.062***	0.018	0.045***	0.012	-0.022	0.027
<i>Raça</i>	0.000	0.000	0.000	0.000	-0.001	0.001	0.001	0.006	-0.001	0.004	0.009	0.010
<i>Capital humano do chefe da família</i>												
<i>Experiência</i>	0.074***	0.006	0.052***	0.006	-0.046***	0.012	0.36***	0.078	0.199***	0.062	-0.301*	0.139
<i>Experiência ao quadrado</i>	-0.097***	0.008	-0.101***	0.007	0.008	0.014	-0.293***	0.046	-0.17***	0.038	0.122	0.079
<i>Anos de estudo</i>	0.096***	0.018	0.029*	0.012	-0.562***	0.032	-0.316***	0.054	-0.244***	0.032	-0.753***	0.076
<i>Anos de estudo ao quadrado</i>	-0.022 ⁺	0.013	0.131***	0.010	0.801***	0.034	0.24***	0.032	0.184***	0.020	0.445***	0.059
<i>Mercado de trabalho do chefe da família</i>												
<i>Indústria</i>	0.014	0.010	0.019**	0.007	0.041***	0.013	0.006	0.014	0.012	0.011	0.049**	0.019
<i>Construção</i>	0.003	0.004	0.008**	0.003	0.016**	0.005	-0.015	0.018	0.017	0.014	0.064**	0.025
<i>Comércio</i>	0.011	0.008	0.017**	0.006	0.028**	0.010	0.015	0.027	0.023	0.021	0.072 ⁺	0.037
<i>Serviços</i>	0.048	0.033	0.077**	0.024	0.14***	0.043	0.039	0.056	0.082 ⁺	0.043	0.190*	0.078
<i>Formal</i>	0.079***	0.004	0.025***	0.003	-0.011 ⁺	0.006	-0.061***	0.008	-0.082***	0.006	-0.053***	0.012
<i>Dirigente</i>	0.003	0.002	0.004*	0.002	0.013***	0.003	-0.016*	0.007	-0.004	0.005	-0.031**	0.010
<i>Ciências e Artes</i>	0.004	0.005	0.002	0.004	0.024***	0.007	-0.026**	0.008	-0.008	0.006	-0.001	0.012
<i>Militar</i>	0.001	0.001	0.001*	0.001	-0.003*	0.001	-0.004*	0.002	-0.003*	0.001	-0.013***	0.003
<i>Serviços e Produção</i>	0.040	0.046	-0.036	0.033	-0.198***	0.061	-0.35***	0.098	-0.147*	0.075	-0.394**	0.137
<i>Constante</i>	-	-	-	-	-	-	1.005***	0.085	0.209***	0.055	0.772***	0.121
<i>Total</i>	0.348***	0.022	0.35***	0.012	0.377***	0.019	0.345***	0.025	0.082***	0.012	0.16***	0.018

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD 2012.

Notas: *** Significativo a 0,1%; ** Significativo a 1%; * Significativo a 5%; ⁺ Significativo a 10%.

Tabela B 42 – Decomposição detalhada e agregada da desigualdade de renda domiciliar *per capita* segundo efeitos composição e retorno – Regiões Metropolitanas e Não Metropolitanas – Sudeste– 2012

<i>Características</i>	<i>Efeito composição detalhado</i>						<i>Efeito retorno detalhado</i>					
	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>
<i>Domiciliares</i>												
<i>Número de cômodos</i>	-0.023***	0.002	-0.022***	0.001	-0.087***	0.005	0.149***	0.027	0.035 ⁺	0.020	0.371***	0.058
<i>Proporção de dependentes</i>	0.013***	0.003	0.01***	0.002	0.007***	0.002	-0.091***	0.013	-0.064***	0.008	-0.004	0.018
<i>Renda de aposentadoria</i>	-0.018***	0.001	-0.012***	0.001	-0.007***	0.002	-0.027***	0.006	0.003	0.004	-0.004	0.009
<i>Renda de Aluguel</i>	-0.001**	0.000	-0.004***	0.001	-0.008***	0.002	-0.002	0.001	0.002 ⁺	0.001	0.002	0.004
<i>Rural</i>	0.005	0.011	0.033***	0.005	0.022***	0.006	0.037**	0.013	-0.018**	0.006	-0.003	0.007
<i>Demográficas do chefe da família</i>												
<i>Sexo</i>	-0.001	0.001	-0.008***	0.001	-0.004**	0.002	-0.088***	0.019	0.026*	0.012	-0.097***	0.026
<i>Raça</i>	-0.004***	0.001	-0.007***	0.001	-0.009***	0.001	-0.049***	0.011	0.004	0.007	0.025 ⁺	0.014
<i>Capital humano do chefe da família</i>												
<i>Experiência</i>	0.049***	0.005	0.029***	0.003	-0.004	0.006	0.278***	0.077	-0.125*	0.056	-0.123	0.123
<i>Experiência ao quadrado</i>	-0.08***	0.006	-0.058***	0.004	-0.012 ⁺	0.007	-0.144***	0.043	0.108***	0.032	0.087	0.065
<i>Anos de estudo</i>	0.05***	0.012	-0.002	0.007	-0.336***	0.017	-0.675***	0.093	-0.336***	0.053	-1.084***	0.109
<i>Anos de estudo ao quadrado</i>	0.028**	0.010	0.103***	0.007	0.506***	0.021	0.474***	0.051	0.266***	0.032	0.750***	0.082
<i>Mercado de trabalho do chefe da família</i>												
<i>Indústria</i>	-0.009 ⁺	0.004	-0.012**	0.005	0.014	0.014	0.028	0.032	0.084**	0.030	-0.093	0.092
<i>Construção</i>	-0.001	0.001	-0.001	0.001	0.001	0.002	0.014	0.021	0.062**	0.020	-0.054	0.061
<i>Comércio</i>	0.004	0.003	0.008*	0.003	-0.011	0.009	0.024	0.027	0.075**	0.025	-0.106	0.077
<i>Serviços</i>	0.041	0.026	0.077**	0.026	-0.078	0.082	0.047	0.067	0.206***	0.063	-0.220	0.196
<i>Formal</i>	0.008***	0.001	0.001 ⁺	0.000	-0.004***	0.001	-0.098***	0.019	-0.047***	0.010	-0.002	0.021
<i>Dirigente</i>	0.002	0.002	0.002	0.002	0.023***	0.007	-0.022*	0.011	-0.025*	0.010	0.057 ⁺	0.031
<i>Ciências e Artes</i>	0.000	0.006	0.000	0.007	0.064***	0.020	-0.024*	0.010	-0.023*	0.009	0.039	0.028
<i>Militar</i>	0.001 ⁺	0.001	0.001	0.001	0.001	0.002	-0.003	0.002	-0.005***	0.002	0.000	0.005
<i>Serviços e Produção</i>	0.004	0.013	-0.021	0.014	0.045	0.042	-0.269*	0.120	-0.339**	0.116	0.440	0.344
<i>Constante</i>							0.544***	0.119	0.136 ⁺	0.072	0.287 ⁺	0.151
<i>Total</i>	0.068***	0.017	0.115***	0.010	0.122***	0.019	0.102***	0.019	0.025*	0.011	0.269***	0.020

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD 2012.

Notas: *** Significativo a 0,1%; ** Significativo a 1%; * Significativo a 5%; ⁺ Significativo a 10%.

Tabela B 43 – Decomposição detalhada e agregada da desigualdade de renda domiciliar *per capita* segundo efeitos composição e retorno – Regiões Metropolitanas e Não Metropolitanas – Nordeste– 2013

<i>Características</i>	<i>Efeito composição detalhado</i>						<i>Efeito retorno detalhado</i>					
	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>
<i>Domiciliares</i>												
<i>Número de cômodos</i>	-0.002***	0.001	-0.003***	0.001	-0.01***	0.002	0.022	0.032	0.036	0.022	0.077	0.066
<i>Proporção de dependentes</i>	0.072***	0.003	0.064***	0.002	0.039***	0.004	-0.028 ⁺	0.017	-0.016 ⁺	0.009	-0.040 ⁺	0.024
<i>Renda de aposentadoria</i>	-0.018***	0.002	-0.013***	0.001	-0.012***	0.002	-0.073***	0.005	-0.041***	0.004	0.025*	0.011
<i>Renda de Aluguel</i>	0.001***	0.000	0.002***	0.000	0.005***	0.002	0.003***	0.001	0.002**	0.001	0.003	0.003
<i>Rural</i>	0.083***	0.020	0.04***	0.009	0.034*	0.017	-0.011	0.024	-0.003	0.011	0.019	0.019
<i>Demográficas do chefe da família</i>												
<i>Sexo</i>	-0.005***	0.001	-0.005***	0.001	-0.014***	0.003	-0.101***	0.019	0.014	0.012	-0.050 ⁺	0.029
<i>Raça</i>	-0.001*	0.001	0.000	0.000	-0.008***	0.001	0.005	0.006	-0.014***	0.004	0.029**	0.011
<i>Capital humano do chefe da família</i>												
<i>Experiência</i>	0.108***	0.007	0.054***	0.005	-0.045***	0.012	-0.014	0.084	0.22***	0.060	-0.191	0.143
<i>Experiência ao quadrado</i>	-0.161***	0.009	-0.096***	0.007	0.015	0.014	0.019	0.048	-0.206***	0.036	0.058	0.079
<i>Anos de estudo</i>	0.236***	0.022	0.031**	0.012	-0.588***	0.033	0.191**	0.065	-0.161***	0.033	-0.801***	0.085
<i>Anos de estudo ao quadrado</i>	-0.092***	0.016	0.112***	0.010	0.802***	0.035	-0.011	0.037	0.116***	0.021	0.484***	0.066
<i>Mercado de trabalho do chefe da família</i>												
<i>Indústria</i>	-0.005	0.008	-0.004	0.005	0.03*	0.013	-0.028 ⁺	0.015	-0.015	0.010	0.038	0.024
<i>Construção</i>	-0.001	0.005	-0.002	0.003	0.023**	0.008	-0.037*	0.019	-0.010	0.013	0.062*	0.030
<i>Comércio</i>	-0.007	0.007	-0.003	0.004	0.025*	0.011	-0.063*	0.027	-0.025	0.018	0.048	0.044
<i>Serviços</i>	-0.028	0.034	-0.017	0.021	0.161**	0.052	-0.119*	0.059	-0.050	0.040	0.174 ⁺	0.098
<i>Formal</i>	0.102***	0.005	0.036***	0.003	-0.001	0.007	-0.038***	0.009	-0.064***	0.006	-0.042***	0.013
<i>Dirigente</i>	0.004*	0.002	0.003**	0.001	0.007**	0.003	0.007	0.007	-0.003	0.005	0.003	0.012
<i>Ciências e Artes</i>	0.016***	0.005	0.011***	0.003	0.027***	0.008	0.008	0.010	0.004	0.006	0.020	0.016
<i>Militar</i>	0.006***	0.002	0.005***	0.001	0.002	0.003	0.002	0.002	0.000	0.001	-0.008*	0.003
<i>Serviços e Produção</i>	0.180***	0.050	0.070*	0.030	-0.155*	0.072	0.030	0.107	0.006	0.071	-0.198	0.168
<i>Constante</i>	-	-	-	-	-	-	0.423***	0.097	0.342***	0.054	0.436***	0.123
<i>Total</i>	0.486***	0.026	0.286***	0.012	0.339***	0.019	0.187***	0.029	0.131***	0.012	0.146***	0.018

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD 2013.

Notas: *** Significativo a 0,1%; ** Significativo a 1%; * Significativo a 5%; ⁺ Significativo a 10%.

Tabela B 44 – Decomposição detalhada e agregada da desigualdade de renda domiciliar *per capita* segundo efeitos composição e retorno – Regiões Metropolitanas e Não Metropolitanas – Sudeste– 2013

<i>Características</i>	<i>Efeito composição detalhado</i>						<i>Efeito retorno detalhado</i>					
	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>
<i>Domiciliares</i>												
<i>Número de cômodos</i>	-0.016***	0.001	-0.019***	0.001	-0.079***	0.005	0.077**	0.026	0.01	0.019	0.403***	0.059
<i>Proporção de dependentes</i>	0.019***	0.003	0.014***	0.002	0.006***	0.001	-0.009	0.013	-0.025***	0.007	0.055***	0.017
<i>Renda de aposentadoria</i>	-0.018***	0.001	-0.015***	0.001	-0.003 ⁺	0.002	-0.006	0.005	0.025***	0.004	-0.018*	0.008
<i>Renda de Aluguel</i>	-0.002***	0.000	-0.003***	0.000	-0.005***	0.001	0.000	0.001	0.000	0.001	-0.003	0.003
<i>Rural</i>	0.064***	0.013	0.028***	0.005	0.021*	0.008	-0.009	0.014	-0.012*	0.006	-0.007	0.009
<i>Demográficas do chefe da família</i>												
<i>Sexo</i>	-0.007***	0.001	-0.008***	0.001	-0.017***	0.002	-0.036*	0.018	0.005	0.011	0.047 ⁺	0.024
<i>Raça</i>	-0.002***	0.001	-0.005***	0.001	-0.008***	0.001	-0.055***	0.011	-0.005	0.007	0.013	0.013
<i>Capital humano do chefe da família</i>												
<i>Experiência</i>	0.024***	0.003	0.016***	0.002	-0.004	0.004	0.455***	0.082	0.032	0.054	-0.159	0.111
<i>Experiência ao quadrado</i>	-0.041***	0.005	-0.037***	0.004	-0.007	0.005	-0.342***	0.048	-0.007	0.031	0.054	0.059
<i>Anos de estudo</i>	0.032***	0.010	-0.006	0.006	-0.27***	0.014	-0.794***	0.088	-0.265***	0.048	-0.884***	0.096
<i>Anos de estudo ao quadrado</i>	0.026**	0.009	0.103***	0.006	0.423***	0.018	0.456***	0.049	0.244***	0.029	0.619***	0.073
<i>Mercado de trabalho do chefe da família</i>												
<i>Indústria</i>	0.004 ⁺	0.002	-0.001	0.001	-0.001	0.001	-0.114**	0.037	0.007	0.022	-0.038 ⁺	0.023
<i>Construção</i>	0.004 ⁺	0.002	0.000	0.001	-0.001	0.001	-0.093***	0.029	0.006	0.018	-0.019	0.018
<i>Comércio</i>	-0.011**	0.004	0.000	0.002	0.000	0.002	-0.110**	0.035	0.000	0.021	-0.041 ⁺	0.021
<i>Serviços</i>	-0.093**	0.032	0.002	0.019	0.037*	0.018	-0.26**	0.090	-0.001	0.054	-0.048	0.054
<i>Formal</i>	0.007***	0.001	0.001 ⁺	0.000	-0.002 ⁺	0.001	-0.100***	0.019	-0.04***	0.010	-0.001	0.019
<i>Dirigente</i>	0.016***	0.004	0.004 ⁺	0.002	0.016***	0.003	0.032*	0.015	-0.014 ⁺	0.009	0.029***	0.009
<i>Ciências e Artes</i>	0.038***	0.010	0.006	0.006	0.032***	0.006	0.027 ⁺	0.015	-0.013	0.008	0.013	0.009
<i>Militar</i>	0.008***	0.002	0.003**	0.001	-0.004***	0.001	0.006**	0.002	-0.001	0.001	-0.002	0.002
<i>Serviços e Produção</i>	0.072***	0.019	-0.005	0.011	-0.021*	0.009	0.338 ⁺	0.175	-0.208*	0.100	0.042	0.095
<i>Constante</i>	-	-	-	-	-	-	0.628***	0.123	0.336***	0.075	0.276*	0.133
<i>Total</i>	0.125***	0.017	0.078***	0.010	0.114***	0.019	0.089***	0.020	0.074***	0.011	0.329***	0.020

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD 2013.

Notas: *** Significativo a 0,1%; ** Significativo a 1%; * Significativo a 5%; ⁺ Significativo a 10%.

Tabela B 45 – Decomposição detalhada e agregada da desigualdade de renda domiciliar *per capita* segundo efeitos composição e retorno – Regiões Metropolitanas e Não Metropolitanas – Nordeste– 2014

<i>Características</i>	<i>Efeito composição detalhado</i>						<i>Efeito retorno detalhado</i>					
	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>
<i>Domiciliares</i>												
<i>Número de cômodos</i>	-0.002***	0.000	-0.004***	0.001	-0.013***	0.002	-0.078*	0.032	0.027	0.022	0.103 ⁺	0.058
<i>Proporção de dependentes</i>	0.069***	0.003	0.076***	0.003	0.033***	0.003	-0.034*	0.015	-0.096***	0.009	0.021	0.020
<i>Renda de aposentadoria</i>	-0.016***	0.001	-0.012***	0.001	-0.002	0.002	-0.114***	0.006	-0.05***	0.004	-0.024**	0.009
<i>Renda de Aluguel</i>	0.001***	0.000	0.004***	0.001	0.01***	0.002	-0.001	0.001	0.003***	0.001	0.001	0.003
<i>Rural</i>	0.100***	0.018	0.033***	0.010	0.047***	0.013	-0.042*	0.021	0.01	0.012	0.005	0.016
<i>Demográficas do chefe da família</i>												
<i>Sexo</i>	-0.007***	0.001	-0.008***	0.001	-0.012***	0.002	-0.052**	0.018	0.022*	0.011	-0.014	0.023
<i>Raça</i>	0.000	0.000	-0.001**	0.000	-0.002**	0.001	-0.028***	0.006	0.007 ⁺	0.004	-0.002	0.009
<i>Capital humano do chefe da família</i>												
<i>Experiência</i>	0.079***	0.008	0.062***	0.006	-0.028**	0.011	0.364***	0.090	-0.039	0.065	-0.508***	0.121
<i>Experiência ao quadrado</i>	-0.119***	0.010	-0.115***	0.008	-0.002	0.012	-0.254***	0.056	-0.017	0.040	0.167*	0.067
<i>Anos de estudo</i>	0.262***	0.021	0.018	0.014	-0.608***	0.032	0.037	0.063	-0.177***	0.036	-0.763***	0.077
<i>Anos de estudo ao quadrado</i>	-0.126***	0.016	0.155***	0.012	0.818***	0.033	0.063 ⁺	0.036	0.164***	0.022	0.37***	0.059
<i>Mercado de trabalho do chefe da família</i>												
<i>Indústria</i>	0.024*	0.012	0.002	0.005	-0.007 ⁺	0.004	0.03	0.019	0.003	0.009	-0.038***	0.009
<i>Construção</i>	0.003	0.002	0.000	0.001	0.000	0.001	0.017	0.025	0.005	0.012	-0.056***	0.012
<i>Comércio</i>	0.025 ⁺	0.014	0.003	0.006	-0.014**	0.004	0.05	0.036	0.009	0.018	-0.103***	0.018
<i>Serviços</i>	0.096*	0.047	0.008	0.021	-0.012	0.015	0.13	0.082	0.035	0.040	-0.172***	0.040
<i>Formal</i>	0.057***	0.004	0.023***	0.003	0.001	0.006	-0.117***	0.009	-0.061***	0.006	-0.044***	0.011
<i>Dirigente</i>	0.003	0.004	0.011***	0.002	0.024***	0.003	-0.024**	0.009	-0.003	0.004	0.010 ⁺	0.006
<i>Ciências e Artes</i>	0.003	0.007	0.013***	0.004	0.038***	0.004	-0.032**	0.012	-0.001	0.006	0.037***	0.008
<i>Militar</i>	0.001	0.001	0.005***	0.001	0.001	0.001	-0.004*	0.002	0.000	0.001	-0.009***	0.002
<i>Serviços e Produção</i>	0.008	0.059	0.054*	0.027	0.009	0.017	-0.477***	0.139	-0.08	0.068	0.264***	0.066
<i>Constante</i>	-	-	-	-	-	-	0.762***	0.096	0.404***	0.056	1.023***	0.109
<i>Total</i>	0.462***	0.024	0.328***	0.012	0.28***	0.017	0.198***	0.027	0.162***	0.013	0.267***	0.017

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD 2014.

Notas: *** Significativo a 0,1%; ** Significativo a 1%; * Significativo a 5%; ⁺ Significativo a 10%.

Tabela B 46 – Decomposição detalhada e agregada da desigualdade de renda domiciliar *per capita* segundo efeitos composição e retorno – Regiões Metropolitanas e Não Metropolitanas – Sudeste– 2014

<i>Características</i>	<i>Efeito composição detalhado</i>						<i>Efeito retorno detalhado</i>					
	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>
<i>Domiciliares</i>												
<i>Número de cômodos</i>	-0.019***	0.001	-0.022***	0.001	-0.072***	0.004	0.147***	0.026	0.1***	0.019	0.405***	0.056
<i>Proporção de dependentes</i>	0.012***	0.002	0.011***	0.002	0.005***	0.001	0.066***	0.012	-0.02**	0.007	0.032 ⁺	0.017
<i>Renda de aposentadoria</i>	-0.013***	0.001	-0.008***	0.001	0.001	0.001	-0.001	0.005	0.01**	0.004	-0.035***	0.008
<i>Renda de Aluguel</i>	-0.003***	0.000	-0.003***	0.000	-0.009***	0.001	0.002*	0.001	-0.003**	0.001	0.008*	0.004
<i>Rural</i>	0.045***	0.010	0.033***	0.004	0.012	0.008	-0.001	0.012	-0.021***	0.005	-0.002	0.009
<i>Demográficas do chefe da família</i>												
<i>Sexo</i>	-0.005***	0.001	-0.007***	0.001	-0.009***	0.002	-0.022	0.017	-0.014	0.011	-0.042 ⁺	0.024
<i>Raça</i>	-0.002***	0.001	-0.004***	0.001	-0.007***	0.001	-0.056***	0.010	-0.016*	0.007	0.025 ⁺	0.013
<i>Capital humano do chefe da família</i>												
<i>Experiência</i>	0.025***	0.003	0.018***	0.002	0.018***	0.004	0.635***	0.077	-0.144**	0.054	-0.602***	0.117
<i>Experiência ao quadrado</i>	-0.041***	0.004	-0.039***	0.003	-0.033***	0.006	-0.497***	0.044	0.052 ⁺	0.031	0.300***	0.064
<i>Anos de estudo</i>	0.017 ⁺	0.009	0.014*	0.006	-0.253***	0.014	-1.122***	0.091	-0.278***	0.052	-1.066***	0.105
<i>Anos de estudo ao quadrado</i>	0.031***	0.008	0.075***	0.006	0.385***	0.018	0.611***	0.051	0.223***	0.032	0.75***	0.079
<i>Mercado de trabalho do chefe da família</i>												
<i>Indústria</i>	-0.018***	0.005	0.003	0.004	-0.001	0.003	0.089***	0.025	-0.028	0.025	-0.036	0.024
<i>Construção</i>	-0.002	0.001	0.001	0.001	0.000	0.001	0.052**	0.019	-0.019	0.018	-0.016	0.017
<i>Comércio</i>	0.012**	0.004	-0.003	0.004	0.000	0.003	0.064**	0.023	-0.025	0.023	-0.031	0.022
<i>Serviços</i>	0.069***	0.020	-0.013	0.020	0.027 ⁺	0.016	0.189**	0.060	-0.066	0.058	-0.056	0.055
<i>Formal</i>	0.01***	0.001	0.004***	0.001	-0.005***	0.001	-0.105***	0.019	-0.015	0.010	-0.076***	0.020
<i>Dirigente</i>	-0.002	0.002	0.008***	0.002	0.016***	0.003	-0.045***	0.008	0.008	0.009	0.024**	0.009
<i>Ciências e Artes</i>	-0.011*	0.005	0.02***	0.005	0.045***	0.005	-0.053***	0.009	0.012	0.010	0.039***	0.011
<i>Militar</i>	0.000	0.001	0.006***	0.001	-0.001	0.001	-0.005***	0.001	0.000	0.001	-0.001	0.001
<i>Serviços e Produção</i>	-0.021*	0.009	0.015	0.010	-0.007	0.007	-0.534***	0.094	0.060	0.102	0.128	0.091
<i>Constante</i>	-	-	-	-	-	-	0.703***	0.112	0.213***	0.064	0.602***	0.120
<i>Total</i>	0.083***	0.014	0.108***	0.008	0.111***	0.015	0.117***	0.017	0.03**	0.009	0.35***	0.016

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD 2014.

Notas: *** Significativo a 0,1%; ** Significativo a 1%; * Significativo a 5%; ⁺ Significativo a 10%.

Tabela B 47 – Decomposição detalhada e agregada da desigualdade de renda domiciliar *per capita* segundo efeitos composição e retorno – Regiões Metropolitanas e Não Metropolitanas – Nordeste– 2015

<i>Características</i>	<i>Efeito composição detalhado</i>						<i>Efeito retorno detalhado</i>					
	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>
<i>Domiciliares</i>												
<i>Número de cômodos</i>	-0.001 ⁺	0.001	-0.001 ⁺	0.001	-0.005 ⁺	0.003	0.065*	0.032	-0.039 ⁺	0.021	0.287***	0.067
<i>Proporção de dependentes</i>	0.067***	0.003	0.061***	0.002	0.041***	0.004	-0.065***	0.016	-0.048***	0.009	-0.053*	0.022
<i>Renda de aposentadoria</i>	-0.02***	0.002	-0.015***	0.001	-0.014***	0.002	-0.069***	0.006	-0.053***	0.004	0.008	0.010
<i>Renda de Aluguel</i>	0.000	0.000	0.002***	0.000	0.006***	0.002	-0.002*	0.001	0.001	0.001	0.002	0.003
<i>Rural</i>	0.075***	0.020	0.045***	0.010	0.05***	0.016	-0.012	0.023	-0.003	0.011	0.028	0.018
<i>Demográficas do chefe da família</i>												
<i>Sexo</i>	-0.01***	0.002	-0.011***	0.001	-0.011***	0.003	-0.025	0.018	0.012	0.011	-0.073**	0.026
<i>Raça</i>	0.000	0.001	-0.001*	0.001	-0.013***	0.002	-0.021***	0.006	-0.008*	0.004	0.029**	0.010
<i>Capital humano do chefe da família</i>												
<i>Experiência</i>	0.086***	0.007	0.046***	0.005	-0.031**	0.011	0.202*	0.088	0.089	0.062	-0.232 ⁺	0.140
<i>Experiência ao quadrado</i>	-0.131***	0.009	-0.088***	0.007	-0.016	0.014	-0.144**	0.051	-0.111**	0.037	0.200*	0.081
<i>Anos de estudo</i>	0.175***	0.023	0.018	0.013	-0.563***	0.035	-0.027	0.072	-0.226***	0.038	-0.747***	0.093
<i>Anos de estudo ao quadrado</i>	-0.047**	0.017	0.129***	0.011	0.759***	0.035	0.14***	0.041	0.173***	0.024	0.436***	0.069
<i>Mercado de trabalho do chefe da família</i>												
<i>Indústria</i>	-0.028***	0.008	0.016***	0.003	-0.006	0.006	-0.061***	0.015	0.027***	0.007	-0.017	0.013
<i>Construção</i>	-0.008**	0.003	0.002*	0.001	-0.001	0.001	-0.119***	0.022	0.027**	0.010	-0.015	0.018
<i>Comércio</i>	-0.033***	0.008	0.014***	0.003	-0.007	0.006	-0.146***	0.032	0.044**	0.015	-0.029	0.026
<i>Serviços</i>	-0.156***	0.036	0.062***	0.014	0.002	0.027	-0.304***	0.068	0.115***	0.032	-0.026	0.055
<i>Formal</i>	0.089***	0.005	0.034***	0.003	0.015*	0.006	-0.055***	0.009	-0.067***	0.006	-0.013	0.012
<i>Dirigente</i>	0.028***	0.004	0.006***	0.001	0.024***	0.004	0.037***	0.008	-0.01**	0.004	0.001	0.007
<i>Ciências e Artes</i>	0.04***	0.006	0.003 ⁺	0.002	0.04***	0.005	0.044***	0.011	-0.016***	0.005	0.036***	0.010
<i>Militar</i>	0.018***	0.003	0.004***	0.001	0.008***	0.002	0.008***	0.002	-0.002**	0.001	-0.007***	0.002
<i>Serviços e Produção</i>	0.418***	0.047	-0.014	0.018	0.033	0.035	0.537***	0.123	-0.204***	0.056	0.125	0.098
<i>Constante</i>	-	-	-	-	-	-	0.105	0.117	0.405***	0.056	0.216 ⁺	0.116
<i>Total</i>	0.561***	0.030	0.313***	0.012	0.31***	0.020	0.087**	0.033	0.105***	0.013	0.156***	0.019

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD 2015.

Notas: *** Significativo a 0,1%; ** Significativo a 1%; * Significativo a 5%; ⁺ Significativo a 10%.

Tabela B 48 – Decomposição detalhada e agregada da desigualdade de renda domiciliar *per capita* segundo efeitos composição e retorno – Regiões Metropolitanas e Não Metropolitanas – Sudeste– 2015

<i>Características</i>	<i>Efeito composição detalhado</i>						<i>Efeito retorno detalhado</i>					
	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>	<i>Q10</i>	<i>E.P</i>	<i>Q50</i>	<i>E.P</i>	<i>Q90</i>	<i>E.P</i>
<i>Domiciliares</i>												
<i>Número de cômodos</i>	-0.013***	0.002	-0.018***	0.001	-0.098***	0.005	0.043	0.027	0.039*	0.020	0.415***	0.059
<i>Proporção de dependentes</i>	0.018***	0.002	0.015***	0.002	0.012***	0.002	-0.034**	0.012	-0.035***	0.007	-0.048**	0.018
<i>Renda de aposentadoria</i>	-0.013***	0.001	-0.011***	0.001	-0.002	0.001	-0.001	0.005	0.012**	0.004	-0.019*	0.009
<i>Renda de Aluguel</i>	-0.001**	0.000	-0.001***	0.000	-0.006***	0.001	-0.002 ⁺	0.001	-0.002*	0.001	0.015***	0.003
<i>Rural</i>	0.039***	0.010	0.029***	0.006	0.042***	0.007	-0.001	0.012	-0.008	0.006	-0.02*	0.008
<i>Demográficas do chefe da família</i>												
<i>Sexo</i>	-0.009***	0.001	-0.006***	0.001	-0.009***	0.002	-0.006	0.016	-0.02 ⁺	0.011	-0.010	0.025
<i>Raça</i>	-0.002***	0.001	-0.006***	0.001	-0.01***	0.001	-0.026**	0.010	0.013 ⁺	0.007	0.048***	0.014
<i>Capital humano do chefe da família</i>												
<i>Experiência</i>	0.03***	0.004	0.014***	0.002	0.017***	0.004	0.395***	0.072	-0.066	0.059	-0.823***	0.126
<i>Experiência ao quadrado</i>	-0.051***	0.005	-0.035***	0.004	-0.033***	0.005	-0.235***	0.041	0.056 ⁺	0.034	0.419***	0.066
<i>Anos de estudo</i>	0.053***	0.010	-0.014*	0.006	-0.238***	0.014	-0.51***	0.092	-0.275***	0.054	-0.551***	0.108
<i>Anos de estudo ao quadrado</i>	0.015	0.010	0.116***	0.007	0.388***	0.019	0.369***	0.052	0.255***	0.033	0.329***	0.083
<i>Mercado de trabalho do chefe da família</i>												
<i>Indústria</i>	-0.007	0.004	-0.01*	0.005	-0.007**	0.002	0.018	0.027	0.037	0.026	0.014	0.017
<i>Construção</i>	0.000	0.000	0.000	0.001	0.000	0.001	0.000	0.021	0.037 ⁺	0.020	0.012	0.013
<i>Comércio</i>	0.003	0.002	0.004 ⁺	0.002	0.002	0.001	0.013	0.028	0.037	0.027	-0.005	0.018
<i>Serviços</i>	0.034	0.025	0.048 ⁺	0.026	0.046***	0.012	0.055	0.073	0.106	0.070	0.049	0.045
<i>Formal</i>	0.006***	0.001	0.002***	0.000	0.001	0.000	-0.016	0.018	0.008	0.011	0.018	0.020
<i>Dirigente</i>	0.002	0.002	0.002	0.002	0.008***	0.002	-0.012	0.011	-0.011	0.011	0.016 ⁺	0.009
<i>Ciências e Artes</i>	0.003	0.008	0.003	0.008	0.04***	0.006	-0.020	0.013	-0.013	0.012	0.012	0.010
<i>Militar</i>	0.000	0.000	0.001	0.000	-0.001	0.000	-0.003	0.002	-0.005*	0.002	-0.008***	0.002
<i>Serviços e Produção</i>	0.006	0.014	-0.016	0.013	-0.037***	0.007	-0.145	0.132	-0.212 ⁺	0.123	-0.153 ⁺	0.086
<i>Constante</i>	-	-	-	-	-	-	0.170	0.124	0.074	0.067	0.563***	0.140
<i>Total</i>	0.113***	0.016	0.117***	0.009	0.115***	0.017	0.054**	0.018	0.028**	0.010	0.275***	0.018

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNAD 2015.

Notas: *** Significativo a 0,1%; ** Significativo a 1%; * Significativo a 5%; ⁺ Significativo a 10%.